

RMCC
REFERENCIAL
MUNICIPAL
COMUM
CURRICULAR



VOLUME II

ENSINO FUNDAMENTAL



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE TRAMANDAÍ



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Referencial Municipal Comum Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental

Volume II

ENSINO FUNDAMENTAL

Tramandaí - RS

2019

EXPEDIENTE

Luiz Carlos Gauto da Silva

Prefeito Municipal de Tramandaí

Flávio Corso Júnior

Vice-Prefeito

Alvanira Ferri Gamba

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Ruth Simon

Chefe de Gabinete da SMEC

Cláudia Regina Nunes

Diretora de Programas e Projetos

Andrios Bemfica dos Santos

Diretor do Departamento Pedagógico

Maristela Pelicoli Gemerasca

Coordenadora Pedagógica / Supervisão Escolar

Coordenação Geral e Organização dos Volumes

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Pelicoli Gemerasca

Diagramação e Arte

Andrios Bemfica dos Santos

Registros fotográficos:

Acervo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tramandaí

FICHA TÉCNICA

LISTA DE AUTORES DO VOLUME I - EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenação

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Peliçoli Gemerasca

Comissão de Especialistas e Redatores da Educação Infantil

Daiane da Silva Teixeira

Isabel Vitoria Schirmer

Escolas Municipais de Educação Infantil

EMEI Amor Perfeito

EMEI Criança Feliz

EMEI Estrela do Mar

EMEI Mundo Encantado

EMEI Peixinho Dourado

EMEI Rosa dos Ventos

EMEI Sonho de Criança

Mediação Pedagógica da Educação Infantil

Patrícia Cunha Prates

Michele Leandro Abel

LISTA DE AUTORES DO VOLUME II - ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenação

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Peliçoli Gemerasca

Comissão de Especialistas e Redatores do Ensino Fundamental

Alessandra Fernandes Soares
Anelise Ferreira da Silva
Bárbara Cristina Damaceno Refosco
Cibele Furtado Motta Moura
Eleir Rodrigues da Silva
Fabiana Santos da Silva
Fabírcia Wolff Ramos Gonçalves
João Henrique Ploia Mello
Kátia Aparecida Antunes
Littieli Saucedo Pinheiro
Luciana Aparecida da Rosa
Marcia Gomes Lisboa
Marco Aurélio Dannenberg Roldão
Milena Maria de Mello
Priscila da Silva Guilloux Bueno
Rafaela Aioldi dos Santos
Rosangela Adamy da Silva
Suzana Marlete dos Reis
Tiele Luisa de Oliveira Soares

Mediação Pedagógica do Ensino Fundamental

Ana Paula de Lima
Cátia Cilene Parode Machado
Cristiane Reis de Almeida Normann
Daniela de Freitas Carvalho Gonçalves
Denise da Costa Machado
Edilene Zazyki
Eliete Litarovicz Machado
Márcia Alminhana Aioldi
Patrícia Sessim Neves
Rejane Maria Modinger

Rita de Cássia Lopes Kegles

Rosa Maria Zambelli

Sílvia Maria Manggini

Escolas Municipais de Ensino Fundamental

EMEF Cândido Osório da Rosa

EMEF Dom Pedro I

EMEF Erineo Scopel Rapaki

EMEF General Luiz Dêntice

EMEF Indianópolis

EMEF Jorge Enéas Sperb

EMEF Luiz Manoel da Silveira

EMEF Marechal Castelo Branco

EMEF Nossa Senhora das Dores

EMEF São Francisco de Assis

EMEF Thomaz José Luiz Osório

PREFÁCIO

Depois de três décadas de atraso, o Brasil finalmente, ganhou uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 20 de dezembro de 2017 pelo Conselho Nacional de Educação. Essa data tornou-se um divisor de águas na Educação nacional, pois a partir dela o país definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros inseridos no processo de escolarização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A partir da BNCC, os Estados e municípios devem revisar seus referenciais curriculares para garantir que as escolas tenham uma fonte consolidada para fundamentar as readequações de seus Projetos Político-pedagógicos (PPPs).

Etimologicamente, currículo significa caminho, o que pressupõe escolha. Que caminhos serão percorridos para que a escola garanta a aprendizagem das crianças e jovens? Essa resposta precisa ser dada pela coletividade educacional. Conforme afirma Sacristán (2008), o currículo é a forma de ter acesso ao conhecimento, não podendo esgotar seu significado em algo estático, mas através das condições em que se realiza e se converte numa forma particular de entrar em contato com a cultura.

Essa publicação que ora prefaciamos apresenta a síntese consolidada de um processo participativo, elaborado por profissionais competentes e comprometidos com a educação escolar. Oficialmente, o documento será referência para revisão e reorganização dos currículos de todas as instituições de ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental que compõem a rede municipal de Tramandaí, RS. Apresentando os princípios, direitos e orientações metodológicas, é um documento dinâmico, passível de alterações conforme requerem os momentos históricos da sociedade brasileira. Em síntese, constitui-se em uma política pública voltada para a construção de uma escola de Educação Básica de qualidade e para todos.

Esse referencial considera que o processo de construção de políticas públicas para a educação passa necessariamente pela discussão da autonomia da escola. Uma autonomia que possibilite que os diversos atores que compõem a comunidade escolar possam atuar e responsabilizar-se, juntos, pela construção de seu projeto social e educativo. Foi esse o espírito que esteve presente na construção desse documento. Nesse processo, optou-se por envolver os

docentes, primeiramente, em atividades formativas sobre a BNCC, que elucidassem as dimensões do currículo escolar. O foco do processo foi apresentar a tarefa da construção curricular como ação coletiva e participativa. Dessa forma, fez-se essencial realizar, juntamente com todos os profissionais das escolas da rede, debates para alinhamento da construção da parte diversificada do currículo municipal.

As limitações de toda construção coletiva impõem a necessidade de constante revisão e rediscussão do documento para que o mesmo continue a expressar as necessidades e os anseios dos profissionais que constroem a partir de seu trabalho diário, a educação no município.

Dessa forma, muito nos honra apresentar o REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ, ação que vai muito além de uma mera apresentação de um currículo prescrito, mas essencialmente, representa a concretização de uma etapa fundamental de reflexão sobre a escola pública e seu papel social.

Júlio Furtado

Mestre e Doutor em Educação

LISTA DE SIGLAS

AEE – Atendimento Educacional Especializado
ANEBC – Avaliação Nacional da Educação Básica
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CEB – Câmara de Educação Básica
CME – Conselho Municipal de Educação
CNE – Conselho Nacional de Educação
CONAE – Conferência Nacional de Educação
CONEB – Conferência Nacional da Educação Básica
DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil
FJP – Fundação João Pinheiro
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
INEP – Instituto Educacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica
MEC – Ministério da Educação
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PAP – Profissional de Apoio Pedagógico
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPP – Projeto Político Pedagógico
RCG – Referencial Curricular Gaúcho
RMCC – Referencial Municipal Comum Curricular
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura
TEDUT – Terminal Almirante Soares Dutra / Transpetro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	14
2. TRAMANDAÍ: CONHECENDO A REALIDADE HISTÓRICA E EDUCACIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR.....	16
2.1. Contexto histórico.....	16
2.2. Realidade educacional.....	17
2.2.1. Índice de Desenvolvimento Humano.....	17
2.2.2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	18
2.2.3. Instituições de ensino sob a dependência administrativa municipal.....	25
3. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ.....	31
3.1. A necessidade de readequação curricular no município de Tramandaí para alinhar-se a Base Nacional Comum Curricular.....	32
3.2. Processo de construção do Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí.....	34
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	44
4.1. Escola e educação.....	44
4.1.1. Concepções de escola e educação pautadas nas contribuições dos educadores de Tramandaí.....	45
4.2. Cultura e educação.....	48
4.3. Desenvolvimento humano.....	51
4.4. Currículo e educação.....	52
4.4.1. Concepções de currículo e educação pautadas nas contribuições dos educadores de Tramandaí.....	54
4.5. Aprendizagem.....	55
4.5.1. Concepções de aprendizagem pautadas nas contribuições dos educadores de Tramandaí.....	58
4.6. Planejamento e educação.....	59
4.6.1. Concepções de planejamento e educação pautadas nas contribuições dos educadores de Tramandaí.....	62
4.7. Avaliação.....	63

4.7.1.	Avaliação da aprendizagem.....	63
4.7.2.	Concepções de avaliação da aprendizagem pautadas nas contribuições dos educadores de Tramandaí.....	65
4.7.3.	Avaliação institucional interna.....	67
4.7.4.	Avaliação de redes de educação básica.....	68
4.8.	Educação especial.....	68
4.8.1.	Os sujeitos da inclusão escolar.....	70
4.8.2.	Currículo	71
4.8.3.	Avaliação	72
4.8.4.	Profissionais do Atendimento Educacional Especializado.....	73
4.9.	Educação do campo.....	74
5.	OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ.....	77
5.1.	Competências gerais da educação básica.....	77
5.2.	Foco no desenvolvimento de competências.....	78
5.3.	O compromisso com a educação integral.....	79
5.4.	Estrutura do Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí.....	80
6.	ENSINO FUNDAMENTAL.....	82
6.1.	Áreas do conhecimento.....	87
6.1.1.	Competências específicas das áreas.....	87
7.	A ÁREA DAS LINGUAGENS.....	92
7.1.	Língua Portuguesa.....	94
7.1.1.	Língua Portuguesa no ensino fundamental - anos iniciais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.....	117
7.1.2.	Língua Portuguesa no ensino fundamental - anos finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.....	122
7.2.	Arte.....	317
7.2.1.	Arte no ensino fundamental - anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	324
7.2.2.	Arte no ensino fundamental - anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	336
7.3.	Educação Física.....	352

7.3.1.	Educação Física no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	364
7.3.2.	Educação Física no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	372
7.4.	Língua Inglesa	384
7.4.1.	Língua Inglesa no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	390
8.	A ÁREA DA MATEMÁTICA	409
8.1.	Matemática	414
8.1.1.	Matemática no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	423
8.1.2.	Matemática no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	454
9.	A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	489
9.1.	Ciências	493
9.1.1.	Ciências no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	499
9.1.2.	Ciências no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	515
10.	A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	536
10.1.	Geografia	541
10.1.1.	Geografia no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	549
10.1.2.	Geografia no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	570
10.2.	História	592
10.2.1.	História no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	599
10.2.2.	História no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	619
11.	A ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO	652
11.1.	Ensino Religioso	655

11.1.1. Ensino Religioso no ensino fundamental – anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	659
11.1.2. Ensino Religioso no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	666
REFERÊNCIAS.....	675

1. APRESENTAÇÃO:

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) para a Educação Básica de Tramandaí foi elaborado de uma forma democrática, num processo que contou com a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e equipe do departamento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tramandaí.

Este documento que você recebe agora, apresenta o resultado de um trabalho bonito, elaborado coletivamente, a muitas mãos, pois acreditamos que um processo construído de forma participativa, além de se caracterizar por uma estratégia de engajamento e comprometimento, é uma decisão política e filosófica que mostra a forma que temos de olhar, perceber e entender o mundo em que estamos inseridos, bem como as relações nele presentes. Incitar o envolvimento e a participação das pessoas é estimular a autoria daqueles que constroem a história e esse documento revela exatamente esse processo de construção.

Este documento apresenta o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes de Tramandaí devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. O RMCC traz os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), incluindo todos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência para a educação infantil, bem como inclui todas as competências e habilidades das áreas do conhecimento e componentes curriculares do ensino fundamental. Mas para além do que dispõe a BNCC, este referencial curricular traz aspectos locais para serem trabalhados nas escolas de Tramandaí, com contribuições dos profissionais que atuam no município. Nele também estão incluídas temáticas regionais através do que está disposto no Referencial Curricular Gaúcho (RCG), como história, cultura e diversidade étnico-racial de forma a complementar BNCC.

O RMCC traz as concepções que fundamentam o currículo e os indicativos conceituais e metodológicos dos componentes curriculares que irão subsidiar educadores, professores e gestores escolares na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos e as práticas docentes das unidades educacionais.

O Referencial Curricular de Tramandaí orientará o trabalho pedagógico nas escolas da cidade, promovendo a busca constante de reflexões, debates, estudos e pesquisas, objetivando, assim, qualificar ainda mais os processos de ensino e aprendizagem.

Alvanira Ferri Gamba
Secretária de Educação e Cultura de Tramandaí

RMCC

REFERENCIAL

MUNICIPAL

COMUM

CURRICULAR



PPP DAS
ESCOLAS

RMCC
REFERENCIAL MUNICIPAL
COMUM CURRICULAR

REFERENCIAL
CURRICULAR
GAÚCHO

BNCC

Aprendizagens
essenciais a todos
os alunos de
Tramandaí



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE TRAMANDAÍ



2. TRAMANDAÍ: CONHECENDO A REALIDADE HISTÓRICA E EDUCACIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR

O Município de Tramandaí, localizado no litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul, possui uma área territorial de 144,408Km² com uma extensão de praia de 12 km, distante da capital Porto Alegre em 118 km. O clima regional é controlado por massas de ar tropical. A temperatura oscila entre as médias de 22°C a 35°C nos meses mais quentes(verão), e entre 3°C a 18°C no inverno. As vias de acesso ao município são BR-290, BR-101, RS-30, RS-786 e Estrada do Mar.

Segundo levantamentos do IBGE de 2017, sua população estimada conta com 47.521 habitantes. As atividades econômicas baseiam-se principalmente no comércio, serviços, construção civil, pesca e o turismo.

Além destes setores também conta-se com a agricultura e a pecuária da zona rural, denominada de Estância Velha, com pequenos rebanhos de gado ovino e bovino e também a produção de mel. A Zona Rural de Tramandaí é a maior produtora de grama-de-jardim do Estado.

2.1. CONTEXTO HISTÓRICO

Com a revisão do Tratado de Tordesilhas as terras do Sul do país passaram para os portugueses. Em 1680, cria-se a Colônia do Sacramento para garantir o direito de posse destas terras. A sobrevivência do território dependia de Laguna e o direito entre estes dois pontos era feito através do litoral.

Começa o desenvolvimento do gado, das charqueadas e extração do ouro. Depois de 1700, intensifica-se o caminho dos tropeiros. Surgem os primeiros rincões e invernadas de tropas. Tramandaí transforma-se em caminho de aventureiros em demanda das possessões espanholas, os bandeirantes que vinham aprisionar índios, jesuítas espanhóis e portugueses, soldados que passavam para a Colônia do Sacramento, etc.

O rio Tramandaí ficou conhecido porque oferecia obstáculo natural a todos que por aqui passavam. O povoado de Tramandaí, oficialmente inicia-se em 26 de outubro de 1732, quando Manoel Gonçalves Ribeiro recebe a 1ª Sesmaria do Estado no local chamado “Paragem das Conchas”.

O nome do povoado deve-se ao rio que era notável por sua piscosidade. Tramandaí inicia-se às margens do rio, com ranchinhos de palha que os pequenos pescadores erguiam para a temporada de pesca. Depois, passaram a se fixar pela Abundância do pescado. Muitas pessoas chegavam em Tramandaí de Laguna. Também pequenos agricultores da região estabeleceram-se aqui como comerciantes, porque nesta época, 1906, Tramandaí já era procurada como balneário. Havia aproximadamente 80 casas. Dois hotéis já funcionavam durante o verão: Hotel Saúde e Hotel Sperb. A economia passa a girar em torno da pesca e do veraneio.

Em 1908 é construída a primeira capela de Tramandaí, Nossa Senhora dos Navegantes. Melhorando a via de acesso ao Litoral com a construção da estrada em 1939, a cidade começa a se desenvolver, recebendo grande impulso quando a Petrobras inaugura o TEDUT nesta região, em 1968. A emancipação político-administrativa de Tramandaí aconteceu em 24 de setembro de 1965, quando Tramandaí emancipou-se do município de Osório.

Com a pesca escasseando e sentindo-se a necessidade de novas habitações para todos que procuram essa praia para o lazer e descanso, a economia passa a girar em torno de nova fonte de renda: a construção civil.

Tramandaí se modifica: mesmo na época de inverno, bares e restaurantes abrem suas portas à noite, o que antes não acontecia.

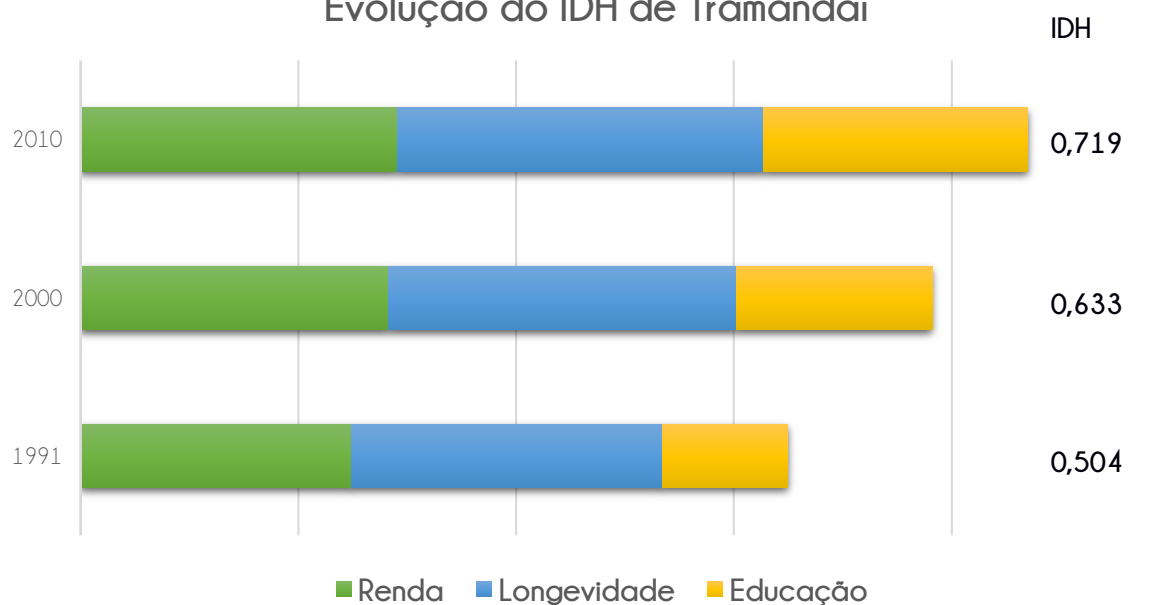
Hoje, Tramandaí vive duas vidas distintas: a de verão, atendendo e acolhendo milhares de veranistas, oferecendo seu lado de lazer, programações intensas e a de inverno, para aqueles que procuram momentos saudáveis e tranquilos à beira mar.

2.2. REALIDADE EDUCACIONAL

2.2.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. Em relação ao IDH, que mede o progresso de um país, estado e município, a partir de três dimensões (renda, saúde e educação), Tramandaí apresenta o indicador de 0,719, segundo Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010.

Evolução do IDH de Tramandaí



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Tramandaí é 0,719, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH do município é Longevidade, com índice de 0,842, seguida de Renda, com índice de 0,727, e de Educação, com índice de 0,606.

2.2.2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O IDEB é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Para fazer essa medição, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) utiliza uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil é alcançar a média 6.0 até 2021, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) em 2007, o IDEB sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país:

1. **Fluxo:** representa a taxa de aprovação dos estudantes;

2. **Aprendizado:** corresponde ao resultado dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a Aneb, avaliação amostral do Saeb, que inclui também a rede privada.

Com o IDEB, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor a educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação: aprendizagem e fluxo. A combinação de ambos tem também o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus estudantes para obter resultados de melhor qualidade no Saeb ou Prova Brasil, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do estudante sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

O IDEB também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica. O Plano de Desenvolvimento da Educação estabelece, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Em 2017, a rede municipal de educação de Tramandaí melhorou em todos os indicadores do índice de desenvolvimento da educação básica, tanto na aprendizagem (proficiência em matemática e língua portuguesa) quanto no fluxo escolar (taxas de aprovação).

O IDEB dos anos iniciais passou de 4,9 (2015) para 5,2 (2017). Já nos anos finais passou de 4,3 (2015) para 4,5 (2017).

A aprendizagem na rede municipal atingiu em 2017 a maior taxa desde que o sistema de avaliação da educação básica (SAEB) foi instituído em 2005.

Nos anos iniciais, das 10 escolas municipais de ensino fundamental, 7 aumentaram o IDEB. Já nos anos finais, 3 aumentaram o índice.

Apesar destes avanços o município não atingiu a meta projetada pelo MEC.

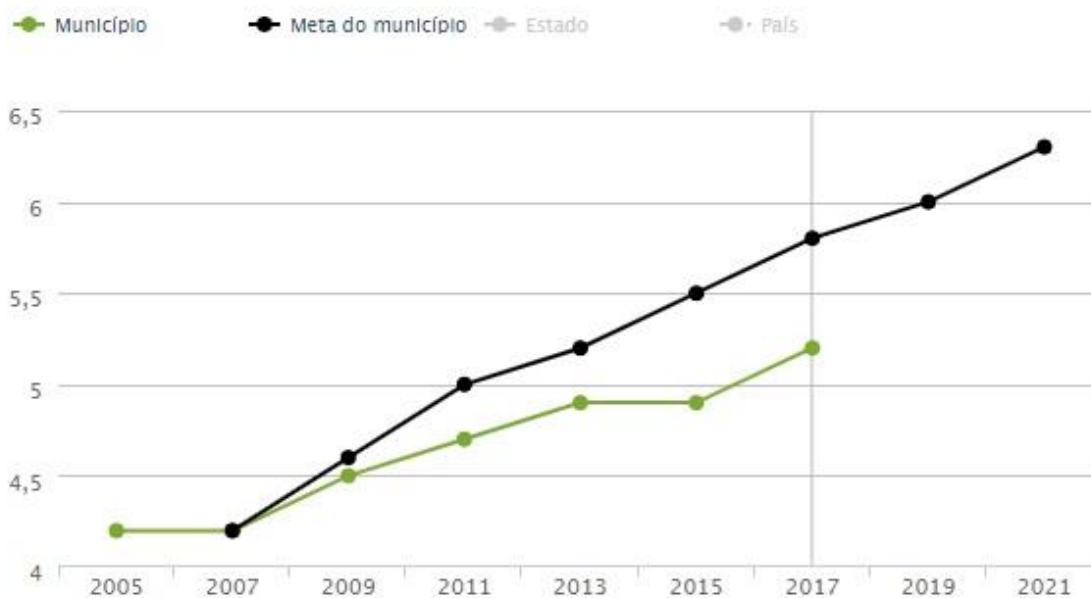
IDEB de Tramandaí em 2017 para os anos iniciais do Ensino Fundamental:

O IDEB 2017 nos anos iniciais da rede municipal cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Tem o desafio de garantir mais estudantes aprendendo e com um fluxo escolar adequado.



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Evolução do IDEB de Tramandaí para os anos finais do Ensino Fundamental:



Indicador de fluxo - IDEB em 2017 para os anos iniciais do Ensino Fundamental:

0,89 = A cada 100 alunos, 11 não foram aprovados



Evolução histórica das taxas de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

1º ano 6 anos	2º ano 7 anos	3º ano 8 anos	4º ano 9 anos	5º ano 10 anos
97,9% 2017	97,2% 2017	79,5% 2017	86,9% 2017	84,1% 2017
99,2% 2015	99,0% 2015	75,0% 2015	80,8% 2015	80,5% 2015
99,1% 2013	98,9% 2013	88,1% 2013	84,9% 2013	78,8% 2013
99,2% 2011	76,6% 2011	86,3% 2011	87,9% 2011	88,2% 2011
99,8% 2009	80,9% 2009	89,1% 2009	91,3% 2009	87,8% 2009
97,2% 2007	82,8% 2007	91,1% 2007	89,3% 2007	84,7% 2007
- 2005	78,7% 2005	85,6% 2005	85,8% 2005	88,5% 2005

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

INDICADOR DE APRENDIZADO

5,92 = Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Brasil

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

PARA SABER MAIS

Consulte a aba **Aprendizado adequado** para saber mais sobre o desempenho dos alunos em português e matemática.

Português
Média da Proficiência

207,92

Matemática
Média da Proficiência

218,77

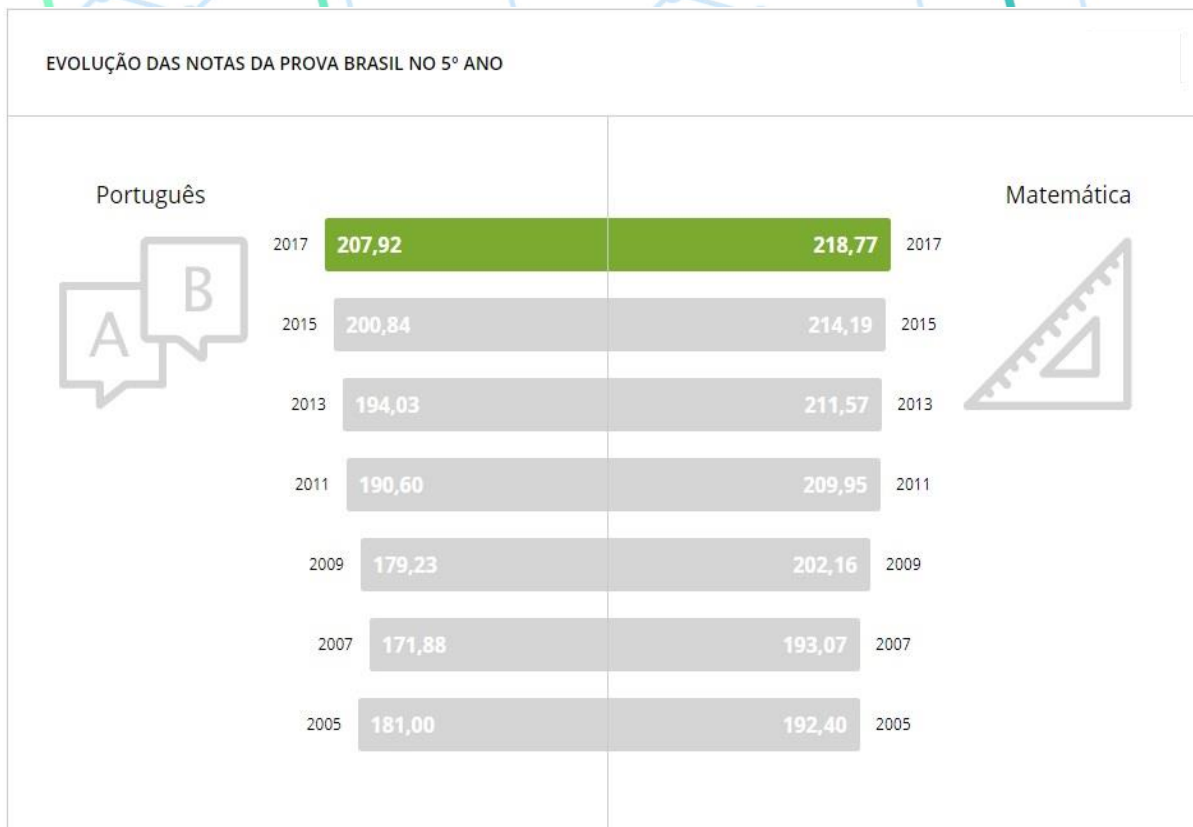
A Escala Saeb varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em português estão concentradas nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 375 a 400 no 9º ano e 400 a 425 no Ensino Médio; e em matemática nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 400 a 425 no 9º ano e 450 a 475 no Ensino Médio.

COMO FUNCIONA A ESCALA DO APRENDIZADO?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa no 5º ano. [Clique para ver toda a escala.](#)

- Até o nível 1** - Abaixo de 150
- Nível 2** - De 150 a 174
- Nível 3** - De 175 a 199
- Nível 4** - De 200 a 224
- Nível 5** - De 225 a 249
- Nível 6** - De 250 a 274
- Nível 7** - De 275 a 299
- Nível 8** - De 300 a 324
- Nível 9** - De 325 a 350

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

IDEB de Tramandaí em 2017 para os anos finais do Ensino Fundamental:

O IDEB 2017 nos anos finais da rede municipal cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Tem o desafio de garantir mais estudantes aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

5,59

Quanto maior a nota,
maior o aprendizado

Fluxo

0,80

Quanto maior o valor,
maior a aprovação

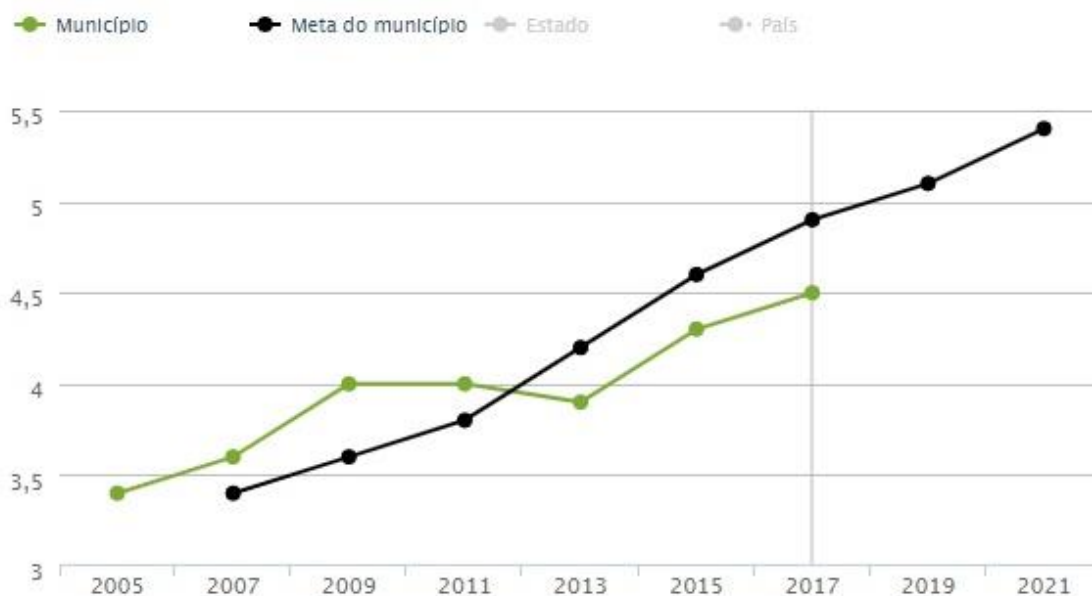
Ideb

4,5

Meta para o município
4,9

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Evolução do IDEB de Tramandaí para os anos finais do Ensino Fundamental:



Indicador de fluxo - IDEB em 2017 para os anos iniciais do Ensino Fundamental:

0,80 (=) A cada 100 alunos, 20 não foram aprovados



Evolução histórica das taxas de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

6º ano 11 anos	7º ano 12 anos	8º ano 13 anos	9º ano 14 anos
69,9% 2017	77,9% 2017	81,8% 2017	93,3% 2017
73,3% 2015	74,5% 2015	84,2% 2015	91,3% 2015
71,3% 2013	73,0% 2013	70,4% 2013	90,5% 2013
71,5% 2011	76,7% 2011	80,6% 2011	92,5% 2011
70,5% 2009	76,3% 2009	80,4% 2009	88,8% 2009
77,0% 2007	71,9% 2007	76,1% 2007	85,8% 2007
69,3% 2005	65,9% 2005	72,3% 2005	81,7% 2005

INDICADOR DE APRENDIZADO

5,59 = Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Brasil

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

PARA SABER MAIS

Consulte a aba **Aprendizado adequado** para saber mais sobre o desempenho dos alunos em português e matemática.

Português

Média da Proficiência

270,35

Matemática

Média da Proficiência

265,04

A Escala Saeb varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em português estão concentradas nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 375 a 400 no 9º ano e 400 a 425 no Ensino Médio; e em matemática nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 400 a 425 no 9º ano e 450 a 475 no Ensino Médio.

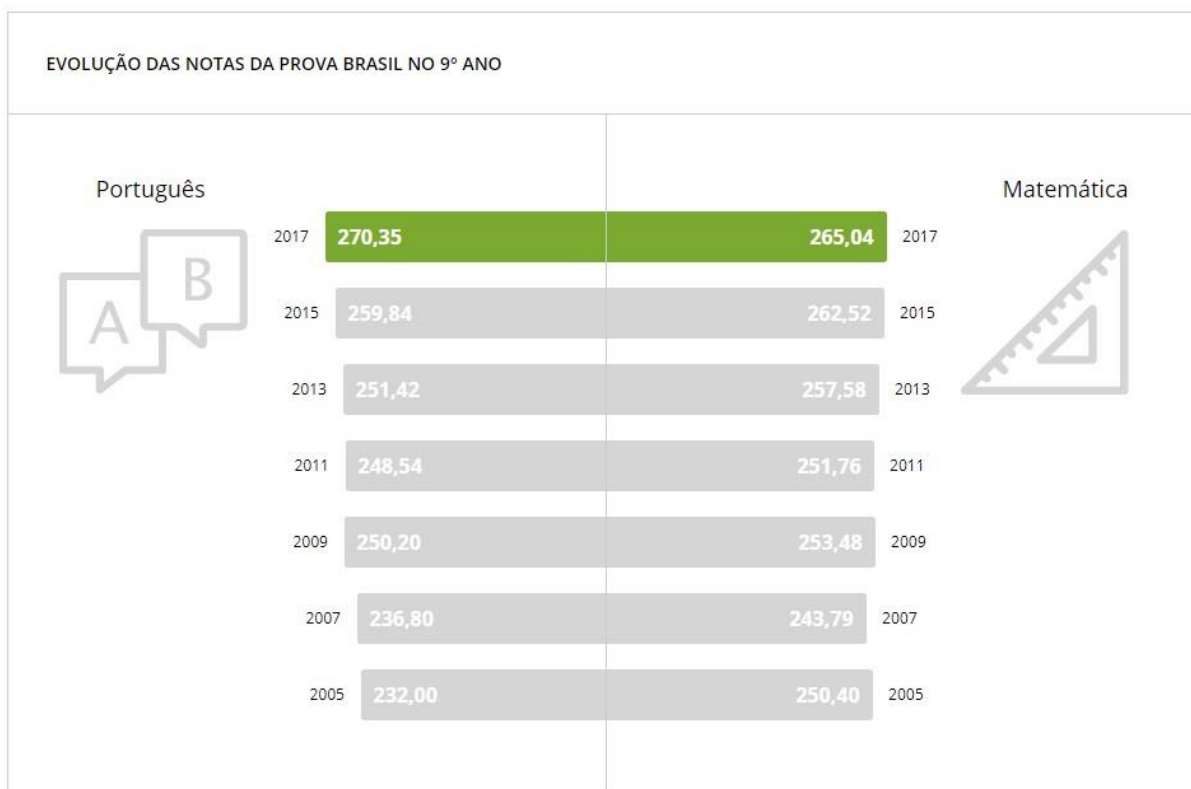
COMO FUNCIONA A ESCALA DO APRENDIZADO?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa no 5º ano. [Clique para ver toda a escala.](#)

- Até o nível 1** - Abaixo de 150
- Nível 2** - De 150 a 174
- Nível 3** - De 175 a 199
- Nível 4** - De 200 a 224
- Nível 5** - De 225 a 249
- Nível 6** - De 250 a 274
- Nível 7** - De 275 a 299
- Nível 8** - De 300 a 324
- Nível 9** - De 325 a 350

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

EVOLUÇÃO DAS NOTAS DA PROVA BRASIL NO 9º ANO



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

2.2.3. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SOB A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

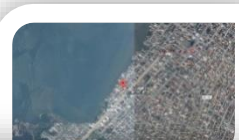
A rede municipal de educação de Tramandaí possui 18 instituições de ensino, sendo que 11 são escolas municipais de ensino fundamental e 7 escolas municipais de educação infantil.

Escolas municipais de ensino fundamental:

EMEF Cândido Osório da Rosa, localizada na rua Deoclécio Bastos, 1520, Centro. Atende aproximadamente 383 estudantes. Possui um quadro de 11 funcionários e 34 professores.



EMEF Marechal Castelo Branco, localizada na rua Saldanha da Gama, 1630, Tiroleza. Atende aproximadamente 434 estudantes. Possui um quadro de 6 funcionários e 37 professores.



EMEF General Luiz Dêntice, localizada na rua Pernambuco, 1008, São José. Atende aproximadamente 482 estudantes. Possui um quadro de 14 funcionários e 38 professores.



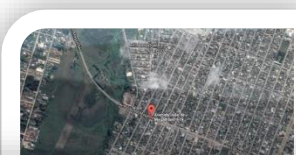
EMEF São Francisco de Assis, localizada na avenida Emancipação, 2801, São Francisco. Atende aproximadamente 687 estudantes. Possui um quadro de 11 funcionários e 49 professores.



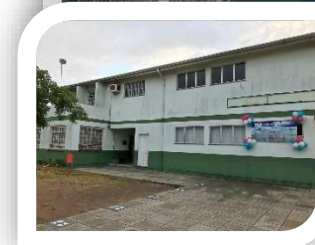
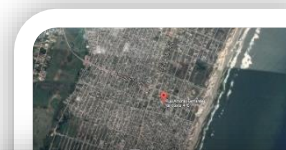
EMEF Erineo Scopel Rapaki, localizada na avenida Alberto Pasqualine, 780, São Francisco II. Atende aproximadamente 562 estudantes. Possui um quadro de 20 funcionários e 38 professores.



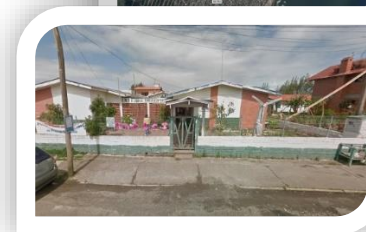
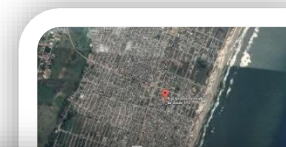
EMEF Dom Pedro I, localizada na avenida João de Magalhães, 2084, Parque dos Presidentes. Atende aproximadamente 831 estudantes. Possui um quadro de 16 funcionários e 49 professores.



EMEF Nossa Senhora das Dores, localizada na rua Antônio Fernando da Costa, 1622, Zona Nova Sul.
Atende aproximadamente 522 estudantes.
Possui um quadro de 11 funcionários e 38 professores.



EMEF Jorge Enéas Sperb, localizada na rua dos Cravos, 668, Jardim Atlântico. Atende aproximadamente 315 estudantes.
Possui um quadro de 13 funcionários e 26 professores.



EMEF Thomaz José Luiz Osório, localizada na avenida Fernandes Bastos, 4645, Bairro Indianópolis.
Atende aproximadamente 391 estudantes.
Possui um quadro de 12 funcionários e 30 professores.



EMEF Indianópolis, localizada na rua Otávio Rodolfo dos Santos, 865, Indianópolis. Atende aproximadamente 317 estudantes. Possui um quadro de 15 funcionários e 35 professores.



EMEF Luiz Manoel da Silveira, localizada na Estrada Municipal da Estância Velha, 10665. Atende aproximadamente 15 estudantes. Possui um quadro de 1 funcionários e 4 professores.



Escolas municipais de educação infantil:

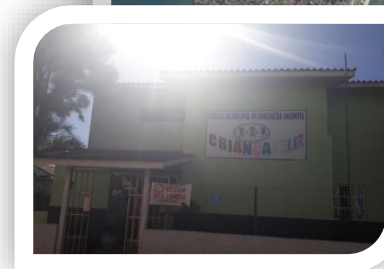
EMEI Amor Perfeito, localizada na avenida Beira Rio, 469, Barra. Atende aproximadamente 128 crianças. Possui um quadro de 16 funcionários e 7 professores.



EMEI Criança Feliz, localizada na rua João Pessoa, 860, Centro/Lagoa.

Atende aproximadamente 141 crianças.

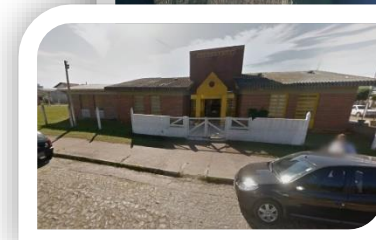
Possui um quadro de 16 funcionários e 9 professores.



EMEI Estrela do Mar, localizada na rua Vergueiros, 684, Zona Nova.

Atende aproximadamente 279 crianças.

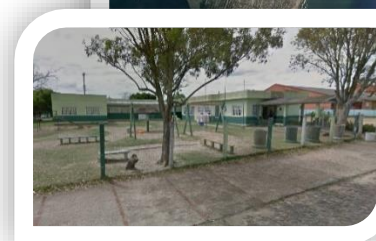
Possui um quadro de 23 funcionários e 11 professores.



EMEI Mundo Encantado, localizada na rua 02, 170, Litoral.

Atende aproximadamente 237 crianças.

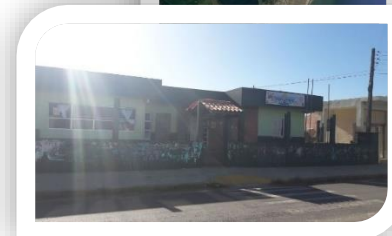
Possui um quadro de 18 funcionários e 11 professores.



EMEI Peixinho Dourado, localizada na rua Sidnei Ferri, 1040, Indianópolis.

Atende aproximadamente 198 crianças.

Possui um quadro de 24 funcionários e 13 professores.



EMEI Sonho de Criança, localizada na avenida Flores da Cunha, 4780, Zona Nova Sul. Atende aproximadamente 238 crianças.

Possui um quadro de 28 funcionários e 11 professores.



EMEI Rosa dos Ventos, localizada na rua Marechal Floriano Peixoto, 1179, Parque dos Presidentes.

Atende aproximadamente 92 crianças.

Possui um quadro de 17 funcionários e 5 professores.



O número total de estudantes matriculados na rede municipal no ano de 2017, segundo dados do Censo Escolar/INEP 2017, foi de 7.092 estudantes, sendo destes 549 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses; 768 crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses; 2.852 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental; 2.081 estudantes dos anos finais do ensino fundamental; 554 estudantes matriculados no núcleo de educação de jovens e adultos; 288 matrículas de educação especial.

O objetivo da rede municipal de ensino é trabalhar em favor da melhoria da qualidade social da educação do município e, o Referencial Municipal Comum Curricular, na busca de subsidiar as ações pedagógicas da escola e o trabalho docente, torna-se um instrumento de consulta e apoio que dialogará com o professor no sentido de contribuir para uma aprendizagem significativa.

Como um dos instrumentos de aprimoramento do trabalho docente, a formação continuada dos profissionais da educação é um processo constante na rede municipal de educação de Tramandaí. Investir na qualificação de seu quadro profissional sempre foi uma marca da Secretaria de Educação, que realiza essa tarefa em diferentes formatos e modalidades.

Essa formação continuada acontece em através de seminários, palestras, oficinas pedagógicas, produções de materiais didáticos, tanto nas escolas quanto reunindo centenas de profissionais que buscam em sua prática pedagógica, dedicar momentos para refletir sobre o seu ser e fazer docente.

O documento Referencial Curricular é o resultado do trabalho colaborativo desta rede de educação, que é entendida por todos profissionais que atuam nela como a base para o desenvolvimento do nosso município.

3. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tramandaí (SMEC) tem muitas histórias para contar. Histórias que foram construídas pelos profissionais da educação que atuam nas instituições de ensino, pais, estudantes e pelos profissionais dos diferentes setores da secretaria.

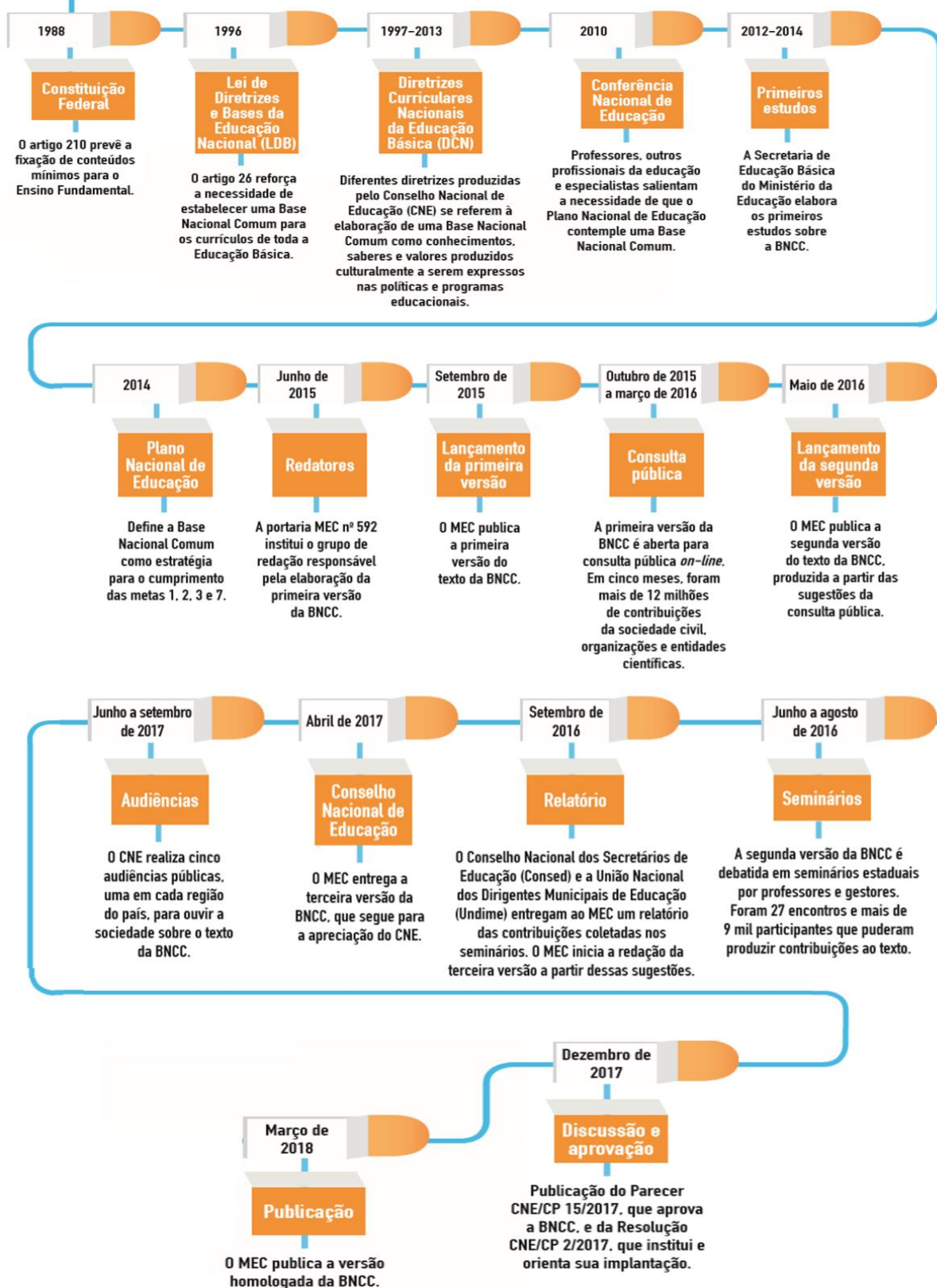
Uma história feita por muitas mãos não se constrói de maneira linear e harmônica. É um processo de ir e vir. Tem avanços, retrocessos, e resulta numa atividade colaborativa que expressa a memória e o desejo de pessoas que acreditam na educação como um ato pedagógico e

político. Pedagógico por que a educação trabalha com o conhecimento científico e o processo formativo, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, no qual todos refletem, pesquisam e aprendem. Político porque tem intencionalidade e participação, interage, discute, confrontam-se ideias e disto resulta: diretrizes, normatizações e sobre tudo possibilidades de ação que promovem a alteração da realidade, ainda que não perceptíveis de imediato, pois em educação os resultados não são em curto prazo

3.1. A NECESSIDADE DE READEQUAÇÃO CURRICULAR NO MUNICÍPIO DE TRAMANDAÍ PARA ALINHAR-SE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A elaboração desse documento: Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) é uma dessas histórias que temos para contar. Nasce da necessidade de uma nova reorganização curricular em virtude da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é fruto de uma determinação legal e que tem por objetivo contribuir com o trabalho das escolas e seus professores. Ela é o resultado de um longo processo de discussões envolvendo amplos setores da sociedade que lutam para que todos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente do local e da condição social em que vivem. A BNCC recém aprovada pelo Conselho Nacional de Educação é obra de milhares de mãos em diferentes tempos da história recente. A trajetória da construção da BNCC que dá origem a construção de nosso referencial se dá da seguinte forma:

Processo de Construção da BNCC



Assim a Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, jovens e adultos em escolas de Educação Básica de todo o Brasil. Ao definir direitos, define também os deveres: deveres do Estado, dos governos, das famílias, das escolas, dos profissionais da educação e até mesmo os deveres dos estudantes, já que estudar e aprender é também um desafio para eles. Portanto, a BNCC é uma contribuição para a equidade, para a igualdade de oportunidades educacionais.

3.2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ

Nossa caminhada de discussões no município de Tramandaí para a readequação curricular a luz da BNCC, iniciou-se já em 2017, quando O MEC entrega a terceira versão para a apreciação do CNE. Mesmo não tendo sido aprovada ainda pelo Conselho e entendendo que era apenas uma questão de tempo e pequenos ajustes para a aprovação, a equipe do departamento pedagógico da SMEC inicia os trabalhos no dia 6 de junho de 2017 com a 1ª revisão dos Planos de Estudos do município com os professores dos anos finais do Ensino Fundamental. O objetivo desse encontro foi o de promover um primeiro contato com a BNCC, revisitando os Planos de Estudos do município, buscando estabelecer comparações e possíveis adequações.





Dessa primeira discussão resultou a decisão de aguardar a aprovação da terceira versão da BNCC com as devidas orientações dos procedimentos para sua implantação.

A aprovação acontece em dezembro de 2017 com a publicação do Parecer CNE/CP 15/2017, que aprova a BNCC, e da Resolução CNE/CP 2/2017, que institui e orienta sua implantação. Em março de 2018 o MEC publica a versão homologada da BNCC e Tramandaí, então, retoma as atividades de construção do Referencial Municipal Comum Curricular conforme o que segue:

Cronograma para a implementação da BNCC e construção do Referencial Municipal Comum Curricular Tramandaí - RS	Março e abril	Maior	Junho	Julho e agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019
Formações ofertadas pela SMEC sobre a BNCC.	■	■							
Formação para gestores e coordenadores pedagógicos; Encaminhamento das sínteses das escolas sobre as expectativas de aprendizagem.		■	■						
Elaboração do texto do Referencial Municipal Comum Curricular - RMCC (1ª versão proposta pela SMEC); Minicurso para professores especialistas e redatores.			■	■					
Encaminhamento às escolas, para análise e retorno do texto do RMCC com as considerações das escolas à SMEC; Estudo por etapa e componente curricular.					■				
Elaboração do texto final do RMCC.						■			
Realização de reunião pública de apresentação do RMCC à comunidade e encaminhamento ao CME.							■		
Encaminhamento do RMCC para as escolas para subsidiar a atualização dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP).								■	
Atualização dos PPPs das escolas.									■

- ✓ **Em 6 de março de 2018** - Acontece o “Dia D” - Dia nacional de discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular, cujo objetivo foi de promover uma discussão nas escolas municipais sobre a estrutura e as competências da BNCC, envolvendo a secretaria, escolas, e comunidade escolar. Trata-se de uma aproximação ao texto homologado da BNCC, por meio de apresentações, atividades e dinâmicas propostas. O “Dia D” teve um caráter formativo sobre o documento e ao mesmo tempo de engajamento dos profissionais da educação para a implementação que se inicia. O público-alvo foram as comunidades escolares das escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental em cada escola.



- ✓ **Em 20 de março de 2018** - A SMEC promove a palestra “A BNCC na Prática: Desafios e Possibilidades”, com o Prof. Dr. Júlio César Furtado dos Santos. O objetivo desta foi o de dar subsídios e fundamentos para as discussões referentes a atualização do currículo municipal. Foi uma palestra de 2h, ministrada na Associação dos Funcionários Municipais de Tramandaí, para todos os professores e gestores da rede municipal.



- ✓ **Em 2 de maio de 2018** - A SMEC promove a palestra “O desenvolvimento das Competências Socioemocionais”, com Prof. Dr. Júlio César Furtado dos Santos. O objetivo desta foi o de sensibilizar os professores com relação ao desenvolvimento das competências socioemocionais através do currículo conforme a BNCC. Foi ministrada para todos os professores e gestores da rede municipal de Tramandaí. Aconteceu no Salão de Eventos da Colônia de Férias Grêmio Expedicionário Sargento Geraldo Santana com a duração de 2 horas.



- ✓ **De 7 à 10 de maio 2018** - Acontece a visita da equipe técnica pedagógica da SMEC nas escolas com o objetivo de entregar os convites aos professores escolhidos como membros da comissão de especialistas e redatores das discussões curriculares que irão compor o novo Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) de Tramandaí.

ETAPAS	PROFESSOR ESPECIALISTA E REDATOR	ESCOLA(S) DE ATUAÇÃO	ATUAÇÃO
Educação Infantil	Isabel Vitoria Schirmer	EMEI Estrela do Mar	Pré A e Maternal II
	Daiane da Silva Teixeira	EMEI Peixinho Dourado	Pré A
Ensino Fundamental Anos Iniciais	Fabricia Wolff Ramos Gonçalves	EMEF Marechal Castelo Branco EMEI Amor Perfeito	Maternal I e II, Pré B e 1º ano
	Priscila da Silva Guilloux Bueno	EMEF Cândido Osório da Rosa	1º ano
	Cibele Furtado Motta Moura	EMEF General Luiz Dêntice	2º e 5º ano
	Luciana Aparecida da Rosa	EMEF Jorge Enéas Sperb	3º ano
	Rosângela Adamy da Silva	EMEF Cândido Osório da Rosa EMEF Nossa Senhora das Dores	3º e 4º ano

Ensino Fundamental Anos Finais	Kátia Aparecida Antunes	EMEF Indianópolis	3° e 5° ano
	Marcia Gomes Lisboa	EMEF São Francisco de Assis	5° ano
	Eleir Rodrigues da Silva	EMEF São Francisco de Assis	5° ano
	João Henrique Ploia Mello	EMEF São Francisco de Assis	Educação Física
	Fabiana Santos da Silva	EMEF Jorge Enéas Sperb	Educação Física
	Anelise Ferreira da Silva	EMEF Cândido Osório da Rosa	Arte
	Suzana Marlete dos Reis	EMEF General Luiz Dêntice e EMEF Marechal Castelo Branco	Língua Portuguesa
	Milena Maria de Mello	EMEF Erineo Scopel Rapaki	Língua Portuguesa
	Littieli Saucedo Pinheiro	EMEF Thomaz José Luiz Osório	Língua Inglesa
	Bárbara Cristina Damaceno Refosco	EMEF General Luiz Dêntice	Língua Inglesa
	Marco Aurélio Dannenberg Roldão	EMEF Nossa Senhora das Dores	Ensino Religioso e História
	Tiele Luisa de Oliveira Soares	EMEF Erineo Scopel Rapaki	Geografia e História
	Alessandra Fernandes Soares	EMEF Dom Pedro I	Ciências
	Andrios Bemfica dos Santos	SMEC	Matemática
Rafaela Airoidi dos Santos	EMEF Cândido Osório da Rosa	Matemática	

- ✓ **Em 12 de maio de 2018** - Acontece o Minicurso para implementação da BNCC e readequação curricular municipal. O objetivo deste foi de instrumentalizar os gestores, para a condução do processo de readequação curricular nas escolas, tendo como base a BNCC. Participaram deste encontro os diretores, supervisores, orientadores, educadores especiais e equipe SMEC. O encontro de 4h aconteceu na EMEF General Luiz Dêntice.



- ✓ **Em 20 de maio à 12 de junho de 2018** - Espaço para discussão nas escolas sobre as expectativas de aprendizagem ao longo da educação infantil e ensino fundamental. O objetivo

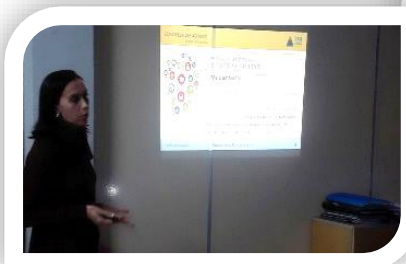
foi o de provocar a reflexão entre os pares no que se refere as concepções de aprendizagem, metodologia e avaliação. Participaram do espaço de reflexão: diretores, supervisores e professores.

- ✓ **Em 13 de junho de 2018** - Acontece o minicurso para implementação da BNCC e readequação curricular municipal. O objetivo deste encontro foi o de instrumentalizar professores, para que atuem como formadores em cada componente curricular ou nível de ensino, minimizando as incertezas e inseguranças no processo de readequação curricular. O público-alvo foram os professores especialistas e redatores convidados pela equipe SMEC. O local onde aconteceu o encontro foi a sala de reuniões do SESC Tramandaí. Das 13h às 15h para professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e das 15h às 17h para professores dos anos finais do ensino fundamental.



- ✓ **De 4 à 20 de julho de 2018** - Acontece a consulta aos profissionais da educação do município, por meio de questionário online, com o objetivo de refletir sobre concepções pedagógicas e metodológicas, a fim de construir coletiva e democraticamente o texto que irá compor o documento escrito do Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC).

- ✓ **Em 1º de agosto 2018** - Acontece o encontro com professores especialistas e redatores, dos **6ºs aos 9ºs anos**, para socialização das considerações feitas por cada um (o que falta na BNCC, para compor os 40% da parte diversificada).



- ✓ **Em 2 de agosto de 2018** - Acontece o encontro com professores especialistas e redatores, dos 1ºs aos 5ºs anos, para socialização das considerações feitas por cada um (o que falta na BNCC, para compor os 40% da parte diversificada).



- ✓ **Em 8 de agosto de 2018** - Acontece o encontro com professores especialistas e redatores, da educação infantil, para socialização das considerações feitas por cada um (o que falta na BNCC, para compor os 40% da parte diversificada).

- ✓ **Em 9 de agosto de 2018** - Acontece o minicurso para implementação da BNCC e readequação curricular municipal (etapa 2), onde o público-alvo foram os professores especialistas e redatores. O Objetivo deste encontro foi o de instrumentalizar os professores especialistas e redatores em cada componente curricular ou nível de ensino, para que atuem minimizando as incertezas e inseguranças no processo de readequação curricular, posteriormente com seus pares.



- ✓ **Em 31 de agosto de 2018** - Acontece a divulgação da 1ª versão do RMCC, para as Supervisoras pedagógicas, diretoras das EMEl e formadores.

- ✓ **De 3 à 14 de setembro de 2018** - Acontece a apresentação da 1ª versão do RMCC, para as comunidades escolares, em cada escola municipal.

- ✓ **Em 10 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com professores da Educação Infantil e do Ensino Religioso da rede para análise da 1ª versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 11 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com professores dos 1ºs anos do Ensino Fundamental e professores de língua portuguesa dos anos finais da rede para análise da 1ª versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 12 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores dos 2ºs anos do Ensino Fundamental e professores de artes dos anos finais da rede para análise da 1ª versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 13 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores dos 3^{os} anos do Ensino Fundamental e professores de geografia dos anos finais da rede para análise da 1^a versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 17 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores dos 5^{os} anos do Ensino Fundamental e professores de Ciências dos anos finais da rede para análise da 1^a versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 18 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores dos 4^{os} anos do Ensino Fundamental e professores de Educação Física dos anos finais da rede para análise da 1^a versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 25 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores de Língua Inglesa e História dos anos finais da rede para análise da 1ª versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em 26 de setembro de 2018** - Acontece o encontro com os professores de Matemática dos anos finais da rede para análise da 1ª versão e possíveis contribuições para a elaboração da versão final.



- ✓ **Em outubro de 2018** - Acontece a elaboração do texto final do RMCC.
- ✓ **Em novembro de 2018** - Acontece a realização de reunião pública de apresentação do RMCC à comunidade e encaminhamento ao CME.
- ✓ **Em dezembro de 2018** - Acontece o encaminhamento do RMCC para as escolas para subsidiar a atualização dos Projetos Político Pedagógicos (PPP).
- ✓ **2019** - Atualização dos PPPs das escolas e formação continuada para a implementação do RMCC.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

A caminhada de construção do Referencial Municipal Comum Curricular, que se consolida neste momento, foi trilhada “por muitos pés”. Os conceitos que compõem este currículo foram escritos “por muitas mãos”. Um trabalho realizado com a participação dos profissionais da Rede Municipal. O documento contempla as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, contempla as modalidades de Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo. Partindo das experiências e práticas dos profissionais da educação deste município, este referencial curricular contempla as concepções epistemológicas e filosóficas daqueles que fazem a educação de Tramandaí acontecer.

Concepções variadas sobre cultura, escola, educação, infância e adolescência, aprendizagem, currículo, avaliação, dentre outros, foram refletidos e conceituados pelos educadores do município, objetivando a construção participativa, coletiva e democrática de um Referencial Curricular de acordo com a realidade local, Tudo isso sem deixar de levar em consideração a proposta pedagógica já existente, sintonizando o que se tem com os pressupostos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Acentua-se ainda, a necessidade de compreender que um documento como este será sempre um caminho, um norte, uma direção para refletir o fazer pedagógico, o currículo e sua aplicabilidade na sala de aula e para além dela. Não queremos que esse documento demonstre um “engessamento” pedagógico, e sim, que ele seja um instrumento que oriente, servindo de suporte às práticas e aos Projetos Políticos Pedagógicos de cada uma das escolas municipais que visam cumprir com seu papel social.

4.1. ESCOLA E EDUCAÇÃO

Dissemos que a educação como processo de socialização é parte constitutiva e crucial para a organização e manutenção de qualquer sociedade. É por meio dela que os indivíduos são adaptados à vida social. Ela consiste, essencialmente, na transmissão para as novas gerações não apenas de conhecimentos, informações, mas de valores e convenções.

Numa sociedade contemporânea em que modificar é tarefa da qual somos todos protagonistas principais, faz eco uma questão que merece reflexão: que função tem a educação e a escola na construção de cidadãos mais atuantes e com mais autonomia?

Tal educação supõe repensar e frequentemente transformar muitas das práticas pedagógicas atuais. “[...] o direito à educação não é simplesmente direito de ir à escola; mas o direito à apropriação efetiva dos saberes, dos saberes que fazem sentido.” (CHARLOT, 2005, p.148).

Desta forma, é importante repensar à respeito das escolhas que fazemos ao listar conhecimentos que serão ensinados. Ou seja, os ensinamentos que estamos ministrando nas escolas faz sentido para os estudantes? De que modo aquilo que é ensinado contribui para o entendimento de mundo e sociedade que queremos? Estas escolhas tornam os estudantes agentes de transformação ou apenas reprodutores de outros pensamentos?

Esta é a hora de refletirmos a escola como um espaço de reflexão e discussão. Pra que isto aconteça é necessário repensar as possibilidades de currículo que estamos ofertando, fazer análise e buscar superar o discurso de um currículo crítico, firmando práticas significativas que favoreçam a construção de ações reflexivas e emancipatórias.

É necessária uma mudança significativa na práxis da escola. Uma mudança que contemple a autonomia de todos os seus agentes. É preciso se priorizar a inteligência a sensibilidade, a afetividade, a responsabilidade, o respeito, o afeto. Atitudes essas que formam um ser integral.

Para isso, o desafio é o de garantir, o direito humano a uma educação de qualidade, que atenda a todas essas perspectivas. Assim, uma educação integral implica numa escola atenta às demandas sociais, que se faz inovadora na medida em que entende e realiza uma educação voltada para a formação humana, buscando habilitar os seus atores para o exercício da cidadania.

Desta forma, a garantia dos conhecimentos científicos que irão possibilitar que se enfrente a realidade de forma crítica e reflexiva, está na prática pedagógica, no fazer cotidiano, ético, vivenciada no dia a dia das escolas. Uma prática que contemple solidariedade, justiça social, verdade e pluralidade.

4.1.1. CONCEPÇÕES DE ESCOLA E EDUCAÇÃO PAUTADAS NAS CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES DE TRAMANDAÍ

Uma educação social, pautada na cidadania é uma educação solidária com o real cumprimento das normas e currículo estabelecidos. Uma educação mais humanizada, igualitária, transformadora, transparente, de união, respeito, humildade que mostre que fazer o bem, olhar para

o próximo com mais carinho e preocupação é essencial. Mostrar que valores são importantes, assim como os objetos de conhecimento. Se conseguirmos isso uma coisa levará a outra. Teremos bons cidadãos, com vontade de sempre crescer.

Uma educação que prepare o indivíduo em sua integralidade, que desenvolva competências, habilidades e valores voltados para a vida em sociedade. Que promova a paz, o conhecimento científico e compreensão do mundo, das sociedades, das leis e deveres, e acima de tudo, dos direitos humanos e o respeito à vida em geral. Uma educação que mostre mais respeito para com as crianças e jovens, pois muitas crianças e jovens vão para escolas com fome, tristes ou revoltados pela situação que passam em casa. Uma educação transformadora, que busque a justiça e o bem. Que construa um cidadão que saiba lutar pelos seus direitos. Que conheça e viva a dignidade. Que saiba refletir e agir para a mudança social. Mas principalmente, que seja uma educação desacomodada, com muito respeito, comprometimento e ética.

Uma educação moderna, inovadora, de qualidade, pautada em metodologias diferenciadas, onde objetos de conhecimento possam ser trabalhados em salas próprias (ambientes) e que o professor possa utilizá-las a seu favor de forma dinâmica e proveitosa. Com projetos significativos, que respeite os ritmos individuais, que reorganize os espaços e tempos. Que se aproprie de diferentes recursos e tecnologias, bem como de atividades lúdicas.

A educação dos objetos de conhecimento por si só não educa. Precisamos oferecer motivação que desperte o interesse das crianças e jovens. Eles precisam perceber que há preocupação dos envolvidos em melhorar a qualidade de vida de cada um e da sociedade como um todo. Uma educação séria que faça a diferença, tem que ser mais que cumprir tarefas. Devemos ponderar o tempo de aprendizagem e maturidade dos estudantes. Que possa manter os estudantes mais tempo em contato com o ambiente escolar.

Uma educação realística, pautada no estudante, verdadeira, em que professor e estudante aprendem mutuamente se respeitando e dando uma visão real do mundo em que se vive. Comprometida com reflexões críticas acerca das diferentes realidades, conscientes das necessidades de seu próprio município, que compreenda os diferentes contextos. Libertadora, que dê conta dessa sociedade líquida, onde tudo escorre pelas mãos. Que compreenda os avanços tecnológicos e tudo que se redesenha em função disso.

Uma educação com base na realidade que é encarada pelas crianças e adolescentes, visando conscientizá-las que não estão ali para somente garantir uma “nota” satisfatória e passar de ano. A educação quando levada a sério, vai muito além disso. Formar pessoas com conhecimento, que aprendam com significado. É cada vez mais necessário que formemos nas nossas escolas, seres pensantes, e não crianças e adolescentes acomodados, “preguiçosos”, que se apoiam na “decoreba” para fazer prova e logo depois esquecem de tudo. Uma educação que contemple a realidade atual de olho no amanhã, despertando expectativas, sonhos e a consciência do significado de aprender.

Uma educação formadora, pautada no aperfeiçoamento constante dos profissionais que atuam na educação, que ofereça suporte ao professor, a fim de que se tornem profissionais cada vez mais competentes, qualificando-os cada vez mais para o mercado de trabalho. Que todos professores, ao aperfeiçoarem-se, tomem cada vez mais consciência que se o seu estudante, muitas vezes sai da aula sem saber para que serve ou onde aplicar o “objeto de conhecimento” dado. Que o professor possa ter a consciência e o entendimento do quanto sua aula foi ou não produtora. Uma educação de qualidade, não de quantidade.

Uma educação inclusiva, pautada no atendimento e no olhar atento em relação aos estudantes especiais, bem como aos professores que trabalham com estes estudantes. Que ofereça suporte ao professor para detectar e encaminhar os estudantes aos atendimentos necessários, repercutindo num melhor resultado da aprendizagem dos mesmos, pois na maioria das vezes os profissionais não são preparados para lidar com tantas diferenças numa mesma sala e acabam esgotados e frustrados por não conseguirem realizar um bom trabalho. Uma educação que valorize a experiência, vivência, significado e felicidade. A criança precisa se sentir feliz na escola, realmente pensando em se apropriar dela.

Uma educação parceira, pautada na cumplicidade entre família e escola. Cada um fazendo a sua parte sem responsabilizar o outro por aquilo que lhe compete, sem que um precise assumir o papel do outro. Que ambas possam envolver-se com comprometimento e responsabilidade nesse processo. Comprometida com a real missão que se tem como educador. A missão de auxiliar a família a preparar o educando para a vida, instrumentalizando-o com saberes necessários, sendo coerentes com os valores já introduzidos pela família.

Uma educação significativa, pautada no sentido dos objetos de conhecimento. É preciso rever muitos conceitos e fazer mudanças no sentido destes conhecimentos, dando mais significado

ao que vem sendo ensinado na escola, e, para isso, há necessidade do comprometimento de todos.

Uma educação de descobertas, pautada na valorização das diferentes habilidades e competências, descentralizada do conteúdo pelo conteúdo, com projetos educativos interdisciplinares, através de temas de relevância social, para fazer de nossos estudantes, pessoas capazes de refletir e modificar as necessidades da sociedade. Com comprometimento dos professores e poder público. Uma escola e educação não verticalizada, onde todos aprendem e ensinam. Uma educação que proporcione e incentive o estudante, a explorar suas potencialidades, e que possibilite momentos alternados entre a sala de aula e espaços diferenciados dentro e fora da escola.

4.2. CULTURA E EDUCAÇÃO

A cultura foi ao longo do tempo permeada de diferentes significados e estudada por diferentes ciências. A perspectiva filosófica defende uma ideia de cultura como manifestação plural e como processo dinâmico. Ao tentar classificar os tipos de produção cultural, encontramos a de massa (midiática), a popular e a erudita. Já a perspectiva sociológica entende a cultura como “[...] o conjunto de práticas por meio das quais significados são produzidos e compartilhados em um grupo.” (MOREIRA; SILVA, 2008, p. 27). Para a abordagem antropológica o homem se faz humano na e a partir da cultura.

Numa perspectiva dita pós-moderna, a cultura aparece como a produção das diferenças e o currículo, é o modelador da construção de identidades e encarna as relações de poder da sociedade. (CORRÊA, 2008). Desta forma, como a educação e as escolas estão concebendo a cultura? Quais as implicações de se fazer uma escolha curricular pautada em uma dessas perspectivas? Que ideia de cultura desejamos trazer para o currículo da nossa educação?

Todo currículo escolhido nos leva a uma seleção e uma escolha, uma vez que o currículo tem um tempo e um espaço para se concretizar. Assim, uma perspectiva possível é a do multiculturalismo, entendendo-o como as diversas manifestações culturais dos povos, produzidas ao longo de sua história.

Numa versão mais progressista da crítica, o multiculturalismo, ao enfatizar a manifestação de múltiplas identidades e tradições culturais, fragmentaria uma cultura nacional única e comum, com implicações políticas regressivas. (MOREIRA, SILVA, 1999, p. 89).

Para se apropriar de uma perspectiva multicultural e desta forma transpor esta concepção para o currículo e para as práticas pedagógicas, é necessário ter uma postura que garanta o respeito e a convivência do diferente. Esta tarefa não é simples e exige um olhar ampliado para dar conta do multiculturalismo característico do país, que infelizmente foi ignorado e banalizado e que por muito tempo foi sustentado pela ideia de harmonia cultural e social (CORRÊA, 2008). Tal perspectiva não revelava a base de produção das diferenças, muito menos questionava a forma como o poder estava imbricado nessa visão. Moreira e Candau (2008) defendem que:

Elaborar currículos culturalmente orientados, demanda uma nova postura por parte da comunidade escolar, de abertura às distintas manifestações culturais. Faz-se indispensável superar o "daltonismo cultural", ainda bastante presente nas escolas. O professor "daltônico cultural" é aquele que não valoriza o "arco-íris de culturas" que encontra nas salas de aulas e com que precisa trabalhar, não tirando, portanto, proveito da riqueza que marca esse panorama. É aquele que vê todos os estudantes como idênticos, não levando em conta a necessidade de estabelecer diferenças nas atividades pedagógicas. (MOREIRA; CANDAU, 2008, p. 31).

Assim, a escola deverá resgatar as práticas culturais da comunidade escolar onde é construída a história do estudante para que tenha a possibilidade de se reconhecer no espaço escolar. Embora a escola seja um espaço que individualiza e isola os seus atores, ela pode a partir de uma prática dialógica, lúdica e científica, possibilitar experiências de vida e aprendizagens para além da monotonia, repetição e individualismo, ampliando o repertório cultural, dando espaço para adversidade cultural e a convivência do diferente.

É notório que documentos oficiais hoje, contemplem avanços que questionam o diferente e as minorias, sejam elas índios, negros, mulheres, homossexuais, mas é dever utilizar-se do espaço escolar como espaço para reflexão cultural de forma crítica.

Em nossa visão, a cultura popular representa não só um contraditório terreno de luta, mas também um importante espaço pedagógico onde são levantadas relevantes questões sobre os elementos que organizam a base da subjetividade e da experiência do estudante. (GIROUX; SIMON, 1999, p. 96).

A cultura escolar na contemporaneidade vem se construindo na cultura midiática, cultura construída com base no sistema capitalista industrial. A escola, por sua vez, como um espaço heterogêneo, veicula as ideias de globalização.

Que cultura estamos incitando nos muros escolares? É imprescindível quebrar o isolamento e possibilitar aos estudantes de Tramandaí a interação, o convívio com a cultura local e global, as

trocas que garantam a discussão, o confronto de concepções através das práticas pedagógicas alicerçadas no currículo. Tendo como referência a cultura globalizada, com base no sistema capitalista e reafirmada em uma cultura midiática, é possível observar o distanciamento construído na escola em relação à cultura local.

Se a cultura dos ancestrais não existe mais como sistema de interpretação do mundo coerente e suficiente, ela deixou, entretanto, marcas na vida cotidiana. Alguns desses traços são fortes, como a língua, que expressa uma certa concepção de mundo. Outros são mais fragmentários: práticas sociais ou religiosas específicas, preferências alimentares, músicas e danças, produções artísticas. É importante que a escola considere essas heranças culturais, trabalhe-as, esclareça-as; é importante para o jovem cujos ancestrais pertenciam a essa cultura: para se construir, um sujeito precisa se inscrever em uma descendência, ter raízes, origens e precisa que essas raízes sejam reconhecidas de maneira positiva, validadas socialmente. (CHARLOT, 2005, p. 135)

A cultura, sabemos, é um movimento da sociedade. No entanto, negar a cultura popular em substituição a esta cultura capitalista industrial, globalizada e midiática é, definitivamente, romper com o passado. Qual a cultura que a escola pretende conferir aos seus estudantes? Quais são as redes de significações que estamos construindo para a sociedade contemporânea? A cultura que se constrói na escola pode ser responsável pela alteração da cultura tradicional do seu entorno e a partir disto, abrir espaço para a descaracterização da comunidade.

Na busca de informações cada vez mais requintadas e de conhecimentos cada vez mais complexos, elas vão construindo práticas sociais e valores, bem como modos de interagir com o outro. Nessa busca, as crianças dialogam com textos, personagens e com cultura de seu tempo, demarcando espaços sociais. Desse modo delineiam mecanismos de se inserir tanto na rede quanto no mundo mais amplo e de sobreviver nessa esfera midiática, definindo passaportes para ingressar na cultura circunscrita por essa rede midiática. (SALGADO; SOUZA, 2005, p. 21).

Os valores identitários da cultura globalizada apresentam-se como uma ruptura com a cultura popular? Diante de tal dilema, sem respostas que possam satisfazer o ideal, como enfrentamos o real? Que representações culturais as escolas de Tramandaí querem que sua comunidade construa? Talvez, além de trazer respostas, a construção de um Referencial Curricular poderá garantir orientações e ao mesmo tempo formular novas perguntas. Perguntas essas que cada escola, cada professor em seu cotidiano, com as crianças, adolescentes e adultos buscará responder a partir de suas experiências culturais.

4.3. DESENVOLVIMENTO HUMANO

O desenvolvimento humano é caracterizado por uma sequência de transformações sucessivas marcadas pela evolução biológica e pela vivência cultural e social que levam à ampliação do repertório, socialização do conhecimento formal. Consideramos o homem nesta perspectiva como um sujeito singular e único, capaz de transformar o mundo como autor de sua história.

Os períodos de desenvolvimento são normalmente, referidos como infância, adolescência, maturidade e velhice. É mais adequado, porém, pensarmos o processo de desenvolvimento humano em termos das transformações sucessivas que o caracterizam, modificações que são marcadas pela vivência cultural (LIMA, 2008, p. 24).

Nesse contexto, os diferentes grupos sociais, principalmente a família e a escola, desempenham um papel fundamental nesta organização do homem como sujeito ativo de sua história e na sua ampliação da experiência humana.

No desenvolvimento humano podemos identificar a existência de etapas claramente diferenciadas, caracterizadas por um conjunto de necessidades e de interesses que lhe garantem coerência e unidade. Sucodem-se numa ordem necessária, cada uma sendo a preparação indispensável para o aparecimento das seguintes (GALVÃO, 2001 p. 39).

A noção de desenvolvimento está atrelada a um contínuo de evolução do sujeito ao longo de todo o ciclo vital. Essa evolução não se dá de forma linear, mas nos diversos campos da existência tais como afetivo, cognitivo, social e motor. Esse caminhar contínuo não é determinado apenas por processos de maturação biológica ou genética. O meio (e por meio entenda-se algo muito amplo, que envolve cultura, sociedade, práticas e interações) é fator de máxima importância no desenvolvimento humano, pois permite o contato com a diversidade cultural.

O comportamento do homem moderno, cultural, não é só produto da evolução biológica, ou resultado do desenvolvimento infantil, mas também produto do desenvolvimento histórico. No processo de desenvolvimento histórico da humanidade, ocorreram mudanças e desenvolvimento não só nas relações externas entre as pessoas e no relacionamento do homem com a natureza; o próprio homem, sua natureza mesma, mudou e desenvolveu-se (VYGOTSKY; LURIA, 1996, p. 95).

São sobejamente conhecidos os estudos do desenvolvimento a partir da psicologia, filosofia e antropologia para entender como se dá o processo de humanização e a apropriação dos conhecimentos. O fato é que mesmo com concepções diferenciadas, os conceitos acerca da

humanização buscam explicar a necessidade do ser humano se relacionar com diferentes grupos sociais.

Dessa forma, humanizar-se com os outros e com o meio cultural e a escola é um espaço importante neste processo, pois permite o confronto com diferentes perspectivas, concepções e visões de mundo que acontecem nas relações estabelecidas e na veiculação do conhecimento acumulado pela humanidade. Assim, a construção da cidadania e de sua participação social se dá no exercício da dúvida, das escolhas e das oportunidades que são oferecidas aos sujeitos. Construir um currículo respeitando o desenvolvimento humano significa decidir o tipo de sociedade que se quer construir e a contribuição das instituições educacionais neste processo. É enxergar a criança, o adolescente, o adulto e o idoso como sujeito de sua história e fruto de experiências vividas em sua caminhada pessoal e social. Significa, ainda, escolher conhecimentos, práticas pedagógicas e avaliativas que levem em conta o tempo e o ritmo de cada sujeito.

4.4. CURRÍCULO E EDUCAÇÃO

Currículo é tudo aquilo que uma sociedade considera necessário que os estudantes aprendam ao longo de sua escolaridade. Como quase todos os temas educacionais, as decisões sobre currículo envolvem diferentes concepções de mundo, de sociedade e, principalmente, diferentes teorias sobre o que é o conhecimento, como é produzido e distribuído, qual seu papel nos destinos humanos.

A construção de propostas curriculares de uma rede de ensino ou de uma escola exige resgatar a forma como o currículo é pensado e materializado no cotidiano das instituições, por isso sua importância para o enfrentamento das práticas que gravitam em torno dele.

A Rede Municipal de Ensino de Tramandaí historicamente vem discutindo, ora em cada etapa da educação básica, ora nas modalidades específicas, a forma de trabalhar os saberes acumulados por áreas do conhecimento, componentes curriculares e/ou linguagens. Todo este processo resultou nas práticas de professores e gestores no entendimento do que seria necessário trabalhar em cada turma/ano.

No entanto, com a inclusão da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que indica um currículo comum para a Educação Básica Nacional, cada Estado e conseqüentemente, cada Município enfrenta a necessidade de rever seu currículo, fazer adequações necessárias e construir

seu próprio referencial que garanta a formação das crianças, adolescentes e adultos tanto de forma horizontal como vertical do currículo.

Devemos apenas ter o cuidado para não cairmos na concepção de que tudo que é tradicional é velho e antigo e, por isso, precisa ser descartado. Entendemos que tudo é processo, tudo é história e tudo forma. Experiências vividas constroem legados e, por isso, não podem ser descartadas e sim levadas em consideração, aprimoradas e complementadas pelas práticas contemporâneas que também construirão história.

Os documentos oficiais sinalizam o currículo como o coração das práticas educativas e por isso precisa levar em conta as características da comunidade escolar e, sobretudo, o multiculturalismo. As implicações curriculares na visão do multiculturalismo do pensamento pós-crítico estão ligadas à produção das diferenças que não podem ser reduzidas ao determinismo (sempre foi assim) e, por isso, precisam ser analisadas constantemente.

O currículo é visto como aquele que modela a formação das identidades e constitui as relações de poder da sociedade, sendo o fio da trama social. Assim sendo, o currículo não é desinteressado, ingênuo e desprovido de poder. Repensar o currículo significa também ficar longe de padrões estabelecidos para lidar com a exceção: linearizar os objetos de conhecimento escolares, em detrimento aos conhecimentos produzidos pela humanidade.

Assim, pode-se afirmar que a necessidade de flexibilização curricular supõe a quebra de rigidez de práticas culturalmente construídas, pelas quais os atores sociais da escola estabelecem novas conexões e constroem aprendizagens significativas. Por aprendizagem significativa entende-se aquela carregada de sentido para o sujeito e caracterizada pela interação entre novos conhecimentos relevantes (MOREIRA, 2003).

Cientes de que a ideia de flexibilização vincula-se à necessidade de conceder maior plasticidade, maior maleabilidade ao que se quer flexionar, destituindo-o da rigidez tradicional, neste caso o currículo escolar, podemos adotar este conceito (LOPES, 2008, p.10).

Além disso, não existe um modelo único de currículo, com receitas prontas, uma vez que este processo demandará reflexões e escolhas, às vezes difíceis de serem feitas.

Atender às necessidades do desenvolvimento humano requer mais do que meros discursos, requer um trabalho lotado de intencionalidade, pedagógico, constante e sistemático. Desta forma, para poder funcionar, o conhecimento científico, também conhecido como formal, precisa de atividades específicas como a cultura e a memória para conseguir funcionar. Este tipo de

conhecimento é aquele veiculado nas instituições de educação, nos livros, enquanto que o conhecimento informal, também conhecido como senso comum, é o que se dá fora da escola.

Cabe ao professor identificar o nível de desenvolvimento dos estudantes para poder intervir e ajudá-los a estabelecer novas ligações e, com isso, aprender coisas novas. Não se trata, desta forma, de dar continuidade aos conhecimentos já aprendidos, mas transformá-los para que se aprenda outros conhecimentos, que se façam relações, que se confrontem conceitos, que se analise à luz de sua experiência anterior.

Dessa forma, é necessário criar alternativas que deem conta de toda experiência criada no cotidiano escolar. Criar alternativas de organização curricular que, em vez de buscar silenciar as experiências em curso, ajudem a legitimação de espaços e tempos variados e múltiplos.

A proposta curricular deve se preocupar com o que fazer, como fazer e onde buscar, ou seja, explorar e desenvolver habilidades e competências que contemplem as intenções de um currículo que valorize o desenvolvimento humano.

4.4.1. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO E EDUCAÇÃO PAUTADAS NAS CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES DE TRAMANDAÍ

O currículo norteia o fazer. É muito importante, indispensável. É a base. É tudo aquilo que a escola pretende ensinar. É tudo aquilo que se faz na escola, explícita ou implicitamente. Ele orienta as atividades educativas, as formas de executá-las e a sua finalidade. Ele coloca o estudante em condições de competir com outros, de qualquer escola e lhes dá a chance de estudos posteriores, torna-os capazes de tomar decisões e resolver problemas. Essencial para transpor as barreiras que temos hoje. Ele dá um norte. Ele é o responsável pelo desenvolvimento direto das competências e habilidades nos indivíduos. É a vida da escola!

O currículo é uma organização necessária para guiar as práticas escolares, mas o currículo por si só, sem uma mudança de como ele será aplicado na prática, não soluciona os problemas. Ele sozinho, não fará a transformação. A mudança no currículo dará o aporte necessário para que se trabalhe com o que realmente é importante. Mas ele, sozinho, não fará a transformação. Esta virá quando o professor também se transformar.

A tarefa do currículo, dentre tantas outras é a de dialogar entre as necessidades sociais, ambientais e cognitivas, adequando-se ao público-alvo e sendo flexível, entendendo a realidade

de cada escola. Deve ser bem planejado, comprometido com a formação integral do ser humano, refletido, dialogado, para atingir os objetivos propostos, podendo levar a sociedade ao sucesso, ou, arbitrariamente ao fracasso. O currículo deve ser construído baseado nesta sociedade e neste modelo de cidadão que queremos. Nele deve estar claro onde queremos chegar. Construir o currículo municipal é poder contemplar e ressignificar nossa prática docente. Serve para ajudar no percurso a seguir. É um caminho. Essencial para direcionar o fazer pedagógico

Um currículo, pensado assim, partindo de uma Base Nacional Comum é uma proposta de mudança, não somente de objetos de conhecimento, ou ordem de objetos de conhecimento, mas uma proposta para equiparar o ensino brasileiro. Precisamos ter o cuidado com essa universalização, para que não sejamos ingênuos no sentido de um mínimo básico e o currículo ficar limitado a isso. Uma sociedade precisa ser vista em suas peculiaridades, precisa de mais do que um mínimo e isso precisa ser refletido e garantido. Lembrando sempre que tudo o que for trabalhado deve fazer sentido para o estudante, precisa ter significado. Se confrontarmos o currículo que temos em ação hoje com as propostas inovadoras e dinâmicas da BNCC, com certeza já é será um passo importante para tornar a escola mais atraente e com mais significado aos estudantes. Por isso essas ideias transformadoras vêm ao encontro de uma nova cara à educação no Brasil, de seus estados e municípios.

4.5. APRENDIZAGEM

É o processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento ou valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudo, experiência, formação, raciocínio e observação. Este processo pode ser analisado a partir de diferentes perspectivas, de forma que há diferentes teorias de aprendizagem. Aprendizagem é uma das funções mentais mais importantes em humanos.

A aprendizagem humana está relacionada à educação e desenvolvimento pessoal. Deve ser devidamente orientada e é favorecida quando o indivíduo está motivado. O estudo da aprendizagem utiliza os conhecimentos e teorias da neuropsicologia, psicologia, educação e pedagogia.

Durante a história da humanidade sempre ocorreram processos de ensino e aprendizagem que conduziram a diferentes abordagens e conceitos. A educação pode ser exercida em

diferentes espaços de convívio social, porém a educação formal e suas práticas são desenvolvidas em contextos escolares de forma intencional, planejada, com objetivos, metodologias, tempos e espaços determinados e com uma concepção teórica que a fundamente.

Entendemos que a aprendizagem se dá a partir das relações com outras pessoas, adultos, crianças que juntos vão construindo suas características, seu modo de pensar, de agir, de sentir, sua visão de mundo, enfim seu conhecimento. Isto nos leva a perceber que as interações representam o tecido social, trata-se então de partilhar atividades, de desenvolver a história individual e coletiva de uma sociedade.

Estas relações envolvem interações com um ou mais parceiros, e também com a cultura, as crenças e dogmas internalizados e cristalizados destes parceiros, estabelecendo a necessidade de um jogo dialético que dê conta de trabalhar estas questões, produzindo então conhecimentos e aprendizagens sociais sempre mediadas entre os sujeitos e sua cultura. Essa forma de conceber a aprendizagem nos leva a entender a educação com um ato político e que por assim ser, não pode ser alienante, deve ser libertadora, desafiadora levando os sujeitos a ler, interpretar e transformar o mundo (FREIRE, 1987).

Fazer uma opção teoria acerca de como se dá o processo de construção do conhecimento, não significa dizer que uma única teoria dará conta de explicar como o indivíduo aprende. Temos clareza de que todas as teorias são provisórias, passíveis de mudança e que, talvez, esteja nesta premissa o grande valor das teorias enquanto referenciadoras de práticas - sejam elas pedagógicas ou não.

A educação vista sobre o prisma da aprendizagem, representa a vez da voz, o resgate da vez e a oportunidade de ser levado em consideração. O conhecimento como cooperação, criatividade e criticidade, fomenta a liberdade e a coragem para transformar, sendo que o aprendiz se torna no sujeito ator como protagonista da sua aprendizagem.

“Porque nós estamos na educação formando o sujeito capaz de ter história própria, e não história copiada, reproduzida, na sombra dos outros, parasitária. Uma história que permita ao sujeito participar da sociedade”. (DEMO, 2000, p. 63).

Escolher uma única teoria de aprendizagem, como norteadora das práticas pedagógicas, não garante que alcancemos os objetivos necessários ao pleno desenvolvimento do conhecimento. As teorias são provisórias, passageiras, passíveis de mudanças. É necessário que

façamos uso de teorias que contemplem abordagem histórico cultural, a fim de entender como os indivíduos aprendem.

É querendo superar este tipo de pensamento que buscamos na abordagem histórico-cultural uma referência para o entendimento de como as crianças e os estudantes aprendem. Para a abordagem histórico-cultural, a aprendizagem e o conhecimento são ativamente formulados e elaborados pelo sujeito que pensa e aprende na relação com outro em processos de constante interação.

A tarefa de ensinar nos coloca em constantes reflexões e é possível perceber que o professor está questionando-se e perguntando-se: “Sou professor. O que fazer em sala de aula?” E isto nos remete a uma preocupação inicial: Como construir o conhecimento?

Precisamos superar a simples transmissão de conhecimentos. Precisamos garantir que esses conhecimentos sejam aprendidos, construídos. Essa competência para construir o conhecimento, superando a simples transmissão, passa, sem dúvida, pela concepção que esse professor tem de sociedade, de escola e de conhecimento, pois somos frutos de uma história, e essa história passa ser fundamental para o entendimento de nossa prática pedagógica. Não há como falar em metodologia desgarrada da concepção de educação e de conhecimento. Neste sentido é importante metodologias que desafiem a produção e elaboração do conhecimento, que priorizem o desenvolvimento do senso crítico, que favoreça a criatividade e a compreensão das explicações propostas.

Existem fatores internos e externos ao próprio indivíduo, que podem facilitar ou inibir o processo da aprendizagem. Desta forma há uma necessidade de procedimentos diferenciados, já que estes fatores estão relacionados às características das pessoas que vamos ensinar. Adolescentes, crianças e adultos aprendem de forma diferente, passam por momentos psicológicos e cognitivos diferentes, mas, no processo de ensinar e aprender, as interações é que de fato devem ser levadas em consideração, independente da fase de desenvolvimento em que se encontra o sujeito, pois o resultado dessas apropriações do conhecimento que num primeiro momento são sociais, tornam-se uma experiência pessoal carregada de sentido, que faz com o que o sujeito possa devolver esses conhecimentos interpretando-os e usando-os em diferentes momentos e de diferentes formas.

Assim, para que a prática pedagógica conduza ao sucesso da aprendizagem, essas questões devem ser consideradas, bem como, o nível das atividades propostas e o envolvimento dos estudantes na sua execução, pois os espaços e tempos escolares são locais de intercâmbios e

sínteses de ideias e processos pedagógicos, e precisam ser trabalhados nesta perspectiva. Entender os processos de ensinar e aprender como processos contínuos e recíprocos, nos leva a acreditar que todos os sujeitos são capazes de aprender e que essa aprendizagem se dá nas relações sociais, no encontro com o outro, permitindo uma apropriação e uma constante relação entre os conhecimentos científicos e cotidianos, numa viagem intensa e prazerosa no universo do saber.

4.5.1. CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM PAUTADAS NAS CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES DE TRAMANDAÍ

A aprendizagem deve contemplar as diferenças. É necessário compreender como o cérebro funciona, como a criança e o adolescente aprendem. Ter domínio dos diferentes distúrbios de aprendizagem e compreender como fazer as abordagens nos diferentes casos. Através da utilização de diferentes metodologias, recursos e estratégias que promovam uma aprendizagem significativa que contemple, de fato, conceitos com sentido para a vida.

Promover uma aprendizagem que utilize metodologias inovadoras, modernas, ativas, que instiguem os estudantes, que despertem a curiosidade, pois o estudante se apropria, quando entende que esta aprendizagem é importante e necessária. Que respeite os tempos individuais e as capacidades de cada um. Temos crianças que aprendem olhando, outras ouvindo e outras tocando. Para isso, devemos trabalhar mais o lúdico, promovendo uma interação entre o sujeito e o objeto.

Uma aprendizagem qualificativa, integral, formativa, construtiva, de formação cidadã. Dada de diferentes formas, em diferentes locais. Com estratégias de apoio, a fim de minimizar as dificuldades encontradas, buscando a superação das realidades. Que seja uma aprendizagem evolutiva, que de fato os estudantes avancem com requisitos para o ano que estiverem cursando, como por exemplo, no mínimo saber ler no terceiro ano. Com atividades reais, concretas não só em sala de aula, mas fora dela também, onde os estudantes sejam coautores do seu próprio saber. Tudo com muito carinho e igualdade de condições. Que de um modo geral as teorias possam ser aplicadas na vida cotidiana, no contexto da prática, na vida profissional e social dos indivíduos. Oferecida de maneira lúdica e prazerosa.

Deve se dar de maneira integradora, por centro de interesses e habilidades. Desenvolvendo habilidades e competências, num espaço saudável, de amizade, parceria,

envolvente, em que professores, estudantes, e outros profissionais gostem de estar juntos. Crítica e reflexiva. Construída a duas mãos: pelo professor e pelo estudante. Uma Construção diária a partir do cotidiano do estudante da realidade de cada escola e estimulando as potencialidades de cada estudante. Prazerosa e lúdica abordando os objetos de conhecimento e objetivos pretendidos. Direta, explicativa e compartilhada com os educandos, pois muitas vezes as vivências trazidas por eles são para os educadores uma grande ajuda. Aprendizagem que valorize a bagagem do estudante, por experiências e vivências.

Aprendizagem abraçando a inclusão, além de uma grande parceria da família e do sistema: supervisão e direção da escola. Valorizando o papel do professor e os avanços do estudante. Livre e ao mesmo tempo direcionada. Deve receber todas as informações que os estudantes trouxeram com liberdade, porém direcioná-las da melhor forma possível para buscar a reflexão crítica dos assuntos estudados. Uma aprendizagem transformadora, dialogada, com pesquisas, debates, seminários, trabalhos e muitos outros recursos.

Passada de maneira dinâmica, diferenciada, considerando as inteligências múltiplas, sem se tornar algo tedioso para os jovens, despertando o interesse deles para o novo. Desacomodando, saindo da “decoreba”, promovendo uma aprendizagem significativa. Se os olhares dos professores se direcionarem às metodologias mais aplicativas, acreditamos que a aprendizagem se tornará, com certeza, mais saborosa. Nossos estudantes estão sedentos por desafios. Portanto, que saibamos desafiá-los a buscar o “algo a mais” dando-lhes significado às suas aprendizagens.

Deve-se também, despertar o querer, através da busca, pesquisa, usando tecnologias e recursos atuais. Que a aprendizagem seja um processo desafiador para o estudante, instigando a criatividade, reflexão e argumentação. O conhecimento precisa acompanhar a sua época, mas levando em consideração os valores que fazem parte do ser humano: bondade, respeito, cuidado, solidariedade, cultura de paz. A aprendizagem precisa estar ligada à construção e desenvolvimento pleno da pessoa e é um direito que precisa ser garantido. Útil, reflexiva, qualificada de forma ampla e universal. De forma progressiva, motivadora, inovadora, criativa, com diferentes espaços pedagógicos. Numa relação constante de troca professor/ estudante /família.

4.6. PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO

Gandin sugere que se pense em planejamento como uma ferramenta para dar eficiência à ação humana. Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e

objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30).

Ao falarmos de planejamento educacional podemos lançar mão de uma metáfora a fim de compreender sua relevância. Gandin (2004, p. 48) afirma que “O vôo das aves, desde o gelado Canadá ao calor do Brasil, ultrapassa todas as dificuldades porque as aves ‘sabem’ o seu destino.” O mesmo ocorre na gestão da educação e da aprendizagem: somente podemos atingir objetivos e metas quando temos clareza de onde estamos, onde queremos chegar, o porquê e como faremos isso.

Planejar significa projetar para frente, prospectar, definir metas alcançáveis. Evidentemente que na literatura educacional encontramos vários conceitos com os quais trabalhamos, porém todos são unânimes em afirmar sua importância no processo educacional para a garantia do ensinar e do aprender, uma vez que não existe ensino improvisado. Além disso, o planejamento requer reflexão, análise, tempo de consolidação e sistematização, ou seja, tempo de materialização de todo o processo e por último e não menos importante, a avaliação.

A partir daí é necessário pontuar a importância do diagnóstico do processo educacional e de todos os seus envolvidos, não deixando de considerar os aspectos socioeconômicos, políticos e culturais, entre outros. Faz-se necessário reconhecer todas as necessidades, advindas das características e dos problemas e relacionar estas com a demanda de recursos físicos, humanos, pedagógicos ou financeiros presentes na escola. Esse entendimento e conhecimento permitem organizar um planejamento que atenda às reais necessidades da criança e do estudante no âmbito escolar.

As reflexões se fazem presentes no ato de planejar. Impossível planejar sem refletir. Desta reflexão e planejamento, decidimos que tipo de sociedade e de homem se almeja e diante disto proporcionamos ações educacionais que contribuam para esta formação. Estas ações devem estar vinculada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e devem possibilitar a efetivação da intencionalidade, dos desejos e expectativas, através da reflexão coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade educativa. Há necessidade de se estabelecer a coerência entre o que pensamos, o que desejamos alcançar e a prática.

O trabalho coletivo da escola, se reflete no planejamento, não somente do professor. O desafio de planejar, visa à aprendizagem de todos, mas também da instituição, que por sua vez, num movimento de parceria entre escola/comunidade, igualmente precisa identificar prioridades, necessidades, avanços, interesses, desejos, dificuldades, entre outros, com vista a elaborar projetos, aderir a programas, rever seu PPP e sistematizar um planejamento anual adequado à realidade escolar.

Uma proposta pedagógica construída na coletividade é a garantia para que isso aconteça e se concretize. É necessário que se enfrente os problemas, uma vez que cada instituição escolar tem sua própria história e está inserida em um contexto socioeconômico e cultural que lhe é peculiar.

Na educação, existem diferentes níveis e tipos de planejamento. Com base nas ideias de Vasconcellos (1999), podemos destacar o Planejamento do Sistema de Educação que é realizado em nível nacional, estadual ou municipal, que incorpora e reflete as grandes políticas educacionais. O Planejamento da Escola, ou seja, o Projeto Político Pedagógico, que é considerado o documento de identidade da instituição e expressa suas concepções. O Planejamento Curricular, que se constitui na proposta geral das experiências de aprendizagem que serão ofertadas pela escola, incorporado nos diversos componentes curriculares. O Projeto de Ensino Aprendizagem, considerado o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula, refere-se mais estritamente ao aspecto didático.

O planejamento enquanto ferramenta envolve um conjunto de ações, análises e interpretação de fatos para a identificação e definição de necessidades. O ato de planejar oportuniza reflexão sobre a prática, tomada de decisão sobre a ação, previsão de prioridades para o alcance dos objetivos almejados. Evita a improvisação, qualifica a educação, estabelecendo caminhos que norteiam a ação educativa de forma mais adequada. A ação educativa da escola e de seu coletivo é orientada pelo planejamento. Dentre todas as ações que precisam ser contempladas no planejamento, a garantia das aprendizagens de todos os estudantes também se faz necessária.

Faz-se necessário realizar um contraponto entre as necessidades, dificuldades e interesses apresentados pelos estudantes e o que se propõe para aquela turma/ano. Partindo deste pressuposto, percebe-se a necessidade de contemplar no planejamento formas distintas de garantir a aprendizagem de todos. Se idealizamos uma sociedade mais humana em que a ética, a justiça e a solidariedade sejam valores que predominam na convivência entre os indivíduos, precisamos de

uma escola que viabilize suas ações pedagógicas, contribuindo na formação de cidadãos capazes de analisar a realidade e interferir nela de forma crítica e consciente. Uma das formas de efetivar essa visão de educação precisa, necessariamente, de um planejamento que garanta uma escola de seu tempo e aulas significativas, contextualizadas, interativas e inovadoras.

4.6.1. CONCEPÇÕES DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO PAUTADAS NAS CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES DE TRAMANDAÍ

Planejar é pensar sobre. Organizar um roteiro, refletir sobre a ação a ser executada. O planejamento organiza o fazer pedagógico. Para que se tenha consciência do que se irá propor e de como será proposto, afim de preservar a qualidade daquilo que se fará. É escolher, dentre tantos caminhos, qual se mostra mais eficiente para atingir aquilo ao qual se propõe. Não existe eficiência no trabalho sem o planejamento. É a linha mestra. Auxilia na construção de um conhecimento mais organizado e dinâmico. Prepara a ação pedagógica. Tudo que fazemos com planejamento é mais fácil de dar certo

O planejamento sempre deve ser feito, principalmente quando se quer realizar algo diferente. Tudo deve ser combinado, visto e revisto antes de ser executado, assim podemos garantir melhores resultados. É por meio do planejamento que definimos como caminhar, para chegar com qualidade aonde queremos. Um bom planejamento alinhado às competências e habilidades do currículo é que será o fator determinante para se ter sucesso nos objetivos a serem alcançados.

Ele nos permite criar estratégias para corrigir o que não está funcionando e aperfeiçoar o que está sendo positivo. Ele permite que haja sequência de trabalho, dando segurança ao professor e significado para a aprendizagem do estudante. Favorece a eficiência e a eficácia. Permite uma linha de raciocínio que leva o estudante a evoluir gradativamente, sem fracionar ou estancar seus conhecimentos. Planejar requer que professores tenham claro o objetivo a atingir com seus estudantes. Sem planejamento tudo acaba perdendo o sentido, se perde e vira “bagunça”. Planejar exige pesquisa e organização. Com ele poderemos ver o resultado das ações promovidas e ver a necessidade de novos ajustes. É a tentativa de uma aplicação consciente e responsável de cada conteúdo trabalhado.

Para tudo, planejamento é fundamental. Nada pode ser feito sem planejamento. Se não se planeja não se sabe o que fazer, como ensinar e o que se deseja alcançar. O planejamento é a forma mais eficaz de organizarmos o tempo de trabalho.

4.7. AVALIAÇÃO

As instituições públicas brasileiras de Educação Básica possuem como função precípua garantir a aprendizagem significativa dos educandos, na idade certa. Conforme enunciado no Parecer CNE/CEB n. 07/2010, p. 48: “O direito a educação constitui grande desafio para a escola: requer mais do que o acesso a educação escolar, pois determina gratuidade na escola pública, obrigatoriedade da Pré-Escola ao Ensino Médio, permanência e sucesso, com superação da evasão e retenção, para a conquista da qualidade social.

Na esteira da garantia dos direitos à educação, a Constituição Federal de 1988 e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) reafirmam a sua importância perante os direitos sociais, fazendo compreender a educação como valor de cidadania e de dignidade do ser humano. Isto supõe condições para a construção de uma sociedade alfabetizada, objetivando romper com desigualdades sociais e quaisquer formas de discriminação no Estado Democrático de Direito.

A Educação Infantil, ao ser inserida como primeira etapa da Educação Básica, passou a significar relevante contribuição no processo formativo da criança, decorrendo daí a importância de considerar a Escola de Educação Infantil como ambiente de aprendizagem.

Para constatar se as escolas estão desempenhando sua função, assegurando qualidade social na educação pública e se o direito de aprendizagem está sendo garantido como direito individual, necessita-se considerar as dimensões da avaliação, definidas no Art. 46 da Resolução CNE/CEB N° 04/2010:

- I - avaliação da aprendizagem;
- II - avaliação institucional interna e externa;
- III - avaliação de redes de educação básica.

4.7.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é uma ferramenta pedagógica que possibilita um olhar diferenciado sobre o processo de ensinar e aprender, considerando-se os protagonistas (o educando e o educador) neste processo e as situações oportunizadas para que as aprendizagens aconteçam. Atentando-se para a avaliação da aprendizagem na etapa da educação infantil e segundo o Parecer CNE/CEB n° 20/2009, p. 16: “as instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia de

direitos, são responsáveis por criar procedimentos para avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças.” O referido parecer apresenta, ainda, a avaliação como reflexão sobre a prática pedagógica argumenta que:

A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades. (Parecer CNE/CEB nº 20/2009, p. 16).

Entende-se a avaliação escolar do educando como resultado sobre todos os componentes do processo ensino-aprendizagem, como forma de superar as dificuldades, retornando, reavaliando, reorganizando os sujeitos. Neste sentido, se estabelece ainda que a avaliação deve ser investigadora, diagnóstica e emancipadora, concebendo a educação como construção histórica, singular e coletiva dos sujeitos. Complementa ainda a legislação em pauta que a avaliação necessita ser um processo permanente, contínuo e cumulativo, que respeite as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos.

Portanto, defende-se a prática da avaliação como atividade pedagógica e orientadora a serviço da aprendizagem do educando, o qual tem a atuação dinâmica e participativa na construção do seu próprio conhecimento.

Avaliação, planejamento e registro estão interligados e relacionam-se o tempo todo durante a efetivação da prática pedagógica, porém, é necessária a definição em calendário de momentos específicos para o estudo, aprofundamento e o redimensionamento do planejamento pensado anteriormente. É fundamental priorizarmos tempo exclusivo para este fim. A sistematização dos registros permite perceber e acompanhar o desenvolvimento global dos educandos, em sua individualidade e também na sua coletividade. Desta forma, a organização dos registros referente ao percurso do educando refletirá a sistematização do planejado e do vivido, efetivando verdadeiramente uma avaliação formativa. Avaliação esta que resulta numa leitura ampliada das situações decorrentes de encaminhamentos pedagógicos, legitimados pelo processo ensino-aprendizagem e permite que os envolvidos sejam considerados os protagonistas do cenário educativo escolar. Na etapa da Educação Infantil, a avaliação tem como centralidade o acompanhamento e o registro do desenvolvimento integral da criança, sem finalidade de promoção.

4.7.2. CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PAUTADAS NAS CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES DE TRAMANDAÍ

Avaliar é observar diversos pontos, pequenos avanços no percurso, grandes resultados e o conjunto final. Na avaliação os métodos usados devem ser diversificados, modificados constantemente e reavaliados sempre, pois o professor também deve refletir a respeito das metodologias que utiliza para avaliar seus estudantes e observar seus métodos em sua eficácia. O professor deve aplicar avaliações aos seus estudantes que contemplem avaliar o desenvolvimento das competências cognitivas e habilidades específicas de cada componente curricular, podendo variar de acordo com seus objetivos, que por sua vez devem estar sempre claros e bem delimitados. Desta maneira se torna mais fácil planejar os instrumentos avaliativos que serão usados para se realizar um perfil diagnóstico do aprendizado do estudante.

A avaliação pode se dar por meio de observação, anotação. O professor precisa saber o que o estudante aprende e o que não aprende para poder melhorar o seu trabalho e ajudar o estudante no que ele precisa. Entendendo que estudantes aprendem de forma diferente, valorizar o desempenho de cada um. Deve se dar de forma preventiva, contínua, periódica, qualitativa, sem se sobrepor às observações diárias. Participativa, avaliando o estudante no dia a dia, levando em consideração os avanços de cada um. Deve se dar em forma de processo. Onde pequenos progressos precisam ser "contabilizados". Precisa ser contínua e individualizada, conforme o nível em que o indivíduo se encontra, sua construção, ele em relação a ele mesmo, seu progresso de construção do conhecimento.

A avaliação da aprendizagem deve levar em consideração o cotidiano em sala de aula. Desta forma se pode dar mais ênfase as coisas boas que os estudantes atingem e não somente ao que eles não sabem. Uma avaliação contínua, no qual podemos constatar todos os objetivos alcançados com os estudantes. Emancipatória, global, avaliando todas as áreas do conhecimento com instrumentos diversos, buscando a humanização da avaliação. Participativa, realizada através de métodos diferenciados que busquem construir um estudante crítico e atuante na sociedade. Contínua, formativa e inclusiva. Jamais classificatória.

Avaliação deve servir para reflexão da prática do professor e do desempenho do estudante. Deve ser diária e considerar as diversas habilidades envolvidas no processo, tanto de ensino quanto de aprendizagem. A cada dia deve-se oferecer suportes para que o estudante tenha aprendizagem igualitária, coletiva e individual, superando os desafios dos objetos de

conhecimento propostos a cada aula. Deve ser feita de forma a sanar as dificuldades do estudante, não como forma de puni-lo. A qualidade sempre deve prevalecer sobre a quantidade na avaliação dos resultados. Muitos recursos e mitologias devem ser utilizados para se avaliar a participação do estudante, sua evolução, sua criticidade, sua criatividade, enfim, tudo de acordo com os objetivos definidos no planejamento e verificados na avaliação.

Devemos buscar um meio termo quando se fala em flexibilização da avaliação. Não tratamos o assunto com tanta rigidez, mas também não se permitir que a superficialidade tome conta dos conhecimentos. Se considerarmos um bom planejamento e tivermos ciência e conhecimento de onde partiram os estudantes, como e onde se quer que eles cheguem, a avaliação ocorre no caminho, diariamente. Ela acompanha o processo e não apenas o resultado final.

Entendemos que a avaliação se dá diariamente, diante do contexto apresentado em cada vivência e de forma muito individual. Apesar do coletivo, cada estudante tem um processo e um tempo diferente em sua aprendizagem, é muito importante que isso passe a ser respeitado por todos. Avaliar os estudantes com um instrumento único para todos, muitas vezes é tirar as chances de um indivíduo mostrar aquilo que sabe, mostrar o seu potencial.

Deve se dar de forma diagnóstica, verificando o que o estudante não aprendeu para podermos utilizar outras formas de ensinar, sempre visando a aprendizagem. Processual e organizada, onde o professor registre e avalie de diferentes maneiras o desenvolvimento do estudante, percebendo assim as diferenças e o tempo na aprendizagem de cada estudante. Baseada sempre no conhecimento adquirido, mas sem deixar de lado o crescimento desse estudante como um cidadão. Deve estar alinhada com todo o planejamento, objetivos a serem conquistados e que garanta o sucesso de todo o processo. Deve ser avaliado em todas as etapas e em cada momento específico da caminhada pedagógica. Pode-se trabalhar sim com os processos de memorização, porém não em forma de memorização imposta e metódica, mas memorização com significado prático, pois o desenvolvimento de habilidades se dá na prática.

A avaliação estará diretamente ligada ao processo de ensino-aprendizagem, sendo que esta acontecerá ao longo do processo em simultaneidade de atuações e intervenções. Assim como o professor, o estudante participará deste processo, se autoavaliando, refletindo sobre suas ações e aprendizagem, a fim de identificar as dificuldades apresentadas e habilidades já desenvolvidas.

4.7.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

A avaliação institucional é a instância na qual o foco é a escola, e é imprescindível que esteja no Projeto Político Pedagógico. Neste, são estabelecidos os indicadores que serão avaliados, como as ações a serem articuladas, voltadas para o compromisso constante com a melhoria da qualidade social da educação. Participam da avaliação institucional, todos os atores que compõem a comunidade escolar, e por conseguinte, construtores do Projeto Político Pedagógico. As práticas de avaliação para a melhoria da escola na sua globalidade fortalecem a gestão democrática do ensino público, oportunizando maior participação e assertividade nas situações de interesse institucional, bem como a superação das necessidades e fragilidades detectadas.

Momentos da Avaliação Institucional Interna:

1) Motivação - é o momento de reunir professores, equipe pedagógica, gestores e funcionários para participar de reuniões de Desenvolvimento Motivacional - com intuito de desencadear os sete hábitos: a proatividade, construção de objetivos, saber distinguir o que é mais importante, ganha/ganha, compreender depois ser compreendido, criar sinergia e renovar as dimensões físicas, espirituais, mental e social/emocional.

2) Diagnóstico - levantamento de dados que permitam diagnosticar a instituição escolar e construir critérios e parâmetros para conquistar avanços:

Avaliação Diagnóstica da Documentação Escolar

Avaliação Longitudinal de Matrículas

Avaliação Diagnóstica Horizontal dos Objetos de Conhecimento

Avaliação Diagnóstica Vertical dos Objetos de Conhecimento

Avaliação Diagnóstica dos anos (Educação Infantil e Ensino Fundamental)

Avaliação Diagnóstica dos Eventos Disciplinares

Avaliação Diagnóstica Desempenho Docente

Avaliação Diagnóstica Desempenho Discente

Avaliação Diagnóstica Equipe Técnica Pedagógica

Avaliação Diagnóstica Infraestrutura

3) Análise da Avaliação Externa - análises dos resultados da participação em avaliações externas, tais como SAEB, ENEM, dentre outros.

3) Indicadores de Mudanças - momento de apresentar os resultados das avaliações indicando mudanças a curto, médio e longo prazo (universo de dois anos).

4.7.4. AVALIAÇÃO DE REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A avaliação de redes da educação básica compreende o conjunto das escolas vinculadas a uma rede de ensino. Porém, alguns sistemas de ensino aplicam avaliação nas unidades a eles vinculadas, envolvendo unidades tanto da rede pública quanto da privada, sendo que avaliações desta natureza são conhecidas como avaliações do sistema escolar. As avaliações de rede e as do sistema escolar são realizadas periodicamente e promovidas por órgãos externos à instituição, com o objetivo central de sinalizar a qualidade social da educação oferecida ao público-alvo. Neste sentido, a escola mediante a classificação obtida analisa o resultado alcançado e replaneja o Projeto Político Pedagógico, com ações voltadas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e da instituição como um todo.

4.8. EDUCAÇÃO ESPECIAL

A inclusão é parte de um movimento social, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 em seu artigo 58, que define por direitos fundamentais de participação de qualquer pessoa em espaços comuns, que acompanha mudanças de identidades, de valores, de crenças, de práticas educacionais e de eliminação de barreiras atitudinais. (BRASIL, 2010). Não diz respeito apenas à escola ou à aprendizagem, mas perpassa em sua efetivação todas as esferas sociais.

A Declaração de Salamanca é o documento que fundamenta o conceito de Educação Inclusiva. É nele que o trabalho o município pretende se fundamentar.

Princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter. Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus estudantes, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recurso e parceria com as

comunidades. [...] Educação inclusiva é o modo mais eficaz para construção de solidariedade entre crianças com necessidades educacionais especiais e seus colegas. (1994, p.5).

A individualidade do sujeito deve ser respeitada e não se constituir apenas num discurso vazio, por isso, esse conceito de inclusão precisa ser amplamente refletido. É necessária uma mudança das práticas e dos currículos escolares, a fim de que isso aconteça de forma efetiva. Há também que se investir na formação continuada dos diferentes profissionais da educação: professores, supervisores, orientadores, funcionários de modo geral e até mesmo das próprias famílias das demais crianças envolvidas na construção desse processo social inclusivo.

Em se falando de inclusão, cabe à sociedade estimular e promover todos os recursos necessários, de modo a permitir que as pessoas com deficiências possam viver com autonomia e possam participar de forma plena de todos os aspectos da vida.

Neste contexto, a educação inclusiva torna-se um direito inquestionável e incondicional. De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Brasil através do Decreto Executivo nº 6.949 de 2009, o artigo 24 versa que, [...] para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, os Estados partes assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida [...].

Esse princípio exige a construção de novas legislações, novas políticas e novos rumos pedagógicos da educação especial e ele alavanca os processos de criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas possam garantir as condições de acesso, permanência e participação de todos os estudantes nos níveis e modalidades de ensino.

Os princípios definidos na atual política são ratificados pelas Conferências Nacionais de Educação - CONEB/2008 e CONAE/2010, que no documento final salientam:

Na perspectiva da educação inclusiva, cabe destacar que a educação especial tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas turmas comuns do ensino regular, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso ao ensino comum, a participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino; a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; a oferta do atendimento educacional especializado; a formação de professores para o atendimento educacional especializado e aos demais profissionais da educação, para a inclusão; a participação da família e da comunidade; a acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informações; e a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. (BRASIL, 2008).

Ações direcionadas como parcerias intersetoriais, formações, orientações às escolas, itinerância, atendimento educacional especializado, buscam agregar valor à função de garantia da inclusão nos espaços escolares. Os pais dos estudantes devem estar envolvidos nessas modalidades buscando impedir a segregação, o isolamento e a discriminação.

A Convenção da Guatemala (1999), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956 de 8 de outubro de 2001, reafirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo discriminação como:

[...] toda diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência, antecedente de deficiência, consequência de deficiência anterior ou percepção de deficiência presente ou passada, que tenha o efeito ou propósito de impedir ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício por parte das pessoas portadoras de deficiência de seus direitos humanos e suas liberdades fundamentais. (BRASIL, 2001, p. 2).

Acreditar nas potencialidades, respeitar as diferenças, aceitando e inserindo o indivíduo no contexto social, isso é inclusão. Um processo lento, flexível, voltado à oportunização de diferentes vivências e experiências. Isso demanda uma nova práxis, a práxis do sentir e do fazer de fato, não apenas a práxis de defender ideias. Na escola, a prática inclusiva rompe com as fronteiras individuais que perpetuam a origem social do preconceito e da discriminação às pessoas e, por sua vez, das pessoas com deficiência.

4.8.1. OS SUJEITOS DA INCLUSÃO ESCOLAR

De acordo com o Decreto nº 7.611 (BRASIL, 2011), o público-alvo da Educação Especial é definido por:

- pessoas com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- pessoas com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Inclui-se nesta definição estudantes com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

- pessoas com altas habilidades/superdotação: demonstram potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Em relação aos estudantes com deficiência, pode-se considerar aqueles que em interação com diversas barreiras atitudinais e arquitetônicas podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.

4.8.2. CURRÍCULO

No contexto da inclusão escolar da pessoa com deficiência, é importante pensar no currículo e a sua influência nesse processo. Uma análise referente ao mesmo na atualidade provoca ações para se debruçar sobre ele a partir de uma nova perspectiva: a pós-estruturalista. Ou seja, assim como a identidade do sujeito contemporâneo, o currículo, também, é o produto de significações sociais e culturais que forjam também identificações. E estas, por sua vez, são tecidas a partir da ideia da existência do outro, de forma simples, daquele que é “diferente”. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido tem por objetivos, promover a valorização e discussão sobre o Currículo na escola inclusiva na perspectiva da educação especial, e dessa forma salientar a importância da construção curricular em uma prática de educação inclusiva significativa para discentes e docentes.

A inclusão é definida como a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, sociedade essa que deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, de aceitação das diferenças individuais, de esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida (BRASIL/CNE, 2001).

Nesse contexto entendemos que a educação voltada às pessoas com necessidades educacionais especiais está fundamentada nos princípios da preservação da dignidade humana, na busca da identidade e no exercício da cidadania.

O processo de ensino e aprendizagem deve evitar a restrição de currículos adaptados, ensino individualizado, terminalidade específica, objetivos educacionais reduzidos, facilitação de atividades, critérios de avaliação abrandados, categorização dos estudantes e homogeneização das turmas, sob o risco de a educação formal não cumprir seu verdadeiro papel: a construção de um cidadão independente.

4.8.3. AVALIAÇÃO

A educação é um direito garantido a todas as pessoas, com ou sem deficiência, ao longo de toda a vida. Diante disso, ressaltamos que há benefícios para todos os estudantes no convívio escolar. É no espaço escolar que o sujeito é exposto a diversas e diferentes situações de socialização. Aí se desenvolve a cultura, a linguagem e outras habilidades. Diante desse contexto a avaliação é parte integrante e inseparável do processo de ensino-aprendizagem. Deve ser vista como um processo contínuo, de um caminho e não de um lugar, porque implica numa sequência contínua e permanente de apreciações e de análises qualitativas com enfoque compreensivo.

O processo de avaliação de um estudante da educação especial deve ser organizado de forma que sua responsabilidade seja do professor regente da turma/disciplina, com a cooperação dos profissionais que atuam com o estudante em questão: professor de Apoio Pedagógico (PAP), professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Coordenação Pedagógica, podendo ser quantitativo (nota) e/ou qualitativo (parecer descritivo). Mas é preciso observar que tanto a avaliação qualitativa quanto a quantitativa podem servir ou não aos ideais inclusivos. Ou seja, pode-se prejudicar um estudante, tanto com uma nota baixa, como com um parecer descritivo cheio de preconceitos e que dê ênfase apenas às dificuldades e não pontue os avanços obtidos. Portanto, não faz sentido condenar este ou aquele instrumento de avaliação, mas sim questionar como será utilizado o resultado expresso neste instrumento.

O conselho de classe, que junta as observações, reflexões e percepções de todos os profissionais envolvidos diretamente no trabalho com os alunos especiais, é que deve decidir sobre retenção ou aprovação. Os critérios devem atender a um comparativo de evoluções dos objetivos traçados no início do ano letivo e àqueles propostos para o ano seguinte. O nível de evolução dirá se os objetivos foram ou não alcançados e a partir daí refletir sobre as possíveis tomadas de decisão.

Outra consideração importante é que a avaliação na perspectiva da inclusão deve ser diversificada, ou seja, devem ser oferecidas oportunidades diversas e formas diferentes do estudante mostrar o que sabe. De acordo com Santos:

Se o aluno apresenta dificuldades em sua expressão escrita, por exemplo, a escola deve prover formas alternativas através das quais ele possa complementar sua expressão e mostrar o resultado de seu processo educacional (por exemplo, oralizando). Esta forma de avaliar possibilita que um processo de negociação entre aluno e professor se instaure

na relação pedagógica, o que por sua vez apenas enriquece a experiência educacional de ambas as partes. (2002, p.1).

Em relação à certificação para os estudantes com deficiências, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) garante o seguinte: Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados. (BRASIL, 1996, p. 24). Nos casos em que se justifique a aplicação do dispositivo legal da terminalidade específica ou da aceleração, a escola contará com o suporte técnico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC).

4.8.4. PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

É sabido que a falta de formação, fatores históricos e culturais dos professores do ensino regular são algumas das barreiras que causam dificuldades quando se fala em implantação da inclusão. Percebe-se que com a implantação das salas de recursos multifuncionais, nota-se que as barreiras vêm diminuindo gradativamente através das ações promovidas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE),

O professor do AEE é um profissional que atua sobre as peculiaridades dos estudantes da Educação Especial, promovendo recursos, meios, equipamentos, linguagens e conhecimentos que os apoiam no acesso e participação no ensino comum. Seu trabalho vai além do ensino de técnicas, códigos, manuseio, treino de uso dos recursos que dão suporte à escolarização dos estudantes nas turmas comuns e não visam à aprendizagem de objetos de conhecimento das áreas curriculares, exceto no caso do AEE para estudantes surdos.

Por meio do atendimento educacional especializado as crianças com necessidades especiais são atendidas de forma coerente com os princípios da inclusão. De forma individualizada, com plano de ação diferenciado, o AEE coloca como desafio a capacidade do professor especializado em encontrar saídas, descobrir o que pode acrescentar ao seu plano inicial de ação,

4.9. EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo envolve diversos níveis e modalidades de ensino, possui legislação própria e está vinculada a um projeto de desenvolvimento sustentável, articulado com outras instituições ligadas ao meio rural. O objetivo é qualificar os espaços escolares e garantir o acesso à educação, contribuindo para a permanência dos jovens no meio rural.

Segundo o Decreto nº 7.352, Escola do Campo é aquela situada em área rural (IBGE) ou em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo.

A Política de Educação do Campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do meio rural, e é desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Educar no campo pressupõe trabalhar com classes multisseriadas, com crianças de diferentes grupos etários ocupando o mesmo espaço físico, com necessidades pedagógicas próximas, mas por vezes distanciadas da proposta curricular. Pensar esta educação é garantir que os moradores dos espaços não considerados urbanos tenham as mesmas oportunidades e possibilidades de aprendizagem e a mesma liberdade de agir e de sonhar.

Para os que têm o desafio em tentar definir um conceito sobre educação do campo, relacionam a uma postura político-pedagógica crítica, dialética, dialógica, postulando uma formação técnica e política, de sujeitos politicamente conscientes, com uma visão humanizadora, valoriza o sujeito através de sua identidade cultural e compreende o trabalho como algo que dignifica o homem enquanto sujeito histórico e não enquanto objeto ou coisa. (CANDAUI, 2005, p.128)

Desta forma, as crianças das classes multisseriadas, no seu tempo certo, independente da localização geográfica, principalmente no campo, devem ter a oportunidade de aprender de forma significativa, levando-se em consideração o meio no qual estão inseridas, preparando-as para a vida urbana, se quiserem, pois possuem o livre arbítrio sobre suas vidas.

Há um detalhe muito importante no entendimento da Escola do Campo: o campo não é nenhuma particularidade, nem uma particularidade menor. Ela diz respeito a uma boa parte da população do país; ela se refere a processos produtivos que são a base da sustentação da vida humana, em qualquer país. Não é possível pensar um projeto de país, de nação, sem pensar um projeto de campo, um lugar social para seus sujeitos concretos, para seus processos produtivos, de trabalho, de cultura, de educação. A visão hierárquica entre campo e cidade foi produzida historicamente e sua superação faz parte da construção de uma nova ordem social. Pelo bem não apenas dos sujeitos do campo, mas da própria humanidade, precisamos estar atentos a esta contradição e

evitar que a Educação do Campo passe a reforçá-la ou reforçar a lógica social que a instituiu. (CALDART, 2008, p.67)

Para compreender os tempos das escolas do campo, é preciso localizá-las na legislação vigente, bem como na história da educação brasileira. E para isto é necessário retomar a influência da escolarização urbana e industrial, onde a estrutura do sistema de ensino era a seriação. Como é sabido, o sistema de educação seriado obedece a uma ordem lógica, dividida em séries sequenciais e cronológica, dividida em idades aproximadas. Os objetos de conhecimento nas classes multisseriadas são distribuídos e desenvolvidos por disciplinas em cada série ou cada ano, sendo sequenciais de uma série ou ano para o outro, predominando a unidocência até o quinto ano. A multisseriação segue a mesma lógica da seriação quanto à organização dos objetos de conhecimento por série/turma, o planejamento, etc. Uma de suas diferenças se dá na prática do trabalho docente, que ao invés de desenvolver o ensino e aprendizagem para estudantes de uma única turma, faz com várias turmas no mesmo espaço. Essa referência nos dá suporte para emitir afirmação de que este diferencial está demarcado pelo eixo da temporalidade e da espacialidade (PINHEIRO, 2012).

A Educação do Campo surgiu no Brasil através de uma mobilização de vários movimentos sociais, pois havia a necessidade premente por uma política pública voltada para a educação das comunidades moradoras do campo. Pensar nesta perspectiva é garantir que este campo seja respeitado em sua organização comunitária, seu território, sua identidade; compreendendo desta forma, como uma ação político-social, enquanto unidade político epistemológica, que se organiza e ganha objeto de conhecimento no contexto histórico, formando-se no conjunto das lutas e movimentos sociais. No contexto da Educação do Campo, a escola passa a ser reconhecida como espaço de reflexão da realidade dos povos do campo, de seu trabalho, suas linguagens, de suas formas de vida e, sobretudo, de um novo projeto político de desenvolvimento.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica nº 9394/96 é bastante clara com a possibilidade da organização por séries, períodos semestrais, ciclos e alternância regular de períodos de estudos, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. No artigo 28 da referida Lei fala da oferta de educação básica para a população rural. Os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias a sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;

II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III- adequação à natureza do trabalho na zona rural.

A Educação do Campo tem nos ajudado a ampliar o olhar de urbano e rural bem como as estratégias pedagógicas, as grandes questões da formação humana, reafirmando e trabalhando uma concepção de educação emancipatória construída por e para os diferentes sujeitos, territórios, práticas sociais e identidades culturais que propõem a diversidade do campo.

Ela se apresenta como uma garantia de ampliação e possibilidades de homens e mulheres que vivem nestes espaços criarem e recriarem as condições de existência do campo. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº1/2002, que institui as Diretrizes Operacionais para Educação Básica das Escolas do Campo, no Parágrafo Único do seu artigo 2º, aponta os elementos que definem a identidade da educação e da Escola do Campo que, por sua vez, anota também sua especificidade. Nesse sentido, entende-se que a Educação do Campo se dará por meio de aprendizagem dos objetos de conhecimento e das competências que os estudantes precisarão para a vida em sociedade.

O artigo 58 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) rege a contextualização das práticas educacionais: “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura”. (BRASIL, 1990). Isso vale para todas as crianças. Com base nestes pressupostos, a sustentação da Educação do Campo em nossas escolas requer ações na construção de políticas públicas educacionais que atendam à demanda do campo, tão necessária e desvalorizada historicamente.

Faz-se necessária a relação entre o campo e a cidade, resguardando as particularidades que se manifestam nas identificações e reivindicações da vida cotidiana, contemplando a diversidade sociocultural no âmbito do direito à igualdade e do respeito às diferenças.

5. OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas no RMCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez **competências gerais**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013).

É imprescindível destacar que as **competências gerais da Educação Básica**, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

5.1. COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em

diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5.2. FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O conceito de **competência**, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB. Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a

constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

5.3. O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, o RMCC ao alinhar-se a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual este referencial está comprometido se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e

os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

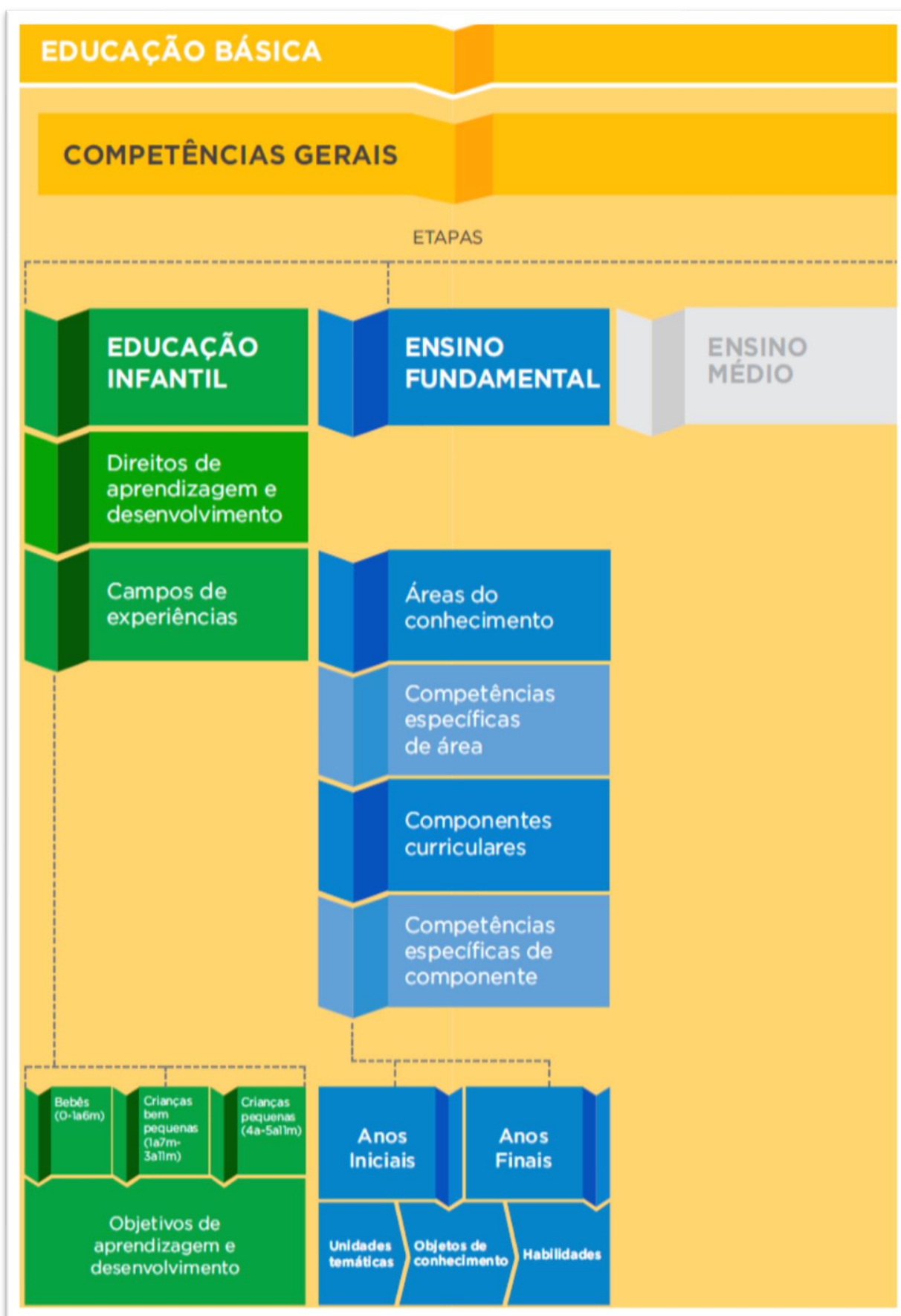
Assim, o RMCC de Tramandaí propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

5.4. ESTRUTURA DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ

Em conformidade com os fundamentos pedagógicos deste documento, o RMCC a luz do que dispõe a BNCC, está estruturado de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

A seguir, apresenta-se a estrutura geral deste referencial curricular para as duas etapas da Educação Básica que são ofertadas na rede municipal de educação de Tramandaí (Educação Infantil e Ensino Fundamental), já com o detalhamento referente às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, cujos documentos são ora apresentados.

Também se esclarece como as aprendizagens estão organizadas em cada uma dessas etapas e se explica a composição dos códigos alfanuméricos criados para identificar tais aprendizagens.



6. O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

O RMCC alinhado a BNCC do **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária **articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil**. Tal articulação precisa prever tanto a **progressiva sistematização** dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas **formas de relação** com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço.

Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um **percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino**

Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas. Afinal, essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares. Como bem destaca o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010). Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode **evitar ruptura no processo de aprendizagem**, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

Ao longo do **Ensino Fundamental – Anos Finais**, os estudantes se deparam com **desafios de maior complexidade**, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, **retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas**, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Nesse sentido, também é importante **fortalecer a autonomia** desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos” (BRASIL, 2010).

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social. Conforme reconhecem as DCN, é frequente, nessa etapa,

observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores maior disposição para entender e dialogar com as formas

próprias de expressão das culturas juvenis, cujos traços são mais visíveis, sobretudo, nas áreas urbanas mais densamente povoadas (BRASIL, 2010).

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital. Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Além disso, e tendo por base o compromisso da escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

Em todas as etapas de escolarização, mas de modo especial entre os estudantes dessa fase do Ensino Fundamental, esses fatores frequentemente dificultam a convivência cotidiana e a aprendizagem, conduzindo ao desinteresse e à alienação e, não raro, à agressividade e ao fracasso escolar. Atenta a culturas distintas, não uniformes nem contínuas dos estudantes dessa

etapa, é necessário que a escola dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa.

Nessa direção, no Ensino Fundamental - Anos Finais, a escola pode contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

6.1. ÁREAS DO CONHECIMENTO

Tomando como sustentação a BNCC, o Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí, organiza o Ensino Fundamental em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁵, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

COMPONENTES CURRICULARES		
	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	Anos Finais (6º ao 9º ano)
Linguagens	Língua Portuguesa	
	Arte	
	Educação Física	
		Língua Inglesa
Matemática	Matemática	
Ciências da Natureza	Ciências	
Ciências Humanas	Geografia	
	História	
Ensino Religioso	Ensino Religioso	

6.1.1. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

Cada área de conhecimento estabelece **competências específicas de área**, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos nove anos. Essas competências explicitam como as dez competências gerais se expressam nessas áreas.

Componentes curriculares

Competências específicas de componente

Nas áreas que abrigam mais de um componente curricular (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas **competências específicas do componente** (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As competências específicas possibilitam a **articulação horizontal** entre as áreas, perpassando todos os componentes curriculares, e também a **articulação vertical**, ou seja, a **progressão** entre o **Ensino Fundamental – Anos Iniciais** e o **Ensino Fundamental – Anos Finais** e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de **habilidades**. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes **objetos de conhecimento** – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em **unidades temáticas**.

ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades

Respeitando as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar, as **unidades temáticas** definem um arranjo dos **objetos de conhecimento** ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada unidade temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades, conforme ilustrado a seguir.

Corpo humano
Respeito à
diversidade

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

As **habilidades** expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme ilustrado no exemplo a seguir, de História **(EF06HI14)**.

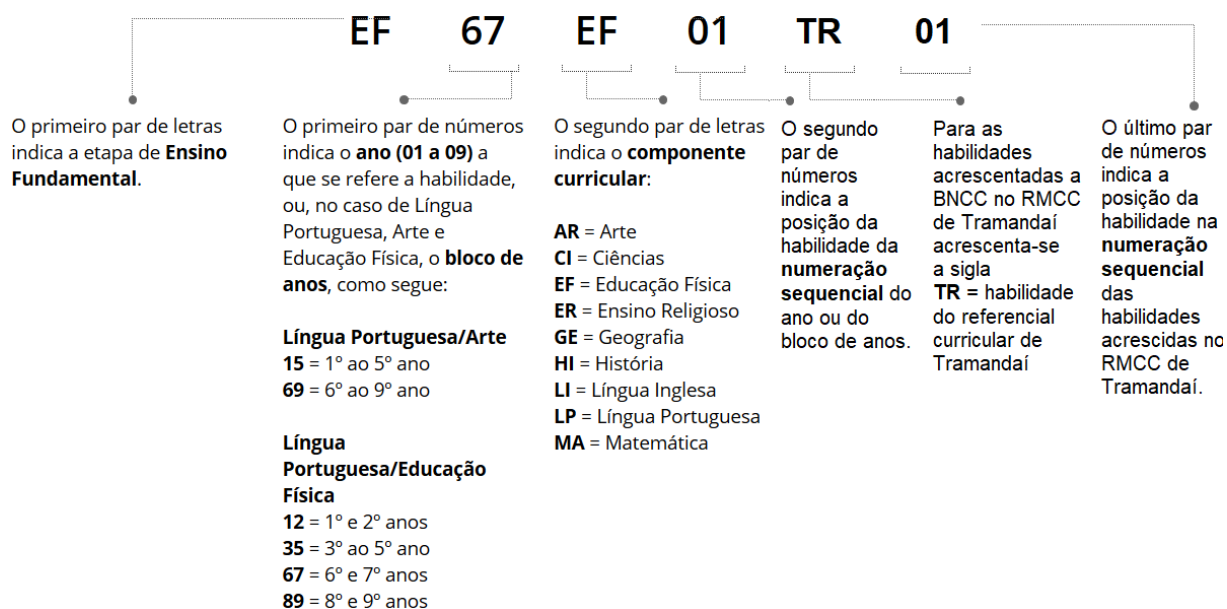
Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

<p>Verbo(s) que explicita(m) o(s) processo(s) cognitivo(s) envolvido(s) na habilidade.</p>	<p>Complemento do(s) verbo(s), que explicita o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizado(s) na habilidade.</p>	<p>Modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o contexto e/ou uma maior</p>
---	---	--

Os **modificadores** devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, as habilidades **não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias**. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos.

Nos quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um **código alfanumérico**. As habilidades, para cada ano escolar e componente curricular, que foram

incluídos nesta primeira versão do Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí, referente a parte diversificada do município, estão indicados pelo código alfanumérico padrão da BNCC, acrescidas do complemento alfabético “TR” e uma sequência numérica que indica a ordem das habilidades. A composição do código é a seguinte:



Segundo esse critério, o código **EF67EF01**, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta em Educação Física no bloco relativo ao 6º e 7º anos, enquanto o código **EF04MA10** indica a décima habilidade do 4º ano de Matemática. Já se o código for **EF06HITR01**, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta pelo Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí em História no 6º ano.

Vale destacar que o uso de **numeração sequencial** para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos **não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens**. A progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação entre os quadros relativos a cada ano (ou bloco de anos), pode tanto estar relacionada aos **processos cognitivos** em jogo – sendo expressa por verbos que indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes – quanto aos **objetos de conhecimento** – que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade –, ou, ainda, aos **modificadores** – que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos alunos e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos.

Também é preciso enfatizar que os **critérios de organização das habilidades** descritos no RMCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos **não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos**. A forma de apresentação adotada no RMCC em consonância com a BNCC tem por objetivo assegurar a **clareza**, a **precisão** e a **explicitação** do que se espera que todos os alunos aprendam na Educação Básica, fornecendo orientações para a elaboração de currículos em todo o País, adequados aos diferentes contextos.

7. ÁREA DAS LINGUAGENS

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

As linguagens, antes articuladas, passam a ter *status* próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Por sua vez, no Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Inglesa. Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos

estudantes. Essa dimensão analítica é proposta não como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

7.1. LÍNGUA PORTUGUESA

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) dialoga diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse documento, apresentamos as habilidades específicas da Língua Portuguesa, desenvolvidas a partir da BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

A partir da perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida anteriormente em outros documentos orientadores, considerando as práticas contemporâneas da linguagem. As habilidades de Língua Portuguesa são pensadas a partir das práticas sociais de uso da linguagem, dando continuidade às práticas de oralidade e escrita introduzidas na Educação Infantil. No Ensino Fundamental, o texto, em seus diversos formatos, torna-se o centro das atividades de linguagem a serem desenvolvidas, demandando um trabalho muito mais amplo do que apenas decifrar código e aplicar regras gramaticais.

A finalidade do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa é permitir e incentivar o desenvolvimento crítico e reflexivo da criança e do adolescente como agentes da linguagem, capazes de usar a língua e as múltiplas linguagens em variadas atividades humanas, contemplando também a cultura digital, imbricada na questão dos multiletramentos.

O componente Língua Portuguesa da Educação Básica dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

Tal proposta assume a centralidade do **texto** como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

Ao mesmo tempo que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual. Na esteira do que foi proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Ao componente **Língua Portuguesa** cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da *Web*. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir e-zines, nos tornar um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. Em

tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na Web. A contrapartida do fato de que todos podem postar quase tudo é que os critérios editoriais e seleção do que é adequado, bom, fidedigno não estão “garantidos” de início. Passamos a depender de curadores ou de uma curadoria própria, que supõe o desenvolvimento de diferentes habilidades.

A viralização de conteúdos/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que as opiniões importam mais do que os fatos em si. Nesse contexto, torna-se menos importante checar/verificar se algo aconteceu do que simplesmente acreditar que aconteceu (já que isso vai ao encontro da própria opinião ou perspectiva). As fronteiras entre o público e o privado estão sendo recolocadas. Não se trata de querer impor a tradição a qualquer custo, mas de refletir sobre as redefinições desses limites e de desenvolver habilidades para esse trato, inclusive refletindo sobre questões envolvendo o excesso de exposição nas redes sociais. Em nome da liberdade de expressão, não se pode dizer qualquer coisa em qualquer situação. Se, potencialmente, a internet seria o lugar para a divergência e o diferente circularem, na prática, a maioria das interações se dá em diferentes bolhas, em que o outro é parecido e pensa de forma semelhante. Assim, compete à escola garantir o trato, cada vez mais necessário, com a diversidade, com a diferença.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC - necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. -, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. É preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica etc., próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais. Como resultado de um trabalho de pesquisa sobre produções

culturais, é possível, por exemplo, supor a produção de um ensaio e de um vídeo-minuto. No primeiro caso, um maior aprofundamento teórico-conceitual sobre o objeto parece necessário, e certas habilidades analíticas estariam mais em evidência. No segundo caso, ainda que um nível de análise possa/tenha que existir, as habilidades mobilizadas estariam mais ligadas à síntese e percepção das potencialidades e formas de construir sentido das diferentes linguagens. Ambas as habilidades são importantes. Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um *gif* ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir *gifs* e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer. O que pode parecer um gênero menor (no sentido de ser menos valorizado, relacionado a situações tidas como pouco sérias, que envolvem paródias, chistes, remixes ou condensações e narrativas paralelas), na verdade, pode favorecer o domínio de modos de significação nas diferentes linguagens, o que a análise ou produção de uma foto convencional, por exemplo, pode não propiciar.

Essa consideração dos novos e multiletramentos; e das práticas da cultura digital no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de *designer*: alguém que toma algo que já existe (inclusive textos escritos), mescla, remixa, transforma, redistribui, produzindo novos sentidos, processo que alguns autores associam à criatividade. Parte do sentido de criatividade em circulação nos dias atuais (“economias criativas”, “cidades criativas” etc.) tem algum tipo de relação com esses fenômenos de reciclagem, mistura, apropriação e redistribuição.

Dessa forma, a BNCC procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia.

Da mesma maneira, imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital,

as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Ainda em relação à diversidade cultural, cabe dizer que se estima que mais de 250 línguas são faladas no país – indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português e de suas variedades. Esse patrimônio cultural e linguístico é desconhecido por grande parte da população brasileira.

No Brasil com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, oficializou-se também a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando possível, em âmbito nacional, realizar discussões relacionadas à necessidade do respeito às particularidades linguísticas da comunidade surda e do uso dessa língua nos ambientes escolares.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico. Por outro lado, existem muitas línguas ameaçadas de extinção no país e no mundo, o que nos chama a atenção para a correlação entre repertórios culturais e linguísticos, pois o desaparecimento de uma língua impacta significativamente a cultura.

Muitos representantes de comunidades de falantes de diferentes línguas, especialistas e pesquisadores vêm demandando o reconhecimento de direitos linguísticos. Por isso, já temos municípios brasileiros que cooficializaram línguas indígenas – tukano, baniwa, nheengatu, akwe xerente, guarani, macuxi – e línguas de migração – talian, pomerano, hunsrickisch –, existem publicações e outras ações expressas nessas línguas (livros, jornais, filmes, peças de teatro, programas de radiodifusão) e programas de educação bilíngue.

Considerando esse conjunto de princípios e pressupostos, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às **práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção** (escrita e multissemiótica) e **análise linguística/semiótica** (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar

envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

○ **Eixo Leitura** compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades. Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

○ tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como as apresentadas a seguir.

Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana

- Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc.
- Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e o conteúdo temático dos gêneros.
- Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hiperídia e do surgimento da Web 2.0: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual),

novas formas de interação e de compartilhamento de textos/ conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos.

- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.

<p><i>Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as diferentes formas de manifestação da compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes sociais, <i>blogs/microblog, sites</i> e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, <i>post</i> em rede social, <i>gif, meme, fanfic, vlogs</i> variados, <i>political remix</i>, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, <i>e-zine</i>, fanzine, fanvídeo, <i>vidding, gameplay, walkthrough</i>, detonado, <i>machinima, trailer honesto, playlists</i> comentadas de diferentes tipos etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.
<p><i>Dialogia e relação entre textos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações etc. • Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.
<p><i>Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática. • Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/ distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/ argumentos;

<p><i>temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto</i></p>	<p>problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.
<p><i>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.
<p><i>Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemiótico em textos pertencentes a gêneros diversos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos sonoros.
<p><i>Estratégias e procedimentos de leitura</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares. • Estabelecer/considerar os objetivos de leitura. • Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. • Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra

(índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

- Localizar/recuperar informação.
- Inferir ou deduzir informações implícitas.
- Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão.
- Apreender os sentidos globais do texto.
- Reconhecer/inferir o tema.
- Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.
- Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos.
- Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.

Adesão às práticas de leitura

- Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mídias.
- Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativa, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Como já ressaltado, na perspectiva da BNCC, as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Daí que, em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação:

- da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo;
- da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;
- do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);
- da consideração da cultura digital e das TDIC;
- da consideração da diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc., de forma a garantir ampliação de repertório, além de interação e trato com o diferente.

A participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Por conta dessa natureza repertorial, é possível tratar de gêneros do discurso sugeridos em outros anos que não os indicados. Embora preveja certa progressão, a indicação no ano visa antes garantir uma distribuição adequada em termos de diversidades. Assim, se fizer mais sentido que um gênero mencionado e/ou habilidades a ele relacionadas no 9º ano sejam trabalhados no 8º, isso não configura um problema, desde que ao final do nível a diversidade indicada tenha sido contemplada.

Mesmo em relação à progressão das habilidades, seu desenvolvimento não se dá em curto espaço de tempo, podendo supor diferentes graus e ir se complexificando durante vários anos.

Durante a leitura, as habilidades operam de forma articulada. Dado o desenvolvimento de uma autonomia de leitura em termos de fluência e progressão, é difícil discretizar um grau ou mesmo uma habilidade, não existindo muitos pré-requisitos (a não ser em termos de conhecimentos prévios), pois os caminhos para a construção dos sentidos são diversos. O interesse por um tema pode ser tão grande que mobiliza para leituras mais desafiadoras, que, por mais que possam não contar com uma compreensão mais fina do texto, podem, em função de relações estabelecidas com conhecimentos ou leituras anteriores, possibilitar entendimentos parciais que respondam aos interesses/objetivos em pauta. O grau de envolvimento com uma personagem ou um universo ficcional, em função da leitura de livros e HQs anteriores, da vivência com filmes e games relacionados, da participação em comunidades de fãs etc., pode ser tamanho que encoraje a leitura de trechos de maior extensão e complexidade lexical ou sintática dos que os em geral lidos.

○ **Eixo da Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heróínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de *playlists* comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um *game* em uma resenha, *gameplay* ou *vlog*; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, fotodenúncia, poema, lambe-lambe, microrroteiro, dentre outros.

○ O tratamento das práticas de produção de textos compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como:

**Consideração e
reflexão sobre
as condições de**

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e

produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana

linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multisssemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e hiperlinks, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital).

- Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

Dialogia e relação entre textos

- Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da “fala” do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre.
- Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.

Alimentação temática

- Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.
- Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.
- Usar recursos linguísticos e multisssemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.

Construção da

- Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a

<p>textualidade</p>	<p>construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc. • Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.
<p>Aspectos notacionais e gramaticais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.
<p>Estratégias de produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/ campo de circulação, adequação à norma-padrão etc. • Utilizar <i>softwares</i> de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

Da mesma forma que na leitura, não se deve conceber que as habilidades de produção sejam desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas, mas por meio de situações efetivas de produção de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Os mesmos princípios de organização e progressão curricular valem aqui, resguardadas a mudança de papel assumido frente às práticas discursivas em questão, com crescente aumento da informatividade e sustentação argumentativa, do uso de recursos estilísticos e coesivos e da autonomia para planejar, produzir e revisar/editar as produções realizadas.

Aqui, também, a escrita de um texto argumentativo no 7º ano, em função da mobilização frente ao tema ou de outras circunstâncias, pode envolver análise e uso de diferentes tipos de argumentos e movimentos argumentativos, que podem estar previstos para o 9º ano. Da mesma forma, o manuseio de uma ferramenta ou a produção de um tipo de vídeo proposto para uma apresentação oral no 9º ano pode se dar no 6º ou 7º anos, em função de um interesse que possa ter mobilizado os alunos para tanto. Nesse sentido, o manuseio de diferentes ferramentas – de edição de texto, de vídeo, áudio etc. – requerido pela situação e proposto ao longo dos diferentes anos pode se dar a qualquer momento, mas é preciso garantir a diversidade sugerida ao longo dos anos.

○ **Eixo da Oralidade** compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, *spot* de campanha, *jingle*, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, *playlist* comentada de músicas, *vlog* de *game*, contação de histórias, diferentes tipos de *podcasts* e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. O tratamento das práticas orais compreende:

Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multisssemiose.
- Conhecer e refletir sobre as tradições orais e seus gêneros, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.

Compreensão de textos orais

- Proceder a uma escuta ativa, voltada para questões relativas ao contexto de produção dos textos, para o conteúdo em questão, para a observação de estratégias discursivas e dos recursos linguísticos e multisssemióticos

	<p>mobilizados, bem como dos elementos paralinguísticos e cinésicos.</p>
<p>Produção de textos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos, considerando-se aspectos relativos ao planejamento, à produção, ao <i>redesign</i>, à avaliação das práticas realizadas em situações de interação social específicas.
<p>Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.
<p>Relação entre fala e escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação entre fala e escrita, levando-se em conta o modo como as duas modalidades se articulam em diferentes gêneros e práticas de linguagem (como jornal de TV, programa de rádio, apresentação de seminário, mensagem instantânea etc.), as semelhanças e as diferenças entre modos de falar e de registrar o escrito e os aspectos sociodiscursivos, composicionais e linguísticos de cada modalidade sempre relacionados com os gêneros em questão. • Oralizar o texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros. • Refletir sobre as variedades linguísticas, adequando sua produção a esse contexto.

Se uma face do aprendizado da Língua Portuguesa decorre da efetiva atuação do estudante em práticas de linguagem que envolvem a leitura/escuta e a produção de textos orais, escritos e multissemióticos, situadas em campos de atuação específicos, a outra face provém da

reflexão/análise sobre/da própria experiência de realização dessas práticas. Temos aí, portanto, o eixo da análise linguística/semiótica, que envolve o conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica – e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses.

○ **Eixo da Análise Linguística/Semiótica** envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão. No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, acrescentando, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc. ou tais como ritmo, andamento, melodia, harmonia, timbres, instrumentos, sampleamento, na música.

Os conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos que operam nas análises linguísticas e semióticas necessárias à compreensão e à produção de linguagens estarão, concomitantemente, sendo construídos durante o Ensino Fundamental. Assim, as práticas de leitura/escuta e de produção de textos orais, escritos e multissemióticos oportunizam situações de reflexão sobre a língua e as

linguagens de uma forma geral, em que essas descrições, conceitos e regras operam e nas quais serão concomitantemente construídos: comparação entre definições que permitam observar diferenças de recortes e ênfases na formulação de conceitos e regras; comparação de diferentes formas de dizer “a mesma coisa” e análise dos efeitos de sentido que essas formas podem trazer/suscitar; exploração dos modos de significar dos diferentes sistemas semióticos etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Em especial, as variedades linguísticas devem ser objeto de reflexão e o valor social atribuído às variedades de prestígio e às variedades estigmatizadas, que está relacionado a preconceitos sociais, deve ser tematizado.

Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

Em função do privilégio social e cultural dado à escrita, tendemos a tratar as outras linguagens como tratamos o linguístico – buscando a narrativa/relato/exposição, a relação com o verbal –, os elementos presentes, suas formas de combinação, sem muitas vezes prestarmos atenção em outras características das outras semioses que produzem sentido, como variações de graus de tons, ritmos, intensidades, volumes, ocupação no espaço (presente também no escrito, mas tradicionalmente pouco explorado) etc. Por essa razão, em cada campo é destacado o que pode/deve ser trabalhado em termos de semioses/modalidades, de forma articulada com as práticas de leitura/escuta e produção, já mencionadas nos quadros dessas práticas, para que a análise não se limite aos elementos dos diferentes sistemas e suas relações, mas seja relacionada a situações de uso.

O que seria comum em todas essas manifestações de linguagem é que elas sempre expressam algum conteúdo ou emoção – narram, descrevem, subvertem, (re)criam, argumentam, produzem sensações etc. –, veiculam uma apreciação valorativa, organizando diferentes elementos e/ou graus/intensidades desses diferentes elementos, dentre outras possibilidades. A questão que se coloca é como articular essas dimensões na leitura e produção de textos, no que uma organização do tipo aqui proposto poderá ajudar.

A separação dessas práticas (de uso e de análise) se dá apenas para fins de organização curricular, já que em muitos casos (o que é comum e desejável), essas práticas se interpenetram e se retroalimentam (quando se lê algo no processo de produção de um texto ou quando alguém relê o próprio texto; quando, em uma apresentação oral, conta-se com apoio de *slides* que trazem imagens e texto escrito; em um programa de rádio, que embora seja veiculado

oralmente, parte-se de um roteiro escrito; quando roteirizamos um *podcast*; ou quando, na leitura de um texto, pensa-se que a escolha daquele termo não foi gratuita; ou, ainda, na escrita de um texto, passa-se do uso da 1ª pessoa do plural para a 3ª pessoa, após se pensar que isso poderá ajudar a conferir maior objetividade ao texto). Assim, para fins de organização do quadro de habilidades do componente, foi considerada a prática principal (eixo), mas uma mesma habilidade incluída no eixo Leitura pode também dizer respeito ao eixo Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

São apresentados em quadro referente a todos os campos os conhecimentos linguísticos relacionados a ortografia, pontuação, conhecimentos gramaticais (morfológicos, sintáticos, semânticos), entre outros:

- Fono-ortografia**
- Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil.
 - Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil.

- Morfossintaxe**
- Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).
 - Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância).
 - Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).

- Sintaxe**
- Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).
 - Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação).
 - Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.

<p>Semântica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.
<p>Variação linguística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos. • Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.
<p>Elementos notacionais da escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois-pontos, travessão, verbos de dizer). • Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia. • Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com práticas de linguagem situadas. Em função disso, outra categoria organizadora do currículo que se articula com as práticas são os campos de atuação em que essas práticas se realizam. Assim, na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por **campos de atuação** aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes.

São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e

Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública:

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

A escolha por esses campos, de um conjunto maior, deu-se por se entender que eles contemplam dimensões formativas importantes de uso da linguagem na escola e fora dela e criam condições para uma formação para a atuação em atividades do dia a dia, no espaço familiar e escolar, uma formação que contempla a produção do conhecimento e a pesquisa; o exercício da cidadania, que envolve, por exemplo, a condição de se inteirar dos fatos do mundo e opinar sobre eles, de poder propor pautas de discussão e soluções de problemas, como forma de vislumbrar formas de atuação na vida pública; uma formação estética, vinculada à experiência de leitura e escrita do texto literário e à compreensão e produção de textos artísticos multissemióticos.

Os campos de atuação considerados em cada segmento já contemplam um movimento de progressão que parte das práticas mais cotidianas em que a circulação de gêneros orais e menos institucionalizados é maior (Campo da vida cotidiana), em direção a práticas e gêneros mais institucionalizados, com predomínio da escrita e do oral público (demais campos). A seleção de gêneros, portadores e exemplares textuais propostos também organizam a progressão, como será detalhado mais adiante.

Os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos. As fronteiras entre eles são tênues, ou seja, reconhece-se que alguns gêneros incluídos em um determinado campo estão também referenciados a outros, existindo trânsito entre esses campos. Práticas de leitura e produção escrita ou oral do campo jornalístico/midiático se conectam com as de atuação na vida pública. Uma reportagem científica transita tanto pelo campo jornalístico/midiático quanto pelo campo de divulgação científica; uma resenha crítica pode pertencer tanto ao campo jornalístico quanto ao literário ou de investigação. Enfim, os exemplos

são muitos. É preciso considerar, então, que os campos se interseccionam de diferentes maneiras. Mas o mais importante a se ter em conta é que justifica sua presença como organizador do componente é que os campos de atuação permitem considerar as práticas de linguagem – leitura e produção de textos orais e escritos – que neles têm lugar em uma perspectiva situada, o que significa, nesse contexto, que o conhecimento metalinguístico e semiótico em jogo – conhecimento sobre os gêneros, as configurações textuais e os demais níveis de análise linguística e semiótica – deve poder ser revertido para situações significativas de uso e de análise para o uso.

Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, no componente Língua Portuguesa, uma função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

A pesquisa, além de ser mais diretamente focada em um campo, perpassa todos os outros em ações de busca, seleção, validação, tratamento e organização de informação envolvidas na curadoria de informação, podendo/devendo também estar presente no tratamento metodológico dos conteúdos. A cultura digital perpassa todos os campos, fazendo surgir ou modificando gêneros e práticas. Por essa razão, optou-se por um tratamento transversal da cultura digital, bem como das TDIC, articulado a outras dimensões nas práticas em que aparecem. De igual forma, procurou-se contemplar formas de expressão das culturas juvenis, que estão mais evidentes nos campos artístico-literário e jornalístico/midiático, e menos evidentes nos campos de atuação na vida pública e das práticas de estudo e pesquisa, ainda que possam, nesse campo, ser objeto de pesquisa e ainda que seja possível pensar em um vídeo-minuto para apresentar resultados de pesquisa, *slides* de apresentação que simulem um *game* ou em formatos de apresentação dados por um número mínimo de imagens que condensam muitas ideias e relações, como acontece em muitas das formas de expressão das culturas juvenis.

Os direitos humanos também perpassam todos os campos de diferentes formas: seja no debate de ideias e organização de formas de defesa dos direitos humanos (campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública), seja no exercício desses direitos – direito à literatura e à arte, direito à informação e aos conhecimentos disponíveis.

Para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades estão organizados a partir das práticas de linguagem e distribuídos pelos nove anos em dois segmentos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais), dadas as especificidades de cada segmento.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade. Acrescente-se que, embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas.

Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Por esses motivos, optou-se por apresentar os quadros de habilidades em seis blocos (1º ao 5º ano; 1º e 2º anos; 3º ao 5º ano; 6º ao 9º ano; 6º e 7º anos; e 8º e 9º anos), sem que isso represente qualquer tipo de normatização de organização em ciclos.

Cumpra-se destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em práticas de linguagem e campos de atuação) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as **competências específicas** da área de Linguagens, o componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas. Vale ainda destacar que tais competências perpassam todos os componentes curriculares do Ensino Fundamental e são essenciais para a ampliação das possibilidades de participação dos estudantes em práticas de diferentes campos de atividades humanas e de pleno exercício da cidadania.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes

campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

7.1.1. LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo **Oralidade**, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo **Análise Linguística/Semiótica**, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo **Leitura/Escuta**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo **Produção de Textos**, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o

desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística. Um dos fatos que frequentemente se esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones, e não de fonemas neutralizados e despidos de sua vida na língua falada local. De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons.

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras. No alfabeto ugarítico, por exemplo, as consoantes, mais salientes sonoramente e em maior número, foram isoladas primeiro.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;
- até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica.

Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementarmente o conhecimento da ortografia do português do Brasil. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fonográfêmicas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade linguística (entidades concretas da fala).

O segundo tipo de relações – as **relações fono-ortográficas do português do Brasil** – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muito pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, c, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante –; vários sons para uma letra: s – /s/ e /z/; z – /s/, /z/; x – /s/, /z/, /j/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/ô).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t, d, f, v, k – apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, lingüodentais e labiodentais surdas e sonoras. Essas são as regulares diretas.

Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo “regras”. As regulares contextuais têm uma escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A,O,U/ GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+outras, por exemplo.

As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatice, mesmice); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ÆO e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda.

Por fim, temos a questão de como é muitas vezes erroneamente tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo.

Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização como sendo capacidades de *(de)codificação*, que envolvem:

- Compreender *diferenças entre escrita e outras formas gráficas* (outros sistemas de representação);
- Dominar as *convenções gráficas* (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*);
- Conhecer o *alfabeto*;
- Compreender a *natureza alfabética do nosso sistema de escrita*;
- Dominar as *relações entre grafemas e fonemas*;
- Saber *decodificar palavras e textos escritos*;
- Saber *ler, reconhecendo globalmente as palavras*;
- Ampliar a *sacada do olhar para porções maiores de texto* que meras palavras, desenvolvendo assim *fluência* e rapidez de leitura (*fatiamento*).

É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

7.1.2. LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto escolar, no qual se amplia o número de professores responsáveis por cada um dos componentes curriculares. Essa mudança em relação aos anos iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola.

No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências.

Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãs, investigativas.

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática. A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões tem destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de *sites* e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos e habilidades relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são consideradas. Além das

habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.

Como já destacado, além dos gêneros jornalísticos, também são considerados nesse campo os publicitários, estando previsto o tratamento de diferentes peças publicitárias, envolvidas em campanhas, para além do anúncio publicitário e a propaganda impressa, o que supõe habilidades para lidar com a multisssemiose dos textos e com as várias mídias. Análise dos mecanismos e persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.

No campo de atuação da vida pública ganham destaque os gêneros legais e normativos - abrindo-se espaço para aqueles que regulam a convivência em sociedade, como regimentos (da escola, da sala de aula) e estatutos e códigos (Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito etc.), até os de ordem mais geral, como a Constituição e a Declaração dos Direitos Humanos, sempre tomados a partir de seus contextos de produção, o que contextualiza e confere significado a seus preceitos. Trata-se de promover uma consciência dos direitos, uma valorização dos direitos humanos e a formação de uma ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

Ainda nesse campo, estão presentes gêneros reivindicatórios e propositivos e habilidades ligadas a seu trato. A exploração de canais de participação, inclusive digitais, também é prevista. Aqui também a discussão e o debate de ideias e propostas assume um lugar de destaque. Assim, não se trata de promover o silenciamento de vozes dissonantes, mas antes de explicitá-las, de convocá-las para o debate, analisá-las, confrontá-las, de forma a propiciar uma autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos. Nesse sentido, também são propostas análises linguísticas e semióticas de textos vinculados a formas políticas não institucionalizadas, movimentos de várias naturezas, coletivos, produções artísticas, intervenções urbanas etc.

No campo das práticas investigativas, há uma ênfase nos gêneros didático-expositivos, impressos ou digitais, do 6º ao 9º ano, sendo a progressão dos conhecimentos marcada pela indicação do que se operacionaliza na leitura, escrita, oralidade. Nesse processo, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão são propostos em todos os anos. Esses textos servirão de base para a reelaboração de conhecimentos, a partir da elaboração de textos-síntese, como quadro-sinóticos, esquemas, gráficos, infográficos, tabelas, resumos, entre outros, que permitem o processamento e a organização de conhecimentos em práticas de estudo e de dados levantados em diferentes fontes de pesquisa. Será dada ênfase especial a procedimentos de busca, tratamento e análise de dados e informações e a formas variadas de registro e socialização de estudos e pesquisas, que envolvem não só os gêneros já consagrados, como apresentação oral e ensaio escolar, como também outros gêneros da cultura digital – relatos multimidiáticos, verbetes de enciclopédias colaborativas, vídeos-minuto etc. Trata-se de fomentar uma formação que possibilite o trato crítico e criterioso das informações e dados.

No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. No caso da poesia, destacam-se, inicialmente, os efeitos de sentido produzidos por recursos de diferentes naturezas,

para depois se alcançar a dimensão imagética, constituída de processos metafóricos e metonímicos muito presentes na linguagem poética.

Ressalta-se, ainda, a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos. A relação entre textos e vozes se expressa, também, nas práticas de compartilhamento que promovem a escuta e a produção de textos, de diferentes gêneros e em diferentes mídias, que se prestam à expressão das preferências e das apreciações do que foi lido/ouvido/assistido.

Por fim, destaque-se a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente.

Outros gêneros, além daqueles cuja abordagem é sugerida na BNCC, podem e devem ser incorporados aos currículos das escolas e, assim como já salientado, os gêneros podem ser contemplados em anos diferentes dos indicados.

Também, como já mencionado, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma-padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade.

Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma-padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas. A seleção de habilidades na BNCC está relacionada com aqueles conhecimentos fundamentais para que o estudante possa apropriar-se do sistema linguístico que organiza o português brasileiro.

Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de Língua Portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade. Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de

progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos.

DIVERSIFICANDO O CURRÍCULO MUNICIPAL: A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS TRANSVERSAIS

Inseridos nas unidades temáticas, da Língua portuguesa o desafio será desenvolver as habilidades que queremos em nossos jovens estudantes por meio de **projetos com temas transversais ligados à promoção da cultura e do exercício da cidadania, no âmbito social, cultural e ambiental**, para que o jovem seja atuante e crítico, capaz de pensar reflexivamente e com responsabilidade em torno da resolução de problemas que afetam a comunidade em que vive. Desta forma, para colocar em prática as ações de projetos e dos temas transversais, a disciplina de **Língua portuguesa precisa trabalhar em conjunto com outras disciplinas e áreas do conhecimento**, na busca por uma formação mais significativa e integral do ser humano.



ENSINO FUNDAMENTAL
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	(EF01LP01RS-1) Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e escreve.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética - usando letras/grafemas que representem fonemas.	(EF01LP02RS-1) Diferenciar letra de número e de desenhos. (EF01LP02RS-2) Utilizar letras na escrita das palavras. (EF01LP02RS-3). Reconhecer e escrever o próprio nome. (EF01LP02RS-4) Organizar palavras e imagens de acordo com a ordem alfabética.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	(EF01LP03RS-1) Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas. (EF01LP03RS-2) Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	(EF01LP04RS-1) Identificar em um texto a diferença entre letras, números e sinais de pontuação.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	(EF01LP05RS-1) Compreender que o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	(EF01LP06RS-1) Identificar sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas. (EF01LP06RS-2) Perceber que há sílabas mais fortes na palavra.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	(EF01LP07RS-1) Compreender que cada letra representa um som e assim se formam as palavras.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	(EF01LP08RS-1) Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por um grupo de letras. (EF01LP08RS-2) Relacionar o fonema a

					letras ou a um grupo de letras correspondentes.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	(EF01LP10RS-1) Relacionar as letras do alfabeto à inicial do seu nome. (EF01LP10RS-2) Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	(EF01LP12RS-1) Compreender a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras. (EF01LP12RS-2) Compreender a função da segmentação de espaços em branco, na delimitação de palavras em textos escritos (consciência de palavras).
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	(EF01LP13RS-1) Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	(EF01LP14RS-1) Perceber, na leitura, o efeito de sentido do uso da pontuação no texto. (EF01LP14RS-2) Relacionar o sinal de pontuação mais adequado com a intenção de significação.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	(EF01LP15RS-1) Entender o significado de algumas palavras para poder separá-las em grupo pelo critério de oposição.
1º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Consciência fonológica	(EF01LPTR01) Estimular diferentes propostas de hipóteses de escrita.	
1º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e	(EF01LP16RS-1) Compreender e conhecer o repertório de textos de tradição oral como parlendas, quadrinhas, adivinhas, com diversos

				o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	gêneros textuais.
1º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	(EF01LP17RS-1) Conhecer os usos e funções sociais da escrita, tendo acesso a diferentes gêneros do campo da vida cotidiana. (EF01LP17RS-2) Reconhecer as características estruturais e gráficas de cada gênero.
1º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-linguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF01LP18RS-1) Identificar e escrever na ordem os versos, relacionando o que é falado com o escrito.
1º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-linguas, com entonação adequada e observando as rimas.	(EF01LP19RS-1) Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-linguas, com entonação adequada e observando as rimas. (EF01LP19RS-2) Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.
1º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	(EF01LP20RS-1) Reconhecer na leitura as características gráficas que constituem cada gênero. (EF01LP20RS-2) Produzir, com colaboração do professor, legendas para fotos de família, palavras-chaves para ilustrações...
1º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF01LP21RS-1) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.
1º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF01LP22RS-1) Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante. (EF01LP22RS-2) Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a

					ordem ou trocando letras. (EF01LP22RS-3) Usar conhecimentos sobre as características estruturais de bilhetes, das cartas e e-mails ao produzir um texto, respeitando a hipótese de escrita do estudante.
1º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF01LP23RS-1) Relatar fatos que componham episódios cotidianos, ainda que com apoio de recursos e/ou do professor.
1º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF01LP24RS-1) Identificar e produzir, em colaboração com os colegas, gravações de áudio e filmagens de entrevistas e curiosidades.
1º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF01LPTR02) Apreciar gêneros textuais dos escritores locais e regionais.	
1º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	(EF01LP25RS-1) Escrever textos introduzindo personagens, mudando suas características e criando outro início, meio e fim. (EF01LP25RS-1) Observar as histórias e sua formação produzir frases, palavras, sons.
1º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF01LP26RS-1) Elaborar hipóteses sobre a leitura realizada pelo professor, criando novo início/meio/final, introduzindo, retirando, modificando personagens.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	(EF12LP01RS1-1) Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em	(EF12LP02RS1-1) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor

				meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	(leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	(EF12LP03RS1-1) Copiar e saber distribuir a escrita na folha em branco obedecendo ao espaçamento entre palavras. Entender a sequência do texto nas páginas dos livros e cadernos (frente e verso, página da esquerda e página da direita), numeração; disposição da escrita na página (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes), como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	(EF12LP04RS1-1) Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo. (EF12LP04RS1-2) Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido. (EF12LP04RS1-3) Ler e compreender com certa autonomia textos variados, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF12LP05RS1-1) Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhos na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e	(EF12LP06RS1-1) Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada, usando recursos de multimídia.

1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	o tema/assunto/finalidade do texto. (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	(EF12LP07RS1-1) Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP08RS1-1) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP10RS1-1) Compreender a funcionalidade de textos, tais como cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos, que ajudam estabelecer regras em uma comunidade escolar.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos,	(EF12LP11RS1-1) Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos,

				dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto	contemplando diferentes gêneros textuais.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF12LP12RS1-1) Reescrever e recriar slogans, anúncios referentes ao que já produziram.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF12LP13RS1-1) Perceber e identificar as diferenças de textos em relação à imagem visual e à escrita, no sentido de persuadir o leitor por meio da propaganda.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF12LP14RS1-1) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	(EF12LP15RS1-1) Entender o objetivo do slogan, identificando suas ideias implícitas. (EF12LP15RS1-2) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	(EF12LP16RS1-1) Compreender com a ajuda do professor, características do gênero de texto produzido e aos objetivos que se quer alcançar com o texto, para assim, apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

1º, 2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP17RS1-1) Entender, com a ajuda do professor, enunciados de tarefas, de exercícios, assuntos e temas de gêneros de texto do campo investigativo.
1º, 2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	(EF12LP18RS1-1) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.
1º, 2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	(EF12LP19RS1-1) Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
1º; 2º; 3º; 4º;	TODOS OS CAMPOS DE	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03RS1-1) Localizar informações explícitas em

5°	ATUAÇÃO				textos, desenvolvendo a compreensão leitora.
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP04RS1-1) Compreender gradativamente o uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, identificando, o efeito de sentido produzido pelo seu uso.
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05RS1-1) Planejar a escrita de diferentes gêneros de textos, considerando a situação comunicativa dos interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07RS-1) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08RS1-1) Digitar textos produzidos em sala de aula utilizando todos os recursos disponíveis.
1°; 2°; 3°; 4°; 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido	(EF15LP09RS1-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para

			conversacional em sala de aula	pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	disseminar os trabalhos produzidos. (EF15LP09RS-2) Compreender o que lê, utilizando as mídias e associando a leitura com a realidade local. (EF15LP09RS1-3) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF15LP10RS1-1) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(EF15LP11RS1-1) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	(EF15LP12RS1-1) Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
1º; 2º;	TODOS OS	Oralidade	Relato	(EF15LP13) Identificar finalidades da	(EF15LP13RS1-1) Identificar

3º; 4º; 5º	CAMPOS DE ATUAÇÃO		oral/Registro formal e informal	interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	(EF15LP14RS1-1) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(EF15LP15RS1-1) Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16RS1-1) Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18RS1-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	(EF15LP19RS1-1) Empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias do tipo), recontando oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
--------------------------	---------------------------	-----------	-----------------------	---	--

2º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	(EF02LP01RS-1) Reconhecer e utilizar os diferentes tipos de letras, saber quando usar letra maiúscula e minúscula, ponto final, de exclamação e interrogação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	(EF02LP02RS-1) Explorar e identificar semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais, letras finais) entre palavras. (EF02LP02RS-2) Formar palavras, através de acréscimo, troca e supressão de letras.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03RS-1) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	(EF02LP04RS-1) Ler e escrever corretamente, de forma gradativa, palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, explorando sílabas canônicas e complexas.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	(EF02LP05RS-1) Representar e reconhecer sons nasais (til,m,n) nas palavras.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das	(EF02LP06RS-1) Perceber que cada letras tem um

	ATUAÇÃO	semiótica (Alfabetização)	português do Brasil	letras do alfabeto.	nome que tem relação com seu som.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	(EF02LP08RS-1) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	(EF02LP09RS-1) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	(EF02LP10RS-1) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que, gradativamente, amplie o campo lexical.
2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	(EF02LP11RS-1) Usar os sufixos -ão e -inho/-zinho formando o aumentativo e o diminutivo, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nas palavras.
2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	(EF02LP12RS-1) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP13RS-1) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação

					comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.
2°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF02LP14RS-1) Escrever sobre experiências cotidianas. (EF02LP14RS-2) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
2°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	(EF02LP15RS-1) Perceber a sonoridade presente em cantigas e canções.
2°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	(EF02LP16RS-1) Ler, produzir e formatar bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), utilizando a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um.
2°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.	(EF02LP17RS-1) Localizar no texto marcas de sequência lógico-temporal (início, meio e fim; presente, passado, futuro).
2°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF02LP18RS-1) Entender, planejar e produzir textos de gêneros de divulgação de eventos, valendo-se de linguagem persuasiva e de recursos visuais.
2°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo,	(EF02LP19RS-1) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos do domínio jornalístico, para que possam ser oralizados.

				dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF02LP19RS-2) Ter clareza na exposição de ideias.
2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	(EF02LP20RS-1) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para, progressivamente, reconhecer a função das atividades de pesquisa.
2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	(EF02LP21RS-1) Realizar progressivamente pesquisas, por meio da exploração de textos informativos em diferentes mídias.
2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP22RS-1) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, produzir sozinho este tipo de texto.
2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	(EF02LP23RS-1) Perceber, planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	(EF02LP24RS-1) Planejar e produzir progressivamente relatos, registros e entrevistas. (EF02LP24RS-1) Perceber a finalidade do texto e planejar textos orais com progressiva autonomia.
2º	CAMPO DAS	Análise linguística/	Forma de	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em	(EF02LP25RS-1) Conhecer e

	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	semiótica (Alfabetização)	composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	apropriar-se progressivamente da composição e estilo dos gêneros relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos.
2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	
2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	(EF02LP27RS-1) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	(EF02LP28RS-1) Demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.
2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	(EF02LP29RS-1) Apropriar-se gradativamente da composição dos textos poéticos.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	(EF12LP01RS2-1) Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas), estabelecendo a relação gráfico-sonora que favoreça a memorização e a aquisição da fluência na leitura.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	(EF12LP02RS2-1) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (EF12LP02RS2-2) Atribuir sentido à leitura, para possibilitar contato com diferentes textos, assim ampliar o vocabulário.
1º, 2º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica,	(EF12LP03RS2-1) Copiar textos breves e distribuir a escrita na folha em branco, obedecendo ao

			anáforas na referenciação e construção da coesão	espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	espaçamento entre palavras, utilizando a pontuação adequada.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	(EF12LP04RS2-1) Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando as relações de sentido e a finalidade de cada texto. (EF12LP04RS2-2) Relacionar progressivamente os elementos inerentes a cada gênero, para auxiliar na compreensão leitora.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF12LP05RS2-1) Recontar, reescrever e dramatizar, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares, já lidas e trabalhadas na aula. (EF12LP05RS2-2) Perceber os elementos constitutivos desses gêneros.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF12LP06RS2-1) Produzir e transmitir, por meio de ferramentas digitais, gêneros de texto tais como recados, avisos, convites, receitas, entre outros.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	(EF12LP07RS2-1) Ler e reproduzir progressivamente o ritmo, a fluência e a entonação da leitura em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP08RS2-1) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do

					campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP09RS2-1) Ler e compreender linguagem verbal e não verbal por meio de textos de campanhas publicitárias, slogans, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário. (EF12LP09RS2-2) Compreender que tudo o que se fala pode ser escrito e conhecer os usos e funções sociais da escrita. (EF12LP09RS2-3) Relacionar textos, histórias e informações com outras leituras.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP10RS2-1) Ler e compreender a funcionalidade de textos cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã. Utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF12LP11RS2-1) Compreender a importância de escolher a variedade adequada ao gênero de texto produzido e aos objetivos que se quer alcançar com o texto. (EF12LP11RS2-2) Escrever em colaboração dos colegas e com ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, e compreender o uso desses gêneros, de forma

					a efetivar a prática da escrita.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF12LP12RS2-1) Escrever e produzir slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, identificando sua finalidade.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF12LP13RS2-1) Planejar, criar e gravar áudios e vídeos com campanhas de conscientização destinada ao público infantil, considerando sua veiculação em meios digitais.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF12LP14RS2-1) Ler e discutir os diversos tipos de recursos utilizados em cada gênero, a fim de empregá-los nos textos a serem produzidos. (EF12LP14RS2-2) Produzir fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor e considerando a formatação específica de cada um.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	(EF12LP15RS2-1) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que, progressivamente, aproprie-se da forma de composição desses gêneros. (EF12LP15RS2-2) Entender o objetivo e a função do slogan. (EF12LP015RS2-3) Identificar ideias implícitas nos slogans.
1º, 2º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	(EF12LP16RS2-1) Conhecer e utilizar, gradativamente, as formas de organização de anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos)
1º, 2º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos,	(EF12LP17RS2-1) Ler e entender, com a ajuda do professor, enunciados de tarefas, de exercícios, assuntos e temas escolares,

				entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo. (EF12LP17RS2-2) Identificar o tema do texto.
1º, 2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	(EF12LP18RS2-1)Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
1º, 2º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	(EF12LP19RS2-1) Perceber e reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF12LP19RS2-2) Perceber as formas de composição dos textos poéticos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	(EF15LP01RS2-1)Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	(EF15LP02RS2-1) Pesquisa de campo e observação de recursos visuais envolvendo escrita na comunidade, redes sociais, reportagens de jornais, folhetos, etc.
1º; 2º;	TODOS OS	Leitura/escuta (compartilhada e	Estratégia de	(EF15LP03) Localizar informações	(EF15LP03RS2-1) Identificar

3º; 4º; 5º	CAMPOS DE ATUAÇÃO	autônoma)	leitura	explícitas em textos.	linguagem verbal e não verbal. (EF15LP03RS2-2) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP04RS2-1) Perceber o efeito de sentido de imagens em textos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05RS2-1) Entender e planejar como se produz um texto, considerando a situação comunicativa. (EF15LP05RS2-2) Identificar quem escreve/para quem escreve; finalidade/propósito; local de circulação dos textos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07RS2-1) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08RS2-1) Digitar textos produzidos em sala de aula, utilizando todos os recursos disponíveis. (EF15LP08RS2-2) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e	(EF15LP09RS2-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, compreendendo

				ritmo adequado.	o que lê, utilizando as mídias e associando com a realidade local.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF15LP10RS2-1) Compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(EF15LP11RS2-1) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	(EF15LP12RS2-1) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	(EF15LP13RS2-1) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	(EF15LP14RS2-1) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de

					letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(EF15LP15RS2-1) Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16RS2-1) Ler e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18RS2-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para compreender, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	(EF15LP19RS2-1) Empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa), recontando oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

3º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - c/qu; g/gu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba tônica em final de palavra - e com marcas de nasalidade (til, m, n).	
3º	TODOS OS CAMPOS DE	Análise linguística/	Construção do sistema alfabético	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV,	(EF03LP02RS-1) Ler e escrever corretamente

	ATUAÇÃO	semiótica (Ortografização)	e da ortografia	VC, WV, CW, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, WV, CW, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	(EF03LP03RS-1) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se dessas convenções da escrita.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	(EF03LP04RS-1) Ler e escrever observando o uso correto da acentuação e a pronúncia correta (sem o uso da nomenclatura gramatical, ex.: oxítonas).
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	(EF03LP07RS-1) Perceber a importância da pontuação através de textos com e sem pontuação.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	(EF03LP08RS-1) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração (agente, ação, objeto da ação), para aplicar, de forma progressiva, esse conhecimento gramatical em suas produções.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	(EF03LP09RS-1) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo. (EF03LP09RS-2) Identificar a função dos adjetivos e substantivos em uma frase.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e	(EF03LP10RS-1) Identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim

				de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	inferir o significado delas. (EF03LP10RS-2) Perceber a formação de novas palavras com o acréscimo de prefixos e sufixos.
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF03LP11RS-1) Ler e compreender com autonomia textos injuntivos instrucionais, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão de textos com essa tipologia.
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF03LP13RS-1) Planejar e produzir, de forma gradativa, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	(EF03LP14RS-1) Planejar e produzir, gradativamente, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	(EF03LP15RS-1) Produzir receitas em vídeos ou áudios com seqüência e clareza na exposição de ideias.

3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução - "modo de fazer").	(EF03LP16RS-1) Compreender as especificidades dos textos, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos). (EF03LP16RS-2) Identificar e adequar, quando necessário, de forma gradativa, a linguagem ao gênero e ao tema.
3º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF03LP18RS-1) Apropriar-se das especificidades de composição, estrutura e estilo de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, para lê-los e compreendê-los com autonomia.
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	(EF03LP19RS-1) Compreender progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários, a fim de identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão.
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF03LP20RS-1) Desenvolver a capacidade de argumentação e identificar as especificidades de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas.
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan,	(EF03LP21RS-1) Expressar domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).

				escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	
3º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	(EF03LP23RS-1) Compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
3º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF03LP24RS-1) Interpretar e analisar da fala do outro (interação e sentido).
3º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
3º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	(EF03LP26RS-1) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
3º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	(EF03LP27RS-1) Declamar poesias gaúchas, respeitando a entonação e a pontuação, descobrindo novas palavras do nosso próprio dialeto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	(EF35LP01RS3-1) Realizar a leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais. Consolidar a leitura de textos do cotidiano, com

					autonomia, de diferentes gêneros textuais apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características do portador da linguagem e do sistema de escrita, a modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	(EF35LP02RS3-1) Estabelecer critérios para escolha de um livro.
3º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF03LPTR01) Reconhecer e valorizar escritores locais, participando de projetos que reúnam esses escritores nas escolas.	
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	(EF35LP03RS3-1) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes. (EF35LP03RS3-2) Compreender ideias principais e secundárias no texto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	(EF35LP04RS3-1) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	(EF35LP05RS3-1) Inferir o sentido de palavras ou expressões, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	(EF35LP06RS3-1) Utilizar e reconhecer os elementos coesivos de um texto, assim ampliando o vocabulário.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação	(EF35LP07RS3-1) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto

				do discurso direto, quando for o caso.	final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	(EF35LP08RS3-1) Produzir pequenos textos com coerência, evitando redundâncias.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	(EF35LP09RS3-1) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
3°e4°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Processos de criação textual	(EF34LPTR01) Relacionar a produção escrita com a musicalidade através de paródias, explorando rimas, métrica e sons da linguagem poética associadas ao ritmo que a melodia propõe.	
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	(EF35LP10RS3-1) Identificar o gênero e adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF35LP11RS3-1) Conhecer e reconhecer as características das variedades linguísticas. (EF35LP11RS3-2) Apreciar as variedades linguísticas do nosso estado e respeitar as diferentes culturas, rejeitando o preconceito linguístico.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	(EF35LP12RS3-1) Compreender a organização das palavras no dicionário. (EF35LP12RS3-2) Usar e reconhecer a função do dicionário para auxiliar na escrita e leitura.

3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	(EF35LP13RS3-1) Reconhecer e aplicar corretamente e gradativamente a grafia da letra da letra h.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	(EF35LP14RS3-1) Ampliar progressivamente o uso de pronomes pessoais nas produções textuais, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF35LP15RS3-1) Argumentar, opinar e defender ponto de vistas sobre diversos temas.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF35LP16RS3-1) Identificar as especificidades da linguagem requerida em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil). (EF35LP16RS3-2) Adequar gradativamente os textos à estrutura da linguagem argumentativa.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.	(EF35LP17RS3-1) Buscar, selecionar e refletir sobre textos que falem sobre fenômenos naturais e sociais da região.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	(EF35LP19RS3-1) Analisar e perceber as intenções na fala do outro.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	(EF35LP20RS3-1) Conhecer estratégias de argumentação, a fim de facilitar a oralidade.

3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	(EF35LP21RS3-1) Desenvolver o gosto literário apreciando textos de autores gaúchos.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	(EF35LP22RS3-1) Compreender a variedade linguística e a estrutura usada no discurso direto.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	(EF35LP23RS3-1) Observar e identificar características de poemas e outros textos versificados.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	(EF35LP24RS3-1) Apreciar e compreender leituras e apresentações de textos dramáticos.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	(EF35LP24RS3-1) Reconhecer e utilizar gradativamente os marcadores temporais e espaciais (advérbios de tempo e lugar) na produção textual.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	(EF35LP27RS3-1) Conhecer e utilizar gradativamente a linguagem poética.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	(EF35LP28RS3-1) Empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29RS3-1) Reconhecer e diferenciar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista como base das histórias narradas.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for	

3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	o caso. (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	(EF35LP31RS3-1) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	(EF15LP01RS3-1) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP01RS3-2) Reconhecer o contexto de produção e de circulação dos textos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	(EF15LP02RS3-1) Criar expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03RS3-1) Localizar informações explícitas em textos. Perceber as informações subentendidas nos mais diferentes elementos de leitura propostos em aula.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP04RS3-1) Identificar e relacionar o efeito de imagens em textos.

1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05RS3-1) Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	(EF15LP06RS3-1) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07RS3-1) Perceber a disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivo), para assim apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08RS3-1) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	(EF15LP09RS3-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF15LP10RS3-1) Reconhecer que a escuta com atenção contribui para o aprendizado.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(EF15LP11RS3-1) Interagir oralmente de forma espontânea, respeitando o momento de fala e as formas de tratamento, de acordo com a situação.
1º; 2º;	TODOS OS	Oralidade	Aspectos não	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos	(EF15LP12RS3-1)

3º; 4º; 5º	CAMPOS DE ATUAÇÃO		linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Compreender que esses elementos (risos, gestos, fala...) colaboram com a produção de sentido do texto oral.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	(EF15LP13RS3-1) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, levando em conta o contexto em que se dá a comunicação.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	(EF15LP14RS3-1) Construir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(EF15LP15RS3-1) Reconhecer que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16RS3-1) Ampliar e diversificar sua capacidade leitora e atribuir sentido ao texto lido.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	(EF15LP17RS3-1) Compreender, gradativamente, as formas de representação dos poemas visuais.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18RS3-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	(EF15LP19RS3-1) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
--------------------------	----------------------------------	-----------	--------------------------	---	--

4º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	(EF04LP01RS-1) Registrar, com autonomia, palavras, usando regras de correspondência fonema-grafema (sons parecidos) regulares diretas e contextuais (em que o contexto da palavra determina que letra usar: R/RR,M/N, NH).
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	(EF04LP02RS-1) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e cvv em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai,ei,ou), desenvolvendo sua apropriação em práticas de leitura e escrita.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	(EF04LP03RS-1) Localizar palavras no dicionário para esclarecer dúvidas/significados, escolhendo a acepção adequada para o contexto do texto e reconhecendo os diversos significados que a mesma palavra pode ter.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	(EF04LP04RS-1) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo (para vogais abertas) e circunflexo (para vogais fechadas), em paroxítonas terminadas em -i(s), -l,-r, -ão(s), empregando-os na produção textual.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostos.	(EF04LP05RS-1) Identificar a função na leitura e na escrita, do uso do ponto final, de interrogação, de exclamação, dos dois pontos e do travessão em diálogos (discurso direto), da vírgula em enumerações e em

					separações de vocativos e aposto, de modo que o uso adequado desses sinais nas produções possam garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	(EF04LP06RS-1) Identificar a necessidade de estabelecer a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo na constituição da coesão e da coerência na produção de texto.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	(EF04LP07RS-1) Estabelecer a concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo, na constituição da coesão e coerência das produções textuais.
4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza,-izar/-isar (regulares morfológicas).	
4º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF04LP09RS-1) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos, comparando-os entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças.
4º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF04LP10RS-1) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando a organização interna, as marcas linguísticas, e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.
4º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos),	(EF04LP11RS-1) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais e de reclamação, considerando situação/tema ou assunto/finalidade.

				considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
4º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	(EF04LP12RS-1) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, observando a clareza na oralidade, com instruções acessíveis.
4º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	(EF04LP13RS-1) Reconhecer os recursos linguísticos e discursivos pertinentes que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los com autonomia na produção própria.
4º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	(EF04LP14RS-1) Identificar, as características de uma notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático), analisando como é feita a construção de informações, a inferenciação e a ativação no repertório prévio.
4º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	(EF04LP15RS-1) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), considerando a organização interna, as marcas linguísticas e o conteúdo temático, também identificando os valores éticos e/ou políticos no texto, a situação comunicativa e o espaço de circulação.
4º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF04LP16RS-1) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, a partir da organização das ideias e a utilização de informações coletadas por pesquisa (como fatos socialmente relevantes que aconteceram na escola ou comunidade), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
4º	CAMPO DA	Oralidade	Planejamento e	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos	(EF04LP17RS-1) Produzir

	VIDA PÚBLICA		produção de texto	ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	material jornalístico veiculados em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto, a partir do estudo dos recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado.
4º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	(EF04LP18RS-1) Analisar os usos sociais e culturais das expressões orais observando a que contexto estão inseridos.
4º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	(EF04LP19RS-1) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, de forma colaborativa, identificando as características do gênero.
4º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	(EF04LP20RS-1) Reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos, que servem para uma melhor compreensão da questão neles expostas.
4º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF04LP21RS-1) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, utilizando gráficos ou tabelas para a análise de dados, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, construindo registros que possam repertoriar a produção.
4º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF04LP22RS-1) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, a partir do estudo de ambientes digitais, construindo registros que possam repertoriar a produção.
4º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais	(EF04LP23RS-1) Reconhecer, no processo de leitura,

	ESTUDO E PESQUISA	(Ortografização)	textos e Coesão articuladores	ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, elaborando verbetes para enciclopédias digitais e/ou produzindo um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe.
4°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	(EF04LP24RS-1) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa.
4°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo a fala das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimentos indicados pelo autor.	(EF04LP25RS-1) Representar cenas de textos dramáticos, a partir da leitura e estudos prévios do texto a ser representado, enfatizando as indicações autorais constantes das rubricas.
4°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	(EF04LP26RS-1) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, analisando os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço.
4°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	(EF04LP27RS-1) Identificar, em textos dramáticos, o modo como a fala das personagens são marcadas: pontuação, rubricas de cena e as indicações de como devem portar-se os atores em cena.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	(EF35LP01RS45-1) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, demonstrando fluência, textos curtos adequados às suas possibilidades e interesses.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho da leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para a leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com colegas sua opinião, após a leitura.	(EF35LP02RS45-1) Selecionar materiais para leitura individual, justificando a escolha de acordo com os critérios de apreciação pessoal e, posteriormente, compartilhando sua opinião a respeito dos textos lidos.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	(EF35LP03RS45-1) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a partir da

					construção de informações, identificando o que é mais relevante.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	(EF35LP04RS45-1) Estabelecer, no processo de leitura, inferências (informações subentendidas e/ou pressupostas), com base nos conhecimentos prévios ou no contexto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	(EF35LP05RS45-1) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, percebendo os sentidos, as funções e os usos dessas palavras com base no contexto da frase ou do texto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	(EF35LP06RS45-1) Recuperar relações entre as partes de um texto, resolvendo problemas de compreensão, a partir de substituições lexicais na constituição do texto escrito, validando a compreensão e os sentidos.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	(EF35LP07RS45-1) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos necessários para a produção de texto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	(EF35LP08RS45-1) Produzir textos, utilizando recursos de referência, observando os efeitos de sentido pretendidos, coesão e coerência, com nível suficiente de informatividade.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	(EF35LP09RS45-1) Organizar o texto em unidades de sentido, de modo coeso e coerente, ou seja, dividindo o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento de ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

3ºe4º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Processos de criação textual	(EF34LPTR01) Relacionar a produção escrita com a musicalidade através de paródias, explorando rimas, métrica e sons da linguagem poética associadas ao ritmo que a melodia propõe.	
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	(EF35LP10RS45-1) Identificar as características de gêneros do discurso oral, a situação comunicativa e as marcas linguísticas apresentadas.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF35LP11RS45-1) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas que contemplem produções locais e de diferentes regiões do estado e/ou país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, compreendendo as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	(EF35LP12RS45-1) Recorrer ao uso do dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras (ortografia) e identificar a acepção correspondente ao uso que gerou a busca.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	(EF35LP13RS45-1) Memorizar os registros corretos das grafias de algumas ocorrências irregulares presentes na língua.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	(EF35LP14RS45-1) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, percebendo os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e	(EF35LP15RS45-1) Expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno na escola e/ou comunidade, utilizando adequadamente o registro

				o tema/assunto do texto.	formal e os recursos de argumentação para legitimar as opiniões, de forma ética e respeitável.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF35LP16RS45-1) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	(EF35LP17RS45-1) Buscar e selecionar textos sobre fenômenos sociais e naturais, com o auxílio do professor, considerando as características dos espaços onde são veiculados e a confiabilidade.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF35LP18RS45-1) Escutar, com atenção, apresentações orais em contexto escolar e, a partir da compreensão, formular perguntas para esclarecimentos e/ou posicionamentos em relação à fala.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	(EF35LP19RS45-1) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições orais, fazendo registros, esquemas ou tabelas que possibilitem o entendimento do que foi ouvido.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	(EF35LP20RS45-1) Expor trabalhos e pesquisas em contextos escolares, reconhecendo a articulação entre fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero usado.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	(EF35LP21RS45-1) Ler e compreender, com autonomia, gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos, manifestando os critérios de apreciação estética e afetiva e trocando informações sobre os materiais lidos.

3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	(EF35LP22RS45-1) Perceber os efeitos de sentido produzidos nos textos narrativos, considerando os verbos introdutórios de fala de terceiros e o uso das variedades linguísticas na representação das falas do discurso, compreendendo o caráter e a dinâmica de personagens numa trama, assim como a organização textual da narrativa.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	(EF35LP23RS45-1) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando os diferentes modos de divisão dos versos e os efeitos de sentido produzidos.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	(EF35LP25RS45-1) Produzir narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, empregando representações de cultura local, estadual, nacional e universal.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	(EF35LP26RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais, analisando sua organização (enredo/personagens/tempo / espaço/discurso reportado) na constituição do texto.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	(EF35LP27RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, gêneros poéticos, percebendo e explorando seus recursos expressivos (rimas, sons, jogo de palavras, sentidos figurados, recursos visuais, etc.)
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	(EF35LP28RS45-1) Declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas, demonstrando sentimento/envolvimento,

3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	atenção e concentração. (EF35LP29RS45-1) Reconhecer, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista em que os textos lidos/escutados são narrados, identificando a pessoa do discurso e as diferenças que podem apresentar.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	(EF35LP30RS45-1) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre o discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o efeito de sentido dos verbos de enunciação e as variedades linguísticas usadas na narração do texto.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	(EF35LP31RS45-1) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, analisados a partir da leitura oral e da compreensão do contexto.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	(EF15LP01RS45-1) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam, analisando e refletindo, de forma crítica a confiabilidade desses textos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,	(EF15LP02RS45-1) Formular hipóteses em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e

				prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03RS45-1) Localizar informações explícitas em textos. Perceber as informações subentendidas nos mais diferentes elementos de leitura propostos em aula, levando em conta o material utilizado e sua intencionalidade.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP04RS45-1) Identificar e relacionar o efeito de imagens em textos, percebendo o papel de textos verbais e não-verbais e os efeitos de sentido de cada um deles a partir dos recursos utilizados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05RS45-1) Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, realizando diferentes pesquisas antes de iniciar a escrita.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	(EF15LP06RS45-1) Rer ler e revisar o texto produzido para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, bem como a própria estrutura do texto (parágrafos, sequência de ideias etc.), garantindo a coesão e coerência.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07RS45-1) Perceber a disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivo), para assim apropriar-se

					gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos, atendendo às variadas finalidades.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08RS45-1) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, com ajuda/supervisão do professor, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	(EF15LP09RS45-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, associando-os à realidade local e compreendendo o que é apreciação e réplica.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF15LP10RS45-1) Desenvolver a escuta atenta, observando a situação comunicativa, tomando notas e solicitando formalmente a intervenção, quando apropriada.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(EF15LP11RS45-1) Interagir oralmente de forma espontânea, respeitando o momento de fala e as formas de tratamento, considerando o contexto da situação de comunicação e a organização dos turnos do(s) interlocutor(es).
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	(EF15LP12RS45-1) Reconhecer e analisar as expressões corporais associadas à fala e determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais, selecionando os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	(EF15LP13RS45-1) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, levando em conta a variedade linguística (na oralidade) e a formalidade/escrita padrão (na escrita) na construção dos sentidos do texto.

1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	(EF15LP14RS45-1) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráfico-visuais (tipos de balões, de letras, onomatopeias); o eixo temporal; a linguagem coloquial; entre outros aspectos, analisando os efeitos provocados e onde esses gêneros são publicados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(EF15LP15RS45-1) Reconhecer que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, compreendendo a natureza e os objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como os pactos de leitura que se estabelecem.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16RS45-1) Ampliar e diversificar sua capacidade leitora, a partir das características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão e complexidade, atribuindo sentido ao texto lido.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	(EF15LP17RS45-1) Compreender as formas de representação de poemas visuais e concretos, considerando as características, o repertório literário específico e as marcas linguísticas, desenvolvendo a modelização de procedimentos e comportamentos leitores adequados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18RS45-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos e compreender a

					relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos, percebendo que as apreciações estéticas e afetivas das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	(EF15LP19RS45-1) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa), com entonação expressiva e a prosódia que melhor ajustam os discursos orais ao contexto

5º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	(EF05LP01RS-1) Compreender e registrar palavras fazendo a correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, analisando as ocorrências para a construção da regra.
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LPTR01) Empregar corretamente os porquês.	
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	(EF05LP02RS-1) Interpretar o sentido da palavra nas várias situações do cotidiano, reconhecendo a grafia e o significado que apresentam de acordo com o contexto.
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	(EF05LP03RS-1) Identificar a tonicidade nas palavras, empregando a acentuação corretamente.
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	(EF05LP04RS-1) Enfatizar a entonação de voz na leitura, respeitando os diferentes sinais de pontuação.
5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos	(EF05LP05RS-1) Utilizar corretamente os verbos, nos

	ATUAÇÃO	semiótica (Ortografiação)		verbais do modo indicativo.	diferentes tempos do modo indicativo, na linguagem oral e escrita.
5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	(EF05LP06RS-1) Identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na construção da coesão e da coerência do texto, flexionando os verbos corretamente.
5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	(EF05LP07RS-1) Compreender as relações estabelecidas pelas conjunções, entre os segmentos do texto, observando que seu uso inadequado pode produzir sentidos não desejados.
5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	(EF05LP08RS-1) Diferenciar substantivos primitivos, derivados e compostos, elaborando o entendimento da formação das palavras.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF05LP09RS-1) Ler e compreender textos instrucionais, com autonomia, considerando suas características, observando a adequação ao portador, ao espaço de circulação e à finalidade, atentando para a linguagem usada.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF05LP10RS-1) Ler e compreender textos, com autonomia, atentando para a organização, as marcas linguísticas, os recursos visuais e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LPTR02) Compreender a forma de composição do texto descritivo.	
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(EF05LP11RS-1) Registrar, de forma atenta e com autonomia, textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e	(EF05LP12RS-1) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com

				a finalidade do texto.	as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a explicitar suas características na organização das ideias.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	(EF05LP13RS-1) Praticar a expressão oral, com o uso das diversas mídias, planejando criteriosamente e com criticidade gêneros que circulam neste domínio, tendo em vista o público alvo e meio de circulação.
5°	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	(EF05LP14RS-1) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF05LP15RS-1) Ler/assistir e compreender, com autonomia, textos do campo político-cidadão e jornalístico, contextualizando-os quanto à extensão, à orientação de valores, às características gráficas e aos recursos digitais disponíveis, considerando a finalidade e situação comunicativa em que circulam.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	(EF05LP16RS-1) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, concluindo sobre qual é mais confiável e por quê, considerando as finalidades e intenções das mídias utilizadas.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF05LP17RS-1) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir da análise de ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online, para repertoriar a produção, adequando às convenções do gênero.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games	(EF05LP18RS-1) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para

				etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	público infantil, construindo novos conhecimentos por meio de pesquisa do conteúdo temático, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação em que irá circular.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	(EF05LP19RS-1) Argumentar oralmente sobre temas de interesse da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira, praticando, também, a escuta atenta e respeitando pontos de vista diferentes.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	(EF05LP20RS-1) Analisar a validade, a força de argumentos e o poder de persuasão a respeito de produtos apresentados pela mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.), com base no conhecimento desses produtos, refletindo sobre o tipo de impacto que pode causar ao público alvo.
5°	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	(EF05LP21RS-1) Perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, refletindo e analisando sobre os aspectos mencionados e a situação comunicativa.
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	(EF05LP22RS-1) Ler e compreender verbetes do dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, considerando o contexto da palavra para selecionar as acepções adequadas.
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LPTR03) Compreender a forma de composição e seleção de dados em textos informativos (artigos, temáticos, notícias...).	
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LPTR04) Reconhecer os conceitos de coesão e articuladores Conectores: porque, pois, se, logo, então,	

	PESQUISA			portanto, de modo que, mas porém, ou seja, enfim, finalmente...	
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	(EF05LP23RS-1) Ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um.
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF05LP24RS-1) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, prevendo procedimentos de busca de informações em ambientes digitais e uso de programas que permitam a construção de tabelas e gráficos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
5°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	(EF05LP25RS-1) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, ou inserindo novas posturas, de acordo com sua ótica, considerando o contexto em que a cena acontece.
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	(EF05LP26RS-1) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas, (como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas, etc.) como ferramentas para garantir a coesão e a coerência, analisando a adequação dos textos produzidos.
5°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	(EF05LP27RS-1) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa,

					oposição, conclusão, comparação), empregando-os adequadamente nas produções, garantindo a coerência e legibilidade do texto.
5°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formação do leitor literário	(EF05LPTR05) Utilizar textos biográficos de escritores infanto-juvenis e escritores locais.	
5°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Apreciação estética/Estilo	(EF05LPTR06) Compreender a forma de composição dos contos, fábulas (situação inicial, conflito gerador, clímax, desfecho) e forma de composição de textos poéticos (assonâncias, aliterações, onomatopeias, comparações).	
5°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	(EF05LP28RS-1) Identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, como: os recursos multissemióticos presentes; o modo de ocupação do espaço - que não pode ser estático; a presença de recursos de áudio e movimento e o emprego dos recursos de interação entre leitor e texto para definição - ou não- dos rumos do poema, considerando os efeitos de sentido produzidos com esses recursos e a manutenção da coerência.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	(EF35LP01RS45-1) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, demonstrando fluência, em textos curtos adequados às suas possibilidades e interesses.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	(EF35LP02RS45-1) Selecionar materiais para leitura individual, justificando a escolha de acordo com os critérios de apreciação pessoal e, posteriormente, compartilhando sua opinião a respeito dos textos lidos.
3°, 4°, 5°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	(EF35LP03RS45-1) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a partir da construção de informações, identificando o que é mais relevante.

3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	(EF35LP04RS45-1) Estabelecer, no processo de leitura, inferências (informações subentendidas e/ou pressupostas), com base nos conhecimentos prévios ou no contexto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	(EF35LP05RS45-1) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, percebendo os sentidos, as funções e os usos dessas palavras com base no contexto da frase ou do texto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	(EF35LP06RS45-1) Recuperar relações entre as partes de um texto, resolvendo problemas de compreensão, a partir de substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos) na constituição do texto escrito, validando a compreensão e os sentidos.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	(EF35LP07RS45-1) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos necessários para a produção de texto.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	(EF35LP08RS45-1) Produzir textos, utilizando recursos de referência, observando o vocabulário adequado, os efeitos de sentido pretendidos, a coesão e a coerência, com nível suficiente de informatividade.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	(EF35LP09RS45-1) Organizar o texto em unidades de sentido, de modo coeso e coerente, ou seja, dividindo o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento de ideias, a hierarquia das características do gênero e a finalidade.

3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	(EF35LP10RS45-1) Identificar as características, a situação comunicativa e as marcas linguísticas de gêneros do discurso oral.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF35LP11RS45-1) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas que contemplem produções locais e de diferentes regiões do estado/país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, compreendendo as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	(EF35LP12RS45-1) Recorrer ao dicionário, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, identificando a aceção adequada ao uso que gerou a busca.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	(EF35LP13RS45-1) Memorizar os registros corretos das grafias de algumas ocorrências irregulares presentes na língua.
3º, 4º, 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	(EF35LP14RS45-1) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, percebendo os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF35LP15RS45-1) Expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno na escola/comunidade, utilizando adequadamente o registro formal e os recursos de argumentação para

					legitimar as opiniões, de forma ética e respeitável.
3º, 4º, 5º	CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF35LP16RS45-1) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	(EF35LP17RS45-1) Buscar e selecionar textos sobre fenômenos sociais e naturais, com o auxílio do professor, considerando as características dos espaços onde são veiculados e a confiabilidade.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF35LP18RS45-1) Escutar, com atenção, apresentações orais em contexto escolar e, a partir da compreensão, formular perguntas para esclarecimentos e/ou posicionamentos em relação à fala.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	(EF35LP19RS45-1) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições orais, fazendo registros, esquemas ou tabelas que possibilitem o entendimento do que foi ouvido.
3º, 4º, 5º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	(EF35LP20RS45-1) Expor trabalhos pesquisa em contextos escolares, reconhecendo a articulação entre fala e o uso de roteiro escrito e de recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	(EF35LP21RS45-1) Ler e compreender, com autonomia, gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos, manifestando os critérios de apreciação estética e afetiva e compartilhando informações sobre os materiais lidos.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de	(EF35LP22RS45-2) Perceber os efeitos de sentido

	LITERÁRIO		multissemiótica	sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	produzidos nos textos narrativos, considerando os verbos introdutórios da fala de terceiros e o uso das variedades linguísticas na representação das falas do discurso, compreendendo o caráter e a dinâmica de personagens numa trama, assim como a organização textual da narrativa.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	(EF35LP23RS45-1) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e os diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e os efeitos de sentido produzidos, trocando impressões a respeito.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	(EF35LP24RS45-1) Identificar as características do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos e os marcadores das falas, percebendo (inicialmente) com a leitura individual e colaborativa (posteriormente), para uma melhor compreensão.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	(EF35LP25RS45-1) Produzir narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, empregando representações de cultura local, estadual, nacional e universal.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	(EF35LP26RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais, analisando sua organização (enredo/personagens/tempo/espço/discurso reportado) na constituição do texto.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	(EF35LP27RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, gêneros poéticos, percebendo e explorando seus recursos expressivos (rimas, sons, jogo de palavras, sentidos figurados, recursos visuais

3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	etc.). (EF35LP28RS451) Declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas, com atenção e concentração.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29RS45-1) Reconhecer e diferenciar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, identificando a pessoa do discurso que os sustenta, sabendo diferenciar quando está em primeira ou terceira pessoa.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	(EF35LP30RS45-1) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso das variedades linguísticas (diferentes daquela em que o texto é narrado), na fala dos personagens, utilizando em produções futuras.
3º, 4º, 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	(EF35LP31RS45-1) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e metáforas, a fim de aplicar esses recursos, progressivamente, na leitura e na escrita de textos desse gênero.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	(EF15LP01RS45-1) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam, analisando e refletindo, de forma crítica a confiabilidade desses textos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos	(EF15LP02RS45-1) Criar expectativas em relação ao texto que vai ler

				sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03RS45-1) Localizar informações explícitas em textos. Perceber as informações subentendidas nos mais diferentes elementos de leitura propostos em aula, levando em conta o material utilizado e sua intencionalidade.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP04RS45-1) Identificar e relacionar o efeito de imagens em textos, percebendo o papel de textos verbais e não-verbais e os efeitos de sentido de cada um deles a partir dos recursos utilizados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05RS45-1) Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, organizando as ideias, realizando pesquisas e planejando o conteúdo do texto de acordo com o gênero, de forma autônoma.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	(EF15LP06RS45-1) Rerler e revisar o texto produzido, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, bem como a própria estrutura do

					texto (parágrafos, sequência de ideias etc.), garantindo a coesão e coerência.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07RS45-1) Editar a versão final do texto, com a colaboração dos colegas e com a ajuda do professor, percebendo a disposição gráfica, para assim apropriar-se, gradativamente, dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos, atendendo as variadas finalidades.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08RS45-1) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, efetuando revisões e ajustes necessários, envolvendo conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, explorando os recursos disponíveis.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	(EF15LP09RS45-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, associando à realidade local e compreendendo o que é apreciação e réplica.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	(EF15LP10RS45-1) Desenvolver a escuta atenta, observando a situação comunicativa, tomando notas e solicitando formalmente a intervenção, quando apropriada.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(EF15LP11RS45-1) Interagir oralmente de forma espontânea, respeitando o momento de fala e as formas de tratamento, considerando o contexto da situação de comunicação e a organização dos turnos do(s) interlocutor(es).
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	(EF15LP12RS45-1) Reconhecer e analisar as expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais,

					selecionando os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso produzido.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	(EF15LP13RS45-1) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, levando em conta a variedade linguística (na oralidade) e formalidade/escrita padrão (na escrita) na construção dos sentidos do texto.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	(EF15LP14RS45-1) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráfico-visuais (tipos de balões, de letras, onomatopeias); o eixo temporal; a linguagem coloquial entre outros aspectos, analisando os efeitos provocados e onde esses gêneros são publicados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(EF15LP15RS45-1) Reconhecer que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, compreendendo a natureza e os objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como os pactos de leitura que se estabelecem.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16RS45-1) Ampliar e diversificar sua capacidade leitora, reconhecendo as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão e complexidade, garantindo maior variedade de gêneros, ao longo dos anos.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos	(EF15LP17RS45-1) Compreender as formas de representação dos poemas visuais e concretos, considerando as

				visuais.	características, o repertório literário específico e as marcas linguísticas, desenvolvendo procedimentos e comportamentos leitores adequados.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18RS45-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos, percebendo as apreciações estéticas e afetivas das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.
1º; 2º; 3º; 4º; 5º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	(EF15LP19RS45-1) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa), com entonação expressiva e a prosódia que melhor ajustam os discursos orais ao contexto.

6º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
6º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	(EF06LP01RS-1) Comparar, com criticidade, notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, refletindo sobre parcialidade/ imparcialidade em textos dessa esfera, considerando imagens e recursos de outras linguagens que integram esses textos.
6º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	(EF06LP02RS-1) Estabelecer relações entre os diferentes gêneros jornalísticos (crônica, charge, reportagem, editorial, artigo de opinião, carta de leitor, etc.) como produções que mantêm relações de

			do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital		intertextualidade com o que foi noticiado, compreendendo a centralidade da notícia e as características de cada um desses gêneros de texto.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	(EF06LP03RS-1) Analisar as diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, observando as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua, percebendo-as como uma relação de proximidade de sentido (e não de equivalência), analisando comparativamente textos em que a palavra possa ser compreendida na acepção adequada.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	(EF06LP04RS-1) Analisar a função e as flexões de substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo, reconhecendo os efeitos de sentido na construção do texto, considerando a organização temporal de diferentes gêneros em distintas condições de produção e circulação.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	(EF06LP05RS-1) Identificar a função exercida pelos modos e tempos verbais nos diferentes gêneros de texto, considerando a intenção comunicativa.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	(EF06LP06RS-1) Empregar adequadamente a concordância nominal e verbal em situações que o uso da norma-padrão é requerida, como na escrita e reescrita de textos e na oralidade, em momentos que exigem maior formalidade.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	(EF06LP07RS-1) Identificar, em textos, os diferentes sentidos que as orações assumem com a aplicação da vírgula, percebendo seu papel na construção dos sentidos do texto,

					constituindo períodos compostos.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.	(EF06LP08RS-1) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas das unidades básicas da organização sintática do texto, percebendo seu papel na construção e na produção de efeitos de sentido determinados.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	(EF06LP09RS-1) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e os compostos, observando a organização e seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	(EF06LP10RS-1) Identificar sintagmas nominais e verbais (sujeito/predicado) como constituintes imediatos da oração, reconhecendo o papel da sintaxe no funcionamento da língua e analisando os efeitos de sentido que essas estruturas sintáticas podem produzir.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe e	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	(EF06LP11RS-1) Produzir textos, mobilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos, como a utilização adequada de tempos verbais, concordância, ortografia, pontuação etc., nos mais diversos gêneros e campos de atuação.
6°	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	(EF06LP12RS-1) Produzir textos, utilizando adequadamente os recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia, homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes, fazendo a análise da situação de comunicação das características do gênero e das intenções, refletindo sobre a

					adequação dos recursos utilizados.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	(EF67LP01RS-1) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, observando a relevância e a relação entre os textos.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	(EF67LP02RS-1) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., analisando textos de gêneros próprios desse campo (dos mais informativos aos mais argumentativos) quanto a sua confiabilidade, manifestando-se de maneira ética e respeitosa a esses textos e opiniões a eles relacionadas.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	(EF67LP03RS-1) Comparar informações que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, analisando o tipo de veículo ou mídia abordado e os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados, analisando a confiabilidade dos mesmos.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura Distinguição de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontinuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	(EF67LP04RS-1) Diferenciar fato de opinião, reconhecendo recursos linguísticos que possibilitem identificar o que é apreciação e o que é fato.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	(EF67LP05RS-1) Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se criticamente sobre o que foi lido/escutado, manifestando sua concordância ou discordância.

6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	(EF67LP06RS-1) Reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos, analisando os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas, a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e características dos espaços de circulação do texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	(EF67LP07RS-1) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido, reconhecendo a força que um argumento usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	(EF67LP08RS-1) Identificar os efeitos de sentido produzidos, considerando o texto verbal e a(s) foto(s) selecionada(s) para compor a notícia, percebendo se as escolhas feitas nessa composição e as intenções contidas podem reiterar ou se contrapor ao que é noticiado.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato - que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura	(EF67LP09RS-1) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), considerando as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação.

				hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	(EF67LP10RS-1) Produzir notícia para diferentes suportes, considerando o modo como se organiza o gênero textual e os recursos de linguagem válidos (a verbal, a imagética – imagens estáticas e em movimento presentes em fotos, vídeos, infográficos, etc.), tendo em vista a construção do texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	(EF67LP11RS-1) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis e de entretenimento, selecionando fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria da informação, elaboração de esquema de texto a ser produzido parte a parte, posicionando-se de maneira crítica e ética, preparando os argumentos e analisando os recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	(EF67LP12RS-1) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a construção adequada dos textos, com tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico/argumentativo.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando	(EF67LP13RS-1) Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção e a

				elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	esquematisação, a aplicação de recursos linguísticos e semióticos na elaboração desses gêneros, analisando a relação entre a esfera publicitária e jornalística.
6°, 7°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista(objetivos,o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita de texto adequando-a a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	(EF67LP14RS-1) Expressar a oralidade, argumentação e escrita, compreendendo a complexidade do gênero discursivo entrevista esuas variações, definindo o meio de veiculação de acordo com o contexto e o resultado almejado, analisando o público alvo e a relevância do tema.
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	(EF67LP15RS-1) Distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma de direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da sociedade.
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Leitura, estudo e interpretação de textos informativos-científicos. visando à aplicação de temas geradores	(EF67LPTR01) Propor e aprimorar técnicas de estudo; leitura, resumo e coleta e levantamento de dados sobre a temática em questão. (EF67LPTR02) Ler, interpretar e analisar os dados coletados durante uma pesquisa.	
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de	(EF67LP16RS-1) Explorar e analisar as características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações de direitos, a participação da vida em comunidade, do estado ou país, organizando o discurso com os recursos adequados, com vistas a atingir seus objetivos.

				problemas pessoais, dos outros e coletivos.	
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	(EF67LP17RS-1) Analisar cartas de solicitação e reclamação, considerando a forma de organização e seus mecanismos argumentativos, a ordem de apresentação das informações e ideia, coesão e coerência, considerando situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum de seus membros e analisando a pertinência das reclamações e/ou solicitações.
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	(EF67LP18RS-1) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa, considerando o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo etc.
6°, 7°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	(EF67LP19RS-1) Realizar levantamento de questões ou de problemas que requeiram denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, por meio de textos normativos, tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, enquetes etc., percebendo diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	(EF67LP20RS-1) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas,

					verificando a fidedignidade das fontes ao buscar e/ou selecionar as informações que podem solucionar um problema proposto etc.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	(EF67LP21RS-1) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., considerando a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	(EF67LP22RS-1) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, incorporando ao texto as vozes dos outros, com vistas à outra produção ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Registro de dados coletados e informações obtidas durante as fases de leitura, análise e socialização da pesquisas e dos assuntos pertinentes por meio de resumos, anotações, roteiros, vídeos e fotos. Produção textual e preparação de apresentação da pesquisa em gênero textual "Cartaz de apresentação".	(EF67LPTR03) Praticar e aplicar a escrita com a finalidade de expor o problema, informar e conscientizar a comunidade escolar sobre assuntos de interesse comum relacionado ao meio ambiente e a saúde pública.	
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	(EF67LP23RS-1) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, relacionando a outras informações para, a partir disso, elaborar

					perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar, de forma ética, em relação ao que foi dito.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	(EF67LP24RS-1) Registrar aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando informações relevantes e sintetizando-as de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a).
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Exposição, socialização e argumentação dos dados coletados e resultados obtidos com a pesquisa, em seminário participativo entre turmas e a comunidade escolar, podendo estender-se à um debate a nível municipal entre escolas.	(EF67LPTR04) Oportunizar momentos de socialização de ideias, pensamentos e reflexões com a comunidade escolar, acerca da problemática em questão, bem como possíveis soluções práticas, visando através da comunicação, o pleno exercício da cidadania.	
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	(EF67LP25RS-1) Reconhecer e utilizar os critérios de organização interna dos textos, estabelecendo as relações adequadas entre as informações, identificando as marcas linguísticas utilizadas, fazendo uso dos mecanismos de paráfrase, de maneira coesa e coerente.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.	(EF67LP26RS-1) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes com o texto principal, compreendendo que eles mantêm uma relação de complementaridade e/ou contraponto, usados na construção dos sentidos do texto.
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras	(EF67LP27RS-1) Analisar obras literárias entre si e com

	LITERÁRIO			manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	outras manifestações de arte, no que diz respeito às relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos, ampliando seu repertório e construindo mais sentido em suas leituras.
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	(EF67LP28RS-1) Ler, com autonomia, compreendendo e apreciando diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas, adquirindo fruição literária, por meio de práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural.
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	(EF67LP29RS-1) Distinguir os elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão das cenas e atos etc.), seja em relação ao conteúdo (quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.).
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estudo dos tipos de textos e gêneros que comportam e veiculam informações e o contexto social a que ele se aplica, mostrando sua função na sociedade e a importância dos registros de informações.	(EF67LPTR05) Promover o debate e reflexão acerca da importância dos registros de pesquisa e temas de relevância social e aplicação no contexto e na vida prática de uma comunidade, em colaboração para sua história e desenvolvimento cultural.	
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas	(EF67LP30RS-1) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares,

			textos	de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, analisando os elementos da estrutura e os recursos usados na produção de sentido nos textos desse gênero, planejando de acordo com as características do texto escolhido.
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	(EF67LP31RS-1) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, identificando e utilizando recursos usados na produção de sentidos, nos gêneros literários líricos.
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Folclore do RS através da oralidade: causos, lendas e histórias que perpassam o tempo.	(EF67LPTR06) Expressar-se, oralmente, de maneira clara durante a apresentação de causos, lendas e histórias em sala de aula e identificar a variação linguística presente nestes textos orais.	
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Relatos do cotidiano.	(EF06LPTR07) Sentir-se capaz de trazer para a sala de aula, vivências fora da escola.	
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	(EF67LP32RS-1) Grafar palavras, com correção ortográfica, em contextos de produção e revisão de textos escritos, obedecendo às convenções ortográficas da língua escrita.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	(EF67LP33RS-1) Empregar, adequadamente, as regras e normas de pontuação de textos de qualquer gênero ou campo de atuação.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	(EF67LP34RS-1) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, compreendendo as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	(EF67LP35RS-1) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas, compreendendo os diferentes processos

					morfológicos e semânticos de formação das palavras, e relacionando o sentido dos afixos na composição de diferentes morfemas.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	(EF67LP36RS-1) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão (referencial e sequencial), adequando os recursos que pretende empregar ao gênero que será produzido, considerando a situação de comunicação e as intenções e/ou objetivos a serem alcançados.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	(EF67LP37RS-1) Reconhecer, na leitura ou na produção/revisão de textos, a presença e/ou o emprego de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	(EF67LP38RS-1) Analisar os efeitos de sentido do uso das figuras de linguagem, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação, e também interpretando os mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP02RS-1) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, como forma de

					ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	(EF69LP03RS-1) Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para que, com leituras e análise, identificando os temas globais do texto.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	(EF69LP04RS-1) Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o leitor de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotonotícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural - resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em	(EF69LP06RS-1) Analisar, planejar e produzir textos jornalísticos, considerando os diferentes suportes, objetivos, público-alvo e circulação, tendo em vista o público leitor.

				consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	(EF69LP07RS-1) Produzir textos em diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, considerando sua adequação ao contexto, produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias, utilizando a linguagem adequada em cada situação. (EF69LP07RS-2) Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e	(EF69LP09RS-1) Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.

				ênfase a ser dada, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	(EF69LP10RS-1) Produzir notícias nos variados meios de comunicação relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando domínio dos gêneros, tendo em vista a textualização.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	(EF69LP11RS-1) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião frente a eles de maneira clara e objetiva. (EF69LP11RS-2) Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	(EF69LP12RS-1) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, os elementos cinésicos, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade nos diferentes gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância	(EF69LP13RS-1) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou

			turma e/ou de relevância social	social.	questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. (EF69LP13RS-2) Ouvir as diferentes opiniões e destacar a importância do ato de ouvir, e respeito aos diferentes pontos de vista.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	(EF69LP14RS-1) Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. (EF69LP14RS-2) Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre os conteúdos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	(EF69LP15RS-1) Articular argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	(EF69LP16RS-1) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc., para compreender a forma de composição desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas	(EF69LP17RS-1) Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da

				lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, de modo a identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	(EF69LP18RS-1) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	(EF69LP19RS-1) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc., percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código,	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título - nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de	(EF69LP20RS-1) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens, subitens e outras partes. (EF69LP20RS-2) Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do

			regimento etc.)	sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias ou generalidade, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	(EF69LP21RS-1) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis e das regiões onde estão inseridos. (EF69LP21RS-2) Emitir parecer e apreciação de produções culturais com criticidade respeitando a argumentação e contra argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP22RS-1) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola - regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) - e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola - campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP23RS-1) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.
6º; 7º;	CAMPO DE	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou	

8º; 9º	ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	(EF69LP25RS-1) Participar de momentos de debate, refletindo temas atuais, sociais, analisando fatos, acontecimentos, textos, notícias e informações, compreendendo-os para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	(EF69LP26RS-1) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver). (EF69LP26RS-2) Registrar as diversas opiniões relatadas pelos colegas e fazer apreciação dos casos bem como sugerir pontos a serem melhorados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção	(EF69LP27RS-1) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.

				de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obligatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	(EF69LP28RS-1) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que enuncia. (EF69LP28RS-2) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos e analisar a coerências desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço circulação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP29RS-1) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	(EF69LP30RS-1) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os

					conteúdos e informações em questão. (EF69LP30RS-2) Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, usos de recursos de apoio à compreensão e análise das informações e generalizações.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas - tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" - para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	(EF69LP31RS-1) Utilizar pistas linguísticas inerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	(EF69LP32RS-1) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes e organizar, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	(EF69LP33RS-1) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas, etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o esquematizado em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes e possibilitando a apropriação de diferentes formas de dizer recorrendo a diferentes linguagens.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Leitura	Estratégias e procedimentos de	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de	(EF69LP34RS-1) Grifar as partes essenciais do texto,

	ESTUDO E PESQUISA		leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos texto, se esse for o caso.	tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e o posicionamento frente aos textos, se esse for o caso, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	(EF69LP35RS-1) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo. (EF69LP35RS-2) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e	(EF69LP36RS-1) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de produção	estilos. (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicionais dos roteiros.	(EF69LP37RS-1) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio compreendendo um processo envolvendo diferentes etapas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisadas em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	(EF69LP38RS-1) Organizar dados e informações pesquisadas em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. (EF69LP38RS-2) Ensaiar a apresentação, considerando os elementos paralinguísticos e cinésicos e procedendo à exposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala. (EF69LP38RS-3) Exercitar a oralidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	(EF69LP39RS-1) Planejar e realizar entrevistas, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre o entrevistado e sobre o tema, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazê-las a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. (EF69LP39RS-2) Usar adequadamente as

					informações obtidas em uma entrevista, de acordo com objetivos estabelecidos previamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação - abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento -, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações - que, em geral, devem ser minimizadas -, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	(EF69LP40RS-1) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento com vistas a utilização em apresentações próprias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	(EF69LP41RS-1) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações, com o uso dos aplicativos disponíveis.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou	(EF69LP42RS-1) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. (EF69LP42RS-2) Possibilitar práticas de leitura de variados gêneros textuais, a fim de que possam reconhecê-los, diferenciá-los

				temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	(EF69LP43RS-1) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Estudo das estruturas gramaticais, linguísticas e de mecanismos de coesão e coerência, como também as classes de palavras e suas funções na estrutura dos textos informativos e artigos estudados no decorrer de pesquisas.	(EF69LPTR01) Observar e entender o uso e as funções dos mecanismos gramaticais, de coesão, coerência e linguísticos, aplicada aos gêneros textuais estudados e produzidos por si próprio durante pesquisas.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o	(EF69LP44RS-1) Identificar e analisar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de

				contexto social e histórico de sua produção.	estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP44RS-2) Reconhecer a linguagem utilizada nos textos literários regionais relacionando-os às demais realidades linguísticas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	(EF69LP45RS-1) Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão da cultura juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, post em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	(EF69LP46RS-1) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando sua apreciação, escrevendo comentários e resenhas com vistas a práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF69LPTR02) Verificar, nos textos, marcas que identifiquem o lugar, os hábitos e pessoas ali mencionados. (EF79LPTR03) Destacar as referências mais importantes em cada texto.	
6º; 7º;	CAMPO	Leitura	Reconstrução da	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos	(EF69LP47RS-1) Analisar, em

8º; 9º	ARTÍSTICO-LITERÁRIO		<p>textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.</p>
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>(EF69LP48RS-1) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.</p>
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	<p>(EF69LP49RS-1) Realizar leitura de livros de literatura e de outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática, de modo a promover a formação leitora. (EF69LP49RS-2) Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho - contos e lendas - com a finalidade de conhecer a</p>

					cultura gaúcha e produzir textos de diversos gêneros. (EF69LP49RS-3) Refletir a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	(EF69LP50RS-1) Produzir texto teatral, a partir da adaptação de diversos gêneros textuais lidos, indicando a apropriação da estrutura composicional desse gênero.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	(EF69LP51RS-1) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - de forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos - como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de	(EF69LP53RS-1) Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, como a pontuação e as figuras de linguagem, para

				<p>maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF79LPTR04) Ouvir com atenção e resumir o que foi dito, oralmente. (EF79LPTR05) Argumentar e contra-argumentar, sem desrespeitar a opinião contrária do outro. (EF79LPTR06) Saber ouvir e dar espaço a todos que quiserem se manifestar.</p>	<p>compreender a funcionalidade da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral, como a pronúncia das palavras e suas variações e a entonação, de acordo com a situação textual apresentada.</p>
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de	

				figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	(EF69LP55RS-1) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. (EF69LP55RS-2) Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros Estados. (EF69LP55RS-3) Reconhecer, em expressões orais, mitos, provérbios ou trovas gaúchas, as variedades linguísticas presente no estado do RS.
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	(EF69LP56RS-1) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em contexto em que é requerida. (EF69LP56RS-2) Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.

7º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais - sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. -, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	(EF07LP01RS-1) Distinguir diferentes propostas editoriais (sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.), de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado, analisando com coerência e

			circulação, mídias e práticas da cultura digital		imparcialidade as notícias apresentadas nas diferentes mídias.
7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	(EF07LP02RS-1) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva sobre os textos. (EF07LP02RS-2) Conhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia para perceber as diferenças entre elas.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	(EF07LP03RS-1) Identificar os prefixos e sufixos que constituem palavras cognatas. (EF07LP03RS-2) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos, apontando o sentido dos afixos ao constituírem a palavra.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	(EF07LP04RS-1) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, identificando-o como parte da estrutura básica das orações.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	(EF07LP05RS-1) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, os verbos de predicação completa e incompleta, percebendo que determinados verbos necessitam de elementos que complementam o seu sentido.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	(EF07LP06RS-1) Aplicar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos, percebendo sua importância na comunicação e na

					compreensão da mensagem e na utilização da norma padrão.
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP07RS-1) Identificar, em textos diversos, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complementos verbais (objeto direto e indireto).
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP08RS-1) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos semânticos que promovem.
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP09RS-1) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração e as circunstâncias em que a ação ocorre.
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. (EF07LP10RS-1) Aplicar, ao produzir textos diversos, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, ortografia, etc.,
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). (EF07LP11RS-1) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (aditivas) ou oposição de sentidos (adversativas). (EF07LP11-2) Compreender o uso das conjunções como conectivos textuais e os sentidos que certas conjunções expressam. (EF07LP11RS-3) Identificar os diferentes sentidos que as orações assumem com o uso da vírgula e/ou conectivos aditivos e adversativos.
7º	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (EF07LP12RS-1) Reconhecer recursos de

		semiótica		(de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos).	coesão referencial e as relações entre substantivos e seus sinônimos e os pronomes e seus referentes. (EF07LP12RS-1) Compreender a funcionalidade dos elementos anafóricos para a coesão do texto.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	(EF07LP13RS-1) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a progressão e a estabilidade do texto. (EF07LP13RS-2) Produzir textos fazendo o uso adequado dos conectores ao seu contexto semântico.
7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	(EF07LP14RS-1) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, de forma contextualizada. (EF07LP14RS-2) Localizar as informações explícitas no texto. (EF07LP14RS-3) Estimular a exposição oral e crítica de assuntos diversos.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	(EF67LP01RS-1) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, observando a relevância e a relação entre os textos.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e	(EF67LP02RS-1) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., analisando textos de gêneros próprios desse campo (dos mais informativos

				opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	aos mais argumentativos) quanto a sua confiabilidade, manifestando-se de maneira ética e respeitosa a esses textos e opiniões a eles relacionadas.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	(EF67LP03RS-1) Comparar informações que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, analisando o tipo de veículo ou mídia abordado e os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados, assim como sua confiabilidade.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura Distinguição de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	(EF67LP04RS-1) Diferenciar fato de opinião, reconhecendo recursos linguísticos que possibilitem identificar o que é apreciação e o que é fato.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	(EF67LP05RS-1) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se criticamente sobre o que foi lido/escutado, manifestando sua concordância ou discordância.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	(EF67LP06RS-1) Reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos, analisando os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas, a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e às características dos espaços de circulação do texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	(EF67LP07RS-1) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou ocultação de fontes de informação) e perceber seus

					efeitos de sentido, reconhecendo a força que um argumento usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	(EF67LP08RS-1) Identificar os efeitos de sentido produzidos, considerando o texto verbal e a(s) foto(s) selecionada(s) para compor a notícia, percebendo se as escolhas feitas nessa composição e as intenções contidas podem reiterar ou se contrapor ao que é noticiado.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato - que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	(EF67LP09RS-1) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), considerando as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero - título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3º pessoa, de palavras que indicam precisão -, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	(EF67LP10RS-1) Produzir notícia para diferentes suportes, considerando o modo como se organiza o gênero textual e os recursos de linguagem válidos (a verbal, a imagética - imagens estáticas e em movimento presentes em fotos, vídeos, infográficos, etc.), tendo em vista a construção do texto.
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de	(EF67LP11RS-1) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis e de entretenimento, selecionando

				<p>produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>	<p>fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria da informação, elaboração de esquema de texto a ser produzido parte a parte, posicionando-se de maneira crítica e ética, preparando os argumentos e analisando os recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.</p>
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>(EF67LP12RS-1) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a construção adequada dos textos, com tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico/argumentativo.</p>
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	<p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>	<p>(EF67LP13RS-1) Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção e a esquematização, a aplicação de recursos linguísticos e semióticos na elaboração desses gêneros, analisando a relação entre a esfera publicitária e jornalística.</p>
6º, 7º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	<p>(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista(objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita de texto adequando-a a seu contexto de</p>	<p>(EF67LP14RS-1) Expressar a oralidade, argumentação e escrita, compreendendo a complexidade do gênero discursivo entrevista e suas variações, definindo o meio de veiculação de acordo com o contexto e o resultado almejado, analisando o público alvo e a relevância do tema.</p>

				publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
6º, 7º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	(EF67LP15RS-1) Distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma de direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da sociedade.
6º, 7º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Leitura, estudo e interpretação de textos informativos-científicos, visando à aplicação de temas geradores	(EF67LPTR01) Propor e aprimorar técnicas de estudo; leitura, resumo e coleta e levantamento de dados sobre a temática em questão. (EF67LPTR02) Ler, interpretar e analisar os dados coletados durante uma pesquisa.	
6º, 7º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	(EF67LP16RS-1) Explorar e analisar as características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações de direitos, a participação da vida em comunidade, do estado ou país, organizando o discurso com os recursos adequados, com vistas a atingir seus objetivos.
6º, 7º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	(EF67LP17RS-1) Analisar cartas de solicitação e reclamação, considerando a forma de organização e seus mecanismos argumentativos, a ordem de apresentação das informações e ideia, coesão e coerência, bem como situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum de seus membros e analisando a pertinência das reclamações e/ou solicitações.
6º, 7º	CAMPO DE	Leitura	Estratégias,	(EF67LP18) Identificar o objeto da	(EF67LP18RS-1) Identificar o

	ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa, considerando o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo etc.
6º, 7º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	(EF67LP19RS-1) Realizar levantamento de questões, de problemas que requeiram denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, por meio de textos normativos, tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, enquetes etc., percebendo diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.
6º, 7º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	(EF67LP20RS-1) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando a fidedignidade das fontes ao buscar e/ou selecionar as informações que possam solucionar um problema proposto.
6º, 7º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	(EF67LP21RS-1) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., considerando a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público.
6º, 7º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	(EF67LP22RS-1) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, incorporando ao texto as vozes dos outros, com vistas

					à outra produção ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Registro de dados coletados e informações obtidas durante as fases de leitura, análise e socialização da pesquisas e dos assuntos pertinentes por meio de resumos, anotações, roteiros, vídeos e fotos. Produção textual e preparação de apresentação da pesquisa em gênero textual "Cartaz de apresentação".	(EF67LPTR03) Praticar e aplicar a escrita com a finalidade de expor o problema, informar e conscientizar a comunidade escolar sobre assuntos de interesse comum relacionado ao meio ambiente e a saúde pública.	
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	(EF67LP23RS-1) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, relacionando a outras informações para, a partir disso, possa elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar, de forma ética, em relação ao que foi dito.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	(EF67LP24RS-1) Registrar aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando informações relevantes e sintetizando-as de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a).
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Exposição, socialização e argumentação dos dados coletados e resultados obtidos com a pesquisa, em seminário participativo entre	(EF67LPTR04) Oportunizar momentos de socialização de ideias, pensamentos e reflexões com a comunidade escolar, acerca da problemática em questão, bem como possíveis soluções práticas, visando através da comunicação, o pleno exercício da cidadania.	

			turmas e a comunidade escolar, podendo estender-se à um debate a nível municipal entre escolas.		
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	(EF67LP25RS-1) Reconhecer e utilizar os critérios de organização interna dos textos, estabelecendo as relações adequadas entre as informações, identificando as marcas linguísticas utilizadas, fazendo uso dos mecanismos de paráfrase, de maneira coesa e coerente.
6°, 7°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	(EF67LP26RS-1) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes com o texto principal, compreendendo que eles mantêm uma relação de complementaridade e/ou contraponto, usada na construção dos sentidos do texto.
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	(EF67LP27RS-1) Analisar obras literárias entre si e com outras manifestações de arte, no que diz respeito às relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos, ampliando seu repertório e construindo mais sentido em suas leituras.
6°, 7°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes -, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido	(EF67LP28RS-1) Ler, com autonomia, compreendendo e apreciando diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas, adquirindo fruição literária, por meio de práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural.

				e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	(EF67LP29RS-1) Distinguir os elementos constitutivos do gênero de texto dramático, seja em relação a sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão das cenas e atos etc.), seja em relação ao conteúdo (quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.).
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estudo dos tipos de textos e gêneros que comportam e veiculam informações e o contexto social a que ele se aplica, mostrando sua função na sociedade e a importância dos registros de informações.	(EF67LPTR05) Promover o debate e reflexão acerca da importância dos registros de pesquisa e temas de relevância social e aplicação no contexto e na vida prática de uma comunidade, em colaboração para sua história e desenvolvimento cultural.	
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	(EF67LP30RS-1) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, analisando os elementos da estrutura e os recursos usados na produção de sentido nos textos desse gênero, planejando de acordo com as características do texto escolhido.
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	(EF67LP31RS-1) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, identificando e utilizando recursos usados na produção de sentidos, nos gêneros literários líricos.
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-	Oralidade	Folclore do RS através da	(EF67LPTR06) Expressar-se, oralmente, de maneira clara durante a apresentação	

	LITERÁRIO		oralidade: causos, lendas e histórias que passam o tempo.	de causos, lendas e histórias em sala de aula e identificar a variação linguística presente nestes textos orais.	
6º, 7º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Relatos do cotidiano.	(EF06LPTR07) Sentir-se capaz de trazer para a sala de aula, vivências fora da escola.	
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	(EF67LP32RS-1) Grafar palavras com correção ortográfica em contextos de produção e revisão de textos escritos, obedecendo às convenções da língua escrita.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	(EF67LP33RS-1) Empregar adequadamente as regras de pontuação de textos de qualquer gênero ou campo de atuação.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	(EF67LP34RS-1) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, compreendendo as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	(EF67LP35RS-1) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas, compreendendo os diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras e relacionando o sentido dos afixos na composição de diferentes morfemas.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	(EF67LP36RS-1) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão (referencial e sequencial), adequando os recursos que pretende empregar ao gênero que será produzido, considerando a situação de comunicação e as intenções e/ou objetivos a serem alcançados.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	(EF67LP37RS-1) Reconhecer, na leitura ou na produção/revisão de textos, a presença e/ou o emprego de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências

					descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
6º, 7º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	(EF67LP38RS-1) Analisar os efeitos de sentido do uso das figuras de linguagem, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação, e também interpretando os mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP02RS-1) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, de modo a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	(EF69LP03RS-1) Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para, por meio de leituras e análises, identificar os temas globais do texto.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	(EF69LP04RS-1) Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o leitor de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	(EF69LP06RS-1) Analisar, planejar e produzir textos jornalísticos considerando os diferentes suportes, objetivos, público-alvo e circulação, tendo em vista o público leitor.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando	(EF69LP07RS-1) Produzir textos de diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, sua adequação ao contexto, produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias e utilizando a

				imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	linguagem adequada em cada situação. (EF69LP07RS-2) Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido - notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido - cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. -, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	(EF69LP09RS-1) Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião - podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	(EF69LP10RS-1) Produzir notícias nos variados meios de comunicação relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando domínio dos gêneros, tendo em vista a textualização.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	(EF69LP11RS-1) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião de maneira clara e objetiva.

		textos ou produções orais, em áudio ou vídeo			(EF69LP11RS-2) Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	(EF69LP12RS-1) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, a progressão temática e a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala e os elementos cinésicos, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade em diferentes gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13RS-1) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. (EF69LP13RS-2) Ouvir as diferentes opiniões e compreender a importância do ato de ouvir e respeitar diferentes pontos de vista.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	(EF69LP14RS-1) Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. (EF69LP14RS-2) Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre os conteúdos.
6º; 7º;	CAMPO JORNALÍSTICO	Oralidade	Participação em	(EF69LP15) Apresentar argumentos e	(EF69LP15RS-1) Articular

8º; 9º	/MIDIÁTICO		discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	(EF69LP16RS-1) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc., para compreender a forma de composição desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	(EF69LP17RS-1) Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, de modo que possa identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de	(EF69LP18RS-1) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as

				composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	(EF69LP19RS-1) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc., percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título - nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	(EF69LP20RS-1) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes. (EF69LP20RS-2) Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, de palavras que indicam generalidade, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	(EF69LP21RS-1) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis e das regiões onde estão inseridos. (EF69LP21RS-2) Emitir parecer e apreciação de produções culturais com criticidade e respeito à argumentação e à contra-

					argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP22RS-1) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola - regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) - e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola - campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP23RS-1) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais - seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembléia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	(EF69LP25RS-1) Participar de momentos de debate, refletindo temas atuais, sociais, analisando fatos, acontecimentos, textos, notícias e informações, compreendendo-os para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	(EF69LP26RS-1) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver). (EF69LP26RS-2) Registrar as diversas opiniões relatadas pelos colegas e fazer apreciação dos casos, bem como sugerir pontos a serem melhorados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/sem iótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	(EF69LP27RS-1) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/sem iótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	(EF69LP28RS-1) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que enuncia. (EF69LP28RS-2) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos e analisar a coerências desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, a finalidade e o

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	espaço circulação. (EF69LP29RS-1) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	(EF69LP30RS-1) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. (EF69LP30RS-2) Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, usos de recursos de apoio à compreensão e à análise das informações e generalizações.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	(EF69LP31RS-1) Utilizar pistas linguísticas inerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de	(EF69LP32RS-1) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes e organizar, esquematicamente, as

			à compreensão	ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	informações necessárias, com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	(EF69LP33RS-1) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o esquematizado em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes, apropriando-se de diferentes formas de dizer, recorrendo a diferentes linguagens.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos texto, se esse for o caso.	(EF69LP34RS-1) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais	(EF69LP35RS-1) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.

				como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	(EF69LP35RS-2) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	(EF69LP36RS-1) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	(EF69LP37RS-1) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio de um processo que envolve diferentes etapas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do	(EF69LP38RS-1) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e as tecnologias a serem utilizadas.

				planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	(EF69LP38RS-2) Ensaiar a apresentação, considerando os elementos paralinguísticos e cinésicos e procedendo à exposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala. (EF69LP38RS-3) Exercitar a oralidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	(EF69LP39RS-1) Planejar e realizar entrevistas, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre o entrevistado e sobre o tema, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazê-las a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. (EF69LP39RS-2) Usar adequadamente as informações obtidas na entrevista, de acordo com objetivos estabelecidos previamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação - abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento -, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações - que, em geral, devem ser minimizadas -, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	(EF69LP40RS-1) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento, com vistas à utilização em apresentações próprias.
6º; 7º;	CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Análise	Usar	(EF69LP41) Usar adequadamente	(EF69LP41RS-1) Usar

8º; 9º	ESTUDO PESQUISA	E	linguística/sem iótica	adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações, com o uso dos aplicativos disponíveis.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	E	Análise linguística/sem iótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3º pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	(EF69LP42RS-1) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar as capacidades de compreensão e produção de textos desses gêneros. (EF69LP42RS-2) Possibilitar práticas de leitura de variados gêneros textuais, a fim de reconhecê-los, diferenciá-los e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	E	Análise linguística/sem iótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/hossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências	(EF69LP43RS-1) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.

				bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Estudo das estruturas gramaticais, linguísticas e de mecanismos de coesão e coerência, como também as classes de palavras e suas funções na estrutura dos textos informativos e artigos estudados no decorrer de pesquisas.	(EF69LPTR01) Observar e entender o uso e as funções dos mecanismos gramaticais, de coesão, coerência e linguísticos, aplicada aos gêneros textuais estudados e produzidos por si próprio durante pesquisas.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	(EF69LP44RS-1) Identificar e analisar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP44RS-2) Reconhecer a linguagem utilizada nos textos literários regionais, relacionando-os às demais realidades linguísticas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	(EF69LP45RS-1) Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura,	(EF69LP46RS-1) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras

			recepção e réplica	eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão da cultura juvenil, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, post em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas com vistas a práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF69LPTR02) Verificar, nos textos, marcas que identifiquem o lugar, os hábitos e pessoas ali mencionados. (EF79LPTR03) Destacar as referências mais importantes em cada texto.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	(EF69LP47RS-1) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-	(EF69LP48RS-1) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial,

			provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	(EF69LP49RS-1) Realizar leitura de livros de literatura e outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática de modo a promover a formação leitora. (EF69LP49RS-2) Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho - contos e lendas - com a finalidade de conhecer a cultura gaúcha e produzir textos de diversos gêneros. (EF69LP49RS-3) Refletir sobre a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	(EF69LP50RS-1) Produzir texto teatral, a partir da adaptação de diversos gêneros textuais lidos, apropriando-se da estrutura composicional desse gênero.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto	(EF69LP51RS-1) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pressuposto, o suporte, o

				literário.	contexto de circulação do texto, as finalidades, etc. -, de forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos - como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, - contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima	(EF69LP53RS-1) Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, como a pontuação e as figuras de linguagem, para compreender a funcionalidade da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral, como a pronúncia das palavras, suas variações e a entonação, de acordo com a situação textual apresentada.

				<p>que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF79LPTR04) Ouvir com atenção e resumir o que foi dito, oralmente.</p> <p>(EF79LPTR05) Argumentar e contra-argumentar, sem desrespeitar a opinião contrária do outro.</p> <p>(EF79LPTR06) Saber ouvir e dar espaço a todos que quiserem se manifestar.</p>	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	(EF69LP55RS-1) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. (EF69LP55RS-2) Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros Estados. (EF69LP55RS-3) Reconhecer, em gêneros orais (mitos, provérbios ou trovas gaúchas), as variedades linguísticas presentes no estado do RS.

6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	(EF69LP56RS-1) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nos contextos em que são requeridas. (EF69LP56RS-2) Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.
-------------------	----------------------------	-------	-------------------------------	----------------------	---	---

8º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
8º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	(EF08LP01RS-1) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado, a fidedignidade da informação e a ótica pela qual é abordada a notícia. (EF08LP01RS-2) Reconhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia. (EF08LP01RS-3) Perceber as diferenças e semelhanças na organização de notícias publicadas em diferentes suportes/mídias.
8º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	(EF08LP02RS-1) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, compreendendo que há várias formas de apresentar o mesmo assunto. (EF08LP02RS-2) Analisar os efeitos de sentido obtidos pelos recursos linguísticos utilizados. (EF08LP02RS-3) Apurar informações e posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos.
8º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista,	(EF08LP03RS-1) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de

			apreciativos	utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase com eficácia, a fim de que a interpretação por parte do leitor seja feita de forma clara. (EF08LP03RS-2) Produzir artigos de opinião sobre pequenos problemas que surgem no dia a dia, com argumentos e prováveis soluções, adquirindo autonomia para gerir sua própria vida.
8º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	(EF08LP04RS-1) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc., de modo a apresentar mensagem clara e coesa, de acordo com o contexto de produção do texto, suporte em que será publicado, objetivos e público-alvo.
8º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	(EF08LP05RS-1) Reconhecer e analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas e reconhecendo os significados.
8º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	(EF08LP06RS-1) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.
8º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	(EF08LP07RS-1) Reconhecer e diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos

					transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. (EF08LP07RS-2) Empregar adequadamente a regência dos verbos, analisando os efeitos de sentido que podem ser provocados pelo uso indevido das preposições.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). (EF08LP08RS-1) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva. (EF08LP08RS-2) Reconhecer e interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP09RS-1) Reconhecer e utilizar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP10RS-1) Reconhecer e interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP10RS-2) Identificar, analisar e diferenciar os diferentes tipos de adjuntos adverbiais, bem como as circunstâncias expressas por eles.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. (EF08LP11RS-1) Identificar e distinguir, em textos lidos ou de produção própria, o agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. (EF08LP11RS-2) Perceber a complexidade e eficácia dos diferentes tipos de oração na composição do período composto.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, (EF08LP12RS-1) Identificar,

	CAMPOS DE ATUAÇÃO	DE	linguística/sem iótica		orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções, reconhecendo o valor semântico das mesmas.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/sem iótica	Morfossintaxe	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	(EF08LP13RS-1) Reconhecer as diferentes funções que as conjunções desempenham nas orações, diferenciando-as. (EF08LP13RS-2) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, na produção de textos.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/sem iótica	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	(EF08LP14RS-1) Identificar e utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero, demonstrando domínio desses recursos linguísticos.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/sem iótica	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	(EF08LP15RS-1) Trabalhar dentro do texto os antecedentes textuais, utilizando os elementos conectivos. (EF08LP15RS-2) Estabelecer relações entre partes do texto, indicando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum, observando a concordância que deverá ser feita com os demais elementos dos textos.
8°	TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/sem iótica	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	(EF08LP16RS-1) Identificar os efeitos de sentido produzidos em textos dos mais diversos gêneros, nas estratégias de argumentação ou modalização. (EF08LP16RS-2) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de

					grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), observando sua importância na construção do sentido do texto.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	(EF89LP01RS1) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos, buscando a fonte, a veracidade e a informação sem interferências. (EF89LP01RS2) Analisar a informação a partir da comparação em diferentes mídias e os interesses implícitos.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	(EF89LP02RS-1) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes, reconhecendo as intencionalidades do outro por meio da análise dos recursos usados na produção de sentido do que o outro disse e de se posicionar criticamente em relação ao que lê.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	(EF89LP03RS-1) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos, considerando o respeito à palavra do outro. (EF89LP03RS-2) Reconhecer como opinião e argumentação se constroem

					a partir de recursos diversos, buscando informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto, selecionando argumentos relevantes que fundamentam seu posicionamento, pautados no respeito ao outro. (EF89LP03RS-3) Produzir textos que expressem opinião a partir de reflexões realizadas.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	(EF89LP04RS-1) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, apresentando argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos analisados.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	(EF89LP05RS-1) Analisar, em textos diversos, o efeito de sentido produzido pelas diversas formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), reconhecendo posicionamento do outro.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	(EF89LP06RS-1) Analisar o modo como os recursos linguísticos são usados na construção de discursos persuasivos em textos argumentativos.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	(EF89LP07RS-1) Observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção:	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo,	

			planejamento de textos informativos	sites), tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. - a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema - que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	(EF89LP09RS-1) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina, organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos. (EF89LP09RS-2) Produzir reportagem, de maneira organizada, de forma que atente para o uso de recursos linguísticos compatíveis, tendo em vista as condições e características de produção com o contexto em que irá circular, adequando os recursos de captação e edição disponíveis.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção:	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de	(EF89LP10RS-1) Planejar e produzir artigos de

			planejamento de textos argumentativos e apreciativos	produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	opinião, interpretando informações e considerando suas fontes, posicionando-se de forma crítica, com postura argumentativa consistente e ética, considerando o estudo da estrutura, linguagem e divulgação, além do contexto de produção e assuntos relevantes para a turma, escola ou comunidade em que estão inseridos.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	(EF89LP11RS-1) Planejar, produzir e analisar peças publicitárias, de caráter persuasivo, compreendendo a funcionalidade dos recursos linguísticos de argumentação para a produção do efeito desejado, considerando o público leitor.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	(EF89LP12RS-1) Planejar coletivamente a realização de debates sobre temas previamente definidos, de interesse coletivo, com regras acordadas. (EF89LP12RS-2) Planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. (EF89LP12RS-3) Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedores,

					apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	(EF89LP14RS-1) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. (EF89LP14RS-2) Compreender os diferentes argumentos apresentados no texto, relacioná-los as suas vivências e expectativas, apresentando e defendendo uma tese, assimilando competências básicas, tais como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir, em defesa de um ponto de vista.

8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	(EF89LP15RS-1) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc., compreendendo a posição contrária à defendida.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	(EF89LP16RS-1) Reconhecere analisar os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, analisando a coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens - tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar - por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que	

				circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	(EF89LP20RS-1) Analisar e comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que, para que, como, quando, etc., e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições. (EF89LP20RS-2) Compreender e posicionar-se criticamente sobre dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Leitura, estudo e interpretação de textos informativos-científicos, visando à aplicação de Temas Transversais	(EF89LPTR01) Ler e analisar criticamente em textos de opinião. (EF89LPTR02) Adquirir conhecimentos necessários para construir uma base argumentativa dentro do gênero. (EF89LPTR03) Reconhecer o gênero como forma de expor uma opinião e formular argumentos coerentes mediante	

8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	situação comunicativa. (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	(EF89LP21RS-1) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção, considerando a relevância da ação.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Produção textual do gênero artigo de opinião, utilizando registros de situações/locais, por meio de fotos e vídeos, relatórios com sugestões para solução da problemática abordada durante uma pesquisa, e produção de cartaz expositivo para a apresentação visual, com material dos registros.	(EF89LPTR04) Praticar e aplicar a escrita com a finalidade de expor um problema, em informar e conscientizar a comunidade escolar sobre os assuntos de interesse comum relacionado ao meio ambiente e saúde pública. (EF89LPTR05) Registrar por meio de relatórios, fotos e vídeos, situações problema ou ações positivas encontradas durante os estudos de campo.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou	(EF89LP22RS-1) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está

				comunidade escolar.	sendo proposto. (EF89LP22RS-2) Formular e negociar propostas relativas a interesses coletivos, envolvendo a escola ou a comunidade escolar.
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	(EF89LP23RS-1) Identificar, no texto, a posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. (EF89LP23RS-2) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando reflexões não superficiais a ele.
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	(EF89LP24RS-1) Realizar pesquisas diversas, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, praticando a curadoria de informações.
8°, 9°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura e produção de textos	Estudo dos gêneros textuais que comportam e veiculam informações, conhecimento e notícias e o contexto social a que eles se aplicam. Estudo da função da sociedade e a importância desses gêneros como veículos de informação e conhecimento ao longo dos tempos.	(EF89LPTR06) Promover o debate e reflexão acerca da importância dos registros de pesquisa e temas de relevância social e aplicação no contexto e na vida prática de uma comunidade, em colaboração para sua história e desenvolvimento cultural.	
8°, 9°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura e produção de textos	Produção de texto opinativo sobre temáticas transversais em questão	(EF09LPTR07) Divulgar em mídias locais para conscientização e reconhecimento da produção autoral como forma de incentivo à produção da cultura escrita.	

8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	(EF89LP25RS-1) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., estimulando a criatividade e responsabilidade, a fim de ampliar a informação e o conhecimento.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	(EF89LP27RS-1) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aula, apresentação oral, seminário etc., adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. (EF89LP27RS-2) Possibilitar atividades que visem à espontaneidade e a expressividade, estimulando a construção de opinião e postura própria acerca de determinados contextos, respeitando as diversidades de posicionamento.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	(EF89LP28RS-1) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo. (EF89LP28RS-2) Realizar sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, sejam acompanhadas de reflexões pessoais, que possam conter dúvidas,

					questionamentos, considerações etc., a fim de resgatar a apreensão do ouvido/assistido.
8º, 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Exposição oral de artigo de opinião e socialização, através de debate e defesa de ideias e argumentos com o público.	(EF89LPTR08) Oportunizar momentos de socialização de ideias, pensamentos e reflexões com a comunidade escolar, acerca da problemática em questão, com o intuito de identificar causas e buscar junto ao coletivo, soluções práticas visando através da comunicação, o pleno exercício da cidadania.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catafóras (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	(EF89LP29RS-1) Reconhecer que há uma ordem progressiva para a construção dos textos, de modo a torná-los coerentes e coesivos. (EF89LP29RS-2) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas e catafóricas, o uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	(EF89LP31RS-1) Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto quanto com a especificidade do gênero.
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores	(EF89LP32RS-1) Identificar as relações intertextuais e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras

				etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, entre outros.
8°, 9°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	(EF89LP33RS-1) Ler, compreender e apreciar romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, narrativas gauchescas, poemas de forma livre e fixa, ciberpoema, dentre outros, favorecendo a fruição sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF89LP33RS-2) Apreciar a literatura gaúcha, reconhecendo sua importância no cenário local e global. (EF89LP33RS-3) Estimular a oralidade a partir de narrativas gauchescas, declamação de poemas, expressão corporal através da dança e do teatro a fim de valorizar cultura e tradição regional.
8°, 9°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	(EF89LP34RS-1) Comparar a organização e a estrutura de textos dramáticos apresentados em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização, como peça teatral, novela, filme etc.
8°, 9°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF89LPTR09) Analisar, de forma crítica textos que retratem a cultura local. (EF09LPTR10) Elaborar textos a partir de temas abordados em outros textos.	
8°, 9°	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes	(EF89LP35RS-1) Produzir paródia de textos em prosa de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral

				estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	dos alunos e socialização dos materiais produzidos. (EF89LP35RS-2) Estimular a produção de gêneros textuais em prosa inspirados na tradição gaúcha.
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	(EF89LP36RS-1) Produzir paródia de textos em versos de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral dos alunos e socialização dos materiais produzidos. (EF89LP36RS-2) Estimular a produção de gêneros textuais em verso inspirados na tradição gaúcha.
8º, 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP02RS-1) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações	(EF69LP03RS-1) Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para identificar, por meio de leituras e análises, os temas globais do texto.

				dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	(EF69LP04RS-1) Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o leitor de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural - resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	(EF69LP06RS-1) Analisar, planejar e produzir textos jornalísticos considerando os diferentes suportes, objetivos, público-alvo e circulação, tendo em vista o público leitor.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação - os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a	(EF69LP07RS-1) Produzir textos em diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, considerando sua adequação ao contexto, à produção e à circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica

				esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias, utilizando a linguagem adequada em cada situação. (EF69LP07RS-2) Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido - notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido - cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. -, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	(EF69LP09RS-1) Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião - podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de	(EF69LP10RS-1) Produzir notícias nos variados meios de comunicação relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando

		produções orais, em áudio ou vídeo		produção e demonstrando domínio dos gêneros.	domínio dos gêneros, tendo em vista a textualização.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	(EF69LP11RS-1) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião frente a eles de maneira clara e objetiva. (EF69LP11RS-2) Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	(EF69LP12RS-1) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, os elementos cinésicos, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade nos diferentes gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13RS-1) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. (EF69LP13RS-2) Ouvir as diferentes opiniões e destacar a importância do ato de ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao	(EF69LP14RS-1) Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos

			turma e/ou de relevância social	objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. (EF69LP14RS-2) Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre os conteúdos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	(EF69LP15RS-1) Articular argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	(EF69LP16RS-1) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc., para compreender a forma de composição desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação)	(EF69LP17RS-1) Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo as marcas de pessoa, número, tempo e modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e

				e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, de modo a identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	(EF69LP18RS-1) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	(EF69LP19RS-1) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc., percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título - nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns	(EF69LP20RS-1) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes. (EF69LP20RS-2) Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, de palavras que indicam generalidade, de forma a poder compreender o caráter

				pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	(EF69LP21RS-1) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis e das regiões onde estão inseridos. (EF69LP21RS-2) Emitir parecer e apreciação de produções culturais com criticidade respeitando a argumentação e contra-argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP22RS-1) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola - regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) - e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola - campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP23RS-1) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de	

				criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	(EF69LP25RS-1) Participar de momentos de debate, refletindo temas atuais, sociais, analisando fatos, acontecimentos, textos, notícias e informações, compreendendo-os para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	(EF69LP26RS-1) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver). (EF69LP26RS-2) Registrar as diversas opiniões relatadas pelos colegas e fazer apreciação dos casos bem como sugerir pontos a serem melhorados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/sem iótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	(EF69LP27RS-1) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de modo a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/sem iótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta	(EF69LP28RS-1) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades

				(obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	deônticas, que se referem ao eixo da conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que enuncia. (EF69LP28RS-2) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos e analisar a coerências desses efeitos, tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, a finalidade e o espaço circulação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica - texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impresa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. - e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP29RS-1) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, ampliando suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	(EF69LP30RS-1) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, identificando erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. (EF69LP30RS-2) Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, usos de recursos de apoio à

					compreensão e análise das informações e generalizações.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas - tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", "isto é", "por exemplo" - para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	(EF69LP31RS-1) Utilizar pistas linguísticas inerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	(EF69LP32RS-1) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão.	(EF69LP33RS-1) Articular o verbal com esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o esquematizado em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes e possibilitando a apropriação de diferentes formas de dizer, recorrendo a diferentes linguagens.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Crifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/andlise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado,	(EF69LP34RS-1) Crifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa

				como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos texto, se esse for o caso.	conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar a compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	(EF69LP35RS-1) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo. (EF69LP35RS-2) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	(EF69LP36RS-1) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento, de dados e de resultados de pesquisas, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de sua construção composicional e estilo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de	(EF69LP37RS-1) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação

				produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio que compreenda um processo com diferentes etapas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	(EF69LP38RS-1) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. (EF69LP38RS-2) Ensaiar a apresentação, considerando os elementos paralinguísticos e cinésicos e procedendo à exposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala. (EF69LP38RS-3) Exercitar a oralidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	(EF69LP39RS-1) Planejar e realizar entrevista, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre o entrevistado e sobre o tema, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazer as mesmas a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. (EF69LP39RS-2) Usar adequadamente as informações obtidas na entrevista, de acordo com objetivos estabelecidos previamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção	(EF69LP40RS-1) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos

			paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	composicional dos gêneros de apresentação - abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento -, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações - que, em geral, devem ser minimizadas -, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento com vistas à utilização em apresentações próprias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	(EF69LP41RS-1) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações, com o uso dos aplicativos disponíveis.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de	(EF69LP42RS-1) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar as capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. (EF69LP42RS-2) Possibilitar práticas de leitura de variados gêneros textuais, a fim de reconhecê-los, diferenciá-los e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo.

				<p>personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>	<p>(EF69LP43RS-1) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.</p>
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Estudo das estruturas gramaticais, linguísticas e de mecanismos de coesão e coerência, como também as classes de palavras e suas funções na estrutura dos textos informativos e artigos estudados no decorrer de pesquisas.	<p>(EF69LPTR01) Observar e entender o uso e as funções dos mecanismos gramaticais, de coesão, coerência e linguísticos, aplicada aos gêneros textuais estudados e produzidos por si próprio durante pesquisas.</p>	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica	<p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>(EF69LP44RS-1) Identificar e analisar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP44RS-2) Reconhecer a linguagem utilizada nos textos literários regionais</p>

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	relacionando-os às demais realidades linguísticas. (EF69LP45RS-1) Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão da cultura juvenil, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, post em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	(EF69LP46RS-1) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando sua apreciação, escrevendo comentários e resenhas com vistas a práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF69LPTR02) Verificar, nos textos, marcas que identifiquem o lugar, os hábitos e pessoas ali mencionados. (EF79LPTR03) Destacar as referências mais importantes em cada texto.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos	(EF69LP47RS-1) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.

				de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(EF69LP48RS-1) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	(EF69LP49RS-1) Realizar leitura de livros de literatura e outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática, de modo a promover a formação leitora. (EF69LP49RS-2) Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho - contos e lendas - com a finalidade de conhecer a cultura gaúcha e produzir textos descritivos, narrativos e dissertativos. (EF69LP49RS-3) Refletir a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos,	(EF69LP50RS-1) Produzir texto teatral, a partir da

				mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	adaptação de diversos gêneros textuais lidos, indicando a apropriação da estrutura composicional desse gênero.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	(EF69LP51RS-1) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - de forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos - como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, - contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a	(EF69LP53RS-1) Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, como a pontuação e as figuras de linguagem, para compreender a funcionalidade da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral, como a pronúncia das palavras, suas variações e a entonação, de acordo com a situação textual

				<p>compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF79LPTR04) Ouvir com atenção e resumir o que foi dito, oralmente.</p> <p>(EF79LPTR05) Argumentar e contra-argumentar, sem desrespeitar a opinião contrária do outro.</p> <p>(EF79LPTR06) Saber ouvir e dar espaço a todos que quiserem se manifestar.</p>	apresentada.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas</p>	

				adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP55RS-1) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. (EF69LP55RS-2) Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros Estados. (EF69LP55RS-3) Reconhecer, em expressões orais, mitos, provérbios ou trovas gaúchas, as variedades linguísticas presentes no estado do RS.
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF69LP56RS-1) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em contexto em que é requerida. (EF69LP56RS-2) Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.

9º ANO

ANO / FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	(EF09LP01RS-1) Avaliar os efeitos nocivos da divulgação de notícias falsas na ordem social. (EF09LP01RS-2) Elaborar estratégias para reconhecimentos e denúncia de notícias falsas e conteúdos duvidosos nas redes, como a verificação do veículo de divulgação, a autoria, a data e o local da publicação, etc.
9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	(EF09LP02RS-1) Identificar a intencionalidade de textos de acordo com a origem e função social da linguagem, utilizando os recursos

					linguísticos necessários para atingir o propósito. (EF09LP02RS-2) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques abordados.
9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	(EF09LP03RS-1) Expor a opinião por meio de textos, utilizando argumentos e questionamentos com coesão e coerência.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	(EF09LP04RS-1) Escrever textos com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, utilizando-se da norma padrão, demonstrando a importância da adequação linguística a cada ambiente de uso.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	(EF09LP05RS-1) Identificar e compreender, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo,
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.	(EF09LP06RS-1) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, compreendendo as diferentes possibilidades de uso desses verbos.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Morfossintaxe	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	(EF09LP07RS-1) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, adequando-o à produção textual em diferentes contextos.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Morfossintaxe	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	(EF09LP08RS-1) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que

					conectam, compreendendo as relações estabelecidas entre as orações nos períodos compostos. (EF09LP08RS-2) Diferenciar as relações de sentido entre orações coordenadas e subordinadas no período composto.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. (EF09LP09RS-1) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, compreendendo as relações entre as orações e os significados que implicam.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. (EF09LP10RS-1) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). (EF09LP11RS-1) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), compreendendo as relações internas do texto.
9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	OS DE	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. (EF09LP12RS-1) Reconhecer as diversas formas de linguagens regionais, analisando-se os "regionalismos" da língua, sob uma visão do diferente e não do correto. (EF09LP12RS-2) Analisar as interferências causadas na língua materna pela língua dos países vizinhos. (EF09LP12RS-3) Diferenciar estrangeirismos de empréstimos linguísticos, de modo a perceber a real necessidade do uso de palavras de outras línguas no enriquecimento de nossa língua oficial. (EF09LP12RS-4) Considerar a variação linguística como um fenômeno da língua viva.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO		Leitura	Reconstrução do contexto de	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos (EF89LP01RS1) Analisar os interesses que movem o

			<p>produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p>	<p>campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos, buscando a fonte, a veracidade e a informação sem interferências. (EF89LP01RS2) Analisar a informação a partir da comparação em diferentes mídias e os interesses implícitos.</p>
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>	<p>(EF89LP02RS-1) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes, reconhecendo as intencionalidades do outro por meio da análise dos recursos usados na produção de sentido do que o outro disse e de se posicionar criticamente em relação ao que lê.</p>
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>	<p>(EF89LP03RS-1) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos, considerando o respeito à palavra do outro. (EF89LP03RS-2) Reconhecer como opinião e argumentação se constroem a partir de recursos diversos, buscando informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto, selecionando argumentos relevantes que fundamentam seu posicionamento,</p>

					pautados no respeito ao outro. (EF89LP03RS-3) Produzir textos que expressam opinião a partir de reflexões realizadas.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	(EF89LP04RS-1) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, apresentando argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos analisados.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	(EF89LP05RS-1) Analisar, em textos diversos, o efeito de sentido produzido pelas diversas formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), reconhecendo posicionamento do outro.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	(EF89LP06RS-1) Analisar o modo como os recursos linguísticos são usados na construção de discursos persuasivos em textos argumentativos.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	(EF89LP07RS-1) Observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. - a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma,	

				escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema - que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	(EF89LP09RS-1) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina, organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos. (EF89LP09RS-2) Produzir reportagem, de maneira organizada, de forma que atente para o uso de recursos linguísticos compatíveis, tendo em vista as condições e características de produção com o contexto em que irá circular, adequando os recursos de captação e edição disponíveis.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados	(EF89LP10RS-1) Planejar e produzir artigos de opinião, interpretando informações e considerando suas fontes, posicionando-se de forma crítica, com postura argumentativa consistente e ética, considerando o

				e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	estudo da estrutura, linguagem e divulgação, além do contexto de produção e assuntos relevantes para a turma, escola ou comunidade em que estão inseridos.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	(EF89LP11RS-1) Planejar, produzir e analisar peças publicitárias, de caráter persuasivo, compreendendo a funcionalidade dos recursos linguísticos de argumentação para a produção do efeito desejado, considerando o público leitor.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	(EF89LP12RS-1) Planejar coletivamente a realização de debates sobre temas previamente definidos, de interesse coletivo, com regras acordadas. (EF89LP12RS-2) Planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. (EF89LP12RS-3) Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e

					poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática	.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	(EF89LP14RS-1) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. (EF89LP14RS-2) Compreender os diferentes argumentos apresentados no texto, relacioná-los as suas vivências e expectativas, apresentando e defendendo uma tese, assimilando competências básicas, tais como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir, em defesa de um ponto de vista.
8°, 9°	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	(EF89LP15RS-1) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do

					meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc., compreendendo a posição contrária à defendida.
8º, 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	(EF89LP16RS-1) Reconhecere analisar os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, analisando a coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA	Leitura	Relação entre	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto	

	VIDA PÚBLICA		contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas	
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	(EF89LP20RS-1) Analisar e comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que, para que, como, quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições. (EF89LP20RS-2) Compreender e posicionar-se criticamente sobre dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Leitura, estudo e interpretação de textos informativos-científicos, visando à aplicação de Temas Transversais	(EF89LPTR01) Ler e analisar criticamente em textos de opinião. (EF89LPTR02) Adquirir conhecimentos necessários para construir uma base argumentativa dentro do gênero. (EF89LPTR03) Reconhecer o gênero como forma de expor uma opinião e formular argumentos coerentes mediante situação comunicativa.	
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade,	(EF89LP21RS-1) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para

				documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção, considerando a relevância da ação.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Produção textual do gênero artigo de opinião, utilizando registros de situações/locais, por meio de fotos e vídeos, relatórios com sugestões para solução da problemática abordada durante uma pesquisa, e produção de cartaz expositivo para a apresentação visual, com material dos registros.	(EF89LPTR04) Praticar e aplicar a escrita com a finalidade de expor um problema, em informar e conscientizar a comunidade escolar sobre os assuntos de interesse comum relacionado ao meio ambiente e saúde pública. (EF89LPTR05) Registrar por meio de relatórios, fotos e vídeos, situações problema ou ações positivas encontradas durante os estudos de campo.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	(EF89LP22RS-1) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. (EF89LP22RS-2) Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos, envolvendo a escola ou a comunidade escolar.

8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	(EF89LP23RS-1) Identificar, no texto, a posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. (EF89LP23RS-2) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando reflexões não superficiais a ele.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	(EF89LP24RS-1) Realizar pesquisas diversas, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, praticando a curadoria de informações.
8º, 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura e produção de textos	Estudo dos gêneros textuais que comportam e veiculam informações, conhecimento e notícias e o contexto social a que eles se aplicam. Estudo da função da sociedade e a importância desses gêneros como veículos de informação e conhecimento ao longo dos tempos.	(EF89LPTR06) Promover o debate e reflexão acerca da importância dos registros de pesquisa e temas de relevância social e aplicação no contexto e na vida prática de uma comunidade, em colaboração para sua história e desenvolvimento cultural.	
8º, 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura e produção de textos	Produção de texto opinativo sobre temáticas transversais em questão	(EF09LPTR07) Divulgar em mídias locais para conscientização e reconhecimento da produção autoral como forma de incentivo à produção da cultura escrita.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	(EF89LP25RS-1) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos,

					vídeos de diferentes tipos, etc., estimulando a criatividade e responsabilidade, a fim de ampliar a informação e o conhecimento.
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	(EF89LP27RS-1) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., sendo capaz de adequar o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. (EF89LP27RS-2) Possibilitar atividades que visem à espontaneidade e a expressividade, estimulando a construção de opinião e postura própria acerca de determinados contextos respeitando as diversidades de posicionamento.
8°, 9°	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Procedimentos de apoio à Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	(EF89LP28RS-1) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo. (EF89LP28RS-2) Realizar sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que possam conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., a fim de resgatar a apreensão do ouvido/assistido.
8°, 9°	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E	Oralidade	Exposição oral de artigo de opinião	(EF89LPTR08) Oportunizar momentos de socialização de ideias, pensamentos e	

	PESQUISA		e socialização, através de debate e defesa de ideias e argumentos com o público.	reflexões com a comunidade escolar, acerca da problemática em questão, com o intuito de identificar causas e buscar junto ao coletivo, soluções práticas visando através da comunicação, o pleno exercício da cidadania.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	(EF89LP29RS-1) Reconhecer que há uma ordem progressiva para a construção dos textos, de modo a torná-los coerentes e coesivos. (EF89LP29RS-2) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas e catafóricas, o uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	
8º, 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	(EF89LP31RS-1) Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto quanto com a especificidade do gênero.
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	(EF89LP32RS-1) Identificar as relações intertextuais e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc., e entre o texto original e paródias,

8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	paráfrases, dentre outros. (EF89LP33RS-1) Ler, compreender e apreciar romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, narrativas gauchescas, poemas de forma livre e fixa, ciberpoema, dentre outros, favorecendo a fruição sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF89LP33RS-2) Apreciar a literatura gaúcha, reconhecendo sua importância no cenário local e global. (EF89LP33RS-3) Estimular a oralidade a partir de narrativas gauchescas, declamação de poemas, expressão corporal através da dança e do teatro a fim de valorizar cultura e tradição gaúcha.
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	(EF89LP34RS-1) Comparar a organização e a estrutura de textos dramáticos apresentados em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF89LPTR09) Analisar, de forma crítica textos que retratem a cultura local. (EF09LPTR10) Elaborar textos a partir de temas abordados em outros textos.	
8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	(EF89LP35RS-1) Produzir paródia de textos em prosa de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral e a socialização dos materiais produzidos. (EF89LP35RS-2) Estimular a produção de gêneros textuais em prosa inspirados na tradição gaúcha.

8º, 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	(EF89LP36RS-1) Produzir paródia de textos em versos de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral e a socialização dos materiais produzidos. (EF89LP36RS-2) Estimular a produção de gêneros textuais em verso inspirados na tradição gaúcha.
8º, 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP02RS-1) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	(EF69LP03RS-1) Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para identificar, por meio de leituras e análises, os temas globais do texto.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as	(EF69LP04RS-1) Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o

				estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	leitor de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	(EF69LP06RS-1) Analisar, planejar e produzir textos jornalísticos considerando os diferentes suportes, objetivos, público-alvo e circulação, tendo em vista o público leitor.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos,	(EF69LP07RS-1) Produzir textos de diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, considerando sua adequação ao contexto, produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento,

				para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias, utilizando a linguagem adequada em cada situação. (EF69LP07RS-2) Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido - notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido - cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. -, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	(EF69LP09RS-1) Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião - podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	(EF69LP10RS-1) Produzir notícias nos variados meios de comunicação relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando domínio dos gêneros, tendo em vista a textualização.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar	Produção de textos jornalísticos	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados	(EF69LP11RS-1) Identificar e analisar posicionamentos

		todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	orais	na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião frente a eles de maneira clara e objetiva. (EF69LP11RS-2) Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	(EF69LP12RS-1) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, os elementos cinésicos, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade nos diferentes gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13RS-1) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. (EF69LP13RS-2) Ouvir as diferentes opiniões e destacar a importância do ato de ouvir, e respeito aos diferentes pontos de vista.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	(EF69LP14RS-1) Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes

					diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. (EF69LP14RS-2) Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre os conteúdos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	(EF69LP15RS-1) Articular argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente..
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	(EF69LP16RS-1) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc., para compreender a forma de composição desses gêneros.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	(EF69LP17RS-1) Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, de modo que possa identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	gêneros. (EF69LP18RS-1) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO	Análise linguística/sem iótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	(EF69LP19RS-1) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subtens e suas partes: parte inicial (título - nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	(EF69LP20RS-1) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subtens e suas partes. (EF69LP20RS-2) Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, de palavras que indicam generalidade, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse	(EF69LP21RS-1) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas

				texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	juvenis e das regiões onde estão inseridos. (EF69LP21RS-2) Emitir parecer e apreciação de produções culturais com criticidade respeitando a argumentação e contra-argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP22RS-1) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola - regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) - e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola - campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	(EF69LP23RS-1) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais - seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo	.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e	(EF69LP25RS-1) Participar de momentos de debate, refletindo sobre temas atuais, sociais, analisando e

				outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	compreendendo fatos, textos, notícias e informações, para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	(EF69LP26RS-1) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, de modo a resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver). (EF69LP26RS-2) Registrar as diversas opiniões relatadas pelos colegas e fazer apreciação dos casos, bem como sugerir pontos a serem melhorados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	(EF69LP27RS-1) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o	(EF69LP28RS-1) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que enuncia. (EF69LP28RS-2) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos e

				buraco ainda não causou acidentes mais graves.”	analisar a coerências desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, a finalidade e o espaço circulação.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(EF69LP29RS-1) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) dos textos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	(EF69LP30RS-1) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreendendo e posicionando-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. (EF69LP30RS-2) Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, usos de recursos de apoio à compreensão e à análise das informações e generalizações.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	(EF69LP31RS-1) Utilizar pistas linguísticas inerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.

6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impresas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	(EF69LP32RS-1) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, as informações necessárias, com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.	(EF69LP33RS-1) Articular o verbal com esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o esquematizado em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes e possibilitando a apropriação de diferentes formas de dizer, recorrendo a diferentes linguagens.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Crifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos texto, se esse for o caso.	(EF69LP34RS-1) Crifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.
6º; 7º;	CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Produção de	Consideração das	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação	(EF69LP35RS-1) Planejar

8º; 9º	ESTUDO PESQUISA	E	textos	condições de produção de textos divulgação científica Estratégias de escrita	de de de de	científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo. (EF69LP35RS-2) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento, de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO PRÁTICAS DE ESTUDO PESQUISA	DAS DE E	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	de	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	(EF69LP36RS-1) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento, de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO PRÁTICAS DE ESTUDO PESQUISA	DAS DE E	Produção de textos	Estratégias de produção	de	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	(EF69LP37RS-1) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio compreendendo um processo que envolve diferentes etapas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO PRÁTICAS DE ESTUDO PESQUISA	DAS DE E	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e	de	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em	(EF69LP38RS-1) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou

			produção de apresentações orais	conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. (EF69LP38RS-2) Ensaiar a apresentação, considerando os elementos paralinguísticos e cinésicos e procedendo à exposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala. (EF69LP38RS-3) Exercitar a oralidade.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	(EF69LP39RS-1) Planejar e realizar entrevistas, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre o entrevistado e sobre o tema, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazê-las a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. (EF69LP39RS-2) Usar adequadamente as informações obtidas na entrevista, de acordo com os objetivos estabelecidos previamente.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação - abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento -, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações - que, em geral, devem ser minimizadas -, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como:	(EF69LP40RS-1) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento com vistas à utilização em apresentações próprias.

				postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	(EF69LP41RS-1) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações com o uso dos aplicativos disponíveis.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	(EF69LP42RS-1) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. (EF69LP42RS-2) Possibilitar práticas de leitura de variados gêneros textuais, a fim de que possam reconhecê-los, diferenciá-los e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e	(EF69LP43RS-1) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes

				paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...”) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Estudo das estruturas gramaticais, linguísticas e de mecanismos de coesão e coerência, como também as classes de palavras e suas funções na estrutura dos textos informativos e artigos estudados no decorrer de pesquisas.	(EF69LPTR01) Observar e entender o uso e as funções dos mecanismos gramaticais, de coesão, coerência e linguísticos, aplicada aos gêneros textuais estudados e produzidos por si próprio durante pesquisas.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	(EF69LP44RS-1) Identificar e analisar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP44RS-2) Reconhecer a linguagem utilizada nos textos literários regionais, relacionando-os às demais realidades linguísticas.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha	(EF69LP45RS-1) Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a

				do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção e apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão da cultura juvenil, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, post em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	(EF69LP46RS-1) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando sua apreciação, escrevendo comentários e resenhas com vistas a práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Textos que remetam e exaltem a cultura local	(EF69LPTR02) Verificar, nos textos, marcas que identifiquem o lugar, os hábitos e pessoas ali mencionados. (EF79LPTR03) Destacar as referências mais importantes em cada texto.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação	(EF69LP47RS-1) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.

				expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(EF69LP48RS-1) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	(EF69LP49RS-1) Realizar leitura de livros de literatura e outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática de modo a promover a formação leitora. (EF69LP49RS-2) Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho - contos e lendas - com a finalidade de conhecer a cultura gaúcha e produzir textos de diversos gêneros. (EF69LP49RS-3) Refletir a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	(EF69LP50RS-1) Produzir texto teatral, a partir da adaptação de diversos gêneros textuais lidos, indicando a apropriação da estrutura composicional desse gênero.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Consideração das condições de	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento,	(EF69LP51RS-1) Participar dos processos de

			produção de Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades, etc - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - de forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias.
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos - como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, - contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de	(EF69LP53RS-1) Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, como a pontuação e as figuras de linguagem, para compreender a funcionalidade da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral, como a pronúncia das palavras e suas variações e a entonação, de acordo com a situação textual apresentada.

				<p>forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF79LPTR04) Ouvir com atenção e resumir o que foi dito, oralmente.</p> <p>(EF79LPTR05) Argumentar e contra-argumentar, sem desrespeitar a opinião contrária do outro.</p> <p>(EF79LPTR06) Saber ouvir e dar espaço a todos que quiserem se manifestar.</p>	
6º; 7º; 8º; 9º	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP55RS-1) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando o uso de cada variedade de acordo com a</p>	

					<p>situação em que está inserido. (EF69LP55RS-2) Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros Estados. (EF69LP55RS-3) Reconhecer, em expressões orais, mitos, provérbios ou trovas gaúchas, as variedades linguísticas presentes no estado do RS.</p>
6º; 7º; 8º; 9º	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/sem iótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	<p>(EF69LP56RS-1) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita, em contexto em que é requerida. (EF69LP56RS-2) Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.</p>

7.2. ARTE

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), escrito a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aborda proposições possíveis de serem propostas em sala de aula neste componente curricular, observando a importância da formação específica dos professores nesta área. Nesse documento, apresentamos as habilidades específicas da Arte, desenvolvidas a partir da BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes **linguagens**: as **Artes visuais**, a **Dança**, a **Música** e o **Teatro**. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilingue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus

professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

As dimensões são:

Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a

sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o **processo de ensino e aprendizagem em Arte**, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se

naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo *versus* mente, popular *versus* erudito, teoria *versus* prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em *performance*. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores.

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma compartimentada ou estanque. Assim, é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

Atividades que facilitem um trânsito criativo, fluido e desfragmentado entre as linguagens artísticas podem construir uma rede de interlocução, inclusive, com a literatura e com outros

componentes curriculares. Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes podem compor projetos nos quais saberes se integrem, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas.

Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experimentar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – **Artes visuais, Dança, Música e Teatro** – constitui uma **unidade temática** que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, **Artes integradas**, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Nessas unidades, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos. A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte.

Cumprir destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ARTE NO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ

De fato a Base Nacional Comum Curricular, BNCC está bem alinhada e amarrada entre si no intuito de agregar conhecimento ao corpo discente sem fragmentar o processo de ensino aprendizagem, na verdade é como se dividisse entre todos a tarefa de conduzir o aluno as habilidades de crescer intelectualmente de forma a realizar relações entre o que se aprende dentro do mundo que se vive.

Trazer a realidade dos alunos para dentro do espaço escolar é algo que se busca a muito tempo, porém acreditamos que neste momento devemos resgatar o pertencimento desse aluno, transforma-lo e não modifica-lo para que ele próprio tenha condições de alcançar suas relações de mundo dentro do contexto ao qual está inserido.

Como citado anteriormente, a proposta da BNCC vem muito bem alinhada, relacionado as habilidades e competências a serem desenvolvidas em sala de aula elas são claras e objetiva, cabe ao professor utilizar e explorar as possibilidades locais para aguçar a curiosidade, criatividade e criticidade do aluno para que ele aprenda e relacione esse aprendizado no cotidiano.

Sugere-se a nível municipal, algumas estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens nas quatro unidades temáticas deste componente curricular:

Artes Visuais:

- ✓ Exposições de pinturas, esculturas, fotografias.
- ✓ Visitas a Museus Locais e Regionais e virtuais.
- ✓ Resgate histórico de Tramandaí- cinema, artistas locais, modernização na arquitetura.

Dança e Música:

- ✓ Performances artísticas culturais locais, (Feira do Livro- Festa do Peixe - Atos Cívicos).

Teatro:

- ✓ Ênfase no resgate folclórico e imigratório dos moradores de Tramandaí.

Artes Integradas:

- ✓ Curta Metragem (Patrimônio Cultural), Jornais escolares publicitários e de Resgate Cultural.

7.2.1. ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

ARTE – 1º AO 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(EF15AR01RS12) Explorar, conhecer e contemplar as diversas manifestações das artes visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo etc.) encontradas no âmbito familiar, escolar e da comunidade, possibilitando a construção do olhar, a ampliação da imaginação e da simbolização, a partir do repertório imagético pessoal e a valorização da diversidade cultural da comunidade local.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço,	(EF15AR02RS12) Investigar e descobrir elementos formais no âmbito das artes visuais (ponto, linha, forma, volume), nos ambientes do cotidiano (sala de aula,

		movimento etc.).	escola, casa, espaço rural e urbano), explorando textura, cor, espaço, movimento e em outros sentidos além do visual.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	(EF15AR03RS12) Investigar, levantar, identificar e conhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas no âmbito familiar, local, impulsionando a compreensão da diversidade cultural na sua formação pessoal e da comunidade.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	(EF15AR04RS12) Explorar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem etc.), estimulando o manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso sustentável dos materiais.
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	(EF15AR05RS12) Experimentar, fazer, refazer e criar em artes visuais, explorando diferentes espaços da escola (chão do pátio, pracinha, muro, árvore, etc.), para perceber múltiplas possibilidades de vivências, nos processos de criação individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	(EF15AR06RS12) Vivenciar momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades nos processos de criação.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	(EF15AR07RS12) Desfrutar do contato com artistas e artesãos locais, experienciando e conhecendo diferentes processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade EF15AR02RS12 e a materialidades descritas na habilidade EF15AR04RS12.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a	(EF15AR08RS12) Investigar, testar, fazer e refazer movimentos corporais, presentes no cotidiano e em diferentes formas de dança locais, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a

		percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	imaginação, a capacidade de simbolizar, a ampliação do repertório pessoal e a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	(EF15AR09RS12) Experimentar e identificar os movimentos de partes do corpo (dedos da mão e dos pés, cabeça, pescoço, quadris, pernas, joelhos, braços, etc.) para compreender as possibilidades de criação de movimentos dançados.
	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	(EF15AR10RS12) Vivenciar e perceber os movimentos dançados em diferentes tempos (movimentar-se devagar, muito devagar, rápido, muito rápido, caminhar, correr, gatinhar, rolar, deslizar etc.), de formas variadas (andar de costas, de lado, agachado, etc.) no espaço (plano, íngreme, etc.), introduzindo a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	(EF15AR11RS12) Investigar, fazer, refazer, exercitar a criação e a improvisação repetidamente de diferentes movimentos preestabelecidos por coreografias prontas e novos movimentos a partir dos aprendizados das habilidades EF15AR08RS12, EF15AR09RS12 e EF15AR10RS12, para trabalhar o individual, o coletivo e o colaborativo, a tríade corpo-espaço-movimento e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.
	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	(EF15AR12RS12) Discutir no sentido de dialogar, escutar, comentar (em rodas de conversas) sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando considerações preconceituosas e estereotipadas de si e do outro, na construção de repertórios próprios.
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	(EF15AR13RS12-1) Exercitar a escuta para identificar e apreciar sons, em ambientes internos e externos, na escola, na natureza (com olhos fechados, escutar sons altos e baixos, longe e perto, longos e curtos, graves e agudos). (EF15AR13RS12-2) Ampliar a experiência para identificar e apreciar sons que interferem na vida cotidiana (sinal da

		<p>escola, apito do guarda de trânsito, jingle do carro de gás, ronco de motores, etc.) e nas expressões musicais, valorizando a diversidade cultural na formação da comunidade local.</p> <p>(EF15AR13RS12-3) Identificar, apreciar e valorizar as cantigas folclóricas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e rimas cantadas pela comunidade local.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>(EF15AR14RS12) Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos), utilizando jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas e da comunidade local, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.</p>
Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>(EF15AR15RS12-1) Tocar, investigar, explorar, apreciar e identificar diferentes fontes sonoras com o uso de materiais do cotidiano (colheres, copos, cadeiras, garrafas pet, entre outros), de instrumentos musicais, da natureza (sons dos animais, do vento, da chuva) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal) para reconhecer e comparar os elementos do som, trabalhados na habilidade EF15AR14RS12.</p> <p>(EF15AR15RS12-2) Experimentar, investigar, pesquisar e construir instrumentos musicais com materiais do cotidiano e reciclável (tambores de potes, pandeiros com tampinhas, entre outros) de tamanhos e possibilidades sonoras diversas, de forma sustentável.</p>
Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>(EF15AR16RS12-1) Explorar e exercitar diferentes formas de registro musical não convencional por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo, etc.).</p> <p>(EF15AR16RS12-2) Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual.</p>
Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e</p>	<p>(EF15AR17RS12) Experimentar improvisações, composições e sonorização</p>

		sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som, apresentados na habilidade EF15AR14RS12 e as fontes sonoras, presentes na habilidade EF15AR15RS12.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	(EF15AR18RS12) Observar e perceber formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, oportunizando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e estimule o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório do faz de conta.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	(EF15AR19RS12) Observar e perceber os elementos básicos do teatro: espaço (onde/local), personagem (quem/variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, gestualidades, movimentos, expressões corporais, etc.) e narrativa (o que/história/enredo/ação), na busca de teatralidades (expressões) do cotidiano.
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(EF15AR20RS12-1) Experimentar, fazer e refazer diversas improvisações de cenas, a partir dos elementos teatrais explorados na habilidade EF15AR19RS12 e em processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, que ampliam o repertório do aluno e leva-os a vivenciar um problema e buscar soluções através da criação de cenas, que podem evoluir para encenações, de maneira colaborativa, coletiva e autoral. (EF15AR20RS12-2) Experimentar improvisações de cena em teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.
	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e	(EF15AR21RS12) Testar, fazer e refazer a imitação e o faz de conta, enquanto ferramentas para ações dramáticas,

		experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	cuidando para não se restringir apenas à construção externa (caricata ou estereotipada) de uma imagem ou pessoa, ressignificando-as e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional.
	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	(EF15AR22RS12) Explorar, investigar, possibilidades criativas de movimento e de voz, experimentando variadas emoções e observando e dialogando sobre seu processo de criação de um personagem teatral não estereotipado.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	(EF15AR23RS12) Experimentar e investigar em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas, apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(EF15AR24RS12) Vivenciar, identificar e diferenciar a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em cantigas de roda, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, entre outras.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	(EF15AR25RS12) Conhecer, identificar, pesquisar e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade (de origem indígena, africana, europeia e asiática), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando a compreensão, o convívio e a interação através das brincadeiras de infância.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	(EF15AR26RS12) Descobrir, conhecer e desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas.

ARTE – 3º AO 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(EF15AR01RS35) Explorar, identificar e ampliar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional, etc.) locais e regionais, ampliando a construção do olhar, potencializando a capacidade de percepção, imaginação, simbolização e ressignificação do repertório imagético, com a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	(EF15AR02RS35) Ampliar a investigação e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais e seu potencial poético (ponto, linha, forma, volume bi e tridimensional, textura, cor, espaço, movimento, luz e sombra), experimentando, identificando e percebendo as diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas, tecnológicas e nas linguagens analógicas e digitais, em diferentes meios e nas obras de arte.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	(EF15AR03RS35) Levantar informações, identificar, reconhecer e distinguir a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações, articulando a compreensão da diversidade cultural, no patrimônio imaterial (celebrações, ofícios, saberes, habilidades, crenças e manifestações) e patrimônio material (bens históricos, paisagísticos, etnográficos e obras de arte) na formação da comunidade, da região, do estado e da sociedade brasileira.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e	(EF15AR04RS35) Pesquisar, identificar e praticar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, história em quadrinhos, fotografia, vídeo, etc.), estimulando o manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos

		técnicas convencionais e não convencionais.	adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso sustentável dos materiais, para concretizar uma obra.
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	(EF15AR05RS35) Potencializar o processo de experimentar e criar em artes visuais, ampliando a possibilidade em diferentes e novos espaços da escola e da comunidade, para consolidar e expandir o repertório criativo de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	(EF15AR06RS35) Dialogar e interagir sobre o seu processo de criação e dos colegas, sem a utilização de estereótipos e pré-conceitos (bonito e feio, certo e errado, talento, dom, etc.), desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades no fazer artístico.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	(EF15AR07RS35) Experimentar processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade EF15AR02RS35 e a materialidades descritas na habilidade EF15AR04RS35, no contato com artistas, artesãos e curadores locais e regionais e em visita a museus, galerias e instituições de arte.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	(EF15AR08RS35) Experimentar ao fazer e refazer movimentos corporais mais elaborados com intencionalidade, presentes no cotidiano e em diferentes formas de dança locais e de outras culturas, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a percepção, a significação e a ampliação do repertório pessoal, em trabalhos individuais, coletivos e colaborativos, com a valorização da diversidade cultural na comunidade local e regional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	(EF15AR09RS35) Experimentar e identificar os movimentos de membros do corpo (superiores e inferiores), estabelecendo a relação com o todo corporal, para compreender e ampliar as possibilidades de criação de movimentos dançados.
	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.)	(EF15AR10RS35) Vivenciar, experimentar para ampliar a percepção dos movimentos dançados em diferentes tempos, investigando novas velocidades para a

		e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	realização de ações simples (fazer o movimento de colocar a mão na cabeça, simular um caminhar bem lentamente, rolar, girar, saltar, etc.), em diversos espaços, para compreender a potencialidade da tríade corpo-espaco-movimento.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	(EF15AR11RS35) Explorar, fazer, refazer, exercitar a criação e a improvisação repetidamente de diferentes movimentos coreográficos individuais e coletivos, a partir dos aprendizados das habilidades EF15AR08RS35, EF15AR09RS35 e EF15AR10RS35, para ampliar a compreensão da tríade corpo-espaco-movimento e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.
	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	(EF15AR12RS35) Discutir no sentido de dialogar, escutar, comentar (em rodas de conversas) e, progressivamente, construir argumentações sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando análises e comentários preconceituosos e estereotipados de si e do outro, ampliando a construção de repertórios próprios.
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	(EF15AR13RS35-1) Exercitar a escuta atenta para identificar e apreciar diversas formas musicais representadas pela cultura regional e por suas diversas etnias culturais em diferentes gêneros (xote, fandango, milonga, polca, valsa, entre outros). (EF15AR13RS35-2) Ampliar a experiência para identificar e apreciar, progressivamente, gêneros musicais que interferem na vida cotidiana (jingle de comerciais no rádio e na televisão, vinhetas em vídeos da Internet, musicais típicas da comunidade executadas em momentos de celebrações, músicas religiosas, das culturas familiares, etc.) e nas expressões musicais, valorizando a diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de	(EF15AR14RS35) Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos) em diversos gêneros musicais regionais e étnico-culturais

	composição/criação, execução e apreciação musical.	por meio de jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.
Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	(EF15AR15RS35-1) Experimentar, explorar, tocar e identificar fontes sonoras, buscando organizar os sons nas famílias dos instrumentos (cordas, madeiras, percussão, metais) utilizando os instrumentos convencionais e não convencionais (objetos do cotidiano) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal), relacionando-os e trabalhando os elementos da música, conforme habilidade EF15AR14RS35. (EF15AR15RS35-2) Experimentar, investigar, pesquisar e construir instrumentos musicais não convencionais com possibilidades sonoras diversas, de forma sustentável, buscando a harmonia e a qualidade do som.
Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	(EF15AR16RS35-1) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional de canções e músicas por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo, etc.). (EF15AR16RS35-2) Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual. (EF15AR16RS35-3) Conhecer e reconhecer o registro musical convencional em diferentes canções e músicas.
Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	(EF15AR17RS35) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som, apresentados na habilidade EF15AR14RS35 e as fontes sonoras, presentes na habilidade EF15AR15RS35-1 e os instrumentos construídos na habilidade EF15AR15RS35-2.

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	(EF15AR18RS12-1) Vivenciar e apreciar formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial e corporal presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, potencializando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e desenvolva o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	(EF15AR19RS35) Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais, etc.).
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(EF15AR20RS35-1) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a intencionalidade à teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, que ampliam o repertório pessoal e possibilitam novas criações. (EF15AR20RS35-2) Experimentar improvisações de sequências de cenas em teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.
	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	(EF15AR21RS35) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	(EF15AR22RS35) Investigar e explorar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, compreendendo e evitando a busca por soluções prontas e estereotipadas.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos	(EF15AR23RS35) Experimentar, investigar e produzir projetos temáticos, os elementos,

	temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas, dentro do coletivo, na busca de uma poética pessoal, respeitando as singularidades e diversidades.
Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(EF15AR24RS35) Vivenciar, identificar e diferenciar, progressivamente, a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações, entre outras.
Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	(EF15AR25RS35) Identificar, pesquisar, reconhecer e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial pertencentes à cultura local, regional e nacional (de origem indígena, africana e europeia), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando a compreensão, o convívio e a interação através das linguagens artísticas.
Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	(EF15AR26RS35-1) Descobrir, conhecer e desenvolver múltiplas experiências individuais, coletivas e compartilhadas, explorando as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas. (EF15AR26RS35-2) Descobrir e conhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais).

7.2.2. ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Finais, é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espalhando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade.

Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis.

Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens – e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento –, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

ARTE – 6º AO 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Artes visuais	Contextos e práticas	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais,</p>	<p>(EF69AR01RS67) Explorar, reconhecer e investigar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02RS67) Explorar e reconhecer diferentes estilos visuais, observando a</p>

	<p>contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF06ARTRO1) Pesquisar e analisar na História da Arte da Pré História a Arte Medieval.</p> <p>(EF07ARTRO1) Compreender e explorar os Períodos da Arte do Renascimento ao Realismo.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena e bodyartetc.).</p> <p>(EF69AR03RS67) Investigar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>(EF69AR04RS67) Pesquisar e identificar os elementos da cultura visual (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.</p>
Materialidades	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>	<p>(EF69AR05RS67-1) Experimentar e explorar as diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, charges, cartoons, tirinhas dobradura, caricaturas, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, arte computacional etc.).</p> <p>(EF69AR05RS67-2) Experimentar e conhecer em cada expressão artística o suporte, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e os procedimentos de execução do trabalho, observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais.</p>
Processos de criação	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>	<p>(EF69AR06RS67) Desenvolver processos de criação em artes visuais aplicando os conhecimentos adquiridos em novas criações, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos.</p> <p>(EF69AR07RS67) Estabelecer relações em</p>

		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.
	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	(EF69AR08RS67) Identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	(EF69AR09RS67) Observar, pesquisar, identificar, compreender e apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança (espetáculos locais, danças de rua, jazz, dança de salão, vídeos, festivais, meios de comunicação, etc.), ampliando e consolidando repertório de referência, baseado em manifestações de grupos brasileiros de diferentes regiões do país.
	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	(EF69AR10RS67) Investigar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, além de observar as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos como: o porquê daquele gesto, o que levou a pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica etc. (EF69AR11RS67) Explorar, conhecer, vivenciar e praticar em ações corporais os fatores de movimento: tempo (é o ritmo que se dá para o início, meio e fim de um movimento: lento, moderado e rápido); peso (força necessária para os movimentos de suspensão, peso leve, pesado); fluência (movimentos contidos ou com liberdade de expressão, livre, interrompido, conduzido ou controlado); espaço (dimensão ocupada quando estica ao máximo os membros do corpo em todas as direções – frente, atrás, direita, esquerda, acima, abaixo, diagonais);

			dimensão (altura, largura e profundidade-encontro de duas dimensões); trajetória espacial(direta ou indireta) e deslocamento(pessoal ou global).
	Processos de criação	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>(EF69AR12RS67) Investigar, experimentar e construir vocabulário e repertório pessoal dançante, com a repetição de diversas práticas de criação e improvisação, empregando os fatores de movimento trabalhados na habilidade EF69AR11RS67.</p> <p>(EF69AR13RS67) Investigar e pesquisar a possibilidade de criação e composição de uma coreografia autoral, de maneira individual ou em grupo, que explore a liberdade de expressão, orientado pelas regras e focos dos jogos e brincadeiras, percebendo as diversas maneiras de movimentar-se em cada proposta, a partir das referências de múltiplas matrizes estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF69AR14RS67) Experimentar, investigar, pesquisar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e compreender o potencial de contribuição de cada um na composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15RS67) Descrever, comunicar e argumentar sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança, em rodas de conversa, para ampliar a compreensão e a reflexão na utilização dos fatores de movimentos, evitando colocações estereotipadas e preconceituosas.</p>
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>(EF69AR16RS67-1) Escutar, apreciar e contextualizar para compreender os ambientes e os momentos históricos em que ocorreu a produção musical brasileira e mundial, ampliando a possibilidade de estabelecer conexões estéticas e éticas entre os porquês de cada manifestação, principalmente as que trabalham questões sociais e culturais.</p> <p>(EF69AR16RS67-2) Escutar, apreciar e contextualizar as transformações que a</p>

	<p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>música sofreu ao longo do século XX, desde a inclusão do silêncio, dos ruídos e do uso da tecnologia, agregando componentes possíveis de serem transformados em música.</p> <p>(EF69AR17RS67) Explorar e identificar os diferentes meios e equipamentos culturais e de circulação musical tradicional e alternativo (espaço público) para compreender a possibilidade de múltiplas funções: aprendizagem (ensaio), compartilhamento, apresentação, divulgação, disseminação e difusão.</p> <p>(EF69AR18RS67) Pesquisar, identificar e reconhecer criações singulares de profissionais e/ou grupos musicais, para o exercício e o desenvolvimento do gosto pessoal na apreciação e valorização de gêneros específicos.</p> <p>(EF69AR19RS67) Fruir e acessar diferentes estilos musicais locais, regionais e nacionais por meio de espetáculos, festivais, vídeos, internet etc., para ampliar o vocabulário e o repertório pessoal, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>	<p>(EF69AR20RS67) Experimentar, explorar e conhecer os elementos básicos constitutivos da música: ritmo (pulsção da música), melodia (sequência das notas musicais) e harmonia (encadeamento dos sons simultâneos), em jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, em continuidade à habilidade EF15AR14RS35 dos Anos Iniciais, que trabalha os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos).</p>
Materialidades	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>	<p>(EF69AR21RS67) Experimentar, explorar, conhecer e analisar os diversos instrumentos que compõem os grandes grupos (de corda, de sopro – madeira e metais – e de percussão) para desenvolver a capacidade de escuta, possibilitando distinguir timbres e características de cada um.</p>
Notação e registro musical	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de</p>	<p>(EF69AR22RS67) Explorar, exercitar e conhecer notações musicais convencionais</p>

		registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	(pauta de cinco linhas) e não convencionais (desenhos gráficos), partituras criativas e procedimentos contemporâneos (de áudio e/ou audiovisual etc.), para registrar seus processos criativos.
	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	(EF69AR23RS67) Explorar, criar e recriar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, para exercitar a experimentação musical ampla e com liberdade, sem preocupação com o resultado final, na utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma individual, coletiva e compartilhada.
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	(EF69AR24RS67) Conhecer e apreciar artistas e grupos de teatro locais e regionais de distintas épocas, pesquisando os modos de criação, a produção e a organização da atuação em teatro. (EF69AR25RS67) Conhecer e diferenciar estilos cênicos (teatro, circo etc), considerando o tempo e o espaço em que estão situados, para desenvolver a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	(EF69AR26RS67) Experimentar, investigar e estudar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, cenários, iluminação, sonoplastia, entre outros) e conhecer seus vocabulários, termos e conceitos, vivenciando-os em cenas e esquetes teatrais.
	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	(EF69AR27RS67) Investigar e descobrir formas de dramaturgia para o acontecimento teatral, dialogando com a cultura local e regional, para a criação cênica.

		<p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>	<p>(EF69AR28RS67) Pesquisar e experimentar diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, entre outras) e perceber os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, compreendendo a importância e necessidade de cada um dentro do processo artístico.</p> <p>(EF69AR29RS67) Investigar, explorar, fazer e refazer a gestualidade e as construções corporais e vocais, de modo a exercitar a imaginação nos jogos teatrais e nas improvisações cênicas.</p> <p>(EF69AR30RS67-1) Experimentar, exercitar, fazer, repetir improvisações, esquetes e acontecimentos cênicos, a partir de estímulos variados (imagens, palavras, objetos, poemas, música etc.).</p> <p>(EF69AR30RS67-2) Investigar, criar e sugerir personagens (caracterizando-os com figurinos e adereços) e cenários, levando em consideração a relação com o espectador.</p>
Artes integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	(EF69AR31RS67) Observar e explorar diversas práticas artísticas, possibilitando a relação com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética em contextos diversos.
	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	(EF69AR32RS67) Explorar, exercitar e constituir, em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas (local, regional e nacional) apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades manifestadas em diferentes contextos.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	(EF69AR33RS67) Explorar, reconhecer e valorizar a diversidade das matrizes culturais e dos aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a	(EF69AR34RS67) Explorar, conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas,

		<p>brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF69ARTRO1) Conhecer e valorizar o Patrimônio Material e Imaterial da Cultura da Pesca de Tramandaí.</p>	<p>africanas e europeias, locais, regionais e brasileiras de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes manifestações artísticas.</p>
	Arte e tecnologia	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>(EF69AR35RS67-1) Reconhecer e identificar as experiências individuais, coletivas e compartilhadas através de diferentes tecnologias e recursos digitais (fotografia digital, vídeos, arte computacional etc.) para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>(EF15AR26RS67-2) Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais).</p>

ARTE – 8º AO 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Artes visuais	Contextos e práticas	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>	<p>(EF69AR01RS89) Experienciar, pesquisar, analisar e apreciar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.) que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular e entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de</p>

	<p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF08ARTRO1) Compreender e explorar a Arte Moderna.</p> <p>(EF09ARTRO1) Explorar e vivenciar a Arte Contemporânea.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>imaginação, de simbolização e do repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02RS89) Explorar e reconhecer diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando as comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena e bodyart etc.).</p> <p>(EF69AR03RS89) Pesquisar e analisar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, vídeo instalação, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, performances, happening, land art etc.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>(EF69AR04RS89) Pesquisar, identificar e analisar os elementos da cultura visual (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.</p>
Materialidades	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>	<p>(EF69AR05RS89-1) Experimentar, pesquisar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, charges, cartoons, tirinhas dobradura, caricaturas, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i>, arte computacional etc.).</p> <p>(EF69AR05RS89-2) Experimentar e reconhecer em cada expressão artística o suporte, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e procedimentos de execução do trabalho observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais.</p>
Processos de criação	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e</p>	<p>(EF69AR06RS89) Experimentar e aprimorar processos de criação em artes visuais, aplicando os conhecimentos adquiridos para desenvolver novas criações em artes visuais, com base em temas ou interesses</p>

		colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos. (EF69AR07RS89) Compreender e estabelecer relações em suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.
	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	(EF69AR08RS89) Identificar e reconhecer as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais envolvidos que vão desde a criação até uma exposição de uma obra de arte.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	(EF69AR09RS89) Pesquisar, identificar compreender e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança (espetáculos, danças de rua, jazz, dança de salão, vídeos, festivais, meios de comunicação, Internet etc.), ampliando e consolidando repertório de referência, baseado em manifestações de grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes culturas e estilos, enfatizando os coletivos contemporâneos.
	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados,	(EF69AR10RS89) Pesquisar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados e observar as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos como: o porquê daquele gesto, o que levou a pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica etc., permitindo a articulação e compreensão das diferenças entre a dança tradicional e contemporânea. (EF69AR11RS89) Explorar, reconhecer, vivenciar e praticar os fatores de movimento: tempo (é o ritmo que se dá para o início, meio e fim de um movimento: lento, moderado e rápido); peso (força

		<p>geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>	<p>necessária para os movimentos de suspensão, peso leve ou pesado); fluência (movimentos contidos ou com liberdade de expressão: livre, interrompida, conduzida ou controlada); espaço (dimensão ocupada quando estica ao máximo os membros do corpo em todas as direções: frente, atrás, direita, esquerda, acima, abaixo, diagonais); dimensão (altura, largura e profundidade: encontro de duas dimensões – vertical, horizontal, sagital ou planos da porta, mesa e roda em níveis alto, médio e baixo); trajetória espacial(direta ou indireta) e deslocamento (pessoal ou global), em movimentos dançados.</p>
<p>Processos de criação</p>		<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p>	<p>(EF69AR12RS89) Pesquisar, desenvolver, construir e ampliar vocabulário e repertório pessoal dançante, com a ação simultânea e contínua de fruir manifestações contemporâneas e exercitar a criação e a improvisação, articulando os fatores de movimento trabalhados na habilidade EF69AR11RS89.</p> <p>(EF69AR13RS89) Pesquisar, fazer e refazer ações de criação e composição de uma coreografia autoral, de maneira individual ou em grupo, que explore a liberdade de expressão, estimulado por diversas fontes de inspiração (imagens, objetos, observação cotidiana etc.) percebendo as diversas maneiras de movimentar-se, a partir das referências de múltiplas matrizes estéticas e culturais nacionais e internacionais contemporâneas.</p> <p>(EF69AR14RS89-1) Experimentar, pesquisar e explorar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e valorizar as múltiplas formas de se expressar na composição cênica e apresentação coreográfica, em espaços convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF69AR14RS89-2) Experimentar as diferentes funções no processo criativo, proporcionadas pelos elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar suas próprias singularidades em relação ao todo do</p>

		<p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>universo dançante.</p> <p>(EF69AR15RS89) Comunicar, argumentar e debater as experiências individuais e coletivas em dança, para compreender e refletir sobre o processo de criação, evitando colocações estereotipadas e preconceituosas em relação a si e ao outro.</p>
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>(EF69AR16RS89-1) Escutar, apreciar, analisar e compreender criticamente a razão de cada uma das expressões da Música Popular Brasileira, ampliando a possibilidade de estabelecer conexões estéticas e éticas entre os porquês de cada manifestação, principalmente as que trabalham questões sociais e culturais.</p> <p>(EF69AR16RS89-2) Aprimorar a escuta e a apreciação para ampliar a compreensão das transformações que a música sofreu ao longo do século XX, desde a inclusão do silêncio, dos ruídos e do uso da tecnologia (analógica e digital) e componentes possíveis de serem transformados em música.</p> <p>(EF69AR17RS89) Explorar, identificar, conhecer, analisar e comparar os diferentes meios e equipamentos culturais e de circulação musical tradicional e alternativo (espaço público), para compreender progressivamente a possibilidade de múltiplas funções: aprendizagem (ensaio), compartilhamento, apresentação, divulgação, disseminação e difusão.</p> <p>(EF69AR18RS89) Pesquisar, identificar e reconhecer e analisar criações singulares de profissionais e/ou grupos musicais nacionais e internacionais contemporâneos, para o exercício e desenvolvimento do gosto pessoal na apreciação e valorização de gêneros musicais de diversas culturas.</p> <p>(EF69AR19RS89) Fruir, acessar e analisar progressivamente diferentes estilos musicais regionais, nacionais e internacionais, por meio de espetáculos, festivais, vídeos, Internet etc., para ampliar o vocabulário e o repertório pessoal, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
	Elementos da	(EF69AR20) Explorar e	(EF69AR20RS89-1) Explorar, conhecer e

	<p>linguagem</p>	<p>analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>	<p>analisar os elementos básicos constitutivos da música: ritmo (pulsção da música), melodia (sequência das notas musicais) e harmonia (encadeamento dos sons simultâneos), exercitando-os progressivamente em jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, em continuidade à habilidade EF15AR14RS35 dos Anos Iniciais, que trabalha os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos) por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR20RS89-2) Apreciar e analisar os elementos básicos da música em diversas manifestações culturais nacionais e internacionais.</p>
	<p>Materialidades</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>	<p>(EF69AR21RS89) Explorar, conhecer e analisar os grandes grupos de instrumentos (de corda, de sopro – madeira e metais – e, percussão), qualificando a capacidade de escuta, para distinguir timbres e características de diversas fontes e materiais sonoros.</p>
	<p>Notação e registro musical</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>	<p>(EF69AR22RS89) Exercitar, conhecer e comparar notações das músicas contemporâneas, manuseando registros convencionais, não convencionais, partituras criativas e procedimentos técnicos de gravação áudio e audiovisual.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de</p>	<p>(EF69AR23RS89) Experimentar, criar e recriar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, para compreender sua aplicabilidade, de maneira ampla, com intencionalidade e utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, permitindo a identificação e compreensão</p>

		maneira individual, coletiva e colaborativa.	da sua maneira de se expressar de forma individual, coletiva e compartilhada, sem medo e inibição, com respeito e valorização a si e ao outro.
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	<p>(EF69AR24RS89) Reconhecer, identificar e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, aprofundando a pesquisa sobre a criação, produção e organização da atuação profissional em teatro, bem como, os meios de divulgação e circulação dos espetáculos.</p> <p>(EF69AR25RS89) Reconhecer e analisar diferentes estilos cênicos (teatro, performance etc.), situando-os no tempo e no espaço, para aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>(EF69AR26RS89) Vivenciar, experimentar e aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia, entre outros) e reconhecer seus vocabulários, colocando-os em prática, com a realização de cenas e peças teatrais.</p>
	Processos de criação	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p>	<p>(EF69AR27RS89) Buscar, pesquisar e realizar a criação de dramaturgias e conhecer e explorar espaços cênicos (locais) para o acontecimento teatral, relacionando com a cultura brasileira e estrangeira, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28RS89) Vivenciar e experimentar diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, figurinista, dramaturgo, cenógrafo, entre outras) e debater e refletir os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, valorizando todos os profissionais envolvidos no processo artístico.</p> <p>(EF69AR29RS89) Experimentar, fazer e refazer as expressões corporais e vocais, ampliando a capacidade de imaginação, nos jogos teatrais, nas improvisações, na criação de personagens e na produção de</p>

		<p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>	<p>espetáculos teatrais.</p> <p>(EF69AR30RS89-1) Vivenciar, experienciar, improvisar e ensaiar peças e acontecimentos cênicos, a partir de diversos estímulos, incluindo, textos dramáticos, contos, crônicas, notícias de jornal, entre outros.</p> <p>(EF69AR30RS89-2) Pesquisar, elaborar, criar e sugerir personagens (caracterizando-os com figurinos, adereços, maquiagem, elementos psicológicos etc.), cenários, iluminação e sonoplastia, potencializando a relação com o espectador.</p>
Artes integradas	Contextos e práticas	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>(EF69AR31RS89) Experienciar, pesquisar e relacionar as diversas práticas artísticas, permitindo que o trabalho artístico dialogue com assuntos da vida contemporânea das diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética em contextos diversos.</p>
	Processos de criação	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>(EF69AR32RS89) Experienciar, analisar e vivenciar em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas (local, regional, nacional e mundial) apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades manifestadas em diferentes contextos.</p>
	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>	<p>(EF69AR33RS89) Exercitar, analisar e apreciar a diversidade das matrizes culturais e dos aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>
	Patrimônio cultural	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF69ARTRO1) Conhecer e</p>	<p>(EF69AR34RS89) Investigar, pesquisar, contextualizar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, locais, regionais e brasileiras de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes manifestações artísticas.</p>

		<p>valorizar o Patrimônio Material e Imaterial da Cultura da Pesca de Tramandaí.</p>	
	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>(EF69AR35RS89-1) Identificar, manusear e ampliar as diversas possibilidades de experiências em diferentes linguagens tecnológicas e recursos digitais (fotografia digital, vídeos, arte computacional etc.) para exercitar, acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>(EF15AR35RS89-2) Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais).</p>

7.3. EDUCAÇÃO FÍSICA

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aborda proposições possíveis de serem propostas em sala de aula, observando a importância da formação específica dos professores nesta área. Nesse documento, apresentamos as habilidades específicas da Educação Física, que deverão ser desenvolvidas de forma progressiva e espiralar, dialogando tanto com os componentes das Linguagens quanto com as demais áreas de conhecimento à luz dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC. Tais habilidades foram desenvolvidas a partir da BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc.

Cabe evidenciar que estudos sobre a Educação Física escolar vem crescendo diariamente. Dentre as temáticas mais pesquisadas, salientamos a grande preocupação com os níveis de aptidão física, níveis da atividade física, desenvolvimento motor e programas de Educação Física voltados a manutenção de aspectos de saúde¹.

O estudo dos níveis de aptidão física de escolares pode trazer informações importantes para o professor e seus alunos. Através do acompanhamento sistemático destas variáveis, o professor pode verificar o impacto de seu programa de Educação Física sobre a saúde dos envolvidos. Portanto, poderá rever seu planejamento afim de proporcionar atividades mais efetivas para manutenção destes níveis; e também apresentar, aos pais e responsáveis, pareceres sofisticados sobre o perfil nutricional, indicadores de crescimento, de saúde e de desempenho dos educandos.

Quanto aos aspectos relacionados a saúde, destaca-se a associação positiva entre os efeitos da atividade física e esporte com os níveis de aptidão física e saúde de crianças e adolescentes. Sabe-se ainda, que a experiência de atividades físicas nos anos escolares é fundamental para que as crianças e adolescentes adquiram o hábito de se exercitar. Neste sentido, é importante ressaltar que a prática regular de exercícios físicos diminui o risco de

¹ HALLAL, Pedro C. et al. Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects. **The lancet**, v. 380, n. 9838, p. 247-257, 2012.

desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes tipo 2, além de outras doenças relacionadas com a síndrome metabólica².

Recomendações internacionais também sugerem que crianças e adolescentes permaneçam em atividade física por, pelo menos, sessenta minutos diários. Recomenda-se ainda que mantenham atividades físicas moderadas e vigorosas pelo menos três vezes na semana³. Entretanto, é possível perceber que os jovens em idade escolar deixam de praticar atividades físicas conforme avançam para a idade adulta. É de conhecimento público que a promoção de atividade física é necessária para toda a população, em especial às crianças. No entanto, observa-se que o tempo gasto com instrumentos eletrônicos vêm se elevando, e que a vida moderna contribui com o crescimento do sedentarismo e da inatividade física.

Não obstante, as necessidades educacionais dos escolares não são atendidas apenas com as práticas esportivas e competitivas. Todavia, o professor deve adotar uma postura que busque metas educacionais voltadas à saúde, através de aulas organizadas e estruturadas que proporcionem aos alunos experiências que possam torná-los fisicamente ativos e, principalmente, que contribuam para a tomada de hábitos de vida saudáveis para toda a vida⁴.

No que tange o desenvolvimento de habilidades motoras, durante o seu processo de aprendizagem, o indivíduo passa pelos estágios **cognitivo**, quando tenta compreender os objetivos da tarefa; **associativo**, quando consegue manter uma estabilidade durante a execução do movimento, sendo capaz de identificar possíveis “erros”; e **autônomo**, quando a habilidade atinge sua plenitude, sendo capaz de executá-la quase sem pensar⁵. Assim sendo, o desenvolvimento destas habilidades tem papel fundamental para que as práticas físicas se consolidem no estilo de vida do indivíduo, pois uma pessoa com bons níveis nestas capacidades é capaz desempenhar atividades físicas complexas com mais eficácia, tornando-as ao mesmo tempo prazerosas devido a maior probabilidade de sucesso.

Portanto, é de suma importância a presença do professor de Educação Física no contexto escolar, pois este é o único momento em que os estudantes terão um profissional capacitado, orientando e supervisionando o desenvolvimento de suas capacidades físicas. Além disso, dentro da escola, é o professor de Educação Física quem pode contribuir com maior propriedade no

² BERGMANN, Gabriel et al. Propostas de classificação da aptidão cardiorrespiratória de crianças e adolescentes: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 3, p. 273, 2013.

³ WORLD HEALTH ORGANIZATION: **Global Recommendations on Physical Activity for Health**. Geneva: WHO; 2010.

⁴ GUEDES, Dartagnan Pinto. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar. **Motriz**, v. 5, n. 1, p. 10-14, 1999.

⁵ LADEWIC, Iverson. A importância da atenção na aprendizagem de habilidades motoras. **Revista Paulista de Educação Física**, n. supl. 3, p. 62-71, 2000.

implemento de Escolas Ativas⁶, no sentido de ampliar as práticas de atividade física e promover estratégias para a adoção de comportamentos saudáveis durante a idade escolar.

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Há três **elementos fundamentais comuns às práticas corporais**: **movimento corporal** como elemento essencial; **organização interna** (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e **produto cultural** vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.

Portanto, entende-se que essas práticas corporais são aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental.

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de

⁶ BRASÍLIA, D. F. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO-PNUD. 2017.

gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

Esse modo de entender a Educação Física permite articulá-la à área de Linguagens, resguardadas as singularidades de cada um dos seus componentes, conforme reafirmado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

Na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis **unidades temáticas** abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Cabe destacar que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade, pois se trata de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar.

A unidade temática **Brincadeiras e jogos** explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se aprender outra coisa, como no jogo dos “10 passes” quando usado para ensinar retenção coletiva da posse de bola, concepção não adotada na organização dos conhecimentos de Educação Física na BNCC. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

Por sua vez, a unidade temática **Esportes** reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que, em um jogo de dois contra dois em uma cesta de basquetebol, os participantes estão jogando basquetebol, mesmo não sendo obedecidos os 50 artigos que integram o regulamento oficial da modalidade.

Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. Assim, são apresentadas sete categorias de esportes (note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola):

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais

perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.

- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash* etc.
- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, *softbol* etc.).
- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).
- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, *tae kwon do* etc.).

Levando em consideração os recursos naturais do município de Tramandaí como a beira-mar, sugere-se o desenvolvimento de atividades e práticas de jogos e esportes de areia (praia), como frescobol, tacobol, *frisbee* (jogo), vôlei de areia, *Beach Tennis* (esporte com rede divisória), *Frisbee*, *Handbeach* (esporte de invasão), *Sandboard* (Esportes com prancha), e outros jogos e

esportes da cultura popular, aliando o trabalho desenvolvido nas unidades temáticas de brincadeiras e jogos e esportes.

Na unidade temática **Ginásticas**, são propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada³⁸: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal.

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As ginásticas de condicionamento físico se caracterizam pela excitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

As ginásticas de conscientização corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

Por sua vez, a unidade temática **Danças** explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

A unidade temática **Lutas** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir

o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, jiu-jitsu, *muay thai*, boxe, *chinese boxing*, esgrima, *kendo* etc.).

Por fim, na unidade temática **Práticas corporais de aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, *arborismo* etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour*, *skate*, patins, *bike* etc.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de **progressão do conhecimento** devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos. Na BNCC, as unidades temáticas de **Brincadeiras e jogos**, **Danças** e **Lutas** estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial). Em **Ginásticas**, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em **Esportes**, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação), enquanto **Práticas corporais de aventura** se estrutura nas vertentes urbana e na natureza.

Ainda que não tenham sido apresentadas como uma das práticas corporais organizadoras da Educação Física na BNCC, é importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes

aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também à proposta de experimentar “atividades aquáticas”. São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar.

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos. Por essa razão, a delimitação das habilidades privilegia oito **dimensões de conhecimento**:

- **Experimentação:** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”. Faz parte dessa dimensão, além do imprescindível acesso à experiência, cuidar para que as sensações geradas no momento da realização de uma determinada vivência sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática em si.
- **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência⁴³ necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol

de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas.

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar essa e outras tantas quando realizadas por outros.
- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.
- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. Por esse motivo, a BNCC se concentra mais especificamente na construção de valores relativos ao respeito às diferenças e no combate aos preconceitos de qualquer natureza. Ainda assim, não se pretende propor o tratamento apenas desses valores, ou fazê-lo só em determinadas etapas do componente, mas assegurar a superação de estereótipos e preconceitos expressos nas práticas corporais.
- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.
- **Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas

corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal em uma dada região e época ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres.

- **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.

Vale ressaltar que não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem necessária para o desenvolvimento do trabalho no âmbito didático. Cada uma delas exige diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas. Considerando as características dos conhecimentos e das experiências próprias da Educação Física, é importante que cada dimensão seja sempre abordada de modo integrado com as outras, levando-se em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva. Assim, não é possível operar como se as dimensões pudessem ser tratadas de forma isolada ou sobreposta.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Educação Física deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR

12. Promover o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais e especializadas,
13. Promover o desenvolvimento da aptidão física relacionada a saúde e ao desempenho motor.
14. Promover o desenvolvimento da inteligência corporal cinestésica.

7.3.1. EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social. Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

Além disso, para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a</p>	<p>(EF12EF01RS-1) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, partindo de experiências corporais e movimentos simples (correr, saltar, chutar, arremessar, rolar), reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas;</p> <p>(EF12EF01RS-2) Utilizar os conhecimentos prévios para, através do “lúdico”, localizar-se no tempo e espaço, (hoje, ontem, antes, depois, agora, direita, esquerda, em cima, embaixo, frente, atrás).</p> <p>(EF12EF02RS-1) Pesquisar e resgatar as brincadeiras e os jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e regional;</p> <p>(EF12EF02RS-2) Nomear, relatar e</p>

		<p>importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03RS-1) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios, partindo de habilidades motoras menos complexas, através de brincadeiras e jogos populares do contexto local e do Rio Grande do Sul, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04RS-1) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática de brincadeiras, jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola e em outros ambientes;</p> <p>(EF12EF04RS-2) Valorizar a si e ao ambiente em que se encontram, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) divulgando na escola e na comunidade as adaptações e transformações possíveis das brincadeiras e jogos e nas práticas corporais.</p>
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	<p>(EF12EF05RS-1) Identificar, experimentar e fruir, coletivamente e com protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos, movimentos e as ações comuns a esses esportes, de acordo com o nível de desenvolvimento e de suas possibilidades.</p> <p>(EF12EF06RS-1) Discutir e reconhecer a importância das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos</p>	<p>(EF12EF07RS-1) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos</p>

básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.

(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.

da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos, com cooperação e adotando procedimentos de segurança, levando em consideração as características individuais.

(EF12EF08RS-1) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, resolvendo desafios inerentes à prática, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos.

(EF12EF09RS-1) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, identificando a ação de cada segmento corporal e suas possibilidades de movimento, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF10RS-1) Utilizar as múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), com a finalidade de identificar e descrever as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, nas distintas práticas corporais.

Danças

Danças do contexto comunitário e regional

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de

(EF12EF11RS-1) Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local e do Rio Grande do Sul;

(EF12EF11RS-2) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, danças gaúchas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12RS-1) Experimentar e identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as

diferentes culturas.

manifestações de diferentes culturas do nosso Estado.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º AO 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na</p>	<p>(EF35EF01RS-1) Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares do Rio Grande do Sul, de outras regiões do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural;</p> <p>(EF35EF02RS-1) Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03RS-1) Identificar e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, analisando suas influências, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas;</p> <p>(EF35EF03RS-2) Conhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.</p> <p>(EF35EF04RS-1) Experimentar e recriar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais;</p> <p>(EF35EF04RS-2) Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos</p>

		escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos possíveis.
	Brincadeiras e jogos da cultura popular	(EF03EFTR01) Construir os objetos da brincadeira com reaproveitamento de materiais recicláveis, resgatando, assim, raízes das brincadeiras de tempos passados.	
	Habilidades motoras	(EF05EFTR01) Proporcionar atividades diferenciadas e lúdicas que envolvam as habilidades motoras.	
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	(EF35EF05RS-1) Pesquisar, experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação e ao trabalho em equipe; (EF35EF05RS-2) Experimentar e fruir atividades pré-desportivas. (EF35EF06RS-1) Reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	(EF35EF07RS-1) Identificar os elementos básicos da ginástica a partir dos conhecimentos pré-adquiridos e/ou através de observações (vídeos, apresentações); (EF35EF07RS-2) Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes

		<p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>temas do cotidiano, folclore e cultura local. (EF35EF08RS-1) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, bem como nos segmentos corporais utilizados nos movimentos e adotando procedimentos de segurança.</p>
<p>Danças</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>	<p>(EF35EF09RS-1) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos mais complexos e ampliação do repertório motor.</p> <p>(EF35EF10RS-1) Pesquisar, demonstrar e localizar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileiras;</p> <p>EF35EF10RS-02) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana;</p> <p>(EF35EF10RS-03) Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o autoconhecimento.</p> <p>(EF35EF11RS-1) Executar elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana;</p> <p>(EF35EF11RS-2) Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças (coordenação motora, equilíbrio, agilidade).</p> <p>(EF35EF12RS-1) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, posicionando-se para buscar alternativas para superá-las.</p>

Lutas

Lutas do contexto comunitário e regional
Lutas de matriz indígena e africana

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.

(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

(EF35EF13RS-1) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF14RS-1) Conhecer a história das lutas em seus diferentes aspectos (origem, finalidade, modificações);

(EF35EF14RS-2) Planejar e utilizar estratégias básicas (executar movimentos básicos) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança, adequando as práticas aos interesses e habilidades;

(EF35EF14RS-3) Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática (chutar, socar, segurar).

(EF35EF15RS-1) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais e culturais.

7.3.2. EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Ainda assim, os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Nesse contexto, e para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – Anos Finais, assim como no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento, em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Ressalte-se que, a partir do 6º ano, prevê-se que os estudantes possam ter acesso a um conhecimento mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º E 7º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	<p>(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	<p>(EF67EF01RS-1) Pesquisar e reconhecer os diferentes conceitos entre jogos Eletrônicos, Jogos Eletrônicos de Movimento, Jogos Virtuais e Exergames ;</p> <p>(EF67EF01RS-2) Compartilhar com os colegas as experiências pessoais em jogos eletrônicos, discutindo e comparando as sensações na prática dos jogos não eletrônicos;</p> <p>(EF67EF01RS-3) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários;</p> <p>(EF67EF01RS-4) Conhecer o contexto histórico , social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.</p> <p>(EF67EF02RS-1) Identificar e aprofundar o estudo acerca da tecnologia e suas influências sobre nossos movimentos e as transformações(evoluções) nos jogos eletrônicos, surgidas pela crítica ao sedentarismo propiciado, que passaram a ser produzidos no intuito de estimular o envolvimento corporal.</p>
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	<p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas</p>	<p>(EF67EF03RS-1) Identificar, experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, possibilitando a prática com diferentes alternativas, privilegiando a participação de todos.</p> <p>(EF67EF04RS-1) Pesquisar sobre a origem das modalidades, regras e materiais utilizados na sua prática;</p> <p>(EF67EF04RS-2) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e</p>

		<p>básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, respeitando regras e adaptando-as para as especificidades de cada turma.</p> <p>(EF67EF05RS-1) Planejar e utilizar estratégias pensadas em equipe, para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, das modalidades esportivas escolhidas para praticar, evoluindo das mais simples para mais complexas.</p> <p>(EF67EF06RS-1) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer), identificando e compreendendo as diferenças conceituais entre Esporte Educacional, de Lazer e de Rendimento</p> <p>(EF67EF07RS-1) Pesquisar diferentes modalidades e/ou práticas corporais que comumente não são desenvolvidas no seu meio (escola e comunidade);</p> <p>(EF67EF07RS-2) Propor e produzir alternativas que possibilitem a experimentação e prática dos mesmos no entorno da escola, ampliando essas ações para outros ambientes da comunidade.</p>
<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico</p>	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de</p>	<p>(EF67EF08RS-1) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, ampliando seus conhecimentos e consciência corporal (relacionando os exercícios com os segmentos corporais utilizados).</p> <p>(EF67EF09RS-1) Compreender a relação entre o exercício físico e saúde, reconhecendo e respeitando a existência de diferenças individuais de condicionamento físico;</p> <p>(EF67EF09RS-2) Construir,</p>

		<p>promover a saúde.</p> <p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF67EF10RS-1) Apontar e esclarecer as diferenças entre exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar, relacionando as capacidades físicas às estruturas corporais envolvidas;</p> <p>(EF67EF10RS-2) Compreender a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar do indivíduo.</p>
Danças	Danças urbanas	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>	<p>(EF67EF11RS-1) Reconhecer e definir o conceito de dança urbana;</p> <p>(EF67EF11RS-2) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) e as capacidades físicas desenvolvidas (coordenação, equilíbrio, agilidade, flexibilidade) estimulando o movimento e a expressão corporal como forma de comunicação.</p> <p>(EF67EF12RS-1) Observar e identificar os movimentos de outros praticantes (vídeos, visitas, oficinas) para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, resolvendo os desafios peculiares à prática.</p> <p>(EF67EF13RS-1) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança comparando com as aprendidas ao longo dos anos anteriores, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles pelos diferentes grupos sociais e culturais da sua criação aos dias atuais e adequar a prática aos interesses e possibilidades individuais e coletivas.</p>
Lutas	Lutas do Brasil	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>(EF67EF14RS-1) Pesquisar e identificar lutas brasileiras (típicas e introduzidas ao longo dos anos), fazendo a sua contextualização histórica, bem como seu significado;</p> <p>(EF67EF14RS-2) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil,</p>

		<p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15RS-1) Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade (socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar);</p> <p>(EF67EF15RS-2) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16RS-1) Pesquisar e identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17RS-1) Problematizar, através de debates e discussões, preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais (esportes, danças, jogos, brincadeiras e ginásticas), de acordo com sua origem e ambiente social, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>
<p>Práticas corporais de aventura</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p>	<p>(EF67EF19RS-1) Pesquisar e identificar as características das práticas corporais de aventura urbana;</p> <p>(EF67EF19RS-2) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação;</p> <p>(EF67EF19RS-3) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19RS-1) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais</p>

		<p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p>de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p> <p>(EF67EF19RS-2) Organizar na escola locais para a prática e vivências com ressignificação dos movimentos.</p> <p>(EF67EF20RS-1) Compreender o conceito e significado de patrimônio público;</p> <p>(EF67EF20RS-2) Executar práticas corporais de aventura urbana, respeitando o patrimônio público, discutindo e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21RS-1) Discutir os princípios das práticas, como a ausência de regras e limites, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização e ambientes físicos) e seus tipos de práticas;</p> <p>(EF67EF21RS-2) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, adaptando os espaços e materiais disponíveis;</p> <p>(EF67EF21RS-3) Mapear, em sua comunidade, locais que possuem potencial para as práticas corporais de aventura urbana.</p>
--	--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º E 9º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(EF89EF01RS-1) Contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social (suas influências e contribuições no desenvolvimento da sociedade); (EF89EF01RS-2) Identificar, reconhecer e experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede,

(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.

(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.

(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.

campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo, bem como a diversidade e o protagonismo.

(EF89EF02RS-1) Identificar as características dos diferentes tipos de esporte (rede/parede, campo e taco, invasão e combate);

(EF89EF02RS-2) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.

(EF89EF03RS-1) Reconhecer as habilidades motoras (quicar, chutar, arremessar) e capacidades físicas (força, velocidade, agilidade) necessárias para as práticas;

(EF89EF03RS-2) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

(EF89EF04RS-1) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate;

(EF89EF04RS-2) Conhecer as regras e compreender a importância de obedecê-las.

(EF89EF05RS-1) Analisar e identificar, as transformações históricas do fenômeno esportivo como uma das principais manifestações de impacto cultural e social e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.);

(EF89EF05RS-2) Estabelecer relações entre os problemas discutidos, as diferentes modalidades esportivas e a forma como as mídias os apresentam.

		<p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>	<p>(EF89EF06RS-1) Identificar e mapear os espaços públicos, no entorno da escola e contexto comunitário, disponíveis para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas e/ou intervenções possíveis para utilizá-los no tempo livre.</p>
<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal</p>	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal,</p>	<p>(EF89EF07RS-1) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais (flexibilidade, resistência, força) desses diferentes programas, reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito (em termos de intensidade, duração e frequência), de acordo com os objetivos individuais.</p> <p>(EF89EF08RS-1) Discutir e analisar as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.);</p> <p>(EF89EF08RS-2) Reconhecer as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável;</p> <p>(EF89EF08RS-3) Compreender as consequências das escolhas de padrões.</p> <p>(EF89EF09RS-1) Discutir a importância da atividade física como promotora de saúde, abordando temas como sedentarismo, obesidade e alimentação;</p> <p>(EF89EF09RS-2) Investigar e problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10RS-1) Identificar, experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal,</p>

		<p>identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>identificando as exigências corporais dos mesmos, partindo das que conhecem ou praticam, passando para as menos familiares.</p> <p>(EF89EF11RS-1) Apontar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo;</p> <p>(EF89EF11RS-2) Identificar locais disponíveis e adequados, na escola e comunidade, para a prática das mesmas.</p>
<p>Danças</p>	<p>Danças de salão</p>	<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das</p>	<p>(EF89EF12RS-1) Pesquisar as danças de salão dos diferentes tipos e segmentos;</p> <p>(EF89EF12RS-2) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, identificando suas origens.</p> <p>(EF89EF13RS-1) Identificar as capacidades físicas utilizadas na dança de salão (como coordenação, equilíbrio, agilidade);</p> <p>(EF89EF13RS-2) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal.</p> <p>(EF89EF14RS-1) Pesquisar as origens das danças de salão conhecidas pelos alunos e como essas danças chegaram até eles e discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais, propondo alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15RS-1) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de</p>

		danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem; (EF89EF15RS-2) Pesquisar e identificar os tipos de dança dos diferentes segmentos culturais e sociais.
Lutas	Lutas do mundo	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>	<p>(EF89EF16RS-1) Pesquisar e identificar as lutas do mundo que são menos familiares;</p> <p>(EF89EF16RS-2) Experimentar, fruir e recriar (de forma lúdica) a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente, identificando as habilidades motoras necessárias para a prática (socar, chutar, segurar) bem como as capacidades físicas (força, resistência, potência).</p> <p>(EF89EF17RS-1) Estabelecer e recriar estratégias básicas de luta, utilizando jogos e brincadeiras adaptadas de forma a entender os movimentos específicos das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, partindo das próprias experiências corporais e das realizadas pelos colegas, utilizando os movimentos específicos das lutas (como rolamentos, quedas, técnicas de projeção) e respeitando os procedimentos de segurança, evoluindo de lutas com características mais simples para as lutas com características mais complexas.</p> <p>(EF89EF18RS-1) Pesquisar e discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, dando um novo significado às práticas corporais de lutas.</p>
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando	(EF89EF19RS-1) Conceituar e valorizar o patrimônio natural, compreendendo a importância da preservação do meio ambiente, a urbanização e a utilização consciente dos recursos naturais; (EF89EF19RS-2) Identificar,

os impactos de degradação ambiental.

(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.

(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

experimental e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando, os impactos de degradação ambiental incentivando o uso de alternativas sustentáveis;

(EF89EF19RS-3) Identificar as habilidades motoras, capacidades físicas e estruturas corporais utilizadas na prática corporal de aventura.

(EF89EF20RS-1) Identificar e discutir formas de minimizar e controlar riscos durante as práticas de aventura na natureza e formular estratégias para que todos possam participar, observando as normas de segurança para superar os desafios na realização dessas práticas.

(EF89EF21RS-1) Conhecer as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza e analisar suas transformações históricas;

(EF89EF21RS-2) Mapear e listar lugares da comunidade local acessíveis e seguros às práticas corporais de aventura na natureza.

7.4. LÍNGUA INGLESA

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), dialoga diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo, que se constitui referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e redes de educação. No presente documento, são expostas as habilidades específicas da Língua Inglesa, que foram propostas na BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter **formativo** que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas.

Ensinar inglês com essa finalidade tem, para o currículo, três implicações importantes. A primeira é que esse caráter formativo obriga a rever as relações entre língua, território e cultura, na medida em que os falantes de inglês já não se encontram apenas nos países em que essa é a língua oficial. Esse fato provoca uma série de indagações, dentre elas, “Que inglês é esse que ensinamos na escola?”.

Alguns conceitos parecem já não atender as perspectivas de compreensão de uma língua que “viralizou” e se tornou “miscigenada”, como é o caso do conceito de língua estrangeira, fortemente criticado por seu viés eurocêntrico. Outras terminologias, mais recentemente propostas, também provocam um intenso debate no campo, tais como inglês como língua internacional, como língua global, como língua adicional, como língua franca, dentre outras. Em que pese as diferenças

entre uma terminologia e outra, suas ênfases, pontos de contato e eventuais sobreposições, o tratamento dado ao componente na BNCC prioriza o foco da **função social e política do inglês** e, nesse sentido, passa a tratá-la em seu *status* de **língua franca**. O conceito não é novo e tem sido recontextualizado por teóricos do campo em estudos recentes que analisam os usos da língua inglesa no mundo contemporâneo. Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos.

Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

A segunda implicação diz respeito à ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos **multiletramentos**, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nesse sentido, ao assumir seu *status* de língua franca – uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais –, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo.

Por fim, a terceira implicação diz respeito a abordagens de ensino. Situar a língua inglesa em seu *status* de língua franca implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo aluno – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma **atitude** de acolhimento e

legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain't* para fazer a negação, e não apenas formas “padrão” como *isn't ou aren't*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma exceção, uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido. Muito pelo contrário - é tratar usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao aluno para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando romper com aspectos relativos à “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística. Essas três implicações orientam os **eixos organizadores** propostos para o componente Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O eixo **Oralidade** envolve as práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face. Assim, as práticas de linguagem oral presenciais, com contato face a face - tais como debates, entrevistas, conversas/diálogos, entre outras -, constituem gêneros orais nas quais as características dos textos, dos falantes envolvidos e seus “modos particulares de falar a língua”, que, por vezes, marcam suas identidades, devem ser considerados. Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas. Em outros contextos, nos quais as práticas de uso oral acontecem sem o contato face a face - como assistir a filmes e programações via *web* ou TV ou ouvir músicas e mensagens publicitárias, entre outras -, a compreensão envolve escuta e observação atentas de outros elementos, relacionados principalmente ao contexto e aos usos da linguagem, às temáticas e a suas estruturas.

Além disso, a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes - como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbos-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos,

imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/oralizados da língua inglesa.

O eixo **Leitura** aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.

As práticas de leitura em inglês promovem, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados.

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). Além disso, as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc.

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

Do ponto de vista metodológico, a apresentação de situações de leitura organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura deve ser vista como potencializadora dessas aprendizagens de modo contextualizado e significativo para os estudantes, na perspectiva de um (re) dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes, especialmente em língua materna.

As práticas de produção de textos propostas no eixo **Escrita** consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo.

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, chat, fôlder, entre outros), nos quais recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma.

O eixo **Conhecimentos linguísticos** consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como “adequação”, “padrão”, “variação linguística” e “inteligibilidade”, levando o estudante a pensar sobre os usos da língua inglesa, questionando, por exemplo: “Essa forma de usar o inglês estaria ‘adequada’ na perspectiva de quem? Quem define o que é o ‘correto’ na língua? Quem estaria incluído nesses usos da linguagem? Quem estaria silenciado?” De modo contrastivo, devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam. Para além de uma comparação trivial, com vistas à mera curiosidade, o transitar por diferentes línguas pode se constituir um exercício metalinguístico frutífero, ao mesmo tempo em que dá visibilidade a outras línguas, que não apenas o inglês.

A proposição do eixo **Dimensão intercultural** nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Este é o cenário do inglês como língua franca, e,

nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica. Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural.

É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar. Em outras palavras, é a **língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal** que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Língua Inglesa deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação

intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

7.4.1. LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais está organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. As unidades temáticas, em sua grande maioria, repetem-se e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes. Para cada unidade temática, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades a ser **ênfatisados** em cada ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), servindo de referência para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, que devem ser complementados e/ou redimensionados conforme as especificidades dos contextos locais.

Tal opção de apresentação da BNCC permite, por exemplo, que determinadas habilidades possam ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes, o que também atende a uma perspectiva de currículo espiralado.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.			
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p>	<p>(EF06LI01RS-1) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa, em momentos dirigidos ou não, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como <i>greetings, polite words</i>).</p> <p>(EF06LI02RS-1) Coletar informações do grupo, através de diálogos curtos, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p>
	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)	<p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p>	<p>(EF06LI03RS-1) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, além de</p>

			construir coletivamente um repertório mais amplo de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar (<i>classroom language</i>).
	Diálogos de apresentação Leitura global de texto oral através de palavras-chave Técnicas e regras de pronúncia simples	(EF06LITR01) Conseguir desenvolver um diálogo simples de apresentação, entendendo e respondendo corretamente; desenvolver técnicas de pronúncia e fonemas que se repetem com maior frequência; entender a ideia principal de um texto oral (filme, leitura do professor, música) através de palavras-chave conhecidas.	
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	(EF06LI04RS-1) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	(EF06LI05RS-1) A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06RS-1) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando o critério de inteligibilidade na produção oral e valorizando a diversidade.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.			
Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa,	(EF06LI07RS-1) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas,

		com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	músicas, poemas), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	(EFO6LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EFO6LI09) Localizar informações específicas em texto.	(EFO6LI08RS-1) Identificar o assunto de um texto autêntico, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, para posteriormente repertoriar as práticas de escrita. (EFO6LI09RS-1) A partir da leitura de textos de diferentes gêneros textuais autênticos, localizar informações específicas em texto.
	Leitura global a partir de palavras-chave. Captação da ideia principal e textos simples	(EFO6LITR02) Conseguir identificar a ideia principal de um texto simples sem traduzi-lo a partir de palavras-chave já conhecidas em sala de aula ou no cotidiano.	
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EFO6LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical. (EFO6LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	(EFO6LI10RS-1) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical, bem como produzir seu próprio dicionário, utilizando o repertório lexical construído em sala de aula. (EFO6LI11RS-1) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos, tais como blogues, sites, chats, para construir repertório lexical na língua inglesa, observando o uso de determinadas palavras em um contexto específico.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EFO6LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de escrita: Planejamento do **(EFO6LI13)** Listar ideias para **(EFO6LI13RS-1)** Listar ideias

pré-escrita	texto: <i>brainstorming</i>	a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	para a produção de textos sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família ou a comunidade em que está inserido, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EFO6LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EFO6LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	(EFO6LI15RS-1) A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
	Planejamento e produção de textos simples de descrição e rotina.	(EFO6LITR03) Estabelecer um roteiro para produção de pequenos textos que descrevam pessoas, lugares, rotinas, entre outros.	

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFO6LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EFO6LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	(EFO6LI16RS-1) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula (<i>classroom language</i>). (EFO6LI17RS-1) Construir repertório lexical relativo a temas familiares presentes no cotidiano (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
	Pronúncia	(EFO6LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua	(EFO6LI18RS-1) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua

		materna e/ou outras línguas conhecidas.	materna e/ou outras línguas conhecidas, por meio da escuta e análise de textos orais (vídeos, músicas, dentre outros), valorizando os diferentes repertórios linguísticos e culturais.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EFO6LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias. (EFO6LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	(EFO6LI19RS-1) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias, utilizando verbos simples e suas flexões ("I get up at 7 o'clock", "He gets up at 7 o'clock"). (EFO6LI20RS-1) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso, empregando o repertório lexical construído coletivamente.
	Imperativo	(EFO6LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	(EFO6LI21RS-1) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções, especialmente nas expressões comuns da rotina de sala de aula ("Close your book", "Open the door", "Write a text", etc.)
	Caso genitivo ('s)	(EFO6LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	(EFO6LI22RS-1) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação a algo ou alguém.
	Adjetivos possessivos	(EFO6LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	(EFO6LI23RS-1) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos (my, your, his, her, its, our, your, their).
	Pessoas do discurso e presente simples Pronomes possessivos e caso genitivo Modo imperativo	(EFO6LITR04) Utilizar os conhecimentos gramaticais para desenvolver as demais habilidades, reconhecendo-os e aplicando-os nos textos orais e escritos.	

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

A língua inglesa no

Países que têm a

(EFO6LI24) Investigar o

(EFO6LI24RS-1) Investigar,

<p>mundo</p>	<p>língua inglesa como língua materna e/ou oficial</p>	<p>alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p>	<p>através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua), podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração e as influências da cultura inglesa no Estado do RS.</p> <p>(EF06LI24RS-2) Conhecer hábitos e costumes de países falantes da Língua Inglesa, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Inglesa.</p>
	<p>A Língua Inglesa no mundo e no nosso cotidiano</p>	<p>(EF06LITR05) Reconhecer a Língua Inglesa como uma língua global, falada no mundo todo, e como parte do nosso dia-a-dia, percebendo os significados ocultos de palavras que são repetidas sem perceber.</p>	
<p>A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</p>	<p>Presença da língua inglesa no cotidiano</p>	<p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>	<p>(EF06LI25RS-1) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, a partir de experiências no cotidiano (cardápio de lanchonetes, nome de jogos, etc).</p>
		<p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>	<p>(EF06LI26RS-1) Avaliar de forma crítica, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade, tais como as comemorações de Halloween no Brasil ou o aportuguesamento de nomes de filmes, jogos, etc.</p>

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
EIXO ORALIDADE - Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.			
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	(EF07LI01RS-1) Interagir em situações de intercâmbio oral, em momentos dirigidos ou não, utilizando o repertório em construção (<i>classroom language</i>), para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	(EF07LI02RS-1) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, exercitando a curiosidade ao elaborar questionamentos para os colegas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	(EF07LI03RS-1) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, seja acerca de temas relacionados para além da comunidade do aluno e da escola, seja na cidade/escola/país em que a escola está inserida.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	(EF07LI04RS-1) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros veículos midiáticos.
	Escuta, compreensão e produção de textos orais mais complexos, contando fatos ou histórias cotidianas, compreendendo e se fazendo compreender através de palavras-chave.	(EF07LITR01) Conseguir identificar os principais fatos de um texto oral sem a necessidade de tradução total e através de palavras-chave, bem como contar fatos cotidianos ou históricos e se fazer entender.	
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compôr, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do	(EF07LI05RS-1) Compôr, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, mobilizando

passado.

seus conhecimentos prévios acerca das temáticas.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	<p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p>	<p>(EF07LI06RS-1) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais, antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07RS-1) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos), cujas temáticas possibilitem o conhecimento e a compreensão dos valores e interesses de outras culturas.</p>
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	(EF07LI08RS-1) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global, refletindo sobre possíveis intenções do autor e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.
	Leitura global de textos mais complexos, com histórias, através de palavras-chave.	(EF07LITR02) Conseguir identificar os principais fatos de um texto escrito sem necessidade de tradução total e através de palavras-chave.	
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	(EF07LI10RS-1) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, acerca do mundo atual ou contextos mais globais, para estudos/pesquisas escolares.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	<p>(EF07LI11RS-1) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, sejam físicos ou digitais, sugerindo-se a leitura de literatura fantástica.</p> <p>(EF07LI11RS-2) Apreciar pequenos</p>

textos em língua inglesa, tais como tirinhas e histórias em quadrinhos (Smurfs, Mickey Mouse, Snoopy, Super-Heróis), como forma de apropriar-se da literatura estrangeira.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).	
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	(EF07LI14RS-1) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros) da sua comunidade, do RS ou do país em que vive.
	Planejamento e produção de textos mais complexos que contém uma história completa, com início, meio e fim.	(EF07LITRO3) Planejar um roteiro para posterior produção escrita de fatos cotidianos ou históricos, com início, meio e fim.	

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no	

	Polissemia	passado (-ed). (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	(EF07LI17RS-1) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, estudando e analisando os significados distintos que uma palavra pode ter.
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	(EF07LI18RS-1) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade com a utilização de conectores como "because" (causalidade), "after that" e "then" (sequência).
	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	(EF07LI19RS-1) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, por meio da sistematização de "subject pronouns" e "object pronouns".
	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	
	Passado simples Pronomes pessoais sujeito e objeto Verbo modal <i>Can</i>	(EF07LITR04) Utilizar os conhecimentos gramaticais para desenvolver as demais habilidades, reconhecendo-os e aplicando-os nos textos orais e escritos.	

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	(EF07LI21RS-1) Analisar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
	A Língua Inglesa no mundo e os diversos significados nos países que a falam como língua materna ou estrangeira.	(EF07LITR05) Reconhecer a Língua Inglesa como uma língua global, identificando os países que a têm como língua materna ou estrangeira e as diferenças de pronúncia e/ou vocabulário de cultura para cultura.	
Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a	(EF07LI22RS-1) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a

variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

variação linguística como fenômeno natural das línguas, a partir do contato com variações oriundas de diversos países (África do Sul, Jamaica, Austrália, Irlanda, França, etc).

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.			
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	(EF08LI01RS-1) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, respeitando o critério de inteligibilidade na produção oral e valorizando a diversidade. (EF08LI01RS-2) Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e uso.
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	(EF08LI02RS-1) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente e/ou no passado.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	(EF08LI03RS-1) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes (tais como notícias, informes de trânsito, previsão do tempo, dentre outros), no presente e/ou no passado.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	
	Produção de textos orais de opinião e	(EF08LITR01) Compreender e produzir textos orais de forma	

	planejamento, compreensão avançada de textos orais dos mais variados gêneros (cinema, literatura, música) através de inferências e construção de sentidos além do superficial.	mais autônoma, construindo sentidos aprofundados e impondo a sua própria opinião.	
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.			
Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	
	Leitura específica de textos de variados gêneros, incluindo artístico/literários, através de inferências e construção de sentidos além do superficial.	(EF08LITR02) Conseguir identificar informações aprofundadas de textos de diversos gêneros.	
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	(EF08LI06RS-1) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa ao longo do tempo, tais como Edgar Allan Poe, Mark Twain, Shakespeare (pode-se relacionar tais obras com a literatura de língua portuguesa).
		(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	(EF08LI07RS-1) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, considerando os diversos países que a tem como língua oficial.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas	(EF08LI08RS-1) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos sobre variados contextos globais e locais, comparando diferentes

	sobre um mesmo assunto.	perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
--	-------------------------	---

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	
	Produção escrita avançada, de textos de opinião e planejamento dos mais diversos gêneros (jornalístico, literário, roteiro).	(EF08LITRO3) Produção escrita avançada, de textos de opinião e planejamento dos mais diversos gêneros (jornalístico, literário, roteiro).	

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	
	Formação de	(EF08LI13) Reconhecer sufixos	

	palavras: prefixos e sufixos	e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	
Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	(EF08LI14RS-1) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões, de acordo com seus sonhos e realidade de vida.
	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	(EF08LI15RS-1) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades, sobre assuntos relevantes, tais como idade, altura dos colegas, propaganda e consumo, vida saudável, cultura juvenil, diversidade e identidades adolescentes, dentre outros.
	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	
	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	
	Futuro simples e imediato Pronomes relativos Graus dos adjetivos	(EF08LITR04) Utilizar os conhecimentos gramaticais para desenvolver as demais habilidades, reconhecendo-os e aplicando-os nos textos orais e escritos.	

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
	A Língua Inglesa como forma de manifestação cultural e de relacionamento	(EF08LITR05) Perceber a Língua Inglesa como uma parte da cultura global, compreendendo o seu papel na difusão de	

	intercultural entre os países falantes ou não de Língua Inglesa.	informações e manifestações culturais ao redor do mundo.	
Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	<p>(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p> <p>(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.			
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	(EF09LI01RS-1) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos sobre temas relevantes do cotidiano dos alunos/escola/cidade, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	<p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p>	(EF09LI02RS-1) Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano ou temas polêmicos que promovam o debate, por meio de tomada de notas.
Produção	Produção de textos	(EF09LI04) Expor resultados de	(EF09LI04RS-1) Expor

oral	orais com autonomia	pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	resultados de pesquisa ou estudo, acerca de temas atuais locais ou globais, com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções e adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	Produção e compreensão textos orais de persuasão e argumentativos, sendo capaz de defender suas ideias e manter uma discussão saudável com colegas e professor, com autonomia e o mínimo de interferência externa.	(EF09LITR01) Produção e compreensão textos orais de persuasão e argumentativos, sendo capaz de defender suas ideias e manter uma discussão saudável com colegas e professor, com autonomia e o mínimo de interferência externa.	

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	
	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das	

	Leitura autônoma e avançada de textos dos mais diferentes gêneros (jornalístico, artístico, blogs, tweets) de forma a compreender através de inferências e trocar as informações com colegas e professores.	informações veiculadas. (EF09LITR02) Desenvolver hábitos de leitura em Língua Inglesa de forma a compreender os mais diversos gêneros textuais de forma avançada e discutir com outros com o mínimo de interferência externa.	
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	(EF09LI10RS-1) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, acerca de situações polêmicas, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
	Desenvolvimento de textos escritos dos mais diferentes gêneros com métodos de argumentação e persuasão e com o mínimo de interferência	(EF09LITR03) Produzir textos escritos argumentativos e persuasivos de forma autônoma.	

	externa.		
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	(EF09LI14RS-1) Identificar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese em textos.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).	
	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	(EF09LI16RS-1) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade, diferenciando os usos de modo apropriado aos contextos (formal e informal).
	Orações condicionais Conectores Verbos modais e auxiliares	(EF09LITR04) Utilizar os conhecimentos gramaticais para desenvolver as demais habilidades, reconhecendo-os e aplicando-os nos textos orais e escritos.	

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	
	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	
	A Língua Inglesa como língua internacional e de construção de identidades no mundo globalizado.	(EF09LITR05) Perceber a Língua Inglesa como língua do mundo, usando-a como uma forma de compreender as diversas identidades e de construir a sua própria.	
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	

8. A ÁREA DE MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

A Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas – e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

Apesar de a Matemática ser, por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, porque suas demonstrações se apoiam sobre um sistema de axiomas e postulados, é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática.

No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do **letramento matemático**, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão

e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição).

O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os **processos matemáticos** de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

O referencial curricular do município de Tramandaí aponta os objetos de conhecimento que devem ser abordados nas aulas, a fim de possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidade previstas na BNCC, bem como explorar aspectos locais nas aprendizagens dos estudantes. A BNCC tem por objetivo a igualdade nas aprendizagens de conceitos essenciais para todos os estudantes brasileiros, e neste sentido o município tem autonomia para acrescentar em seu currículo o que a rede identifica como objetos de conhecimento, competências e habilidades que contemplem aspectos locais.

Considera-se fundamental haver um contexto significativo para os estudantes, não necessariamente do cotidiano, mas que envolva as diversas áreas do conhecimento, história da matemática, o contexto social e os discursos que circulam na escola, criando assim um espaço que permita a realização de projetos, possibilitando aos estudantes um maior envolvimento.

ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

É de extrema importância que as práticas pedagógicas de ensino sejam diversificadas, utilizando como metodologia:

- Resolução de problemas;
- Tarefas investigativas;
- Uso de recursos tecnológicos;
- Etnomatemática;

- História da matemática;
- Jogos e brincadeiras;
- Modelagem matemática.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Ao selecionar um problema, o professor leva em consideração os saberes dos estudantes e os conteúdos que tem intenção de ensinar e conduz sua aula de forma problematizadora. Precisa proporcionar um desequilíbrio aos estudantes. De forma que construam novos conhecimentos sem acarretar dificuldades na resolução, por ser superior à compreensão dos mesmos.
- Exemplo: trazer questões do comércio do município para trabalhar porcentagem: com a ideia de proporcionalidade sem fazer regra de três.

TAREFAS INVESTIGATIVAS

- Formular hipóteses;
- Testar e reformular as hipóteses;
- Validar as hipóteses, elaborar argumentos e relatar o processo.
- Propiciar aos estudantes uma vivência como pesquisador ao fazer análises.
- Exemplo: trabalhar com os alunos alguns aspectos do turismo da cidade através de questionários, gráficos e análise das informações obtidas. Veraneio, por exemplo, aumento populacional, estrutura do município, oportunidades de emprego. Questionários abrangendo questões sociais, culturais, ambientais, financeiras, etc.

TECNOLOGIAS DIGITAIS

- Uso de aplicativos/software para resolver equações, construir gráficos, entre outras tarefas.
- Claro que para fazer uso de tais recursos tecnológicos, os professores precisam se apropriar dessas ferramentas e as escolas precisam estar preparadas para a utilização destes recursos

ETNOMATEMÁTICA

- A etnomatemática tem como objeto de estudo os processos de geração, organização e disseminação de conhecimentos matemáticos em diferentes contextos sociais, culturais e históricos.
- A visão crítica da realidade, tendo como referência as práticas sociais e culturais dos estudantes, suas origens, suas famílias e elementos da natureza matemática, permite uma aprendizagem mais significativa.
- Exemplo: conforme os conteúdos trabalhados fazer entrevistas com pedreiros, engenheiros, comerciantes, confeitarias, técnicos em informática, enfim, profissionais de diferentes áreas para descreverem como utilizam a matemática em suas profissões.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

- O uso da história da matemática permite que o estudante investigue e compreenda como um conceito foi gerado, como os povos pensaram para chegar a ele e que fatores sociais, políticos ou econômicos influenciaram, levando em conta as relações sociais existentes.
- Jogos e brincadeiras
- A todas essas propostas podem ser aliados jogos e brincadeiras como forma de enriquecer a compreensão e entendimento matemático.
- Aprender de forma lúdica e divertida, com a expectativa de desenvolver o espírito de cooperação, investigação e uso de estratégias.

MODELAGEM MATEMÁTICA

- Visa o desenvolvimento da construção do conhecimento com motivação e envolvimento.
- Capacita os alunos a analisar e transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolve-los interpretando suas soluções na linguagem do mundo real.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de

opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

8.1. MATEMÁTICA

O Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí no que tangencia a Área de Matemática para o Ensino Fundamental, ao alinhar-se à Base Nacional Comum Curricular, reafirma o compromisso com a formação humana integral e reconhece que o conhecimento matemático se faz necessário a todos os estudantes, seja pela sua aplicabilidade na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades para a formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais. Busca através da formação do pensamento matemático, focar no rompimento da visão compartimentada que privilegia a mera memorização de fatos e técnicas, comprometendo-se com a aprendizagem relacionada com a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

Já é consenso no meio educacional a ideia de que a Matemática é uma construção humana que além da quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medições de objetos, grandezas – e da aplicação de técnicas de cálculo com números e grandezas, estuda também os fenômenos de caráter aleatório, ou seja, preocupa-se com os fenômenos do campo da incerteza. É a área do conhecimento capaz de criar sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não ao mundo físico.

A Matemática além de desempenhar um papel formativo, na medida em que possibilita o desenvolvimento dos diversos tipos de raciocínio (dedutivo, indutivo, relacional, etc), usados na realização de diferentes atividades, desde a observação, a análise, a formulação e a testagem de hipóteses, até a validação desses raciocínios e a construção de provas e demonstrações matemáticas, desempenha também o papel instrumental, que é utilitário e visa a resolução de

problemas em situações de diversos contextos do cotidiano, de outras áreas de conhecimento, além da própria matemática.

Com base nos recentes documentos curriculares brasileiros, a BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de **ideias fundamentais** que produzem articulações entre eles: **equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação** e **aproximação**. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. A proporcionalidade, por exemplo, deve estar presente no estudo de: operações com os números naturais; representação fracionária dos números racionais; áreas; funções; probabilidade etc. Além disso, essa noção também se evidencia em muitas ações cotidianas e de outras áreas do conhecimento, como vendas e trocas mercantis, balanços químicos, representações gráficas etc.

Nessa direção, a BNCC propõe cinco **unidades temáticas**, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização.

A unidade temática **Números** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a expectativa em relação a essa temática é que os alunos resolvam problemas com números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No tocante aos cálculos, espera-se que os alunos desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados, sobretudo por estimativa e cálculo mental, além de algoritmos e uso de calculadoras.

Nessa fase espera-se também o desenvolvimento de habilidades no que se refere à leitura, escrita e ordenação de números naturais e números racionais por meio da identificação e compreensão de características do sistema de numeração decimal, sobretudo o valor posicional dos algarismos. Na perspectiva de que os alunos aprofundem a noção de número, é importante

colocá-los diante de tarefas, como as que envolvem medições, nas quais os números naturais não são suficientes para resolvê-las, indicando a necessidade dos números racionais tanto na representação decimal quanto na fracionária.

Com referência ao Ensino Fundamental – Anos Finais, a expectativa é a de que os alunos resolvam problemas com números naturais, inteiros e racionais, envolvendo as operações fundamentais, com seus diferentes significados, e utilizando estratégias diversas, com compreensão dos processos neles envolvidos. Para que aprofundem a noção de número, é importante colocá-los diante de problemas, sobretudo os geométricos, nos quais os números racionais não são suficientes para resolvê-los, de modo que eles reconheçam a necessidade de outros números: os irracionais. Os alunos devem dominar também o cálculo de porcentagem, porcentagem de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais. No tocante a esse tema, espera-se que saibam reconhecer, comparar e ordenar números reais, com apoio da relação desses números com pontos na reta numérica. Cabe ainda destacar que o desenvolvimento do pensamento numérico não se completa, evidentemente, apenas com objetos de estudos descritos na unidade Números. Esse pensamento é ampliado e aprofundado quando se discutem situações que envolvem conteúdos das demais unidades temáticas: Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e estatística.

Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de *marketing*. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituir em excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da Matemática Financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos.

A unidade temática **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e,

também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento de uma linguagem, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa unidade temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

No Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudos de Álgebra retomam, aprofundam e ampliam o que foi trabalhado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Nessa fase, os alunos devem compreender os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, estabelecer uma generalização de uma propriedade, investigar a regularidade de uma sequência numérica, indicar um valor desconhecido em uma sentença algébrica e estabelecer a variação entre duas grandezas. É necessário, portanto, que os alunos estabeleçam conexões entre variável e função e entre incógnita e equação. As técnicas de resolução de equações e inequações, inclusive no

plano cartesiano, devem ser desenvolvidas como uma maneira de representar e resolver determinados tipos de problema, e não como objetos de estudo em si mesmos.

Outro aspecto a ser considerado é que a aprendizagem de Álgebra, como também aquelas relacionadas a outros campos da Matemática (Números, Geometria e Probabilidade e estatística), podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos, tendo em vista que eles precisam ser capazes de traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentadas em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa.

Associado ao pensamento computacional, cumpre salientar a importância dos algoritmos e de seus fluxogramas, que podem ser objetos de estudo nas aulas de Matemática. Um algoritmo é uma sequência finita de procedimentos que permite resolver um determinado problema. Assim, o algoritmo é a decomposição de um procedimento complexo em suas partes mais simples, relacionando-as e ordenando-as, e pode ser representado graficamente por um fluxograma. A linguagem algorítmica tem pontos em comum com a linguagem algébrica, sobretudo em relação ao conceito de variável. Outra habilidade relativa à álgebra que mantém estreita relação com o pensamento computacional é a identificação de padrões para se estabelecer generalizações, propriedades e algoritmos.

A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações. Em relação às formas, espera-se que os alunos indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associem figuras espaciais a suas planificações e vice-versa. Espera-se, também, que nomeiem e comparem

polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos. O estudo das simetrias deve ser iniciado por meio da manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de *softwares* de geometria dinâmica.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, o ensino de Geometria precisa ser visto como consolidação e ampliação das aprendizagens realizadas. Nessa etapa, devem ser enfatizadas também as tarefas que analisam e produzem transformações e ampliações/reduções de figuras geométricas planas, identificando seus elementos variantes e invariantes, de modo a desenvolver os conceitos de congruência e semelhança. Esses conceitos devem ter destaque nessa fase do Ensino Fundamental, de modo que os alunos sejam capazes de reconhecer as condições necessárias e suficientes para obter triângulos congruentes ou semelhantes e que saibam aplicar esse conhecimento para realizar demonstrações simples, contribuindo para a formação de um tipo de raciocínio importante para a Matemática, o raciocínio hipotético-dedutivo. Outro ponto a ser destacado é a aproximação da Álgebra com a Geometria, desde o início do estudo do plano cartesiano, por meio da geometria analítica. As atividades envolvendo a ideia de coordenadas, já iniciadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, podem ser ampliadas para o contexto das representações no plano cartesiano, como a representação de sistemas de equações do 1º grau, articulando, para isso, conhecimentos decorrentes da ampliação dos conjuntos numéricos e de suas representações na reta numérica.

Assim, a Geometria não pode ficar reduzida a mera aplicação de fórmulas de cálculo de área e de volume nem a aplicações numéricas imediatas de teoremas sobre relações de proporcionalidade em situações relativas a feixes de retas paralelas cortadas por retas secantes ou do teorema de Pitágoras. A equivalência de áreas, por exemplo, já praticada há milhares de anos pelos mesopotâmios e gregos antigos sem utilizar fórmulas, permite transformar qualquer região poligonal plana em um quadrado com mesma área (é o que os gregos chamavam “fazer a quadratura de uma figura”). Isso permite, inclusive, resolver geometricamente problemas que podem ser traduzidos por uma equação do 2º grau.

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática **Grandezas e medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática

contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais, a expectativa é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais. Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, a expectativa é a de que os alunos reconheçam comprimento, área, volume e abertura de ângulo como grandezas associadas a figuras geométricas e que consigam resolver problemas envolvendo essas grandezas com o uso de unidades de medida padronizadas mais usuais. Além disso, espera-se que estabeleçam e utilizem relações entre essas grandezas e entre elas e grandezas não geométricas, para estudar grandezas derivadas como densidade, velocidade, energia, potência, entre outras. Nessa fase da escolaridade, os alunos devem determinar expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos, e as de volumes de prismas e de cilindros. Outro ponto a ser destacado refere-se à introdução de medidas de capacidade de armazenamento de computadores como grandeza associada a demandas da sociedade moderna. Nesse caso, é importante destacar o fato de que os prefixos utilizados para byte (quilo, mega, giga) não estão associados ao sistema de numeração decimal, de base 10, pois um quilobyte, por exemplo, corresponde a 1024 bytes, e não a 1000 bytes.

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade e estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados

em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos.

Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral. No Ensino Fundamental – Anos Finais, o estudo deve ser ampliado e aprofundado, por meio de atividades nas quais os alunos façam experimentos aleatórios e simulações para confrontar os resultados obtidos com a probabilidade teórica – probabilidade frequentista. A progressão dos conhecimentos se faz pelo aprimoramento da capacidade de enumeração dos elementos do espaço amostral, que está associada, também, aos problemas de contagem.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões. No Ensino Fundamental – Anos Finais, a expectativa é que os alunos saibam planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas, incluindo medidas de tendência central e construção de tabelas e diversos tipos de gráfico. Esse planejamento inclui a definição de questões relevantes e da população a ser pesquisada, a

decisão sobre a necessidade ou não de usar amostra e, quando for o caso, a seleção de seus elementos por meio de uma adequada técnica de amostragem.

Cumpra-se destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos. Essa divisão em unidades temáticas serve tão somente para facilitar a compreensão dos conjuntos de habilidades e de como eles se inter-relacionam. Na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, devem ser enfatizadas as articulações das habilidades com as de outras áreas do conhecimento, entre as unidades temáticas e no interior de cada uma delas.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das situações-problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de unidades temáticas distintas. Os problemas de contagem, por exemplo, devem, inicialmente, estar restritos àqueles cujas soluções podem ser obtidas pela descrição de todos os casos possíveis, mediante a utilização de esquemas ou diagramas, e, posteriormente, àqueles cuja resolução depende da aplicação dos princípios multiplicativo e aditivo e do princípio da casa dos pombos. Outro exemplo é o da resolução de problemas envolvendo as operações fundamentais, utilizando ou não a linguagem algébrica.

8.1.1. MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

MATEMÁTICA – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	(EF01MA01RS-1) Conhecer a história dos números identificando a importância dos mesmos no cotidiano e as diferentes formas de contagem expressas ao longo do tempo. (EF01MA01RS-2) Observar e explorar as três formas de utilização dos números – contagem, ordem e códigos em situações cotidianas. (EF01MA01RS-3) Apontar relações de semelhança e de ordem utilizando critérios diversificados para classificar, seriar, sequenciar e ordenar coleções associando a denominação do número à sua respectiva representação simbólica.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por	(EF01MA02RS-1) Agrupar e reagrupar objetos explorando diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de uma coleção em situações lúdicas. (EF01MA02RS-2) Compreender e explicar que a forma de distribuição dos elementos não altera a quantidade de uma coleção. (EF01MA03RS-1) Explorar, contar e expressar a quantidade de objetos em diferentes coleções identificando aquela com maior, menor ou igual

	<p>estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	<p>número de elementos. (EF01MA03RS-2) Alinhar agrupamentos diversos explorando e explicando as relações entre a quantidade de elementos utilizando estimativa e/ou correspondência.</p>
<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>(EF01MA04RS-1) Identificar e classificar objetos por atributos, contando sem pular nenhum objeto, em situações cotidianas de seu interesse. (EF01MA04RS-2) Compreender que o último número contado corresponde a quantidade total dos objetos e não ao nome do algarismo. (EF01MA04RS-3) Expressar resultados de contagens de forma verbal e simbólica relacionando o algarismo à quantidade correspondente. (EF01MA05RS-1) Comparar e ordenar números naturais de até duas ordens, reconhecendo-os em situações cotidianas e utilizando diferentes processos de contagem.</p>
<p>Construção de fatos básicos da adição</p>	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>(EF01MA06RS-1) Explorar e estabelecer relações aditivas entre números menores que 10 aplicando-as para resolver problemas em situações cotidianas. (EF01MA06RS-2) Explorar e expressar a ideia de igualdade percebendo que um mesmo número pode ser formado por diferentes adições.</p>
<p>Composição e decomposição de números naturais</p>	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>(EF01MA07RS-1) Explorar e utilizar estratégias próprias de composição e decomposição de números naturais de até duas ordens com auxílio de material manipulável em situações diversas, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar,</p>	<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar,</p>	<p>(EF01MA08RS-1) Compreender os diferentes significados da adição e subtração (juntar, acrescentar, separar e retirar) utilizando material manipulável. (EF01MA08RS-2) Expressar por meio</p>

	retirar)	acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	de estratégias próprias a resolução de problemas envolvendo adição e subtração e seus significados. (EF01MA08RS-3) Perceber e argumentar as diferenças entre as operações de soma e subtração aplicando-as em diferentes situações.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	(EF01MA09RS-1) Observar e explorar objetos do cotidiano identificando atributos (cor, forma e medida) existentes entre eles, registrando suas estratégias e hipóteses de forma própria ou convencional. (EF01MA09RS-2) Identificar e ordenar objetos, figuras e sequências a partir de critérios pré-estabelecidos (cor, forma, etc), aplicando em situações diversas.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	(EF01MA10RS-1) Explorar e compreender o significado de sequência recursiva com apoio de material manipulável. (EF01MA10RS-2) Observar e explorar sequências numéricas ou geométricas percebendo e expressando sua regularidade e conhecendo a ideia de igualdade entre diferentes conjuntos ou sequências.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se	(EF01MA11RS-1) Compreender e expressar os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre, em cima, embaixo aplicando-os em situações cotidianas e lúdicas. (EF01MA11RS-2) Construir mapas simbólicos e mentais expressando a localização de pessoas e objetos no espaço utilizando termos específicos relativos à descrição de localização. (EF01MA12RS-1) Observar e identificar referencial de localização de objetos e pessoas explicitando em seus registros e descrições com auxílio de termos e expressões que denotam localização. (EF01MA12RS-2) Relacionar o objeto ou pessoa a um ou dois referenciais de localização

		o referencial.	descrevendo com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas, percebendo que a descrição de localização muda quando o referencial é diferente..
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13RS-1) Explorar e conhecer figuras geométricas espaciais existentes no mundo físico observando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas. (EF01MA13RS-2) Classificar e registrar agrupamentos de embalagens e objetos do mundo físico (cotidiano), conforme suas características geométricas.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(EF01MA14RS-1) Conhecer e nomear figuras geométricas planas existentes no seu dia a dia explorando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas. (EF01MA14RS-2) Observar figuras geométricas espaciais identificando as figuras planas presentes na formação de cada uma delas.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	(EF01MA15RS-1) Observar, perceber e explorar situações em que a medição é necessária relacionando os termos indicados para cada situação e registrando de forma própria suas conclusões. (EF01MA15RS-2) Compreender e utilizar os termos associados e adequados a cada comparação (mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros) em situações lúdicas e com apoio de material manipulável.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	(EF01MA16RS-1) Explorar e compreender o significado de expressões que denotam sequência de acontecimentos em atividades lúdicas e cotidianas (antes, agora, depois...). (EF01MA16RS-2) Observar, perceber e expressar o que acontece em sua rotina diária ordenando os fatos na sequência correta utilizando linguagem

		<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	<p>verbal ou não verbal e horário dos eventos, quando possível.</p> <p>(EF01MA17RS-1) Conhecer os nomes dos dias da semana e dos meses do ano percebendo a sucessão e a relação de quantidade entre eles (dias e semanas, meses e ano).</p> <p>(EF01MA17RS-2) Observar e perceber as especificidades dos calendários relativos a plantio, colheita e demais características locais.</p> <p>(EF01MA17RS-3) Explorar e expressar as diferenças entre dia e noite, semana e final de semana apontando características de cada um dos períodos em situações lúdicas.</p> <p>(EF01MA18RS-1) Identificar uma data específica reconhecendo sua localização no mês e no dia da semana que se apresenta.</p> <p>(EF01MA18RS-2) Empregar as notações da marcação de datas compreendendo a representação de cada elemento nesta marcação e as relações entre eles (dia, mês e ano).</p> <p>(EF01MA18RS-3) Ler, reconhecer e socializar datas apresentadas em diferentes situações identificando dia, mês e ano.</p>
	<p>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas</p>	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>(EF01MA19RS-1) Observar, explorar e nomear as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro em situações cotidianas.</p> <p>(EF01MA19RS-2) Explorar e realizar trocas entre as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro analisando as diferentes possibilidades de troca para um mesmo valor em situações cotidianas.</p> <p>(EF01MA19RS-3) Agir e tomar decisões com responsabilidade quanto ao uso do dinheiro em situações cotidianas.</p>
<p>Probabilidade e estatística</p>	<p>Noção de acaso</p>	<p>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em</p>	<p>(EF01MA20RS-1) Observar, comparar e expressar as possibilidades de ocorrência de diferentes eventos cotidianos utilizando termos como certo, possível e impossível.</p>

		situações do cotidiano.	(EF01MA20RS-2) Conhecer, explorar e refletir sobre termos relacionados ao acaso (provável, improvável, muito pouco provável), promovendo a compreensão de eventos não determinísticos.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	(EF01MA21RS-1) Observar e reconhecer os elementos que constituem as tabelas e gráficos de colunas simples estabelecendo relações entre eles e percebendo sua importância em diferentes situações. (EF01MA21RS-2) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e gráficos de colunas simples. (EF01MA21RS-3) Identificar e compreender as frequências maiores e menores, relacionando-as ao tamanho das colunas dos gráficos de colunas simples.
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	(EF01MA22RS-1) Compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em situações de pesquisa de seu interesse. (EF01MA22RS-2) Explorar e utilizar os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor	(EF02MA01RS-1) Conhecer e identificar a sequência numérica escrita e falada, reconhecendo pares e ímpares, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor. (EF02MA01RS-2) Explorar e

características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)

posicional e função do zero).

compreender termos como dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, centena, meia centena associando as quantidades e as relações entre elas em situações cotidianas.

(EF02MA01RS-3) Perceber e explicar as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) com apoio de material manipulável.

(EF02MA02RS-1) Observar e avaliar a quantidade de objetos de uma coleção atribuindo um valor aproximado e desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação realizada a partir de estimativa de um palpite sem reflexão, expressando e registrando suas conclusões.

(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA03RS-1) Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades expressando numericamente a diferença entre elas utilizando expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade com apoio de material manipulável.

(EF02MA03RS-2) Observar e explorar a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade de elementos de determinados conjuntos elaborando estratégias de comparação entre eles.

Composição e decomposição de números naturais (até 1000)

(EF02MA04) Comparar e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

(EF02MA04RS-1) Reconhecer e expressar a sequência numérica escrita e falada, até três ordens, compreendendo que um número pode ser escrito como soma de outros números.

(EF02MA04RS-2) Compreender que há diferentes formas de decompor um mesmo número por adições desenvolvendo estratégias de cálculo e explorando as características do sistema de numeração decimal.

Construção de fatos fundamentais da adição e da

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no

(EF02MA05RS-1) Comparar e decompor quantidades menores que 10 (fatos básicos) por meio de adições

	subtração	cálculo mental ou escrito.	e subtrações desenvolvendo procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem com apoio de material manipulável utilizando-os no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	(EF02MA06RS-1) Conhecer e explorar os números de até três ordens utilizando-os na resolução de problemas e elaborando estratégias próprias de registro dos resultados incluindo a notação formal. (EF02MA06RS-2) Elaborar, socializar e resolver problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, a partir de situações cotidianas.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	(EF02MA07RS-1) Explorar a resolução de problemas e a escrita aditiva dos números em situações cotidianas com apoio de material manipulável. (EF02MA07RS-2) Compreender e expressar as ideias e relações entre adição e multiplicação por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	(EF02MA08RS-1) Conhecer e explorar as expressões dobro e triplo relacionando com a multiplicação por 2 e 3 e elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais. (EF02MA08RS-2) Conhecer e explorar a ideia de divisão em 2 e 3 partes iguais associando a metade e terça parte e elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais. (EF02MA08RS-3) Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte com apoio de material manipulável ou imagens e utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	Construção de	(EF02MA09) Construir	(EF02MA09RS-1) Conhecer,

	seqüências repetitivas e de seqüências recursivas	seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	compreender e ordenar a seqüência numérica de rotina utilizando diferentes procedimentos de contagem ascendente e decendente (2 em 2, 5 em 5...) em situações cotidianas. (EF02MA09RS-2) Reconhecer e argumentar regularidades pré-estabelecidas nas seqüências numéricas (por exemplo de 5 em 5: 0, 5, 10, 15... - os números terminam em 0 ou 5) utilizando-as na construção de seqüências diversas.
	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	(EF02MA10RS-1) Observar e explorar seqüências numéricas ou geométricas repetitivas ou recursivas identificando e expressando uma de suas regularidades por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11RS-1) Reconhecer e organizar seqüências repetitivas e recursivas de números naturais, objetos ou figuras estabelecendo padrões ou regularidades. (EF02MA11RS-2) Interpretar e avaliar o padrão ou regularidade de uma seqüência descrevendo suas características e completando-a.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	(EF02MA12RS-1) Explorar e ampliar a linguagem de termos e ícones que indiquem localização segundo um referencial representando localização, deslocamentos e mudança de direção de pessoas e objetos utilizando linguagem verbal o não verbal. (EF02MA12RS-2) Compreender, utilizar e expressar pontos de referência em situações cotidianas.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	(EF02MA13RS-1) Observar e estabelecer relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, croquis, plantas e diagramas. (EF02MA13RS-2) Percorrer trajetos diversos representando-os de forma própria assinalando entradas, saídas e pontos de referência.
	Figuras geométricas	(EF02MA14) Reconhecer,	(EF02MA14RS-1) Conhecer e

	<p>espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</p>	<p>nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p>	<p>identificar características de figuras geométricas espaciais relacionadas a objetos do mundo físico utilizando materiais diversos. (EF02MA14RS-2) Expressar verbalmente e/ou por escrito as conclusões de comparações entre figuras geométricas espaciais.</p>
	<p>Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características</p>	<p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>	<p>(EF02MA15RS-1) Reconhecer a nomenclatura das figuras planas apontando algumas de suas propriedades e identificando-as em sólidos ou desenhos nos diferentes ambientes e espaços percorridos cotidianamente.</p>
Grandezas e medidas	<p>Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</p>	<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p>	<p>(EF02MA16RS-1) Explorar e entender o sentido de medir identificando o comprimento como grandeza que pode ser medida com unidades não padronizadas e padronizadas utilizando instrumentos de medida adequados. (EF02MA16RS-2) Compreender que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada - metro e centímetro, por exemplo.</p>
	<p>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma)</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>(EF02MA17RS-1) Explorar e entender as grandezas de massa e capacidade compreendendo o sentido de medi-las em situações cotidianas utilizando estratégias pessoais. (EF02MA17RS-2) Explorar as relações entre as unidades de medida de massa e capacidade percebendo que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada.</p>
	<p>Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas</p>	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p>	<p>(EF02MA18RS-1) Observar e interpretar intervalos de tempo e sua duração associando relações como transcorrendo e transcorrido, presente, passado e futuro. (EF02MA18RS-2) Compreender e diferenciar ordem de eventos em programações cotidianas relacionando ontem, hoje e amanhã</p>

		<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<p>apontando marcações no calendário. (EF02MA18RS-3) Reconhecer que um mesmo intervalo de tempo pode ser medido em diferentes unidades de medidas (dias, semanas, meses...).</p> <p>(EF02MA19RS-1) Conhecer unidades de medida de tempo explorando instrumentos diversos de medição e marcação temporal - relógio analógico e digital.</p> <p>(EF02MA19RS-2) Ler, registrar e socializar intervalos de tempo de eventos associados a seu cotidiano.</p>
	<p>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</p>	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>	<p>(EF02MA20RS-1) Analisar e discutir as trocas entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro explorando quantas de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor.</p> <p>(EF02MA20RS-2) Utilizar as trocas na resolução de situações cotidianas envolvendo compra, venda e troco.</p> <p>(EF02MA20RS-3) Discutir e reconhecer o valor do dinheiro resignificando hábitos, atitudes, valores, traçando prioridades, planejamento e orçamento em situações do cotidiano do estudante.</p>
<p>Probabilidade e estatística</p>	<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano</p>	<p>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>	<p>(EF02MA21RS-1) Observar e explorar acontecimentos cotidianos em que não podemos prever resultado classificando-os como possíveis ou impossíveis.</p> <p>(EF02MA21RS-2) Utilizar, em situações cotidianas, termos relacionados a probabilidade - pouco prováveis, muito prováveis, improváveis, impossíveis.</p>
	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas</p>	<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>	<p>(EF02MA22RS-1) Explorar gráficos de colunas simples, de barras e tabelas de dupla entrada em diferentes situações, interpretando os dados apresentados sobre problemas da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA22RS-2) Observar e compreender tabelas de dupla entrada identificando que relacionam duas variáveis de uma mesma população ou uma variável em duas populações.</p>

(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

(EF02MA23RS-1) Observar, explorar e compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em pesquisas diversas num universo de até 30 elementos.

(EF02MA23RS-2) Conhecer os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial aplicando-os em situações de seu interesse.

(EF02MA23RS-3) Representar informações em gráficos de barras, fazendo a analogia das legendas com suas frequências.

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	(EF03MA01RS-1) Reconhecer a sequência numérica escrita e falada utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de unidade de milhar identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente. (EF03MA01RS-2) Observar e expressar quantidades respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.
	Sistema de numeração Romano	(EF03MATRO1) Ler e escrever numerais ordinais e romanos. (EF03MATRO2) Identificar situações de uso em vários momentos, como: na escrita de horas, marcação de datas, títulos e outros.	

<p>Composição e decomposição de números naturais</p>	<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	<p>(EF03MA02RS-1) Explorar e compreender que o sistema de numeração decimal tem base 10 realizando trocas de uma ordem para outra com apoio do material dourado lendo, escrevendo e ordenando números através da interpretação do valor das ordens e classes até a ordem da unidade de milhar. (EF03MA02RS-2) Observar, explorar e sintetizar conclusões, que existem apenas 9 algarismos e, a partir deles, são escritos qualquer outro número identificando valor posicional.</p>
<p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica</p>	<p>(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>	<p>(EF03MA03RS-1) Explorar, discutir e compreender fatos básicos da adição e multiplicação em diferentes situações cotidianas e de sala de aula explorando as relações entre eles e utilizando o cálculo mental e escrito. (EF03MA04RS-1) Conhecer a sequência numérica convencional e processos de contagem ascendente ou descendente, com ou sem escalas, comparando e ordenando números naturais com apoio da reta numérica e diferentes materiais manipulativos. (EF03MA04RS-2) Localizar pontos na reta numérica descrevendo deslocamentos para esquerda ou para direita.</p>
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>(EF03MA05RS-1) Conhecer e explorar as ideias e significados da adição e subtração bem como seus fatos básicos aplicando em diferentes procedimentos de cálculo - mental ou escrito, exato ou aproximado em situações cotidianas.</p>
<p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades</p>	<p>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado,</p>	<p>(EF03MA06RS-1) Explorar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas incluindo a notação formal envolvendo adição e subtração e seus significados. (EF03MA06RS-2) Discutir e expressar os significados da adição e subtração em diferentes situações com ou sem apoio de material manipulável.</p>

	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida</p>	<p>incluindo cálculo mental.</p> <p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MATR03) Resolver e elaborar problemas de multiplicação de um número natural por outro (até 10), utilizando diferentes estratégias de cálculos e registros.</p>	<p>(EF03MA07RS-1) Observar, conhecer e explorar a disposição retangular como representação da multiplicação em diferentes situações.</p> <p>(EF03MA07RS-2) Empregar em diversas situações a adição de parcelas iguais como um dos significados da multiplicação.</p> <p>(EF03MA07RS-3) Expressar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas incluindo a notação formal.</p> <p>(EF03MA08RS-1) Observar, explorar e utilizar processos de contagem para dividir em partes iguais e medir por meio de desenhos, palavras, esquemas e símbolos, identificando fatos fundamentais da divisão e as relações dessa operação com a multiplicação.</p> <p>(EF03MA08RS-2) Discutir, argumentar, socializar e resolver problemas de divisão aplicando-os em situações cotidianas.</p>
	<p>Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte</p>	<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p>	<p>(EF03MA09RS-1) Observar, explorar e compreender a ideia de fração (parte de um inteiro) como um quociente utilizando-a em diversas situações propostas.</p> <p>(EF03MA09RS-2) Reconhecer e sintetizar conclusões de termos específicos como metade, terça, quarta, quinta e décima partes resolvendo situações com apoio da malha quadriculada.</p>
<p>Álgebra</p>	<p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas</p>	<p>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e</p>	<p>(EF03MA10RS-1) Explorar, interpretar e avaliar sequências ordenadas de números naturais percebendo regras de formação e identificando elementos faltantes ou seguintes em situações diversas.</p>

		determinar elementos faltantes ou seguintes.	
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	(EF03MA11RS-1) Observar, explorar e compreender as ideias de equivalência na igualdade ($2+3=5$, então $5=2+3$) e igualdade das diferenças ou somas ($20 - 10 = 10$ e $40 - 30 = 10$; então $20 - 10 = 40 - 30$; da mesma forma para a adição) aplicando-as em situações diversas com ou sem apoio de material manipulável.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	(EF03MA12RS-1) Observar, explorar e reconhecer a movimentação de pessoas ou objetos no espaço com base em pontos de referência em diferentes situações propostas. (EF03MA12RS-02) Elaborar e construir maquetes, para simular e descrever deslocamentos.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	(EF03MA13RS-1) Comparar e nomear geometricamente as figuras espaciais identificando características, relacionando a objetos do mundo físico e expressando suas conclusões verbalmente ou por escrito. (EF03MA14RS-1) Explorar o significado de planificação de uma figura espacial construindo moldes e representações, percebendo as representações planificadas das figuras espaciais.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(EF03MA15RS-1) Observar, conhecer e utilizar propriedades das figuras planas tais como quantidade de lados e vértices em situações cotidianas e de sala de aula. (EF03MA15RS-2) Manusear, discutir e medir figuras planas utilizando régua, fita métrica, barbante e outros instrumentos de medida convencionais ou não percebendo as semelhanças e diferenças entre elas.
	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou	(EF03MA16RS-1) Observar, explorar e representar figuras com a mesma forma e tamanho independentemente da posição em que se encontram

		triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	identificando a congruência entre elas
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>	<p>(EF03MA17RS-1) Explorar diferentes situações de medição identificando e expressando a unidade de medida mais adequada para cada grandeza.</p> <p>(EF03MA18RS-1) Explorar e conhecer o significado de medir utilizando diferentes instrumentos para essa atividade em situações cotidianas.</p> <p>(EF03MA18RS-2) Identificar e listar instrumentos de medida usados na comunidade em que vive.</p>
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	(EF03MA19RS-1) Observar, discutir, argumentar e reconhecer, a partir de situações diversas, medidas não convencionais como grandezas que podem ser medidas compreendendo que a mesma medição pode ser expressa de forma diferente dependendo da unidade de medida escolhida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	(EF03MA20RS-1) Observar e reconhecer grandezas de capacidade e massa estabelecendo relações entre suas unidades de medida (kg e g, l e ml) em situações cotidianas
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	(EF03MA21RS-1) Perceber, através de material manipulável e representações, que diferentes superfícies podem conter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a</p>	<p>(EF03MA22RS-1) Compreender, ler e utilizar as diferentes notações para registro de horas indicando a duração de um acontecimento e identificando horas e minutos.</p> <p>(EF03MA23RS-1) Observar e manusear relógios diversos realizando as trocas entre as diferentes</p>

		relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	representações das horas representando acontecimentos seu cotidiano. (EF03MA23RS-2) Compreender as relações entre as unidades de tempo, e suas equivalências (90 minutos é equivalente a uma hora e 30 minutos, 2 minutos é equivalente a 120 segundos).
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	(EF03MA24RS-1) Explorar e expressar as trocas e comparações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, aplicando-as na resolução de problemas.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	(EF03MA25RS-1) Observar, discutir e registrar, em eventos aleatórios do cotidiano, todos os resultados possíveis, fazendo estimativas de maior ou menor chance de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	(EF03MA26RS-1) Extrair e utilizar dados expressos em gráficos de barras ou colunas e tabelas de dupla entrada identificando as relações existentes entre os valores, comunicando-as de forma oral. (EF03MA27RS-1) Explorar, extrair e registrar dados expressos em tabelas e gráficos identificando e compreendendo o significado de maior ou menor frequência dos eventos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los	(EF03MA28RS-1) Identificar variáveis categóricas em estudos estatísticos diversos em um universo de até 50 elementos. (EF03MA28RS-2) Explorar, tabular dados e construir gráficos utilizando planilhas eletrônicas.

em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	(EF04MA01RS-1) Reconhecer a sequência numérica escrita e falada utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de dezena de milhar identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor. (EF04MA01RS-2) Observar, expressar e ordenar quantidades respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	(EF04MA02RS-1) Observar, explorar e compreender as características do sistema de numeração decimal percebendo adições e multiplicações por potências de dez como forma de representação de um número com apoio de material manipulável.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de	(EF04MA03RS-1) Interpretar, avaliar e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas como cálculo mental, algoritmo e estimativas de resultados. (EF04MA03RS-2) Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo adição e subtração em situações cotidianas. (EF04MA04RS-1) Observar, explorar e reconhecer as relações entre adição e subtração, multiplicação e divisão aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.

	cálculo.	
	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	(EF04MA05RS-1) Interpretar, avaliar e utilizar as propriedades das quatro operações aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>(EF04MA06RS-1) Compreender os diferentes significados da multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) em situações diversas aplicando-os em estratégias como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa.</p> <p>(EF04MA06RS-2) Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo multiplicação e seus significados em situações cotidianas.</p> <p>(EF04MA07RS-1) Compreender os diferentes significados da divisão (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) aplicando-os em estratégias diversas como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa.</p> <p>(EF04MA07RS-2) Interpretar, avaliar e sintetizar conclusões sobre problemas de divisão, bem como, seus significados em situações cotidianas.</p>
Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	<p>(EF04MA08RS-1) Observar, explorar e registrar resultado de problemas simples de contagem com suporte de imagem e/ou material manipulável.</p> <p>(EF04MA08RS-2) Discutir, esquematizar e entender o raciocínio combinatório na resolução de situações problemas usando diferentes formas de combinação entre os elementos: árvore de possibilidades, tabelas e diagramas.</p>
Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	(EF04MA09RS-1) Explorar e compreender a representação de frações unitárias em situações cotidianas e com apoio da reta numérica percebendo-a como unidade de medida menor que uma unidade.
Números racionais: representação	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de	(EF04MA10RS-1) Observar, explorar e perceber as relações entre o sistema de

	decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	numeração decimal e a representação decimal de um número com apoio de material manipulável. (EF04MA10RS-2) Explorar e reconhecer, em situações diversas, o conceito de décimo e centésimo associando com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11RS-1) Interpretar e avaliar sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural identificando sua regularidade.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	(EF04MA12RS-1) Observar e explorar, por meio de investigações e com apoio de material manipulável, características de diferentes grupos de números naturais percebendo regularidades existentes relacionadas a divisão.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	(EF04MA13RS-1) Discutir, compreender e socializar, com apoio de material manipulável e calculadora, as relações inversas entre as operações utilizando-as na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	(EF04MA14RS-1) Observar e argumentar, em diferentes situações, o significado de igualdade aplicando-o nos cálculos e na resolução de problemas. (EF08MA15RS-01) Observar, discutir e compreender que em situações diversas, há a necessidade de identificar valores desconhecidos e associar as quatro operações, bem como, suas relações inversas.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como	(EF04MA16RS-1) Explorar e compreender o significado de intersecção, transversal, paralela e perpendicular em situações cotidianas e com apoio de material manipulável. (EF04MA16RS-2) Identificar, em

		desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	materiais e representações (mapas...), localizações do seu cotidiano que servem como referência descrevendo localizações e deslocamentos em relação a outros pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	(EF04MA17RS-1) Explorar e analisar planificações de prismas e pirâmides construindo moldes e percebendo as relações entre representações planas e espaciais. (EF04MA17RS-2) Identificar prismas e pirâmides relacionando a objetos do mundo físico e percebendo suas características.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	(EF04MA18RS-1) Compreender noções de ângulo e seus significados com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e <i>softwares</i> geométricos. (EF04MA18RS-2) Diferenciar ângulos retos e não retos em situações diversas e com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e <i>softwares</i> geométricos.
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	(EF04MA19RS-1) Discutir, argumentar e compreender o significado de simetria de reflexão com apoio de malha quadriculada e <i>software</i> de geometria. (EF04MA19RS-2) Construir figuras diversas em malhas quadriculadas e <i>softwares</i> de geometria percebendo a congruência existente entre pares de figuras.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	(EF04MA20RS-1) Interpretar e avaliar situações diversas em que há necessidade de medição de comprimento, massa e capacidade utilizando instrumentos convencionais ou não, expressando suas conclusões a partir de unidades de medida padronizadas. (EF04MA20RS-2) Estimar e reconhecer perímetro como medida de comprimento aplicando-o em situações diversas.
	Áreas de figuras construídas em malhas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras	(EF04MA21RS-1) Medir, comparar e estimar áreas em situações diversas,

<p>quadriculadas</p>	<p>planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	<p>utilizando malha quadriculada e perceber que a disposição da figura não interfere na medida de sua área.</p>
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</p>	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>	<p>(EF04MA22RS-1) Observar e explorar a unidade de medida de tempo percebendo as relações existentes entre hora, minuto e segundo em situações cotidianas. (EF04MA22RS-2) Identificar e registrar horário de início e término de tarefas diversas utilizando marcações adequadas para representá-los.</p>
<p>Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana</p>	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>	<p>(EF04MA23RS-1) Observar e interpretar situações onde há necessidade de medição da temperatura utilizando características locais para comparação e discussão referente a situação ambiental. (EF04MA23RS-2) Discutir e reconhecer grau Celsius como unidade de medida da temperatura aplicando-o em situações cotidianas, locais e regionais.</p> <p>(EF04MA24RS-1) Perceber variações de temperatura identificando mínima e máxima e representando suas conclusões com auxílio de tabelas, gráficos e planilhas eletrônicas. (EF04MA24RS-2) Identificar o termômetro como instrumento de medida da temperatura utilizando-o de forma adequada em situações diversas.</p>
<p>Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro</p>	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>(EF04MA25RS-1) Explorar, compreender e sintetizar conclusões sobre situações cotidianas que envolvam compra, venda, troco e desconto percebendo diferentes formas de pagamento e identificando as mais vantajosas. (EF04MA25RS-2) Agir de forma ética, consciente e responsável em situações de consumo.</p>

Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	(EF04MA26RS-1) Observar e perceber nos eventos cotidianos, suas chances de ocorrência, classificando-os em prováveis ou improváveis.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	(EF04MA27RS-1) Observar, registrar e interpretar dados dispostos em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, expressando suas conclusões de forma oral e escrita.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	(EF04MA28RS-1) Identificar e diferenciar variáveis categóricas e numéricas e interpretar os dados apresentados em estudos estatísticos diversos. (EF04MA28RS-2) Discutir e organizar dados coletados a partir de pesquisas realizadas, tabulando e construindo gráficos com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	(EF05MA01RS-1) Observar e compreender que cada algarismo tem um determinado valor de acordo com a posição que ocupa na representação de um número. (EF05MA01RS-2) Explorar, identificar e explicar as ordens e as classes em uma representação numérica, de acordo com as características do sistema de numeração decimal, através de agrupamentos e trocas na base 10.

		(EF05MA01RS-3) Interpretar, produzir e socializar escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal, considerando o significado da base e do valor posicional.
Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	(EF05MA02RS-1) Identificar, compreender e ler corretamente números racionais na forma decimal em diferentes situações do dia a dia. (EF05MA02RS-2) Decompor e reconhecer trocas de números inteiros por décimos, tendo a compreensão das características de numeração decimal e a localização na reta numérica. (EF05MA02RS-3) Expressar suas respostas e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo números racionais na forma decimal, através de discussão em grupo, com apoio de material concreto.
Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	(EF05MA03RS-1) Identificar, representar e traduzir oralmente ou por escrito uma fração, associadas à ideia de um todo, com compreensão do significado do numerador e do denominador, em diferentes situações contextualizadas. (EF05MA03RS-2) Classificar, comparar e ordenar frações em ordem crescente e em ordem decrescente, utilizando a representação gráfica, a reta numérica e a linguagem matemática, através de material concreto e discussão em grupo.
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.	(EF05MA04RS-1) Reconhecer, perceber e registrar os critérios que representam a equivalência de frações, através da discussão de ideias coletivas e manipulação de material concreto e de resolução de problemas. (EF05MA04RS-2) Representar graficamente sequência de frações equivalentes a partir um padrão observado, utilizando material

		<p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>	<p>concreto ou não.</p> <p>(EF05MA05RS-1) Reconhecer, localizar e associar números racionais positivos representados na forma fracionária e na sua respectiva representação decimal, utilizando, como recurso, a reta numérica.</p>
	<p>Cálculo de porcentagens e representação fracionária</p>	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>	<p>(EF05MA06RS-1) Associar e transformar as porcentagens 10%, 25%, 50% e 75%, 100% em frações centesimais e simplificá-las para demonstrar que são partes de um todo, utilizando o cálculo mental e algoritmos</p> <p>(EF05MA06RS-2) Resolver e comparar porcentagens relacionadas à ideia de décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, utilizando diferentes estratégias de resolução, em problemas característicos de lucro, prejuízo, desconto ou acréscimo.</p>
	<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>(EF05MA07RS-1) Desenvolver e expressar suas respostas de operações de adição e subtração envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita, por meio de estratégias pessoais, cálculo mental, estimativa e arredondamento, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.</p>
	<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais</p>	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>(EF05MA08RS-1) Desenvolver e expressar suas respostas de operações de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), por meio de estratégias do cálculo mental, estimativa, arredondamento e algoritmos, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.</p>
	<p>Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de</p>	<p>(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o</p>	<p>(EF05MA09RS-1) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas simples de contagem,</p>

	uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	compreendendo o significado do princípio multiplicativo, através de possíveis combinações entre elementos de duas coleções, utilizando a representação por diagramas ou por tabelas. (EF05MA09RES-2) Explorar o pensamento lógico ao preencher esquemas e diagramas de árvores de possibilidades de combinações entre elementos de coleções, usando material didático e tecnologias digitais.
	Expressões numéricas	(EF05MATRO1) Resolver expressões numéricas utilizando as quatro operações e compreender o uso dos sinais de associação.	
	Múltiplos	(EF05MATRO2) Construir o conjunto dos múltiplos de um número natural.	
	Divisores	(EF05MATRO3) Construir o conjunto dos divisores de um número natural.	
	Sistema Monetário Brasileiro	(EF05MATRO4) Conhecer e utilizar estratégias de cálculos para resolver situações-problema que envolvam o sistema monetário, sua leitura e escrita.	
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. (EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	(EF05MA10RS-1) Investigar, interpretar e sistematizar conclusões que uma igualdade não se altera ao adicionar ou subtrair, multiplicar ou dividir os seus termos por um mesmo número, através de problemas e tecnologias digitais. (EF05MA11RS-1) Modelar, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Grandezas diretamente proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade	(EF05MA12RS-1) Compreender e utilizar a relação entre grandezas diretamente proporcionais, usando

	<p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais</p>	<p>direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	<p>medidas usuais ou não, selecionando a mais adequada em função do problema e do grau de precisão do resultado.</p> <p>(EF05MA12RS-02) Interpretar, avaliar e resolver problemas que envolvam ampliação ou redução de quantidades de forma proporcional, utilizando escalas, material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF05MA13RS-1) Analisar, interpretar e discutir as relações de variações entre grandezas, através de problemas de partilha de quantidades envolvendo duas relações multiplicativas, utilizando representação própria.</p> <p>(EF05MA13RS-2) Compreender a ideia de razão entre as partes e o todo, resolvendo problemas de partilha de quantidades com duas ou mais relações, fazendo uso das representações simbólicas.</p>
<p>Geometria</p>	<p>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano</p>	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>	<p>(EF05MA14RS-1) Localizar e compreender diferentes representações de pontos ou objetos, usando pares ordenados de números e/ou letras, em desenhos apresentados em malhas quadriculadas, em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15RS-1) Interpretar, descrever e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF05MA15RS-2) Observar e associar pares ordenados a pontos no plano cartesiano, considerando apenas o 1º quadrante.</p> <p>(EF05MA15RS-3) Discutir e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial,</p>

			incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	(EF05MA16RS-1) Analisar, nomear e classificar a partir de suas características, similaridades e diferenças entre poliedros, tais como prismas, pirâmides cilindros e outros. (EF05MA16RS-2) Planificar e associar atributos entre prismas, pirâmides, cones e cilindros, utilizando malha quadriculada ou tecnologias digitais.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	(EF05MA17RS-1) Investigar, perceber e classificar relações entre o número de faces, vértices e arestas de um poliedro, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. (EF05MA17RS-2) Reconhecer ângulo como mudança de direção ou giro ou como o espaço delimitado por duas semirretas de mesma origem, utilizando material concreto, desenho ou tecnologias digitais.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	(EF05MA18RS-1) Reconhecer, em situações de ampliação e redução, a conservação dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados de figuras poligonais, utilizando mapas quadriculadas e tecnologias digitais. (EF05MA18RS-2) Perceber e compreender que duas figuras ou ângulos semelhantes são congruentes quando a razão de semelhança entre elas é igual a 1.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	(EF05MA19RS1) Identificar, comparar e realizar estimativas de medidas de comprimento, massa, capacidade e temperatura tendo como referência unidades de medidas convencionais e não convencionais. (EF05MA19RS-2) Estabelecer relações entre as unidades de medidas de tempo e compreender as transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano. (EF05MA19RS-3) Modelar, resolver e elaborar problemas envolvendo as medidas de grandezas e sintetizar

	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	conclusões. (EF05MA20RS-1) Analisar, comparar e concluir relações entre área e perímetro de duas figuras poligonais recorrendo às relações entre elas ou a decomposição e composição. (EF05MA20RS-2) Investigar, reconhecer e provar que duas figuras podem ter a mesma área, mas não serem necessariamente congruentes. (EF05MA20RS-3) Desenvolver estratégias para estimar e comparar a medida da área de retângulos, triângulos e outras figuras regulares utilizando malhas
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	(EF05MA21RS-1) Reconhecer e medir volume como grandeza associada a sólidos geométricos, por meio de empilhamento de cubos e tecnologias digitais.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	(EF05MA22RS-1) Explorar, compreender e elencar as possibilidades de ocorrência de uma determinada situação em um experimento.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	(EF05MA23RS-1) Determinar e justificar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). (EF05MA23RS-02) Comparar as probabilidades de ocorrência de eventos, representando-as com frações e inferir sobre os resultados.
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	(EF05MA24RS-1) Ler e interpretar e avaliar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, mapas e gráficos, e em situação problema. (EF05MA24RS-2) Interpretar, concluir e compartilhar pequenas análises de gráficos, apresentados em diferentes áreas do conhecimento ou outros

de linhas

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

contextos, utilizando revistas, jornais e internet para coleta de dados.

(EF05MA24RS-3) Resolver e sistematizar conclusões de problemas com dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas e gráficos.

(EF05MA25RS-1) Formular questões e definir estratégias apropriadas a coleta de dados, por meio de observações, medições e experimentos, referente a diferentes contextos da realidade do aluno.

(EF05MA25RS-2) Reconhecer os tipos de variáveis analisadas a partir das questões elaboradas no planejamento da pesquisa.

(EF05MA25RS-3) Utilizar a forma apropriada de organizar e apresentar os dados coletados (escolha e construção adequada de tabelas e gráficos), com e sem uso de tecnologias.

(EF05MA25RS-4) Explicar e sistematizar conclusões sobre a finalidade e os resultados da pesquisa, através de texto escrito.

8.1.2. MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Para o desenvolvimento das habilidades previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Essas situações precisam articular múltiplos aspectos dos diferentes conteúdos, visando ao desenvolvimento das ideias fundamentais da matemática, como equivalência, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência.

Da mesma forma que na fase anterior, a aprendizagem em Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais também está intrinsecamente relacionada à apreensão de significados dos objetos matemáticos. Esses significados resultam das conexões que os alunos estabelecem entre os objetos e seu cotidiano, entre eles e os diferentes temas matemáticos e, por fim, entre eles e os demais componentes curriculares. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

Além dos diferentes recursos didáticos e materiais, como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica, é importante incluir a história da Matemática como recurso que pode despertar interesse e representar um contexto significativo para aprender e ensinar Matemática. Entretanto, esses recursos e materiais precisam estar integrados a situações que propiciem a reflexão, contribuindo para a sistematização e a formalização dos conceitos matemáticos.

A leitura dos objetos de conhecimento e das habilidades essenciais de cada ano nas cinco unidades temáticas permite uma visão das possíveis articulações entre as habilidades indicadas para as diferentes temáticas. Entretanto, recomenda-se que se faça também uma leitura (vertical) de cada unidade temática, do 6º ao 9º ano, com a finalidade de identificar como foi estabelecida a progressão das habilidades. Essa maneira é conveniente para comparar as habilidades de um dado tema a ser efetivadas em um dado ano escolar com as aprendizagens propostas em anos anteriores e também para reconhecer em que medida elas se articulam com as indicadas para os anos posteriores, tendo em vista que as noções matemáticas são retomadas ano a ano, com ampliação e aprofundamento crescentes.

Cumpra também considerar que, para a aprendizagem de certo conceito ou procedimento, é fundamental haver um contexto significativo para os alunos, não necessariamente do cotidiano, mas também de outras áreas do conhecimento e da própria história da Matemática. No entanto, é necessário que eles desenvolvam a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos. Para favorecer essa abstração, é importante que os alunos reelaborem os problemas propostos após os terem resolvido. Por esse motivo, nas diversas habilidades relativas à resolução de problemas, consta também a elaboração de problemas. Assim, pretende-se que os alunos formulem novos problemas, baseando-se na reflexão e no questionamento sobre o que ocorreria se alguma condição fosse modificada ou se algum dado fosse acrescentado ou retirado do problema proposto.

Além disso, nessa fase final do Ensino Fundamental, é importante iniciar os alunos, gradativamente, na compreensão, análise e avaliação da argumentação matemática. Isso envolve a leitura de textos matemáticos e o desenvolvimento do senso crítico em relação à argumentação neles utilizada.

MATEMÁTICA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	<p>(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p>(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais</p>	<p>(EF06MA01RS-1) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais, pelo uso de regras e símbolos que caracterizam o sistema de numeração decimal, incluindo a sua representação na reta numerada.</p> <p>(EF06MA01RS-2) Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão e operador) e utilizá-los para resolução de problemas apresentados em diferentes contextos.</p> <p>(EF06MA02RS-1) Entender o sistema de numeração decimal como uma construção histórica, que permaneceu no mundo ocidental, observando e comparando semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas características (base, valor posicional e função do zero).</p>

		<p>características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>	<p>(EFO6MA02RS-2) Explorar as formas de expressar, registrar e comunicar quantidades utilizadas pelo homem ao longo da história, valorizando a contribuição dos povos primitivos nessa construção.</p>
	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana</p>	<p>(EFO6MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p>	<p>(EFO6MA03RS-1) Reconhecer as operações com números naturais e compreender as diferentes técnicas operatórias, no exercício da estimativa e do cálculo mental ou escrito, exatos ou aproximados, valendo-se de problemas que exploram temáticas do contexto local e regional. (EFO6MA03RS-2) Explorar, compreender e explicar o significado de adição e subtração, multiplicação e divisão, potenciação e radiciação como operações inversas para desenvolver a reversibilidade do pensamento. (EFO6MA03RS-3) Analisar, interpretar e expressar de forma coletiva a solução de problemas envolvendo números naturais, compreendendo os diferentes significados das operações, e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p>
	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos</p>	<p>(EFO6MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p>	<p>(EFO6MA04RS-1) Compreender o conceito de múltiplo e divisor de um número natural reconhecendo e utilizando os critérios de divisibilidade e a paridade de um número natural. (EFO6MA04RS-2) Identificar fluxogramas como sequência de passos lógicos que auxiliam na resolução de problemas. (EFO6MA04RS-3) Estabelecer a sequência de passos construindo algoritmo em linguagem natural e simbólica e representá-lo por fluxogramas que indiquem a resolução de problemas simples. (EFO6MA04RS-4) Reconhecer no algoritmo das operações o significado de seus termos, bem como o valor</p>

(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.

(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.

Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações

(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.

posicional de seus algoritmos.

(EF06MA05RS-1) Investigar relações entre números naturais, tais como “ser múltiplo de” e “ser divisor de”, ser fator de”, e reconhecer números primos e compostos e as relações entre eles, utilizando fluxogramas.

(EF06MA05RS-02) Estabelecer, por meios de investigações e fluxogramas, critérios de divisibilidade e aplicá-los na decomposição de números naturais em fatores primos.

(EF06MA05RS-03) Utilizar a linguagem matemática para expressar a nomenclatura correta dos termos na demonstração de números Primos.

(EF06MA06RS-1) Ordenar múltiplos e divisores de dois ou mais números para determinar o Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum entre eles.

(EF06MA06RS-2) Resolver, elaborar, modelar e interpretar problemas com foco nos conceitos de múltiplo e divisor de números naturais, envolvendo o princípio multiplicativo, com e sem apoio de calculadoras.

(EF06MA06RS-3) Decompor números compostos em números primos e escrevê-los de forma fatorada.

(EF06MA06RS-4) Modelar e resolver problemas e desafios matemáticos que envolvam paridade aritmética usando Fluxograma.

(EF06MA07RS-1) Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão e operador) e utilizá-los para resolução de problemas, sejam eles no contexto matemático ou de outras áreas do conhecimento, locais e regionais, com uso de quantidades contínuas e discretas.

(EF06MA07RS-2) Compreender e comparar frações utilizando como recurso a visualização geométrica de um todo fracionado em partes iguais possibilitando a identificação e demonstração de equivalências

(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.

(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

(proporcionalidade) entre as partes.
(EF06MA07RS-3) Realizar operações de adição e subtração de frações com denominadores iguais e diferentes, a partir do conceito de equivalência de frações, com e sem apoio de calculadoras.

(EF06MA08RS-1) Reconhecer os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária e decimais, estabelecendo relações entre as representações figurais.

(EF06MA08RS-2) Transformar os números fracionários em números decimais, e números decimais em frações, e relacioná-los a pontos na reta numérica, com uso de instrumentos de medição ou estimativas.

(EF06MA09RS-1) Explorar, comparar e operar com frações equivalentes reconhecendo-as como partes iguais do mesmo todo, fazendo demonstrações através de material concreto, números fracionários e decimais.

(EF06MA09RS-2) Explorar, realizar e demonstra operações de adição e subtração com frações que representam parte/todo, com e sem uso de calculadoras.

(EF06MA09RS-3) Resolver, criar, modelar e interpretar problemas que envolvam o cálculo de adição e subtração de frações equivalentes usando quantidades contínuas, como medida de comprimento, massa, capacidade, sistema monetário ou grandezas relacionadas a temáticas do contexto local e regional, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA10RS-1) Explorar, criar, modelar e comunicar solução de problemas que apresentam frações ou possibilitam comparação das partes/todo, através de estratégias de adição e subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

	Raiz quadrada	(EFO6MATR01) Reconhecer e resolver a raiz quadrada como operação inversa da potenciação de expoente dois.	
	Expressões numéricas com as 6 operações com sinal de associação (apenas parênteses)	(EFO6MATR02) Compreender e utilizar o sinal de associação (parênteses) para estabelecer uma ordem de prioridade entre as operações numa expressão numérica.	
	Mínimo múltiplo comum	(EFO6MATR03) Compreender o significado do MMC, obtendo-o a partir de diferentes métodos e aplicar em situações problemas.	
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EFO6MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	(EFO6MA11RS-1) Reconhecer e interpretar a potência com expoente inteiro positivo como produto reiterado de fatores iguais. (EFO6MA11RS-2) Explorar e compreender a operação da radiciação(raiz quadrada) de números naturais e racionais, como inversa da potenciação, empregando-a nas estratégias de resolução de problemas. (EFO6MA11RS-3) Resolver, elaborar e analisar problemas que utilizem o cálculo das operações fundamentais e potenciação, envolvendo números naturais e números racionais na representação fracionária e decimal, por meio de cálculo mental, estimativas, aproximações, arredondamentos, técnicas operatórias convencionais, com e sem uso de tecnologias digitais, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EFO6MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	(EFO6MA12RS-1) Compreender e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias a fim de simplificar a leitura e a escrita de grandes e pequenos números. (EFO6MA12RS-2) Abordar o conceito

			de estimativa, por meio de tarefas práticas envolvendo medidas de comprimento, massa, capacidade, velocidade da luz e valor monetário, aproximando números para múltiplos da potência de 10.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	<p>(EFO6MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>(EFO6MA13TR01) Resolver e elaborar problemas simples associados ao comércio do município.</p> <p>(EFO6MA13TR02) Comparar e analisar dados dos festivais locais e regionais (investimentos, lucros ou prejuízos, expectativa de público).</p>	<p>(EFO6MA13RS-2) Resolver e elaborar problemas do cotidiano que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, utilizando fluxogramas pessoais, cálculo mental e uso de calculadora, em diferentes contextos, dentre eles, o da educação financeira, orçamento familiar, economia rio-grandense, faturas de água, energia elétrica, telefonia, alimentação, vestuário e saúde.</p> <p>(EFO6MA13RS-3) Analisar, discutir, interpretar e argumentar, em duplas ou grupos, os resultados dos problemas que envolvam porcentagem.</p>
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EFO6MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	<p>(EFO6MA14RS-1) Interpretar e resolver o valor desconhecido numa igualdade envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão de números naturais e racionais, aplicando o conceito de operações inversas e equivalências entre os termos da igualdade.</p> <p>(EFO6MA14RS-2) Explorar, modelar e resolver problemas que apresentem termo desconhecido utilizando as propriedades da igualdade.</p>
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EFO6MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	<p>(EFO6MA15RS-1) Partilhar quantidades em duas partes desiguais, registrar em forma de razão entre duas partes (a/b ou b/a), ou entre uma das partes e o todo (a/todo, b/todo).</p> <p>(EFO6MA15RS-2) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas</p>

Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	e multiplicativas, razão entre as partes ou uma das partes e o todo, argumentando os resultados. (EF06MA16RS-1) Compreender através da história da Matemática, a importância dos eixos ortogonais na localização de objetos ou figuras no plano. (EF06MA16RS-2) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano, utilizando as coordenadas cartesianas. (EF06MA16RS-2) Localizar vértices de polígonos no 1º quadrante do plano cartesiano, associando cada vértice a um par ordenado.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	(EF06MA17RS-1) Quantificar, investigar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do polígono da base para resolver problemas, com apoio ou não de recursos digitais. (EF06MA17RS-2) Identificar e explorar a planificações de alguns poliedros e as figuras planas que os compõem, para desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	(EF06MA18RS-1) Representar polígonos em malhas quadriculadas, classificando-os em regulares e não regulares, em representações no plano ou em faces de poliedros. (EF06MA18RS-2) Nomear e comparar polígonos, considerando o número de lados, vértices e ângulos, observando o paralelismo e perpendicularidade dos lados. (EF06MA18RS-3) Analisar, interpretar, formular e resolver problemas envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial, com apoio ou não de calculadoras. (EF06MA18RS-4) Identificar, nomear e representar polígonos regulares e seus elementos, através da exploração e

(EFO6MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.

(EFO6MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.

(EFO6MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.

(EFO6MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadro, ou *softwares* para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.

observação de figuras expostas no contexto locais e regionais.

(EFO6MA19RS-1) Explorar as características dos triângulos, identificando posições relativas entre seus lados (perpendiculares e paralelos), utilizando instrumentos como régua e esquadro ou softwares.

(EFO6MA19RS-2) Construir triângulos com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, e classificar em relação às medidas dos lados e dos ângulos.

(EFO6MA19RS-3) Ampliar e reduzir triângulos com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, verificando elementos e propriedades que se alternam ou não, ampliando e reduzindo a dimensão dos lados.

(EFO6MA20RS-1) Analisar e compreender as características dos quadriláteros, para classificá-los em relação a lados e a ângulos e ao paralelismo e perpendicularidade dos lados.

(EFO6MA20RS-2) Compor e decompor figuras planas com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, identificando relações entre suas superfícies, inclusive equivalências.

(EFO6MA21RS-1) Construir, ampliar e reduzir figuras planas semelhantes com uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais, verificando elementos e propriedades que se alternam.

(EFO6MA22RS-1) Diferenciar retas paralelas e perpendiculares em diferentes contextos do cotidiano e outras áreas do conhecimento, analisando a medida dos ângulos entre feixes de retas.

(EFO6MA22RS-2) Utilizar instrumentos, como régua e esquadro, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.

Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas

Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadro e *softwares*

		<p>(EFO6MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>	<p>(EFO6MA23RS-1) Identificar a localização e movimentação de pessoas/objetos no espaço bidimensional, utilizando os conceitos de retas paralelas e perpendiculares para resolver problemas, com apoio ou não de softwares.</p>
<p>Grandezas e medidas</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</p>	<p>(EFO6MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>	<p>(EFO6MA24RS-1) Reconhecer, realizar e argumentar conversões entre unidades de medidas usuais, referentes a diversas grandezas como comprimento, massa, capacidade e tempo, em resolução de situações problema do contexto diário, local e regional.</p> <p>(EFO6MA24RS-2) Resolver, criar e socializar problemas que envolvam grandezas por meio de estimativas e aproximações, promovendo o uso de conhecimentos já adquiridos, em situações diversificadas.</p>
	<p>Ângulos: noção, usos e medida</p>	<p>(EFO6MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p>(EFO6MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>(EFO6MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de</p>	<p>(EFO6MA25RS-1) Compreender e reconhecer as propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e tipos de ângulos.</p> <p>(EFO6MA25RS-2) Utilizar os instrumentos de desenho geométrico para traçar retas, construir ângulos e medi-los.</p> <p>(EFO6MA25RS-3) Calcular e provar a medida de ângulos considerando ângulos complementares e suplementares.</p> <p>(EFO6MA26RS-1) Identificar ângulos como mudança de direção e reconhecê-los em figuras planas, nomeando-os em função das medidas de sua abertura em graus, e classificá-los.</p> <p>(EFO6MA26RS-2) Perceber e reconhecer o giro como ideia intuitiva de ângulo.</p> <p>(EFO6MA27RS-1) Classificar, medir e construir ângulos utilizando o transferidor.</p>

		transferidor e/ou tecnologias digitais.	(EFO6MA27RS-2) Reconhecer ângulo reto, agudo e obtuso em diferentes contextos inclusive o matemático.
	Plantas baixas e vistas aéreas	(EFO6MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. (EFO6MA28TRO1) Interpretar a disposição das vias públicas do município a partir de conceitos geométricos como paralelismo e perpendicularismo.	(EFO6MA28RS-1) Localizar e movimentar objetos no plano e no espaço, usando malhas, croquis ou maquetes. (EFO6MA28RS-2) Representar superfícies e espaços através da elaboração de mapas e maquetes. (EFO6MA28RS-3) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EFO6MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	(EFO6MA29RS-1) Solucionar e elaborar problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas como quadrados e retângulos. (EFO6MA29RS-2) Investigar um procedimento que permita o cálculo de perímetro e área de quadriláteros retângulos desenhados em malha quadriculada, expressando-o por um modelo matemático e utilizando-o para solucionar problemas. (EFO6MA29-RS-3) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, na mesma proporção, as medidas de seus lados, demonstrando que o perímetro aumenta ou diminui de forma proporcional, mas a área não.
	Perímetro de figuras planas.	(EFO6MATRO4) Solucionar e elaborar problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas.	
	Área do quadrado, retângulo e triângulo.	(EFO6MATRO5) Investigar procedimentos que permitam o cálculo de área de retângulos, quadrados e triângulos desenhados em malha quadriculada, expressando-os por fórmulas utilizando-as para solucionar problemas.	
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número	(EFO6MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por	(EFO6MA30RS-1) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvam o cálculo ou a estimativa

<p>de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)</p>	<p>número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p>	<p>de probabilidades e expressá-la por uma representação fracionária, decimal ou porcentagem. (EFO6MA30RS-2) Comprovar e argumentar probabilidades previstas através de experimentos aleatórios simulações e sucessivos. (EFO6MA30RS-3) Construir diagramas e árvores de possibilidades, a partir de repetições de experimentos sucessivos, utilizando material concreto como moedas e dados.</p>
<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas</p>	<p>(EFO6MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EFO6MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>(EFO6MA31RS-1) Identificar e reconhecer a variável em estudo em uma determinada pesquisa estatística, como categórica ou numérica, explorando sua frequência. (EFO6MA31RS-2) Ler, interpretar e reconhecer em tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas), os elementos constitutivos, como título, cabeçalho, legenda, fontes, datas, e eixo quando se tratar de gráficos. (EFO6MA32RS-1) Interpretar, avaliar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentados em tabelas e gráficos (barras e colunas simples e múltiplas, setores e linhas). (EFO6MA32RS-2) Explorar dados representados em diferentes tipos gráficos divulgados na mídia, sintetizando as informações, comunicando-as através de textos escritos.</p>
<p>Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações</p>	<p>(EFO6MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas,</p>	<p>(EFO6MA33RS-1) Planejar e coletar dados de pesquisas sobre temas de relevância social, fazendo uso de instrumentos de pesquisa adequado. (EFO6MA33RS-2) Organizar e registrar dados coletados fazendo uso de planilhas eletrônicas, para análise, interpretação e divulgação das informações por intermédio de tabelas,</p>

		vários tipos de gráficos e texto. (EF06MA33TR01) Analisar o investimento do município no âmbito ambiental e a postura da população com a reciclagem, consumo sustentável, práticas de preservação do meio ambiente. (EF06MA33TR02) Pesquisar outras regiões e suas práticas de sustentabilidade.	gráficos e textos escritos.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	(EF06MA34RS-1) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

MATEMÁTICA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	(EF07MA01RS-1) Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas com números naturais, envolvendo a ideia de múltiplos e divisores, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. (EF07MA01RS-2) Perceber e reconhecer, que o máximo divisor comum ou o mínimo múltiplo comum, podem auxiliar na resolução de problemas associados ao cotidiano. (EF07MA01RS-3) Reconhecer e compreender as relações de fatoração associando a aplicação dos múltiplos e divisores de números naturais.
	Cálculo de	(EF07MA02) Resolver e	(EF07MA02RS-1) Interpretar, formular,

porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples

elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

(EF07MA02TR01) Resolver e elaborar questões relacionadas a realidade financeira do município (no âmbito da educação, saúde, segurança, turismo) dos alunos e suas famílias (no que diz respeito à conscientização e responsabilidade com o uso do dinheiro).

(EF07MA02TR02) Pesquisar como é utilizado e calculado porcentagens nas diferentes áreas do conhecimento e profissões, construindo assim seu próprio raciocínio.

solucionar e socializar problemas em contextos da educação financeira, que envolvam a ideia de porcentagem, acréscimos e decréscimos simples e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tentativas digitais.

(EF07MA02RS-2) Coletar, descrever, representar, calcular e socializar pesquisas de campo sobre preços, acréscimos e descontos de mercadorias presentes na vida cotidiana e em determinado tempo.

(EF07MA02RS-3) Manipular, relacionar e resolver problemas envolvendo saldos, juros e multas presentes com extratos bancários e contas a pagar.

Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações

(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.

(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.

(EF07MA03RS-1) Reconhecer e compreender números inteiros positivos e negativos na diversidade de situações cotidianas, como aqueles que indicam falta, diferença, orientação (origem) e deslocamento entre dois pontos e associá-los na reta numérica.

(EF07MA03RS-2) Reconhecer que a soma e a subtração de números inteiros também podem ser representadas pelo deslocamento na reta numérica, percebendo em qual direção ocorre o deslocamento e a distância entre os dois pontos.

(EF07MA04RS-1) Compreender estratégias, construir e utilizar regras e propriedades matemáticas para resolver operações e expressões numéricas com números inteiros.

(EF07MA04RS-2) Organizar números inteiros em ordem crescente e decrescente, estabelecendo relações com situações do cotidiano como

			<p>saldo de gols, temperaturas e suas variações, extrato bancário, compreendendo, por exemplo que o número 3 é maior que -20.</p> <p>(EF07MA04RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam operações com números inteiros e suas propriedades, em situações do contexto social do convívio do aluno.</p>
	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador</p>	<p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.</p> <p>(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou</p>	<p>(EF07MA05RS-1) Discutir, resolver e justificar um mesmo problema utilizando diferentes procedimentos e algoritmos que envolvam a operação da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA05RS-2) Interpretar, avaliar, modelar e resolver problemas, que envolvem o uso de frações como operador.</p> <p>(EF07MA06RS-1) Criar e compartilhar meios obtidos na solução de um problema a fim de expor diferentes caminhos para se obter o mesmo resultado.</p> <p>(EF07MA07RS-1) Compreender a ideia de um fluxograma descrevendo as relações existentes entre as informações nele contidas e a sequência operacional.</p> <p>(EF07MA07RS-2) Registrar, em forma de fluxograma, estratégias utilizadas durante a resolução de situações problemas</p> <p>(EF07MA08RS-1) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09RS-1) Identificar e representar oralmente ou por escrito uma fração, empregando corretamente o nome dos termos, estabelecendo relações com outras grandezas para resolver cálculos e problemas de diferentes contextos, entre eles o</p>

	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	três partes de outra grandeza. (EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	matemático. (EF07MA10RS-1) Identificar e ordenar representações de números racionais em situações contextualizadas, relacionando-as a pontos da reta numérica. (EF07MA11RS-1) Compreender, representar e solucionar as operações de multiplicação e divisão de números racionais, relacionando as propriedades operatórias. (EF07MA11RS-2) Resolver potências de base com números racionais na forma decimal, através de observações de regularidades criando um fluxograma que representa o cálculo. (EF07MA12RS-1) Raciocinar, resolver e argumentar operações com número racionais presentes em diferentes histórias matemáticas com vista a resolução de problemas. (EF07MA12RS-2) Elaborar, sistematizar e socializar conclusões de problemas a partir da realidade e o cotidiano de cada um, envolvendo operações com números racionais. (EF07MA12RS-3) Reconhecer, avaliar e aplicar estratégias diversas para ordenar e associar números racionais a reta numérica com ou sem uso de calculadora.
	Potenciação e Radiciação	(EF07MATR01) Compreender e calcular a raiz quadrada e a raiz cúbica de números naturais, inteiros e racionais.	
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo	(EF07MA13RS-1) Reconhecer e descrever a relação entre duas grandezas, através de atividades com jogos e material concreto. (EF07MA13RS-1) Observar e representar simbolicamente a relação das grandezas usando as letras junto com os números. (EF07MA14RS-1) Reconhecer, organizar e classificar sequências em recursivas e não recursivas,

		<p>que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p>	<p>percebendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>(EF07MA14RS-2) Reconhecer, analisar e identificar em obras de arte e textos diversos, a presença de sequências recursivas e não recursivas.</p> <p>(EF07MA15RS-1) Observar e reconhecer símbolos algébricos como elementos que possam generalizar regularidades presentes em sequências numéricas.</p> <p>(EF07MA15RS-2) Explorar, analisar, criar e socializar uma expressão simbólica (algébrica), que determine a regularidade de uma sequência numérica, a partir de situações problemas do contexto</p>
<p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</p>		<p>(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</p>	<p>(EF07MA16RS-1) Reconhecer, raciocinar e socializar formas de identificar quando duas expressões algébricas são equivalentes.</p> <p>(EF07MA16RS-2) Analisar e descrever por meio de linguagem algébrica, uma expressão geral que representa uma sequência numérica e encontrar a ordem dos termos.</p>
<p>Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais</p>		<p>(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.</p>	<p>(EF07MA17RS-1) Observar a variação entre grandezas, estabelecendo a relação existente entre elas e construindo estratégias de solução para resolver problemas que envolvam a proporcionalidade.</p> <p>(EF07MA17RS-2) Reconhecer, identificar e interpretar o significado da variação de proporcionalidade direta e inversa entre duas grandezas, expressando corretamente os termos da proporção, através da sentença algébrica.</p> <p>(EF07MA17RS-3) Raciocinar, resolver e socializar problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais, usando o cálculo mental, a sentença algébrica e a propriedade fundamental das proporções.</p>

	<p>Equações polinomiais do 1º grau</p>	<p>(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p>	<p>(EF07MA18RS-1) Identificar e reconhecer a importância da utilização das expressões algébricas e o significado das incógnitas para representar situações reais.</p> <p>(EF07MA18RS-2) Descrever e solucionar problemas em linguagem algébrica, representados por equações polinomiais de 1º grau, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p> <p>(EF07MA18RS-3) Reconhecer e utilizar estratégias e procedimentos de resolução de problemas que envolvem equações de 1º grau, bem como, analisar, interpretar e validar o resultado obtido, no contexto do problema.</p> <p>(EF07MA18RS-4) Explorar e compreender as igualdades matemáticas para resolver problemas envolvendo equações de 1º grau com o termo desconhecido nos dois membros.</p>
<p>Geometria</p>	<p>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem</p>	<p>(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.</p> <p>(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p>	<p>(EF07MA19RS-1) Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos;</p> <p>(EF07MA19RS-2) Observar a transformação dos polígonos representados no plano cartesiano, a partir da multiplicação das coordenadas dos vértices por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem, discutindo e descrevendo o observado em linguagem corrente.</p> <p>(EF07MA20RS-1) Localizar e representar na malha quadriculada, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p> <p>(EF07MA20RS-2) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos do plano cartesiano, utilizando coordenadas cartesianas.</p>
	<p>Simetrias de</p>	<p>(EF07MA21) Reconhecer e</p>	<p>(EF07MA21RS-1) Reconhecer,</p>

<p>translação, rotação e reflexão</p>	<p>construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.</p>	<p>identificar e diferenciar os tipos de transformações simétricas de translação, rotação e reflexão, usando desenhos e tecnologias digitais. (EF05MA21RS-2) Identificar e construir transformações de uma figura obtida por translação e reflexão, reconhecendo características dessa transformação, através de pesquisas vinculadas a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.</p>
<p>A circunferência como lugar geométrico</p>	<p>(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p>	<p>(EF07MA22RS-1) Reconhecer, identificar e representar a circunferência como lugar geométrico dos pontos que estão a uma mesma distância de um ponto central, bem como, os elementos e as características de uma circunferência. (EF07MA22RS-2) Observar, perceber e reconhecer conceitos matemáticos, através da presença da circunferência e outras formas geométricas nas construções de manifestações artísticas.</p>
<p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</p>	<p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.</p>	<p>(EF07MA23RS-1) Identificar as posições das retas num plano e reconhecendo e expressando as principais características das mesmas, utilizando material concreto e tecnologias digitais. (EF07MA23RS-2) Reconhecer e relacionar pares de ângulos determinados por retas transversais num feixe de retas paralelas, considerando a nomenclatura correta e as características específicas de cada tipo de relação entre pares de ângulos</p>
<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos</p>	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p>	<p>(EF05MA24RS-1) Compreender a condição de existência de um triângulo quanto à medida dos lados, utilizando material concreto e sistematizando os conceitos. (EF07MA23RS-2) Investigar as propriedades e o Teorema da soma dos ângulos internos de um triângulo qualquer, discutindo e sistematizando os conceitos.</p>

		<p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>	<p>(EF07MA25RS-1) Resolver e socializar problemas utilizando argumentos matemáticos com base nas propriedades e rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, bem como, discutir e validar os resultados obtidos de acordo com o contexto do problema.</p> <p>(EF07MA26RS-1) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	<p>(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>	<p>(EF07MA27RS-1) Observar e compreender os procedimentos, padrões e regularidades que permitam o cálculo do ângulo interno de um polígono regular, utilizando argumentações matemáticas.</p> <p>(EF07MA27RS-2) Estabelecer e argumentar relações entre ângulo interno de um polígono regular, em construção de mosaicos e ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28RS-1) Criar e descrever uma sequência de comandos, em forma de fluxograma, para produzir um desenho, utilizando a relação entre ângulos internos e externos de polígonos.</p>
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	<p>(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.</p>	<p>(EF07MA29RS-1) Interpretar e aplicar o conhecimento de diferentes unidades de medidas na alimentação e na saúde, abordando medidas de volume convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF07MA29RS-2) Explorar, criar e resolver diferentes problemas, envolvendo situações de consumo consciente e sustentabilidade, usando as unidades de medidas para estimar e calcular melhores decisões, que geram um efeito ou impacto na vida e no meio ambiente</p>
	Cálculo de volume de blocos	<p>(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de</p>	<p>(EF07MA30RS-1) Discutir e indicar o volume de um recipiente em forma de</p>

	retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	bloco retangular pela contagem de unidades cúbicas de medida. (EF07MA30RS-2) Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	(EF07MA31RS-1) Resolver e socializar problemas contextualizados, envolvendo área de triângulo e quadriláteros, através de discussões em grupo. (EF07MA32RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive as medidas agrárias (hectares).
	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	(EF07MA33RS-1) Reconhecer e estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
	Conversão de medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	(EF07MATR02) Compreender as relações entre as unidades de medida mais usuais das grandezas comprimento, massa, capacidade e tempo a fim de utilizá-las e convertê-las, e utilizá-las em situações-problemas possíveis do cotidiano.	
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	(EF07MA34RS-1) Discutir e planejar estratégias para realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. (EF07MA34RS-2) Realizar um experimento aleatório, anotar as frequências obtidas em um determinado evento, bem como,

			discutir, avaliar e sintetizar conclusões sobre os resultados.
	Estadística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	(EF07MA35RS-1) Discutir e construir o conceito de média aritmética e suas aplicações, a partir da análise de uma informação. (EF07MA35RS-2) Compreender o significado da média estatística como indicador de tendências de uma pesquisa e a amplitude dos dados obtidos.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (EF07MA36TRO1) Planejar e realizar pesquisa envolvendo os temas descritos no primeiro eixo temático (Números).	(EF07MA36RS-1) Planejar e realizar pesquisa de forma coletiva e consensual, envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	(EF07MA37RS-1) Ler, raciocinar e interpretar gráficos, analisando a coerência entre dados estatísticos e sua representação gráfica. (EF07MA37RS-2) Interpretar e analisar problemas onde o tratamento das informações seja proveniente do estado e região a que se refere. (EF07MA37RS-3) Analisar criticamente aspectos que indicam o grau de confiabilidade de gráficos de setores em informações divulgadas pela mídia.

MATEMÁTICA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse	(EF08MA01-RS1) Representar grandes e pequenos números em notação científica através do uso de potências.

	conhecimento na representação de números em notação científica.	(EF08MA01RS-2) Reconhecer, calcular e compreender a importância das potências nos cálculos matemáticos modernos, facilitando e contribuindo na resolução de problemas cotidianos.
Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	(EF08MA02-1) Entender a radiciação e suas propriedades a partir da multiplicação de fatores iguais e representar raízes como potências de expoente fracionário. (EF08MA02RS-2) Reconhecer e utilizar as propriedades de potenciação e radiciação no cálculo de expressões numéricas. (EF08MA02RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvem diferentes situações com operações de potenciação e radiciação.
O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	(EF08MA03RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas representando o princípio multiplicativo da contagem, através de tabelas de organização de dados e por diagramas de árvores, com ou sem uso de tecnologias digitais.
Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. (EF08MA04TRO1) Resolver e elaborar problemas relacionados a aspectos locais (turismo, oportunidades de emprego, consumo de água e luz, tráfego, ocupações indevidas dos territórios do município, comércio, etc)	(EF08MA04-RS1) Resolver, elaborar e socializar problemas, envolvendo o cálculo de porcentagens, a partir de temas de diferentes contextos presentes em anúncios de jornais e propagandas de lojas, incluindo o uso de tecnologias digitais (EF08MA04RS-2) Discutir, construir e socializar um planejamento financeiro familiar, utilizando a Planilha Excel.
Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	(EF08MA05RS-1) Reconhecer que em certas divisões não exatas o quociente é um número com uma infinidade de casas decimais, das quais se repete periodicamente. (EF08MA05RS-2) Identificar e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica, enfocando também o

			processo inverso. (EF08MA05RS-3) Utilizar e compreender a simplificação de frações relacionando com o conceito de fração geratriz e dízima periódica
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	(EF08MA06ERS-1) Ler, modelar e expressar situações na forma de expressão algébrica, levantando e testando hipóteses a partir das propriedades das operações e validar a solução no contexto proposto.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07RS-1) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano viabilizando comparações gráficas, com e sem uso de tecnologias digitais.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	(EF08MA08RS-1) Resolver, elaborar e interpretar problemas relacionados a perímetros e áreas de figuras geométrica que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, utilizando como recursos o plano cartesiano e as tecnologias digitais. (EF08MA08RS-2) Discutir, resolver e apresentar diferentes soluções algébricas, referentes a um sistema de equações lineares com duas incógnitas.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	(EF08MA09RS-1) Modelar, discutir, questionar e analisar problemas envolvendo possíveis soluções para uma equação na forma $ax^2=b$.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a	(EF08MA10RS-1) Observar e reconhecer a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva, descrevendo de forma oral e escrita. (EF08MA10RS-2) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras subsequentes de uma sequência. (EF08MA11RS-1) Perceber e

		regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	reconhecer a regularidade de uma sequência numérica recursiva, descrevendo de forma oral e escrita. (EF08MA11RS-2) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números subseqüentes de uma sequência.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	(EF08MA12RS-1) Interpretar e avaliar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano, com uso ou não de tecnologias digitais. (EF08MA12RS-2) Discutir e analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação, em resoluções de problemas contextualizados. (EF08MA13RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, com uso ou não de tecnologias digitais. (EF08MA13RS-2) Verificar e reconhecer a existência de uma constante de proporcionalidade, referente a um conjunto de razões, e observar o sentido direto ou inverso da variação que as grandezas proporcionais apresentam, interpretando no contexto do problema.
	Operações com expressões algébricas (adição, subtração e multiplicação com monômios e polinômios, e divisão apenas com monômio no divisor)	(EF08MATRO1) Resolver operações com expressões algébricas.	
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da	(EF08MA14RS-1) Compreender o conceito de congruência comparando figuras e estabelecendo critérios de

	propriedades de quadriláteros	identificação da congruência de triângulos.	congruência de triângulos. (EF08MA14RS-2) Reconhecer e demonstrar as propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos, utilizando material concreto.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>	<p>(EF08MA15RS-1) Conceituar, reconhecer e construir ângulos de 30°, 45°, 60° e 90°, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e sistematizando os critérios das construções.</p> <p>(EF08MA15RS-2) Realizar desenhos utilizando instrumentos apropriados ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica para localizar e identificar a mediatriz e bissetriz de ângulos notáveis e ângulo reto.</p> <p>(EF08MA16RS-1) Construir figuras geométricas planas (polígonos regulares) a partir de ângulos notáveis (30°, 45°, 60° e 90°) por meio de transferidor e ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF08MA16RS-2) Explorar as medidas dos lados e dos ângulos de polígonos regulares e as posições relativa entre seus lados (paralelas, perpendiculares e transversais) e classificá-los.</p> <p>(EF08MA16RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas, de diferentes contextos, que envolvam polígonos regulares e ângulos notáveis.</p>
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	(EF08MA17RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas com a aplicação do conhecimento de bissetriz de um ângulo e suas propriedades, congruência de ângulos e segmentos, mediatriz de um segmento e lugar geométrico.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	(EF08MA18RS-1) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

Grandezas e medidas	<p>Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência</p>	<p>(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.</p> <p>(EF08MA19TR01) Analisar como vem crescendo a área da construção civil no município, realizando entrevistas com profissionais desta área para saberem como aplicam esses conceitos em suas profissões.</p>	<p>(EF08MA19RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações reais, com ou sem apoio de tecnologias digitais e, validar as soluções de acordo com o contexto do problema.</p> <p>(EF08MA19RS-2) Compreender e utilizar a relação entre o comprimento da circunferência e número pi na resolução de problemas.</p>
	<p>Volume de cilindro reto Medidas de capacidade</p>	<p>(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</p> <p>(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.</p>	<p>(EF08MA20RS-1) Identificar e representar a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, utilizando material concreto e tecnologias digitais.</p> <p>(EF08MA20RS-2) Resolver, criar e socializar problemas envolvendo transformação de medidas de volume utilizando atividade experimental.</p> <p>(EF08MA21RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular utilizando expressões de cálculo de volume, em situações reais de contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>
Probabilidade e estatística	<p>Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral</p>	<p>(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</p>	<p>(EF08MA22RS-1) Explorar e calcular problemas que envolvam probabilidade de eventos, a construção de espaços amostrais, utilizando o princípio multiplicativo, e expressá-la por meio de representações fracionárias, decimais e porcentagens.</p> <p>(EF08MA22RS-2) Representar experimentos aleatórios registrando todos os eventos possíveis do espaço amostral e demonstrar que a soma das probabilidades é igual a 1 ou 100%.</p>

<p>Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados</p>	<p>(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</p>	<p>(EF08MA23RS-1) Compreender e utilizar termos como frequência, frequência relativa e amostra de uma população para interpretar o conjunto de dados ou informações de uma pesquisa representadas em diferentes tipos de gráficos.</p>
<p>Organização dos dados de uma variável contínua em classes</p>	<p>(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p>	<p>(EF08MA24RS-1) Compreender e realizar a distribuição de frequências em classes de uma variável contínua de uma pesquisa, com ou sem apoio de tecnologias digitais, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões</p>
<p>Medidas de tendência central e de dispersão</p>	<p>(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p>	<p>(EF08MA25RS-1) Investigar e resolver medidas de tendência central (média, moda e mediana), utilizando o rol de dados. (EF08MA25RS-2) Compreender e sintetizar conclusões sobre os valores de medidas de tendência central, relacionando com a dispersão de dados, a partir da análise da amplitude.</p>
<p>Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral</p>	<p>(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</p> <p>(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as</p>	<p>(EF08MA26RS-1) Selecionar temáticas, de diferentes contextos (físico, ético, social, econômica e cultural), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias. (EF08MA26RS-2) Reconhecer as diferentes técnicas de amostragens para a seleção de uma amostra, identificando a mais adequada para a temática em estudo.</p> <p>(EF08MA27RS-1) Planejar e realizar pesquisa amostral sobre costumes e hábitos do Rio Grande do Sul, e socializar com a comunidade escolar, aspectos relevantes da pesquisa, através de relatórios, tabelas e gráficos. (EF08MA27RS-2) Elaborar e resolver problemas onde o tratamento das informações seja proveniente de temáticas socioculturais, locais,</p>

conclusões.

regionais e globais.

MATEMÁTICA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	<p>(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p>(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p>	<p>(EF09MA01RS-1) Reconhecer e identificar que além dos números inteiros e racionais, temos necessidade de outros números, o conjunto dos irracionais.</p> <p>(EF09MA01RS-2) Comparar e compreender as diferenças entre os números racionais e os irracionais.</p> <p>(EF09MA01RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas envolvendo temáticas de diferentes contextos, como culturais e regionais, utilizando estratégias de resolução a partir de demonstrações geométricas e seus elementos, entre eles diagonais de quadriláteros, diâmetro de circunferência, alturas de triângulo cujas medidas são expressas por números irracionais.</p> <p>(EF09MA02-RS1) Demonstrar que em cada intervalo real na reta numérica existem infinitos outros números concluindo que, em algum ponto desta reta entre antecessor e sucessor, encontram-se números irracionais.</p> <p>(EF09MA02RS-2) Representar, criar e interpretar os diferentes tipos de intervalos, identificados pela notação escrita e simbólica.</p> <p>(EF09MA02RS-3) Construir e argumentar procedimentos de cálculo com números irracionais e usar a tecnologia digital para realizar cálculos por aproximações aos números racionais.</p>
	Potências com expoentes negativos e fracionários	<p>(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p>	<p>(EF09MA03RS-1) Reconhecer potência com expoente fracionário como número real, e convertê-la em radical.</p> <p>(EF09MA03RS-2) Compreender e</p>

		<p>aplicar a ideia de fatoração, soma e subtração de radicais e cálculo de raízes exatas por fatoração ou mental. (EF09MA03RS-3) Discutir, demonstrar e resolver as formas de adição, subtração, multiplicação e divisão de radicais de mesmo índice.</p>
	Números reais: notação científica e problemas	<p>(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p> <p>(EF09MA04RS-1) Analisar, construir e socializar estratégias de resolução de problemas com divisão e multiplicação de números escritos em notação científica.</p> <p>EF09MA04RS-2) Decompor e representar números de grandes valores, como produto de números menores usando a notação científica.</p> <p>(EF09MA04-3) Comparar, interpretar e avaliar estratégias para escrever números de pequeno valor em notação científica.</p>
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	<p>(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p> <p>(EF09MA05TRO1) Resolver e analisar questões relacionadas com a inflação de produtos a nível local, regional e global com uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF09MA05RS-1) Resolver mentalmente percentuais de um valor, utilizando fatores de aumento e redução.</p> <p>(EF09MA05RS-2) Explorar e argumentar diversas formas de resolução de problemas envolvendo porcentagem e utilizando tecnologias digitais.</p> <p>(EF09MA05RS-3) Analisar, interpretar, formular e resolver problemas que envolvam porcentagens com a ideia e a determinação das taxas de percentuais e de juros simples.</p>
	Potências e suas propriedades.	<p>(EF09MATRO1) Compreender a definição e as propriedades de potenciação.</p>
	Radicais.	<p>(EF09MATRO2) Simplificar raízes de qualquer índice.</p>
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	<p>(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar</p> <p>(EF09MA06RS-1) Analisar funções e seus respectivos gráficos, quanto as relações entre crescimento, decrescimento e o coeficiente da variação, bem como a interpretação dos resultados no contexto do</p>

	esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	problema. (EF09MA06RS-2) Explorar a representação de conjuntos por meio de diagramas.
Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. (EF09MA07TR01) Calcular a densidade demográfica local e comparar com anos anteriores, bem como comparar com cidades litorâneas vizinhas.	(EF09MA07RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes como: velocidade, densidade demográfica, massa corporal, custo, produção, juro e outros. (EF09MA07RS-2) Identificar, compreender e explorar problemas que envolvam uso da proporcionalidade em cálculos de velocidade.
Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. (EF09MA08TR01) Relacionar fatores locais que explorem o conceito da proporcionalidade (arrecadação de impostos x investimentos no município, desemprego x consumo, clima x hospedagens).	(EF09MA08RS-1) Representar a variação de duas grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação. (EF09MA08RS-2) Solucionar problemas que envolvam relações de propriedades entre duas grandezas, como velocidade, escalas e densidade demográfica.
Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatoraões	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoraão de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	(EF09MA09RS-1) Identificar, interpretar e fatorar expressões algébricas valendo-se dos diferentes casos dos produtos notáveis. (EF09MA09RS-2) Resolver equações de 2º grau utilizando-se de diferentes estratégias inclusive o uso da fórmula resolutive. (EF09MA09RS-3) Modelar, resolver e elaborar problemas de situações contextualizadas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau, discutindo o

			<p>significado das soluções. (EF09MA09RS-4) Relacionar expressões algébricas e suas representações gráficas no plano cartesiano, explorando os significados de intersecção e declive, com uso de tecnologias digitais ou não.</p>
	Equações do 2º grau	(EF09MATR03) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau, discutindo o significado das soluções incluindo a fatoração e o cálculo mental (quando for possível) e a fórmula resolutive.	
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	<p>(EF09MA10RS-1) Utilizar a análise e construção de mapas para melhor compreensão sobre retas paralelas cortadas por uma transversal, calculando medidas de ângulos suplementares com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EF09MA10RS-2) Reconhecer os ângulos formados por retas paralelas e transversais bem como as suas congruências.</p>
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	(EF09MA11RS-1) Reconhecer e utilizar arcos, ângulos centrais e inscritos em uma circunferência na resolução de problemas, estabelecendo algumas relações e fazendo uso de tecnologias digitais.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	<p>(EF09MA12RS-1) Investigar e expressar as condições para que os polígonos sejam semelhantes explorando formas de solução para os problemas, incluindo o Teorema de Tales. (EF09MA12RS-2) Explorar e representar relações entre movimentos de transformação no espaço e semelhança de triângulos. (EF09MA12RS-3) Reconhecer, deduzir e compreender as condições</p>

	<p>Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais</p>	<p>(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.</p> <p>(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>	<p>suficientes e necessárias para um triângulo ser semelhante a outro, em situações contextualizadas.</p> <p>(EF09MA13RS-1) Perceber as regularidades da relação métrica em diferentes triângulos retângulos, relacionando a altura e projeções dos catetos no triângulo, através de recortes e dobraduras.</p> <p>(EF09MA13RS-2) Identificar, reconhecer e demonstrar o triângulo retângulo como o caso em que ocorre a igualdade da soma das áreas do quadrados dos lados menores (catetos) com a área do quadrado do lado maior (hipotenusa).</p> <p>(EF09MA13RS-3) Construir e demonstrar o Teorema de Pitágoras através da composição de áreas em malha quadriculada.</p> <p>(EF09MA14RS-1) Observar as medidas dos lados e ângulos do triângulos com vistas a utilizar as relações métricas, entre elas o teorema de Pitágoras e semelhança de triângulos, para medir grandes distâncias encontrando solução de problemas na construção civil, medidas agrárias, entre outros contextos.</p>
	<p>Polígonos regulares</p>	<p>(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.</p>	<p>(EF09MA15RS-1) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.</p>
	<p>Distância entre pontos no plano cartesiano</p>	<p>(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas</p>	<p>(EF09MA16RS-1) Reconhecer e utilizar as relações do Teorema de Pitágoras para determinar a distância entre dois pontos no plano cartesiano.</p> <p>(EF09MA16RS-2) Construir e aplicar um modelo algébrico para o cálculo da distância da linha do horizonte a um ponto de visão.</p>

	Vistas ortogonais de figuras espaciais	construídas no plano. (EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	(EF09MA17RS-1) Visualizar, analisar e reconhecer sombras projetadas por objetos em diferentes contextos, mostrando assim a representação de vistas ortogonais e suas variações de acordo com a posição do objeto, para desenhar objetos em perspectiva, com ou sem apoio de softwares.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	(EF09MA18RS-1) Reconhecer e empregar unidades que expressem medidas muito grandes ou muito pequenas, fazendo uso da notação científica.
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	(EF09MA19RS-1) Realizar experimentos com volumes líquidos identificando que os volumes podem ser idênticos mesmo que os sólidos utilizados tenha mesma forma com dimensões diferentes. (EF09MA19RS-2) Solucionar, elaborar e discutir problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	(EF09MA20RS-1) Reconhecer e discutir a aplicabilidade de eventos independentes ou dependentes no cotidiano.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	(EF09MA21RS-1) Organizar, representar e discutir dados de problemas analisando-os criticamente por meio das medidas de tendência central. (EF09MA21RS-2) Analisar, identificar e discutir, a partir de gráficos, os elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações (fontes e datas), entre outros divulgados pela mídia.

Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

(EF09MA22RS-1) Discutir, definir e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório

(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

(EF09MA23RS-1) Tratar informações de dados provenientes de pesquisas planejadas e realizadas a partir de temáticas sociais, econômicas, financeiras, educacionais, culturais e representá-los, em tabelas e gráficos adequados, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para análise e tomada de decisões.

9. A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Da metalurgia, que produziu ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados, até os atuais *chips* semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de **conhecimentos científicos** produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais **processos, práticas e procedimentos da investigação científica**.

Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa realizar atividades

seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório.

Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Sendo assim, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam:

- Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas.
- Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações.
- Propor hipóteses.
- Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.).
- Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.).
- Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado).
- Elaborar explicações e/ou modelos.
- Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos.
- Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos.
- Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico.

Definição de
problemas

Levantamento,
análise e
representação

- Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
- Organizar e/ou extrapolar conclusões.
- Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal.
- Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações.
- Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral.
- Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
- Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos.
- Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Comunicação

Intervenção

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências da Natureza – e, por consequência, o componente curricular de Ciências –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações

que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

9.1. CIÊNCIAS

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta as habilidades específicas de Ciências, que foram propostas na BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três **unidades temáticas** que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

A unidade temática **Matéria e energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos. Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre

outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

Por sua vez, nos anos finais, a ampliação da relação dos jovens com o ambiente possibilita que se estenda a exploração dos fenômenos relacionados aos materiais e à energia ao âmbito do sistema produtivo e ao seu impacto na qualidade ambiental. Assim, o aprofundamento da temática dessa unidade, que envolve inclusive a construção de modelos explicativos, deve possibilitar aos estudantes fundamentar-se no conhecimento científico para, por exemplo, avaliar vantagens e desvantagens da produção de produtos sintéticos a partir de recursos naturais, da produção e do uso de determinados combustíveis, bem como da produção, da transformação e da propagação de diferentes tipos de energia e do funcionamento de artefatos e equipamentos que possibilitam novas formas de interação com o ambiente, estimulando tanto a reflexão para hábitos mais sustentáveis no uso dos recursos naturais e científico-tecnológicos quanto a produção de novas tecnologias e o desenvolvimento de ações coletivas de aproveitamento responsável dos recursos.

A unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses

saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja evidenciando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas, ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental. Assim, busca-se promover e incentivar uma convivência em maior sintonia com o ambiente, por meio do uso inteligente e responsável dos recursos naturais, para que estes se recomponham no presente e se mantenham no futuro.

Outro foco dessa unidade é a percepção de que o corpo humano é um todo dinâmico e articulado, e que a manutenção e o funcionamento harmonioso desse conjunto dependem da integração entre as funções específicas desempenhadas pelos diferentes sistemas que o compõem. Além disso, destacam-se aspectos relativos à saúde, compreendida não somente como um estado de equilíbrio dinâmico do corpo, mas como um bem da coletividade, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos iniciais, pretende-se que, em continuidade às abordagens na Educação Infantil, as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial.

Nos anos finais, são abordados também temas relacionados à reprodução e à sexualidade humana, assuntos de grande interesse e relevância social nessa faixa etária, assim como são relevantes, também, o conhecimento das condições de saúde, do saneamento básico, da qualidade do ar e das condições nutricionais da população brasileira.

Pretende-se que os estudantes, ao terminarem o Ensino Fundamental, estejam aptos a compreender a organização e o funcionamento de seu corpo, assim como a interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência e a reconhecer o impacto que elas podem ter na autoestima e na segurança de seu próprio corpo. É também fundamental

que tenham condições de assumir o protagonismo na escolha de posicionamentos que representem autocuidado com seu corpo e respeito com o corpo do outro, na perspectiva do cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva. Além disso, os estudantes devem ser capazes de compreender o papel do Estado e das políticas públicas (campanhas de vacinação, programas de atendimento à saúde da família e da comunidade, investimento em pesquisa, campanhas de esclarecimento sobre doenças e vetores, entre outros) no desenvolvimento de condições propícias à saúde.

Na unidade temática **Terra e Universo**, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, muito por conta da exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

Nos anos finais, há uma ênfase no estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Além disso, o conhecimento espacial é ampliado e aprofundado por meio da articulação entre os conhecimentos e as experiências de observação vivenciadas nos anos iniciais, por um lado, e os modelos explicativos desenvolvidos pela ciência, por outro. Dessa forma, privilegia-se, com base em modelos, a explicação de vários fenômenos envolvendo os astros Terra, Lua e Sol, de modo a fundamentar a compreensão da controvérsia histórica entre as visões geocêntrica e heliocêntrica.

A partir de uma compreensão mais aprofundada da Terra, do Sol e de sua evolução, da nossa galáxia e das ordens de grandeza envolvidas, espera-se que os alunos possam refletir sobre a posição da Terra e da espécie humana no Universo.

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente.

Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidos nas três unidades temáticas. Por exemplo, para que o estudante compreenda saúde de forma abrangente, e não relacionada apenas ao seu próprio corpo, é necessário que ele seja estimulado a pensar em saneamento básico, geração de energia, impactos ambientais, além da ideia de que medicamentos são substâncias sintéticas que atuam no funcionamento do organismo.

De forma similar, a compreensão do que seja sustentabilidade pressupõe que os alunos, além de entenderem a importância da biodiversidade para a manutenção dos ecossistemas e do equilíbrio dinâmico socioambiental, sejam capazes de avaliar hábitos de consumo que envolvam recursos naturais e artificiais e identifiquem relações dos processos atmosféricos, geológicos, celestes e sociais com as condições necessárias para a manutenção da vida no planeta.

Impossível pensar em uma educação científica contemporânea sem reconhecer os múltiplos papéis da tecnologia no desenvolvimento da sociedade humana. A investigação de materiais para usos tecnológicos, a aplicação de instrumentos óticos na saúde e na observação do céu, a produção de material sintético e seus usos, as aplicações das fontes de energia e suas aplicações e, até mesmo, o uso da radiação eletromagnética para diagnóstico e tratamento médico, entre

outras situações, são exemplos de como ciência e tecnologia, por um lado, viabilizam a melhoria da qualidade de vida humana, mas, por outro, ampliam as desigualdades sociais e a degradação do ambiente. Dessa forma, é importante salientar os múltiplos papéis desempenhados pela relação ciência-tecnologia-sociedade na vida moderna e na vida do planeta Terra como elementos centrais no posicionamento e na tomada de decisões frente aos desafios éticos, culturais, políticos e socioambientais.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

Assim, quando é utilizado um determinado verbo em uma habilidade, como “apresentar” ou “relatar”, este se refere a procedimentos comuns da ciência, neste caso relacionados à comunicação, que envolvem também outras etapas do processo investigativo. A ideia implícita está em relatar de forma sistemática o resultado de uma coleta de dados e/ou apresentar a organização e extrapolação de conclusões, de tal forma a considerar os contra-argumentos apresentados, no caso de um debate, por exemplo.

Da mesma forma, quando é utilizado o verbo “observar”, tem-se em mente o aguçamento da curiosidade dos alunos sobre o mundo, em busca de questões que possibilitem elaborar hipóteses e construir explicações sobre a realidade que os cerca.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

9.1.1. CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências.

Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.

CIÊNCIAS - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(EF01CI01RS-1) Identificar as características de cada material. (EF01CI01RS-2) Classificar diferentes materiais por cor, tamanho, forma, semelhanças, diferenças, etc. (EF01CI01RS-3) Observar os materiais encontrados no entorno da escola, identificando a matéria-prima da sua

			<p>confeção.</p> <p>(EF01CI01RS-4) Associar as propriedades dos materiais com seus diferentes usos.</p> <p>(EF01CI01RS-5) Identificar materiais presentes ao nosso redor que não são agressivos ao meio ambiente.</p> <p>(EF01CI01RS-6) Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais.</p> <p>(EF01CI01RS-7) Identificar as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Corpo humano Respeito à diversidade</p>	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>	<p>(EF01CI02RS-1) Identificar as partes do corpo humano.</p> <p>(EF01CI02RS-2) Reconhecer as funções de cada parte do corpo humano.</p> <p>(EF01CI02RS-3) Representar o corpo humano através de desenho, diferenciando as partes do corpo e a cor da pele, cabelos, olhos...</p> <p>(EF01CI02RS-4) Reconhecer o corpo humano através de diferentes culturas, pinturas, fotografia, etc.</p> <p>(EF01CI03RS-1) Investigar os hábitos cotidianos de higiene de cada aluno.</p> <p>(EF01CI03RS-2) Identificar os hábitos de higiene necessários no cotidiano.</p> <p>(EF01CI03RS-3) Identificar doenças que podem ser proliferadas pela falta de higiene.</p> <p>(EF01CI03RS-4) Compreender os cuidados que devemos ter com a ingestão e manuseio dos alimentos.</p> <p>(EF01CI03RS-5) Identificar os cuidados com a saúde, higiene, alimentação e vacinação.</p> <p>(EF01CI03RS-6) Discutir a importância de uma dieta saudável para o bom funcionamento do corpo e saúde.</p> <p>(EF01CI04RS-1) Abordar as diferenças e a inclusão que encontramos na sociedade.</p> <p>(EF01CI04RS-2) Reconhecer as diferentes características físicas e culturais do ser humano.</p> <p>(EF01CI04RS-3) Criar situações práticas para reconhecer a importância do ser</p>

			diferente, como cor da pele cabelo, etc. (EF01CI04RS-4) Compreender a importância do respeito à diversidade.
	Ciência, sociedade e meio ambiente	(EF01CITR01) Reconhecer a classificação dos animais marinhos, silvestres e domésticos. (EF01CITR02) Perceber os cuidados com os animais e sua preservação. (EF01CITR03) Conscientizar sobre a importância da preservação da fauna e flora do litoral norte.	
	Alimentação saudável	(EF01CITR04) Identificar hábitos saudáveis de alimentação.	
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	(EF01CI05RS-1) Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia. (EF01CI05RS-2) Associar que a passagem do tempo determina os dias, meses e anos. (EF01CI05RS-3) Reconhecer os dias da semana e os meses do ano através do calendário. (EF01CI05RS-4) Identificar e caracterizar cada estação do ano. (EF01CI06RS-1) Relatar as diferentes atividades realizadas no período do dia e da noite. (EF01CI06RS-2) Localizar através do globo terrestre o dia e a noite em vários locais do mundo. (EF01CI06RS-3) Reconhecer os hábitos diurno e noturnos dos seres humanos. (EF01CI06RS-4) Comparar diferentes animais, observando seus hábitos diurnos e noturnos.

CIÊNCIAS - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro	(EF02CI01RS-1) Identificar objetos do cotidiano.

	<p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>	<p>(EF02CI01RS-2) Descrever de que materiais são feitos.</p> <p>(EF02CI01RS-3) Explicar a importância do seu uso nos dias de hoje.</p> <p>(EF02CI01RS-4) Identificar os diferentes materiais usados em outros tempos e culturas.</p> <p>(EF02CI01RS-5) Apontar utensílios potencialmente perigosos no ambiente doméstico e/ou escolar, para prevenir possíveis acidentes.</p> <p>(EF02CI02RS-1) Investigar materiais quanto às suas propriedades.</p> <p>(EF02CI02RS-2) Demonstrar quais objetos são mais adequados para determinado uso.</p> <p>(EF02CI02RS-3) Analisar quais materiais podem ser reutilizados.</p> <p>(EF02CI02RS-4) Criar e propor novos usos utilizando os materiais alternativos.</p> <p>(EF02CI02RS-5) Investigar o destino de descarte de determinados materiais.</p> <p>(EF02CI03RS-1) Identificar possíveis situação de risco.</p> <p>(EF02CI03RS-2) Relacionar as atitudes de prevenção de risco.</p> <p>(EF02CI03RS-3) Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola.</p> <p>(EF02CI03RS-4) Descrever os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Seres vivos no ambiente Plantas</p>	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p>	<p>(EF02CI04RS-1) Observar os animais e as plantas que fazem parte de seu cotidiano.</p> <p>(EF02CI04RS-2) Identificar as principais características dos animais e das plantas de seu cotidiano.</p> <p>(EF02CI04RS-3) Explicar as atividades que esses animais realizam.</p> <p>(EF02CI04RS-4) Relatar em quais condições do ambiente eles estão mais adaptados.</p> <p>(EF02CI05RS-1) Identificar o Sol como fonte de energia.</p> <p>(EF02CI05RS-2) Observar a presença de vida em ambientes com diferentes disponibilidades de água e luz solar.</p>

		<p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>	<p>(EF02CI05RS-3) Reconhecer os ciclos da água. (EF02CI05RS-4) Discutir a necessidade da água para a manutenção da vida em geral. (EF02CI05RS-5) Explicar, através de experiências com plantas, a valorização e a manutenção da vida. (EF02CI06RS-1) Compreender as diferentes partes das plantas. (EF02CI06RS-2) Reconhecer as funções das partes de uma planta para a sua sobrevivência no ambiente. (EF02CI06RS-3) Investigar seus possíveis usos na cadeia alimentar. (EF02CI06RS-4) Identificar os seres que fazem parte da cadeia alimentar. (EF02CI06RS-5) Reconhecer a redução da vegetação no meio ambiente. (EF02CI06RS-6) Discutir as consequências, para a vida em geral, causados pelos efeitos da desertificação.</p>
	<p>Mar, dunas, praia, barra, rio e lagoas de Tramandaí.</p>	<p>(EF02CITR01) Conhecer diferentes locais e recursos naturais do município, conscientizando sobre a importância de sua preservação.</p>	
<p>Terra e Universo</p>	<p>Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor</p>	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>	<p>(EF02CI07RS-1) Investigar as diversas posições do sol ao longo do dia. (EF02CI07RS-2) Perceber a própria sombra em relação ao sol. (EF02CI07RS-3) Registrar o tamanho, forma e posição da sombra. (EF02CI07RS-4) Identificar a passagem de tempo através da luminosidade. (EF02CI08RS-1) Apontar, através de experimentos, o efeito da radiação em alguns materiais. (EF02CI08RS-2) Identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou não ao sol. (EF02CI08RS-3) Exemplificar, com observação, a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfície. (EF02CI08RS-4) Desenvolver hábitos</p>

saudáveis e responsáveis com o uso do protetor solar, identificando os horários em que podemos nos expor aos raios solares.

CIÊNCIAS - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>	<p>(EF03CI01RS-1) Demonstrar, através de experimentos, os sons produzidos em diferentes materiais.</p> <p>(EF03CI01RS-2) Analisar os sons produzidos pelos objetos de diferentes materiais.</p> <p>(EF03CI01RS-3) Comparar os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas.</p> <p>(EF03CI01RS-4) Relacionar os diferentes sons (timbre, altura e intensidade sonora) com os instrumentos musicais.</p> <p>(EF03CI02RS-1) Observar a passagem da luz em diferentes objetos.</p> <p>(EF03CI02RS-2) Identificar as alterações que a passagem da luz pode provocar.</p> <p>(EF03CI02RS-3) Demonstrar, através de experimentos, as alterações provocadas pela passagem da luz.</p> <p>(EF03CI02RS-4) Demonstrar o efeito do arco-íris em diferentes meios, água, prisma e lentes.</p> <p>(EF03CI03RS-1) Enunciar ações auditivas e visuais que promovam hábitos saudáveis.</p> <p>(EF03CI03RS-2) Observar, através de experimentos, condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.</p> <p>(EF03CI03RS-3) Promover hábitos saudáveis, reconhecendo o uso de métodos preventivos.</p>
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p>	<p>(EF03CI04RS-1) Observar, através de situações do cotidiano local, os animais encontrados.</p> <p>(EF03CI04RS-2) Identificar os animais encontrados no cotidiano.</p> <p>(EF03CI04RS-3) Descrever as</p>

		<p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>	<p>características dos animais da vivência dos alunos e seus modos de vida.</p> <p>(EF03CI04RS-4) Classificar os animais quanto sua alimentação (carnívoros, herbívoros, etc.)</p> <p>(EF03CI04RS-5) Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais.</p> <p>(EF03CI04RS-6) Interpretar a forma de adaptação dos animais quanto a sua locomoção no meio ambiente.</p> <p>(EF03CI04RS-7) Relacionar as funções e sentidos dos animais com o ambiente.</p> <p>(EF03CI04RS-8) Discutir os cuidados com animais que possam prejudicar a saúde humana.</p> <p>(EF03CI05RS-1) Observar as fases da vida animal.</p> <p>(EF03CI05RS-2) Identificar os animais que tem seu habitat aquático e terrestre.</p> <p>(EF03CI05RS-3) Comparar as mudanças / transformações que ocorrem de uma fase para outra.</p> <p>(EF03CI05RS-4) Associar as fases na passagem de tempo de vida animal.</p> <p>(EF03CI05RS-5) Esquematizar as fases de vida dos diferentes animais.</p> <p>(EF03CI06RS-1) Identificar as características do nicho ecológico.</p> <p>(EF03CI06RS-2) Representar através de diferentes meios os nichos ecológicos dos animais.</p> <p>(EF03CI06RS-3) Explicar o bioma local.</p> <p>(EF03CI06RS-4) Identificar os animais e a sua participação no ambiente e na vida humana.</p> <p>(EF03CI06RS-5) Categorizar os animais de acordo com as características externas observáveis.</p> <p>(EF03CI06RS-6) Listar hábitos e atividades dos animais observados.</p>
	<p>Meio ambiente saúde e cidadania.</p>	<p>(EF03CITR01) Conhecer alguns serviços de saneamento básico da cidade e do seu bairro, percebendo-os como serviços públicos e suas implicações para</p>	

		<p>a saúde e para a sociedade. (EF03CITR02) Estimular atitudes de preservação do meio ambiente, através do cuidado com o meio em que está inserido: no aproveitamento de materiais, na reciclagem de lixo e no cuidado com recipientes que podem conter água parada. (EF03CITR03) Discutir sobre hábitos referentes à alimentação saudável e suas implicações para a saúde.</p>	
<p>Terra e Universo</p>	<p>Características da Terra Observação do céu Usos do solo</p>	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras</p>	<p>(EF03CI07RS-1) Definir as características do planeta Terra. (EF03CI07RS-2) Comparar as características da Terra em distintos modelos de representação, como: mapas, esquemas, ilustrações. (EF03CI07RS-3) Contextualizar as características da Terra.</p> <p>(EF03CI08RS-1) Observar os ciclos do sol, da lua e das estrelas. (EF03CI08RS-2) Relacionar os ciclos dos astros às diferentes culturas e aos ciclos produtivos locais. (EF03CI08RS-3) Investigar a escala de tempo. (EF03CI08RS-4) Observar o sol, a lua e as estrelas e os períodos em que são visíveis. (EF03CI08RS-5) Identificar o dia e a noite na Terra, a partir de seu posicionamento e rotação em relação ao sol. (EF03CI09RS-1) Coletar amostras de solos da sua região. (EF03CI09RS-2) Identificar as características do solo e suas propriedades. (EF03CI09RS-3) Classificar os solos quanto a permeabilidade, textura, cheiro e tamanho de partículas. (EF03CI10RS-1) Identificar diferentes possibilidades do uso do solo. (EF03CI10RS-2) Reconhecer a importância de sua utilização em</p>

possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

diferentes aspectos de vida como: plantação local, alimentação e saúde.
(EF03CI10RS-3) Comparar as diferentes características de solos.
(EF03CI10RS-4) Contrastar as diferentes condições do solo em ambientes não cultivado, com ou sem presença de vegetação e de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana.
(EF03CI10RS-5) Valorizar a cultura local bem como os manutenção do solo.
(EF03CI10RS-6) Relacionar o uso das tecnologias nas diferentes culturas.
(EF03CI10RS-7) Debater a importância da educação ambiental nos dias de hoje para a preservação do ambiente.
(EF03CI10RS-8) Identificar as ações humanas que possam ameaçar o equilíbrio ambiental.

CIÊNCIAS - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que</p>	<p>(EF04CI01RS-1) Descrever as misturas identificadas no cotidiano.</p> <p>(EF04CI01RS-2) Listar os diferentes tipos de separação de misturas.</p> <p>(EF04CI01RS-3) Demonstrar através de experimentos a separação de diferentes misturas do seu cotidiano.</p> <p>(EF04CI01RS-4) Descrever as propriedades observadas nas misturas.</p> <p>(EF04CI02RS-1) Apontar as transformações que ocorrem nos materiais nas diferentes condições.</p> <p>(EF04CI02RS-2) Registrar através de experimentos as transformações ocorridas com materiais do cotidiano em diferentes condições.</p> <p>(EF04CI02RS-3) Identificar a ação climática na transformação dos materiais.</p> <p>(EF04CI03RS-1) Selecionar, através de</p>

	Energias naturais e sustentáveis (Energia eólica)	<p>algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>(EF04CITR01) Comparar e identificar as diferenças na produção de energia e seus recursos naturais.</p>	<p>experimentos, as mudanças reversíveis ou não causadas pela variação de temperatura.</p> <p>(EF04CIO3RS-2) Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas.</p>
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microorganismos	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p>	<p>(EF04CIO4RS-1) Reconhecer os seres vivos da região através de figuras, vídeos, saídas de campo, etc.</p> <p>(EF04CIO4RS-2) Identificar os componentes que constituem as cadeias alimentares.</p> <p>(EF04CIO4RS-3) Construir a cadeia alimentar a qual fazem parte.</p> <p>(EF04CIO4RS-4) Identificar a importância da energia solar para a produção de alimentos.</p> <p>(EF04CIO4RS-5) Analisar, através de experimentos, a importância da fotossíntese bem como seus princípios.</p> <p>(EF04CIO5RS-1) Reconhecer os seres vivos e não vivos.</p> <p>(EF04CIO5RS-2) Identificar o fluxo de energia entre os seres vivos e não vivos.</p> <p>(EF04CIO5RS-3) Comparar as semelhanças e as diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia.</p> <p>(EF04CIO5RS-4) Compreender o ciclo da matéria no meio ambiente como por exemplo, através da compostagem.</p> <p>(EF04CIO5RS-5) Identificar os cuidados com a coleta/seleção de resíduos e tratamentos de água e esgoto.</p> <p>(EF04CIO6RS-1) Identificar a transformação de matéria orgânica causadas pela ação de fungos e bactérias.</p> <p>(EF04CIO6RS-2) Reconhecer a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição.</p>

		<p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>(EF04CI06RS-3) Demonstrar a ação da umidade e calor na conservação dos alimentos encontrados comumente.</p> <p>(EF04CI06RS-4) Examinar a ação dos fungos e bactérias nesse processo.</p> <p>(EF04CI07RS-1) Pesquisar os benefícios e os malefícios que os microrganismos trazem para a vida humana.</p> <p>(EF04CI07RS-2) Reconhecer que os micro-organismos são usados na fabricação de alimentos, combustíveis e medicamentos.</p> <p>(EF04CI08RS-1) Discutir as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças, jovens e adultos.</p> <p>(EF04CI08RS-2) Compreender as formas de prevenção das doenças.</p> <p>(EF04CI08RS-3) Socializar a importância da prevenção para a manutenção da vida humana.</p>
	<p>Formação das Dunas Vegetação das Dunas Animais das Dunas</p>	<p>(EF04CITR02) Localizar e identificar as dunas e sua importância como proteção natural.</p> <p>(EF04CITR03) Identificar os vários tipos de vegetação nas dunas e sua importância.</p> <p>(EF04CITR04) Identificar os animais que vivem nas dunas.</p> <p>(EF04CITR05) Identificar maneiras de preservar as dunas</p>	
<p>Terra e Universo</p>	<p>Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p>	<p>(EF04CI09RS-1) Identificar os pontos cardeais através de sombras (gnômon).</p> <p>(EF04CI09RS-2) Utilizar a localização em que o aluno se encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município e demais mapas.</p> <p>(EF04CI09RS-3) Localizar-se espacialmente através do sol, estrelas, lua e outros pontos de referência.</p> <p>(EF04CI10RS-1) Analisar as sombras do cotidiano a partir das informações obtidas com o uso do gnômon e da bússola.</p> <p>(EF04CI10RS-2) Compreender através de escalas temporais as mudanças que ocorrem nos períodos do dia, mês e ano.</p> <p>(EF04CI10RS-3) Construir uma bússola</p>

(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

e localizar-se através dela.
(EF04CI11RS-1) Compreender os movimentos de rotação e translação através de experimentos.
(EF04CI11RS-2) Associar os movimentos da Terra aos ciclos de dia-noite.
(EF04CI11RS-3) Propor a comprovação da esfericidade da Terra através de experimentos.
(EF04CI11RS-4) Pesquisar a influência das fases da lua nas plantações de sua região.

CIÊNCIAS - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura</p>	<p>(EF05CI01RS-1) Observar através de experimentos as propriedades (físicas dos materiais – noções de densidade, condutibilidade térmica e elétrica, concepção magnética e mecânica) da matéria de diversos objetos de uso comum.</p> <p>(EF05CI01RS-2) Classificar os materiais levando em consideração as suas propriedades.</p> <p>(EF05CI02RS-1) Identificar como ocorrem as mudanças de estado físico da água.</p> <p>(EF05CI02RS-2) Reconhecer o ciclo hidrológico no ambiente e suas implicações nas atividades cotidianas.</p> <p>(EF05CI02RS-3) Conhecer os recursos hídricos e as bacias hidrográficas de sua região.</p> <p>(EF05CI03RS-1) Observar os diferentes ecossistemas.</p> <p>(EF05CI03RS-2) Comparar os</p>

vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.

(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do

ambientes que apresentam cobertura vegetal, a desertificação e os que sofreram intervenção humana.

(EF05CI03RS-3) Compreender os impactos na alteração do ciclo de água entendendo a importância da conservação de mananciais.

(EF05CI03RS-4) Propor ações reflexivas para preservação da natureza.

(EF05CI04RS-1) Pesquisar dados referentes a corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos, mares, e o consumo de água no ambiente escolar e familiar.

(EF05CI04RS-2) Elaborar propostas de como promover o controle da poluição.

(EF05CI04RS-3) Reconhecer o uso de água associado à sua qualidade e sustentabilidade.

(EF05CI04RS-4) Identificar diferentes materiais, seu descarte e possíveis maneira de reutilização dos mesmos.

(EF05CI05RS-1) Discutir formas de consumo consciente.

(EF05CI05RS-2) Promover, através de palestras, campanhas, visitas, conscientização do descarte correto dos tipos de lixo (orgânico, seco ou tecnológico).

(EF05CI05RS-3) Criar formas de sustentabilidade explorando de forma racional a natureza e os recursos que ela oferece.

(EF05CI06RS-1) Identificar as partes que compõem o sistema respiratório, digestório e circulatório.

(EF05CI06RS-2) Reconhecer as funções que cada sistema desempenha no organismo.

(EF05CI06RS-3) Identificar, através de ilustração, o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório e o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório.

(EF05CI07RS-1) Conhecer os sistemas e sua relação com o metabolismo do

Vida e evolução

Nutrição do organismo
Hábitos alimentares
Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
Sistema Locomotor, Sistema Sensorial e Sistema Urinário.

sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.

(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).

(EF05CITR01) Identificar as estruturas e funções dos órgãos do sistema locomotor, sensorial e urinário.

Doenças (contagiosas e não contagiosas, prevenção, formas naturais de tratamento e vacinas.

(EF05CITR02) Identificar doenças e epidemias que acontecem na região, assim como as formas de preveni-las.
(EF05CITR03) Conhecer as doenças causadas pela água e ar.

Biodiversidade: animal/vegetal e suas relações com o meio.

(EF05CITR04) Conhecer o que é biodiversidade, refletindo sobre sua importância e discutindo o seu uso sustentável no desenvolvimento econômico.

Solo: tipos de solo, uso racional e

(EF05CITR05) Reconhecer a importância do solo para os

corpo humano.

(EF05CI07RS-2) Entender como suas transformações podem manter a saúde.

(EF05CI07RS-3) Explicar o caminho que os nutrientes percorrem durante o processo de nutrição.

(EF05CI08RS-1) Classificar os alimentos (proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas).

(EF05CI08RS-2) Identificar os nutrientes presente nos alimentos e sua importância para a saúde.

(EF05CI08RS-3) Demonstrar o percurso do que ingeridos.

(EF05CI08RS-4) Analisar como os nutrientes são aproveitados pelos sistemas do corpo humano.

(EF05CI08RS-5) Analisar a merenda oferecida pela escola e/ou sua alimentação diária e criar um cardápio equilibrado, levando em consideração os alimentos da estação.

(EF05CI09RS-1) Conhecer as doenças relacionadas aos distúrbios nutricionais.

(EF05CI09RS-2) Discutir sobre como os hábitos alimentares podem influenciar na saúde do aluno na atualidade e futuramente.

(EF05CI09RS-3) Reconhecer a importância de uma alimentação que contemple todos os grupos da cadeia alimentar em quantidades adequadas para sua faixa etária e seu estilo de vida.

	cuidados, camadas da Terra, erosão.	seres vivos através de experimentos científicos, elaboração de hipóteses, leituras...	
	Ar: funções, prejuízos e benefícios	(EF05CITR06) Compreender a existência do ar, seus efeitos e importância, reconhecendo causas e efeitos da poluição, verificando propostas para a preservação da atmosfera.	
	Vegetais: partes e funções, fotossíntese, importância das plantas para a saúde e para o ambiente.	(EF05CITR07) Identificar espécies vegetais e sua importância para a saúde e para o ambiente.	
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>	<p>(EF05CI10RS-1) Observar as principais constelações visíveis no hemisfério Sul.</p> <p>(EF05CI10RS-2) Utilizar mapas, bússolas e aplicativos digitais para sua identificação.</p> <p>(EF05CI10RS-3) Reconhecer as constelações visíveis na sua região.</p> <p>(EF05CI11RS-1) Propor através de maquete, vídeos e aplicativos a compreensão do movimento de rotação da Terra e implicações.</p> <p>(EF05CI11RS-2) Pesquisar a relação Sol, Lua e Terra na sua região e em diferentes culturas.</p> <p>(EF05CI12RS-1) Observar as fases da lua.</p> <p>(EF05CI12RS-2) Registrar as fases, identificando em escalas de tempo.</p> <p>(EF05CI12RS-3) Discutir a importância das fases da lua.</p> <p>(EF05CI12RS-4) Demonstrar as fases da lua através de aplicações no cotidiano.</p> <p>(EF05CI13RS-1) Identificar os diferentes instrumentos para observação e registro de objetos e imagens.</p> <p>(EF05CI13RS-2) Utilizar diferentes tecnologias ou construir instrumentos para observação de objetos de diferentes tamanhos e formas.</p> <p>(EF05CI13RS-3) Construir e interagir com objetos de uso de registro de</p>

	A Terra e o Sistema Solar.	(EF05CITR08) Conhecer o sistema solar e caracterizar o planeta Terra e seus movimentos.	imagens.
	Movimentos de Rotação e Translação da Terra.	(EF05CITR09) Conhecer e explorar os conceitos de rotação e translação da Terra.	

9.1.2. CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a exploração das vivências, saberes, interesses e curiosidades dos alunos sobre o mundo natural e material continua sendo fundamental. Todavia, ao longo desse percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração e da autonomia de ação e de pensamento, em especial nos últimos anos, e o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação. Nesse contexto, é importante motivá-los com desafios cada vez mais abrangentes, o que permite que os questionamentos apresentados a eles, assim como os que eles próprios formulam, sejam mais complexos e contextualizados.

Além disso, à medida que se aproxima a conclusão do Ensino Fundamental, os alunos são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade, o que significa lançar mão do conhecimento científico e tecnológico para compreender os fenômenos e conhecer o mundo, o ambiente, a dinâmica da natureza. Além disso, é fundamental que tenham condições de ser protagonistas na escolha de posicionamentos que valorizem as experiências pessoais e coletivas, e representem o autocuidado com seu corpo e o respeito com o do outro, na perspectiva do cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva.

CIÊNCIAS – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	(EF06CI01RS-1) Explorar o desenvolvimento de procedimento de investigação por meio de experiências com misturas encontradas no cotidiano. (EF06CI01RS-2) Classificar as diferentes misturas. (EF06CI01RS-3) Propor separações

químicas

(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).

(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

de diferentes misturas.

(EF06CI02RS-1) Compreender o que são fenômenos químicos e físicos.

(EF06CI02RS-2) Reconhecer que grande parte dos processos responsáveis pela vida envolvem transformações químicas e físicas.

(EF06CI02RS-3) Realizar experimentos com misturas de materiais que evidenciem a ocorrência ou não de transformações químicas.

(EF06CI03RS-1) Reconhecer a utilização dos métodos de separação de misturas utilizados em seu cotidiano.

(EF06CI03RS-2) Pesquisar processos industriais que envolvam separação de misturas.

(EF06CI04RS-1) Pesquisar o modo como os medicamentos são fabricados e quais são os mais utilizados pela sua comunidade.

(EF06CI04RS-2) Diferenciar quais medicamentos são naturais e quais são sintéticos.

(EF06CI04RS-3) Conhecer as formas de conservação dos medicamentos e o prazo de validade, bem como compreender e associar o descarte adequado para determinados tipos de medicamentos.

(EF06CI04RS-4) Compreender os malefícios da automedicação, entendendo a importância da orientação médica para qualquer tipo de medicamento.

(EF06CI04RS-5) Associar a biodiversidade brasileira à potencialidade de desenvolvimento de novos medicamentos, relacionando a importância da preservação da biodiversidade para a cura de doenças.

Gerenciamento do lixo

(EF06CITR01) Compreender a importância do destino apropriado do lixo, conhecer

		<p>como é feito o gerenciamento do lixo produzido pelo município e buscar formas de reaproveitamento do mesmo.</p>	
<p>Vida e evolução</p>	<p>Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas</p>	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p>	<p>(EF06CI05RS-1) Identificar as estruturas da célula relacionando-as com suas funções.</p> <p>(EF06CI05RS-2) Diferenciar a célula animal da célula vegetal para o estudo da fotossíntese.</p> <p>(EF06CI05RS-3) Associar o número de células a seres unicelulares e pluricelulares.</p> <p>(EF06CI05RS-4) Reconhecer os níveis de organização a partir da sua composição por células em diferentes seres vivos.</p> <p>(EF06CI05RS-5) Construir ou explorar modelos que possam ser comparados para identificar quais características são comuns nessa organização.</p> <p>(EF06CI06RS-1) Identificar os níveis de organização de seus organismos, como tecidos, órgãos e sistemas.</p> <p>(EF06CI06RS-2) Diferenciar os seres vivos e sua organização celular.</p> <p>(EF06CI06RS-3) Classificar os seres vivos.</p> <p>(EF06CI06RS-4) Identificar características comuns e o habitat em que se encontram.</p> <p>(EF06CI07RS-1) Identificar quais estruturas fazem parte ao sistema nervoso.</p> <p>(EF06CI07RS-2) Realizar atividades físicas para que possam associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento.</p> <p>(EF06CI07RS-3) Observar através de experimentos os diversos tipos de estímulos que podem ocorrer no organismo humano.</p> <p>(EF06CI07RS-4) Compreender que o cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o conhecimento e selecionamos nosso comportamento.</p>

(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

(EF06CI08RS-1) Conhecer e identificar a estrutura do olho humano.
(EF06CI08RS-2) Observar e fotografar espaços, paisagens e objetos, utilizando diferentes lentes.
(EF06CI08RS-3) Comparar as estruturas do olho humano às de outros seres vivos e às de equipamentos tecnológicos, relacionando quanto às condições variadas da luminosidade, orientação e hábitos dos seres vivos.
(EF06CI08RS-4) Identificar defeitos básicos de visão – miopia, astigmatismo e presbiopia e estudar lentes para sua correção – côncava e convexa.
(EF06CI09RS-1) Identificar e reconhecer as estruturas do sistema esquelético e do sistema muscular de modo a compreender a relação entre eles no funcionamento das articulações e na movimentação dos animais.
(EF06CI09RS-2) Descrever os diferentes tipos de animais da região, comparando seu porte físico às atividades realizadas pelos mesmos.
(EF06CI09RS-3) Pesquisar o impacto das mudanças de postura e comportamento relacionado ao uso de diferentes tecnologias.
(EF06CI10RS-1) Pesquisar e coletar dados sobre o funcionamento do sistema nervoso.
(EF06CI10RS-2) Comparar o funcionamento do sistema nervoso central com e sem o efeito de drogas psicoativas.
(EF06CI10RS-3) Reconhecer os danos causados pelo uso contínuo de drogas psicoativas no organismo humano.
(EF06CI10RS-4) Relatar quais consequências são desenvolvidas pelo uso das substâncias psicoativas, do ponto de vista biológico, social e cultural.

Terra e Universo

Forma, estrutura e movimentos da Terra

(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura

(EF06CI11RS-1) Reconhecer, diferenciar e descrever as características da atmosfera.

interna à atmosfera) e suas principais características.

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em

(EF06CI11RS-2) Identificar como a pressão atmosférica influencia no corpo humano.

(EF06CI11RS-3) Construir por meio de atividades práticas modelos do Planeta Terra em diferentes culturas e tempos históricos.

(EF06CI11RS-4) Evidenciar, através de representações gráficas, as estruturas internas e identificar as características associadas à sua composição.

(EF06CI12RS-1) Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado.

(EF06CI12RS-2) Caracterizar os tipos de rochas que fazem parte do solo regional e sua interferência no desenvolvimento das culturas.

(EF06CI12RS-3) Analisar sobre a exploração das rochas e os prejuízos que causam no meio ambiente.

(EF06CI12RS-4) Pesquisar, reconhecer e identificar regiões do Rio Grande do Sul em que se localizam fósseis petrificados, para a compreensão da formação e evolução dos seres vivos.

(EF06CI13RS-1) Reunir informações confiáveis e evidências de indícios da esfericidade da Terra, através de pesquisas.

(EF06CI13RS-2) Pesquisar imagens relacionando com as informações coletadas e os modelos representativos da terra.

(EF06CI13RS-3) Explicar fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.

(EF06CI14RS-1) Demonstrar, por meio da construção de um gnômon, as mudanças que ocorrem na projeção

	diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	de sombras ao longo de um período de tempo. (EF06CI14RS-2) Criar modelos representativos dos movimentos da Terra. (EF06CI14RS-3) Propor explicações para validar as hipóteses do movimento de translação e de rotação no plano orbital da Terra em relação ao sol, podendo ser utilizada tecnologias que simulam os modelos permitindo observações em diferentes escalas.
Movimento das marés	(EF06CITR02) Compreender como ocorre as variações diárias das marés e sua relação com a navegação.	

CIÊNCIAS - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	(EF07CI01RS-1) Investigar as máquinas em diferentes períodos históricos e quais consequências seus usos tiveram na sociedade da época e no mercado de trabalho. (EF07CI01RS-2) Descrever as mudanças ocorridas nas máquinas, no decorrer do tempo histórico, e a importância que teve o avanço tecnológico para as mesmas. (EF07CI01RS-3) Criar uma máquina simples para realizar uma atividade do cotidiano. (EF07CI02RS-1) Entender o conceito de equilíbrio térmico, a diferença entre temperatura, calor e sensação térmica. (EF07CI02RS-2) Reconhecer modos de transferência de calor entre objetos, bem como a ideia de calor como forma de energia. (EF07CI02RS-3) Conhecer as

(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.

(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do

escalas termométricas, Celsius, Fahrenheit, Kelvin e a relação entre elas.

(EF07CI02RS-4) Pesquisar, em diferentes épocas, as temperaturas do ano e compará-las nas diferentes estações do ano, representando através de gráficos e tabelas.

(EF07CI02RS-5) Analisar os diferentes tipos de equilíbrios (térmico, químico e mecânico) para a compreensão dos conceitos da termodinâmica.

(EF07CI03RS-1) Examinar materiais condutores e isolantes utilizados no dia-a-dia.

(EF07CI03RS-2) Escolher objetos mais adequados, considerando o clima local, justificando sua escolha.

(EF07CI03RS-3) Construir trocadores de calor com materiais alternativos.

(EF07CI03RS-4) Estabelecer os conceitos de propagação do calor - condução, convecção e irradiação.

(EF07CI04RS-1) Analisar como o equilíbrio dinâmico influencia na manutenção da vida.

(EF07CI04RS-2) Investigar o funcionamento das máquinas térmicas e sua evolução.

(EF07CI05RS-1) Identificar o uso de combustível, renováveis e não renováveis, apontando alternativas sustentáveis.

(EF07CI05RS-2) Conscientizar-se da necessidade do uso racional dos combustíveis e máquinas térmicas, levando em consideração o avanço tecnológico e as questões socioambientais.

(EF07CI06RS-1) Reconhecer como o desenvolvimento científico e tecnológico influencia em aspectos econômicos, culturais e socioambientais.

		desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	(EF07CI06RS-2) Comparar as mudanças que ocorreram após a inserção de determinados materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e como isso refletiu nas relações de trabalho.
	Formas alternativas de produção de energia (energia eólica, energia solar)	(EF07CITR01) investigar as formas alternativas de energia usadas na região bem como aqueles ainda possíveis de serem adotadas.	
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de</p>	<p>(EF07CI07RS-1) Diferenciar os ecossistemas Brasileiros, realizando pesquisa para compreender os impactos ambientais sofridos e desenvolvendo estratégias de melhorias.</p> <p>(EF07CI07RS-2) Identificar os ecossistemas locais investigando a flora e a fauna da mesma.</p> <p>(EF07CI07RS-3) Contrastar ecossistemas modificados pela interferência humana com os preservados e listar os animais que estão extintos ou ameaçados.</p> <p>(EF07CI08RS-1) Identificar os principais desastres naturais ocorridos a nível local e global nos últimos anos.</p> <p>(EF07CI08RS-2) Analisar os impactos ambientais causados pela retirada de água dos mananciais regionais, pelas lavouras e extrativismo mineral.</p> <p>(EF07CI08RS-3) Listar ações preventivas, com vistas à sustentabilidade, e observando as mudanças que ocorrem por meio de catástrofes naturais, estimulando a busca de soluções que envolvam comportamentos individuais e coletivos.</p> <p>(EF07CI09RS-1) Investigar os indicadores locais de saúde, associando-os às condições de vida existente.</p> <p>(EF07CI09RS-2) Identificar a diferença de taxa de mortalidade</p>

mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

Litoral norte do Rio Grande do Sul
- características dos ecossistemas
- espécies nativas e exóticas
- uso dos recursos naturais.
- Impacto da ação humana sobre os ecossistemas

(EF07CITR02) Reconhecer as características dos ecossistemas da região na atualidade comparando-a com o passado.

(EF07CITR03) Diferenciar espécies nativas e exóticas.

(EF07CITR04) Refletir sobre o uso dos recursos naturais e o impacto causados por essas ações.

infantil entre negros, índios e brancos em nossa região.

(EF07CI09RS-3) Identificar as causas da mortalidade e o que diferencia essas taxas.

(EF07CI09RS-4) Construir coletivamente propostas de melhorias para os problemas relacionados às causas da mortalidade infantil.

(EF07CI09RS-5) Discutir problemas de obesidade e problemas de saúde.

(EF07CI10RS-1) Identificar os micro-organismos, como parasitas, vírus e bactérias.

(EF07CI10RS-2) Reconhecer os mecanismos de defesas da imunidade natural e adquirida do organismo.

(EF07CI10RS-3) Justificar, através de pesquisa, a importância do uso de vacinas para erradicação de doenças e as consequências de não fazer a vacinação indicada pelos órgãos públicos de saúde.

(EF07CI11RS-1) Pesquisar o uso e a evolução da tecnologia utilizadas no cotidiano, discutindo as mudanças de comportamento e hábitos ocasionadas pelo seu uso.

(EF07CI11RS-2) Discutir os benefícios e os malefícios ocasionados pela tecnologia ao longo da vida humana.

(EF07CI11RS-3) Conscientizar-se sobre o descarte adequado dos equipamentos, repensando o consumo dos mesmos.

	Programas municipais de promoção e prevenção a saúde	(EF07CITR05) Conhecer e multiplicar o conhecimento adquirido sobre programas municipais de promoção e prevenção a saúde	
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>) Placas tectônicas e deriva continental	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>) e justificar a rara ocorrência desses</p>	<p>(EF07CI12RS-1) Identificar através de experimentos a presença de determinados gases no ar.</p> <p>(EF07CI12RS-2) Reconhecer a composição do ar atmosférico, compreendendo os efeitos da poluição do ar e as alterações ocasionadas na região.</p> <p>(EF07CI12RS-3) Propor soluções e ações para a redução ou eliminação da poluição atmosférica.</p> <p>(EF07CI13RS-1) Identificar as causas do efeito estufa, reconhecendo a influência na temperatura e composição atmosférica da Terra.</p> <p>(EF07CI13RS-2) Pesquisar sobre a poluição e como a queima de combustíveis, as indústrias e o desmatamento contribuem para o efeito estufa, identificando como a ação do homem interfere nesse processo.</p> <p>(EF07CI13RS-3) Esquematizar ações sustentáveis de maneira a controlar ou reverter os fatores que influenciam na poluição atmosférica.</p> <p>(EF07CI14RS-1) Representar, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra.</p> <p>(EF07CI14RS-2) Descrever como a camada de ozônio interage com os raios solares.</p> <p>(EF07CI14RS-3) Debater como os raios solares influenciam no aquecimento do planeta.</p> <p>(EF07CI14RS-4) Propor soluções nos hábitos individuais e coletivos que auxiliem a preservação da camada de ozônio.</p> <p>(EF07CI15RS-1) Representar o formato e modelo das placas tectônicas.</p> <p>(EF07CI15RS-2) Diferenciar</p>

		fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis, justificando a baixa incidência no Rio Grande do Sul. (EF07CI16RS-1) Identificar as características biogeográficas de biomas costeiros do Brasil e do continente Africano. (EF07CI16RS-2) Demonstrar, por meio de modelos, o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.
	Movimentos de avanço e regressão do oceano	(EF07CITR06) Compreender como os movimentos de avanço e regressão do oceano moldaram o ambiente da região.	

CIÊNCIAS - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos	(EF08CI01RS-1) Descrever as fontes renováveis e não renováveis de energia. (EF08CI01RS-2) Reconhecer que o conforto da vida moderna se deve a utilização dos progressos científicos na área de geração dos diferentes meios de fornecimento de energia, realizando pesquisas sobre os diferentes tipos de energia limpa que abastece a região. (EF08CI01RS-3) Analisar o índice de consumo energético de uma residência e comparar com dados de produção da malha energética do Brasil, Estado e Município. (EF08CI01RS-4) Propor ações para o uso consciente da energia e seu impacto sobre o meio ambiente. (EF08CI02RS-1) Identificar a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores, para compreensão do uso dos mesmos.

residenciais.

(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).

(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade,

(EF08CI02RS-2) Diferenciar circuitos em série de circuitos em paralelo, por meio de diferentes representações.

(EF08CI02RS-3) Escolher, através de experimentos, materiais mais adequados para serem usados como condutores ou isolantes em seu cotidiano.

(EF08CI03RS-1) Pesquisar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano relacionando sua eficiência energética.

(EF08CI03RS-2) Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem nos aparelhos mais utilizados no cotidiano.

(EF08CI03RS-3) Comparar o consumo entre equipamentos elétricos mais antigos com os atuais, reconhecendo aquele que possui uma melhor eficiência elétrica.

(EF08CI03RS-4) Propor ações e hábitos que podem reduzir o consumo de energia elétrica.

(EF08CI04RS-1) Compreender a grandeza da potência elétrica.

(EF08CI04RS-2) Aplicar o uso da leitura de dados técnicos descritos nos aparelhos relacionando com o tempo de uso.

(EF08CI04RS-3) Comparar o consumo de diferentes aparelhos, identificando sua potência aproximada.

(EF08CI05RS-1) Conscientizar sobre o uso racional de energia elétrica, visando a economia e consequentemente a prevenção ambiental.

(EF08CI05RS-2) Propor ações para a redução de impacto de cada equipamento no consumo diário, bem como para o uso sustentável.

(EF08CI06RS-1) Pesquisar como a energia chega até a sua comunidade.

(EF08CI06RS-2) Relacionar as diferentes fontes de produção (hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, biomassa...) e seus aspectos favoráveis e desfavoráveis.

(EF08CI06RS-3) Compreender os impactos ambientais gerados durante a

		<p>comunidade, casa ou escola.</p>	<p>construção de usinas de geração de energia elétrica e como essa energia é gerada.</p>
	<p>Tarifas usadas na cobrança da energia elétrica</p>	<p>(EF08CITR01) Analisar a conta de luz familiar e entender as tarifas cobradas de acordo com períodos do ano, localização da residência, tipo de empreendimento bem como serviços de iluminação pública. (EF08CITR02) Refletir sobre o usos indevidos (roubo de instalações, “gatos”) e seu impacto sobre a qualidade do serviço para população em geral.</p>	
<p>Vida e evolução</p>	<p>Mecanismos reprodutivos Sexualidade</p>	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à</p>	<p>(EF08CI07RS-1) Identificar as diferentes espécies de plantas e animais encontradas na região. (EF08CI07RS-2) Diferenciar a reprodução sexuada de assexuada, enfatizando o modo de fertilização, desenvolvimento do embrião e se há cuidado parental. (EF08CI07RS-3) Compreender o papel da reprodução na conservação e/ou modificação de características que envolvem a adaptação dos seres vivos no processo evolutivo. (EF08CI08RS-1) Identificar os hormônios presentes no corpo humano relacionando com suas funções e as mudanças físicas, emocionais, comportamentais e cognitivas que ocorrem na fase da puberdade. (EF08CI08RS-2) Entender as diferenças entre sexualidade, identidade de gêneros, orientação sexual e sexo biológico. (EF08CI08RS-3) Reconhecer as partes e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino. (EF08CI09RS-1) Identificar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), DSTs e gravidez. (EF08CI09RS-2) Promover a conscientização de que a</p>

prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

Programas desenvolvidos no

(EF08CITR03) Conhecer e multiplicar o conhecimento

responsabilidade de prevenir é dos dois parceiros.

(EF08CI09RS-3) Relacionar o conteúdo teórico com situações na realidade da sua região, tais como: ISTs, DSTs e gravidez na adolescência e as consequências na vida social e profissional.

(EF08CI10RS-1) Conhecer e valorizar seu corpo.

(EF08CI10RS-2) Reconhecer os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

(EF08CI10RS-3) Selecionar adequadamente os métodos de prevenção.

(EF08CI10RS-4) Relacionar esses métodos com os mecanismos de transmissão, tomando consciência da responsabilidade sobre a sua saúde sexual e de seu parceiro.

(EF08CI10RS-5) Propor ações voltadas para prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis.

(EF08CI11RS-1) Evidenciar e discutir diferentes tipos de sexualidade.

(EF08CI11RS-2) Compreender a infância e a adolescência como construção social e familiar através de diferentes mídias.

(EF08CI11RS-3) Discutir a valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade.

(EF08CI11RS-4) Identificar e analisar comportamentos discriminatórios, intolerantes e de preconceitos referentes à sexualidade.

(EF08CI11RS-5) Reconhecer a importância do consentimento mútuo para usufruir prazer numa relação a dois.

(EF08CI11RS-6) Reconhecer e debater sobre relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.

(EF08CI11RS-7) Expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos e desejos do outro.

	<p>município relacionados ao controle de DST'S, da natalidade, pré-natal</p>	<p>adquirido sobre programas municipais relacionados ao controle de DST'S, da natalidade, pré-natal</p>	
<p>Terra e Universo</p>	<p>Sistema Sol, Terra e Lua Clima</p>	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção</p>	<p>(EF08CI12RS-1) Identificar as fases da lua.</p> <p>(EF08CI12RS-2) Caracterizar os aspectos observáveis da Lua em cada uma das fases (cheia, minguante, crescente e nova).</p> <p>(EF08CI12RS-3) Reconhecer a interferência das posições dos corpos celestes em fenômenos naturais e culturais.</p> <p>(EF08CI13RS-1) Estabelecer conexões entre a existência das estações do ano e o movimento de translação e rotação e a inclinação do eixo da Terra.</p> <p>(EF08CI13RS-2) Criar um modelo de rotação e translação que exemplifique os movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI14RS-1) Identificar características do clima local.</p> <p>(EF08CI14RS-2) Relacionar aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra.</p> <p>(EF08CI14RS-3) Relacionar o clima com a saúde local, identificando as doenças causadas pelas mudanças climáticas.</p> <p>(EF08CI15RS-1) Identificar os instrumentos e aparelhos empregados para a previsão do tempo.</p> <p>(EF08CI15RS-2) Reconhecer a importância da previsão do tempo no cotidiano, diferenciando clima e tempo.</p> <p>(EF08CI15RS-3) Associar a ação humana com as mudanças climáticas que interferem no clima local e global.</p> <p>(EF08CI16RS-1) Identificar e descrever as ações humanas que causam degradação ambiental.</p> <p>(EF08CI16RS-2) Discutir possíveis soluções visando a agricultura familiar, a agroecologia e a produção de alimento de maneira sustentável, diminuindo</p>

		humana.	impactos provocados pelo uso dos agrotóxicos, instigando o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida.
	Radiação solar e seus efeitos sobre o organismo (benefícios e riscos)	(EF08CITR04) Compreender a importância da radiação solar para certos processos biológicos do organismo bem como seus efeitos nocivos e as formas de evitá-los.	

CIÊNCIAS - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p>	<p>(EF09CI01RS-1) Identificar as diferentes propriedades da matéria.</p> <p>(EF09CI01RS-2) Reconhecer as mudanças de estados físicos, caracterizando-os através de experimentos.</p> <p>(EF09CI01RS-3) Analisar as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas.</p> <p>(EF09CI01RS-4) Identificar métodos de separação de materiais.</p> <p>(EF09CI01RS-5) Apresentar as principais conceitos e relações entre matéria, energia e ondas eletromagnéticas, identificando usos e aplicações em nosso cotidiano.</p> <p>(EF09CI02RS-1) Reconhecer elementos químicos e aplicá-los para representar fórmulas de substâncias simples e compostas utilizadas no cotidiano.</p> <p>(EF09CI02RS-2) Relacionar as quantidades de substâncias reagentes e produtos utilizadas nas transformações químicas.</p> <p>(EF09CI03RS-1) Compreender a evolução histórica no desenvolvimento dos modelos que representam a estrutura atômica.</p> <p>(EF09CI03RS-2) Construir modelos atrelando as concepções do período ao conhecimento científico vigente.</p>

(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X,

(EF09CI04RS-1) Identificar as propriedades e comportamento da luz, enquanto composição de diferentes cores e decomposição espectral da mesma em cores do arco-íris.

(EF09CI04RS-2) Observar, através de experimentos, a decomposição da luz.

(EF09CI04RS-3) Investigar o espectro eletromagnético e a relação existente com a mistura de cores e luz e de pigmentação a respeito de formação de cores, através do disco de Newton.

(EF09CI05RS-1) Identificar equipamentos que utilizam a radiação eletromagnética, compreendidas pelo tipo de ondas: rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raio X e raios gama.

(EF09CI05RS-2) Pesquisar sobre os meios de comunicação e suas implicações na vida humana.

(EF09CI05RS-3) Construir equipamentos que utilizam princípios de funcionamento eletromagnético e radiações.

(EF09CI06RS-1) Conhecer os diferentes espectros das ondas eletromagnéticas, principalmente as ondas ultravioletas e aplicações.

(EF09CI06RS-2) Identificar o uso das radiações em nosso dia a dia, bem como explicar o funcionamento de equipamentos/aparelhos eletrodomésticos e de uso cotidiano.

(EF09CI06RS-3) Reconhecer o funcionamento de aparelhos tecnológicos relacionando com os tipos de radiação.

(EF09CI06RS-4) Avaliar os desdobramentos da aplicação tecnológica das radiações em uma perspectiva socioambiental.

(EF09CI06RS-5) Comentar sobre os riscos e benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição radioativa.

(EF09CI07RS-1) Pesquisar sobre métodos de diagnósticos e tratamentos de saúde utilizando as radiações.

(EF09CI07RS-2) Investigar o avanço

		<p>ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a <i>laser</i>, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>	<p>tecnológico em uma perspectiva da história da ciência, relacionando com seu uso na medicina e as implicações sobre a qualidade de vida e as questões de saúde.</p> <p>(EF09CI07RS-3) Conhecer o princípio de funcionamento de aparelhos utilizados na medicina, confrontados os saberes de matéria e energia.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade</p>	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a</p>	<p>(EF09CI08RS-1) Conhecer a estrutura celular, DNA e cromossomos.</p> <p>(EF09CI08RS-2) Compreender os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas.</p> <p>(EF09CI08RS-3) Reconhecer as classificações das características quando hereditárias, congênitas, adquiridas e genéticas.</p> <p>(EF09CI09RS-1) Conhecer os princípios da lei de Mendel.</p> <p>(EF09CI09RS-2) Relacionar a lei de Mendel com as características hereditárias.</p> <p>(EF09CI10RS-1) Conhecer e debater as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</p> <p>(EF09CI10RS-2) Compreender a importância da classificação biológica na relação, investigação e argumentação sobre a diversidade dos seres vivos.</p> <p>(EF09CI10RS-3) Pesquisar sobre diversidade biológica e Biomas Brasileiros.</p> <p>(EF09CI11RS-1) Selecionar e discutir informações que demonstram evidências da variação de seres vivos, dos genes, das populações e da interação entre as espécies.</p> <p>(EF09CI12RS-1) Identificar as características das unidades de conservação e localizar, por meio de</p>

preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

mapas, unidades próximas de sua região.

(EF09CI12RS-2) Propor soluções sustentáveis para o uso do território e a composição de unidades de conservação em diferentes ecossistemas.

(EF09CI12RS-3) Reconhecer a legislação e a regulamentação que asseguram a existência das unidades de conservação.

(EF09CI13RS-1) Conhecer as causas dos problemas ambientais.

(EF09CI13RS-2) Reconhecer as características de um ambiente poluído, associando-o aos danos causados à saúde.

(EF09CI13RS-3) Identificar hábitos individuais e coletivos que tenham impacto no ambiente, buscando associar consumo consciente e ações sustentáveis para mitigação do problema.

Políticas de amparo e a criança desenvolvidos no município.
Programas desenvolvidos no município relacionados a preservação dos ecossistemas.
Legislação ambiental relacionada as atividades econômicas, uso do espaço físico e descarte de resíduos do município (pesca, urbanização, descarte de lixo doméstico, industrial, hospital, da construção civil, podas, ruídos, uso de animais para trabalho, retirada de água para

(EF09CITR01) Conhecer e multiplicar o conhecimento adquirido sobre as políticas de amparo e a criança desenvolvidos no município.

(EF09CITR02) Conhecer programas desenvolvidos no município relacionados a preservação dos ecossistemas legislação ambiental relacionada as atividades econômicas, uso do espaço físico e descarte de resíduos do município, refletir sobre sua efetividade, fiscalização bem como sobre o impacto das atitudes diárias da população sobre os mesmos.

	abastecimento e irrigação, esgoto pluvial e doméstico).		
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>	<p>(EF09CI14RS-1) Compreender as teorias sobre a origem do Universo e da Terra.</p> <p>(EF09CI14RS-2) Representar, com o auxílio da tecnologia, elementos que auxiliam na compreensão da localização do nosso sistema solar na Via Láctea e no Universo.</p> <p>(EF09CI15RS-1) Pesquisar relatos da cultura local que envolvem o céu, a Terra, o sol e outros elementos do sistema solar.</p> <p>(EF09CI15RS-2) Identificar as constelações e corpos celestes presentes no céu, através de observação e/ou simulação computacional.</p> <p>(EF09CI16RS-1) Reconhecer os elementos essenciais para a manutenção da vida na Terra, relacionando com a existência destes em outros astros e planetas do universo.</p> <p>(EF09CI16RS-2) Debater sobre as condições de suporte à vida em outros ambientes, levando em conta as adversidades encontradas, elementos essenciais para a manutenção da vida e tecnologias existentes.</p> <p>(EF09CI17RS-1) Identificar o ciclo evolutivo das estrelas, diferenciando as transformações, as interações e as reações nos elementos em cada uma delas.</p> <p>(EF09CI17RS-2) Ilustrar o ciclo evolutivo do Sol, reconhecendo as variáveis que interferem no planeta Terra, as alterações que ocorrem em cada fase e suas consequências na manutenção da vida no planeta.</p> <p>(EF09CI17RS-3) Conhecer as forças de</p>

interações gravitacionais entre corpos celestes, compreendendo os efeitos sobre o planeta Terra.

10. A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da **contextualização** marcada pelas noções de **tempo** e **espaço**, conceitos fundamentais da área. **Cognição** e **contexto** são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O **raciocínio espaço-temporal** baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

A abordagem das relações espaciais e o conseqüente desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal no ensino de Ciências Humanas devem favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos.

Na análise geográfica, os espaços percebidos, concebidos e vividos não são lineares. Portanto, é necessário romper com essa concepção para possibilitar uma leitura geo-histórica dos fatos e uma análise com abordagens históricas, sociológicas e espaciais (geográficas) simultâneas. Retomar o sentido dos espaços percebidos, concebidos e vividos nos permite reconhecer os objetos, os fenômenos e os lugares distribuídos no território e compreender os diferentes olhares para os arranjos desses objetos nos planos espaciais.

Embora o **tempo**, o **espaço** e o **movimento** sejam categorias básicas na área de Ciências Humanas, não se pode deixar de valorizar também a **crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder** e, especialmente, **à produção de conhecimentos e saberes**, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. O ensino de Geografia e História, ao estimular os alunos a desenvolver uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma **formação ética**, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os **direitos humanos**; o **respeito ao ambiente e à própria coletividade**; o fortalecimento de valores sociais, tais como a **solidariedade**, a **participação** e o **protagonismo** voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as **desigualdades sociais**. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

Os conhecimentos específicos na área de Ciências Humanas exigem clareza na definição de um conjunto de objetos de conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e que aprimorem a capacidade de os alunos pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial). E também que os levem a refletir sobre sua inserção singular e responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo.

Ao longo de toda a Educação Básica, o ensino das Ciências Humanas deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos. Desde a Educação Infantil, os alunos expressam percepções simples, mas bem definidas, de sua vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. No cotidiano, por exemplo, desenham familiares, identificam relações de parentesco, reconhecem a si mesmos em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir e de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais e revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos. Com essas experiências, começam a levantar hipóteses e a se posicionar sobre determinadas situações.

No decorrer do Ensino Fundamental, os **procedimentos de investigação** em Ciências Humanas devem contribuir para que os alunos desenvolvam a capacidade de observação de diferentes indivíduos, situações e objetos que trazem à tona dinâmicas sociais em razão de sua própria natureza (tecnológica, morfológica, funcional). A Geografia e a História, ao longo dessa

etapa, trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos alunos à vida da família e da comunidade.

No **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros). Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico. É nessa fase que os alunos começam a desenvolver procedimentos de investigação em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos, acontecimentos e depoimentos – e o estabelecimento de comparações. Esses procedimentos são fundamentais para que compreendam a si mesmos e àqueles que estão em seu entorno, suas histórias de vida e as diferenças dos grupos sociais com os quais se relacionam. O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

Nesse período, o desenvolvimento da capacidade de observação e de compreensão dos componentes da paisagem contribui para a articulação do espaço vivido com o tempo vivido. O vivido é aqui considerado como **espaço biográfico**, que se relaciona com as experiências dos alunos em seus lugares de vivência.

Na passagem para o Ensino Fundamental – Anos Finais, os alunos vivenciam diversas mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Eles ampliam suas descobertas em relação a si próprios e às suas relações com grupos sociais, tornando-se mais autônomos para cuidar de si e do mundo ao seu redor. Se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o desenvolvimento da percepção está voltado para o reconhecimento do Eu, do Outro e do Nós, no **Ensino Fundamental – Anos Finais** é possível analisar os indivíduos como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos e populações e com exigência de constante comunicação.

Nesse contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades voltadas para o uso concomitante de diferentes linguagens (oral, escrita, cartográfica, estética, técnica etc.). Por meio delas, torna-se possível o diálogo, a comunicação e a socialização dos indivíduos, condição necessária tanto para a resolução de conflitos quanto para um convívio equilibrado entre

diferentes povos e culturas. O desafio é grande, exigindo capacidade para responder de maneira crítica, propositiva e ética aos conflitos impostos pela história.

Progressivamente, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, o ensino favorece uma ampliação das perspectivas e, portanto, de variáveis, tanto do ponto de vista espacial quanto temporal. Isso permite aos alunos identificar, comparar e conhecer o mundo, os espaços e as paisagens com mais detalhes, complexidade e espírito crítico, criando condições adequadas para o conhecimento de outros lugares, sociedades e temporalidades históricas. Nessa fase, as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade são abordadas em uma perspectiva mais complexa, que deve levar em conta a perspectiva dos direitos humanos.

Essa é uma questão complexa, que envolve a compreensão do conceito de Estado e dos mecanismos institucionais dos quais as diferentes sociedades dispõem para fazer justiça e criar um novo campo republicano de direitos. Portanto, o desafio não está apenas no campo da produção e reprodução de uma memória histórica, mas nos questionamentos com vistas a uma posição ética dos indivíduos em relação ao passado e ao presente. Vários temas decorrem dessa reflexão, tais como a interculturalidade e a valorização das diferenças, em meio a um intenso movimento das populações e dos direitos civis.

O Ensino Fundamental – Anos Finais tem o compromisso de dar continuidade à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, as culturas e os modos de organizar a sociedade; as relações de produção e de poder; e a transformação de si mesmos e do mundo. O desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive.

Em suma, a área de Ciências Humanas deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências Humanas deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

10.1. GEOGRAFIA

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta as habilidades específicas da Geografia, que foram propostas na BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

Em diálogo sistemático com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual estabelece, em linhas gerais, as “aprendizagens essenciais” que devem ser asseguradas aos alunos da Educação Básica no desenrolar de sua vivência escolar, produz-se um direcionamento curricular municipal neste RMCC capaz de atender às demandas e particularidades locais deste complexo e diversificado espaço sul-rio-grandense e tramandaiense. Longe de se constituir uma orientação pragmática e estanque, as diretrizes curriculares da Geografia, expressas neste documento, devem funcionar como norteadoras da estruturação dos currículos escolares e os desdobramentos que na prática ocorreram em sua transposição didática.

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala,

orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

○ **raciocínio geográfico**, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro 1) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

QUADRO 1 - DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação*	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem**	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatural (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos, mobilizando o pensamento espacial e aplicando procedimentos de pesquisa e análise das informações geográficas, os alunos podem reconhecer: a desigualdade dos usos dos recursos naturais pela população mundial; o impacto da distribuição territorial em disputas geopolíticas; e a desigualdade socioeconômica da população mundial em diferentes contextos urbanos e rurais. Desse modo, a aprendizagem da Geografia favorece o reconhecimento da diversidade étnico-racial e das diferenças dos grupos sociais, com base em princípios éticos (respeito à diversidade e combate ao preconceito e à violência de qualquer natureza). Ela também estimula a capacidade de empregar o raciocínio geográfico para pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana, condição fundamental para o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC.

Nessa direção, a BNCC está organizada com base nos **principais conceitos** da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o **espaço** seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: **território, lugar, região, natureza e paisagem**.

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural. Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia.

Para isso, é preciso superar a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos e generalizações. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco **unidades temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

Na unidade temática **O sujeito e seu lugar no mundo**, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas.

Em **Conexões e escalas**, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Em **Mundo do trabalho**, abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. A Revolução Industrial, a revolução técnico-científico-informacional e a urbanização devem ser associadas às alterações no mundo do trabalho. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.

Por sua vez, na unidade temática **Formas de representação e pensamento espacial**, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização,

extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial. No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial. Essa, aliás, deve ser uma preocupação norteadora do trabalho com mapas em Geografia. Eles devem, sempre que possível, servir de suporte para o repertório que faz parte do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.

Na unidade temática **Natureza, ambientes e qualidade de vida**, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao **exercício da cidadania** e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação). No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos compreendam os processos que resultaram na desigualdade social, assumindo a responsabilidade de transformação da atual realidade, fundamentando suas ações em princípios democráticos, solidários e de justiça. Dessa maneira, possibilita-se o entendimento do que é Geografia, com base nas práticas espaciais, que dizem respeito às ações espacialmente localizadas de cada indivíduo, considerado como agente social concreto. Ao

observar e analisar essas ações, visando a interesses individuais (práticas espaciais), espera-se que os alunos estabeleçam relações de alteridade e de modo de vida em diferentes tempos.

Assim, com o aprendizado de Geografia, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar com conceitos que sustentam ideias plurais de natureza, território e territorialidade. Dessa forma, eles podem construir uma base de conhecimentos que incorpora os segmentos sociais culturalmente diferenciados e também os diversos tempos e ritmos naturais.

Essa dimensão conceitual permite que os alunos desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos - a respeito da natureza, do território e da territorialidade, por exemplo - presentes nas situações cotidianas. Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida. Trata-se, nessa unidade temática, de desenvolver o conceito de ambiente na perspectiva geográfica, o que se fundamenta na transformação da natureza pelo trabalho humano. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista. Nesse sentido, ao compreender o contexto da natureza vivida e apropriada pelos processos socioeconômicos e culturais, os alunos constroem criticidade, fator fundamental de autonomia para a vida fora da escola.

Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a **situação geográfica** não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações. Portanto, a análise de situação resulta da busca de características fundamentais de um lugar na sua relação com outros lugares. Assim, ao se estudarem os objetos de aprendizagem de Geografia, a ênfase do aprendizado é na posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, o que exige a compreensão das características de um lugar (localização, extensão, conectividade, entre outras), resultantes das relações com outros lugares. Por causa disso, o entendimento da situação geográfica, pela sua natureza, é o procedimento para o estudo dos objetos de aprendizagem pelos alunos. Em uma mesma atividade a ser desenvolvida pelo professor, os alunos podem mobilizar, ao mesmo tempo, diversas habilidades de diferentes unidades temáticas. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de Geografia também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

10.1.1. GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil.

Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo.

“Onde se localiza?” é uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento.

“Por que se localiza?” permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise.

“Como se distribui?” é uma pergunta que remete ao princípio geográfico de diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia.

“Quais são as características socioespaciais?” permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais.

A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais.

Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

De maneira geral, na abordagem dos objetos de conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades. Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais.

Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>	<p>(EF01GE01RS-1) Perceber semelhanças (traços comuns) e diferenças (traços únicos) nas feições de crianças de diferentes lugares e origens.</p> <p>(EF01GE01RS-2) Listar atributos (sugerindo usos e funções) dos lugares presentes em seus percursos.</p> <p>(EF01GE01RS-3) Identificar e oralizar elementos naturais e elementos construídos pelos humanos em seus percursos, quantificando-os e atribuindo significado às descobertas.</p> <p>(EF01GE01RS-4) Expressar atributos únicos e comuns em paisagens de diferentes lugares.</p> <p>(EF01GE02RS-1) Compreender regras como necessidades pessoais e mútuas, demonstrando noções éticas e de respeito às diversidades.</p> <p>(EF01GE02RS-2) Manifestar temperança e sensibilidade em interações.</p> <p>(EF01GE02RS-3) Refletir e reconhecer formas, texturas, cores, entre outros atributos.</p> <p>(EF01GE02RS-4) Identificar em brinquedos e jogos a tipologia e procedência dos materiais.</p>
	Situações de convívio em diferentes lugares	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>	<p>(EF01GE03RS-1) Observar e ilustrar a infra-estrutura dos espaços de uso coletivo, inferindo significado e funcionalidade.</p> <p>(EF01GE03RS-2) Identificar e refletir sobre distorções em espaços públicos como local de moradia, depredação e outras situações-problema.</p> <p>(EF01GE03RS-3) Traduzir a dimensão estética das paisagens.</p> <p>(EF01GE04RS-1) Compreender a necessidade de regramentos.</p> <p>(EF01GE04RS-2) Identificar regras relacionando-as aos modos de ser e de estar das pessoas, em diferentes</p>

			ambientes. (EF01GE04RS-3) Reconhecer seu papel e do outro como partes dinâmicas de diferentes grupos sociais, sem dissociá-los. (EF01GE04RS-4) Respeitar e demonstrar responsabilidade no uso de bens presentes e serviços usufruídos em seus espaços de circulação e vivência.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	(EF01GE05RS-1) Perceber em diferentes momentos do dia as mudanças nos elementos que compõem o tempo. (EF01GE05RS-2) Observar, categorizar, ordenar e quantificar variáveis naturais presentes num dia e numa sequência de dias. (EF01GE05RS-3) Conhecer os movimentos terrestres de rotação e translação. (EF01GE05RS-4) Explicar, a partir de suas observações e experimentações, os ritmos das temporalidades (estações do ano, por exemplo) da natureza.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	(EF01GE06RS-1) Estabelecer relações entre objetos de uso diário e comum com as fontes possíveis de origem de matérias-primas, identificando-as no seu espaço de vivência. (EF01GE06RS-2) Identificar habitações humanas e materiais empregados em suas edificações (moradias indígenas, palafitas, subúrbios, favelas, prédios, etc.). (EF01GE06RS-3) Observar a natureza compreendendo as formas naturais de abrigo dos animais e materiais que os compõem, traçando paralelos ilustrados com desenhos das diferentes edificações, como fins de moradia e proteção, presentes em seus espaços de vivências. (EF01GE07RS-1) Reconhecer que o trabalho, em suas diversas formas, é a garantia para o autodesenvolvimento e da vida. (EF01GE07RS-2) Dramatizar a rotina

			das diferentes profissões e trabalhos. (EF01GE07RS-3) Distinguir formas de produção e de trabalho, entre espaços urbanos e rurais.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	(EF01GE08RS-1) Identificar e representar objetos, explorando-os a partir de experiências sensoriais e visuais. (EF01GE09RS-1) Desenvolver noções de distância (longe, perto, grande, pequeno, etc). (EF01GE09RS-2) Demonstrar noções básicas de posição, localização, orientação, limites e fronteiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. (EF01GETR01) Introduzir os tipos de relação veranistas x nativos. (EF01GETR02) Reconhecer trabalhos desenvolvidos no verão.	(EF01GE10RS-1) Representar as paisagens do seu cotidiano em momentos diferentes do dia, reforçando as principais mudanças sofridas nos e pelos elementos representados. (EF01GE10RS-2) Identificar mudanças pontuais presentes em uma mesma paisagem ao longo do tempo. (EF01GE11RS-1) Associar os tipos de vestimenta às partes adequadas do corpo, de acordo com as condições do tempo durante um dia e ao longo de um ano. (EF01GE11RS-2) Identificar a procedência/origem geográfica de hortifrutigranjeiros, associando-os à oferta e à qualidade, no período de um ano.

GEOGRAFIA – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no	Convivência e interações entre	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no	(EF02GE01RS-1) Compreender a si mesmo e os outros como pessoas em

mundo	<p>personas na comunidade</p>	<p>bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>	<p>permanente transformação, demonstrando entendimento na relação com hábitos saudáveis e atitudes positivas.</p> <p>(EF02GE01RS-2) Conhecer povos autóctones, imigrantes e emigrantes, observando miscigenação e cultura.</p> <p>(EF02GE01RS-3) Sugerir motivações para os movimentos humanos e as consequências/impactos sobre os lugares de partida e de chegada.</p> <p>(EF02GE01RS-4) Conhecer povos do mundo e culturas migrantes que levam suas moradias consigo.</p> <p>(EF02GE01RS-5) Relacionar sobrenomes a origens e a procedências espaciais.</p> <p>(EF02GE02RS-1) Conhecer os costumes e as tradições da sua família para compreender o conceito de cultura.</p>
	<p>Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação</p>	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>	<p>(EF02GE03RS-1) Reconhecer o uso responsável dos meios de transporte e das novas tecnologias de comunicação.</p> <p>(EF02GE03RS-2) Identificar os modais de transporte e seus fins, que se destacam no seu espaço de vivência em razão de suas particularidades.</p> <p>(EF02GE03RS-3) Comparar as formas e os meios de transporte e de comunicação empregados nos processos de construção do seu espaço vivido e de aproximação das pessoas em diferentes tempos.</p> <p>(EF02GE03RS-4) Conhecer e respeitar as leis e sinais de trânsito.</p> <p>(EF02GE04RS-5) Conhecer novas soluções de transporte e relacionar seus impactos na dinâmica da vida e no meio ambiente local, e em outras realidades escalares.</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Experiências da comunidade no tempo e no espaço</p>	<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver</p>	<p>(EF02GE04RS-1) Identificar na diversidade de hábitos e de costumes elencados pelos seus pares, experimentados em trocas durante</p>

		de pessoas em diferentes lugares.	situações de convívio, a representação das diversidades e multiplicidades culturais da sociedade, compreendendo-as como elemento de fortalecimento e aproximação de pessoas, povos e territórios.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	(EF02GE05RS-1) Relacionar compromissos e responsabilidades em diferentes momentos da vida. (EF02GE05RS-2) Elaborar noções sobre parte, todo e contiguidade, a partir dos elementos naturais e humanizados presentes em seus espaços de vivência. (EF02GE05RS-3) Elaborar, de modo elementar, a construção do pensar científico (reflexão, hipóteses, possibilidades, etc.), para compreensão de fenômenos e de situações geográficas do seu lugar de vivência. (EF02GE05RS-4) Reconhecer recursos tecnológicos empregados em diferentes tempos, lugares e culturas. (EF02GE05RS-5) Demonstrar compreensão de medidas de tempo, suas permanências e mutabilidades (anterioridade, posterioridade e simultaneidade).
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	(EF02GE06RS-1) Reconhecer outras dinâmicas de organização e distribuição de tarefas e condutas no tempo (tempo que não para, cidades que não dormem). (EF02GE06RS-2) Compreender a relação e a influência da ação do homem sobre o meio, e o meio condicionando determinadas ações humanas. (EF02GE07RS-1) Reconhecer, em objetos de uso comum e alimentos do cotidiano, elementos pertencentes à natureza vegetal, à animal e à mineral dos produtos. (EF02GE07RS-2) Associar trabalhos e técnicas realizados/empregados na exploração de recursos de ordem animal, vegetal e mineral da natureza a possíveis impactos ambientais e danos à

			saúde humana. (EF02GE07RS-3) Conhecer e ilustrar o processo de extração, cultivo ou criação até o uso ou consumo de produtos presentes em seu cotidiano (alimentos, jogos, vestimentas, etc.)
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>	<p>(EF02GE08RS-1) Representar objetos em diferentes tamanhos (escalas), a partir de diferentes pontos de vista.</p> <p>(EF02GE08RS-2) Produzir linguagem simbólica (códigos, legendas, cores, símbolos, etc.), atribuindo-lhe significados, de forma a aplicá-la em suas elaborações cartográficas.</p> <p>(EF02GE09RS-1) Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas, mapas e fotografias, em representações próprias, em mapas físicos e digitais (incluindo abordagem 2D e 3D).</p> <p>(EF02GE09RS-2) Elaborar representações de objetos, reproduzindo-os de diferentes pontos de vista (frente, de cima/alto e de lado).</p> <p>(EF02GE09RS-3) Reconhecer a posição do Sol (nascente, pino, poente), a partir das projeções das sombras.</p> <p>(EF02GE10RS-1) Realizar movimentos, demonstrando senso de orientação e localização em imersões lúdicas.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	<p>(EF01GE11RS-1) Conhecer conceitos que definam elementos da natureza pertencentes ao universo hidrográfico (rios, lagos, bacia, etc.), topográfico (diferentes formas de relevo), atmosférico (clima, tempo, elementos, etc.), bem como da flora e da fauna.</p> <p>(EF02GE11RS-2) Formular hipóteses e elaborar respostas para as condições reais das paisagens com as quais interage.</p> <p>(EF02GE11RS-3) Demonstrar sensibilidade ambiental e</p>

responsabilidade social, a partir de hábitos simples e protagonismos diários nos seus espaços de vivência.
(EF02GE11RS-4) Reconhecer a influência dos fatores naturais para o desenvolvimento da vida.

GEOGRAFIA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>	<p>(EF03GE01RS-1) Elaborar noção conceitual sobre “Cultura”, a partir de identidades presentes em diferentes lugares, compreendendo-as como um todo conexo e articulado, respeitando as diversidades.</p> <p>(EF03GE01RS-2) Reconhecer sua identidade pessoal e de outras crianças, inferindo possibilidades quanto a suas condições sociais e manifestações culturais.</p> <p>(EF03GE01RS-3) Compreender manifestações culturais como construção de identidades coletivas.</p> <p>(EF03GE02RS-1) Manifestar impressões sobre leituras do espaço (vivido ou representado), inferindo possibilidades sobre as necessidades e o modo de vida daqueles que lá habitam e o constroem (elaborando sentidos).</p> <p>(EF03GE02RS-2) Reconhecer a si mesmo e aos outros como agentes em transformação permanente, suas necessidades e modo de vida.</p> <p>(EF03GE02RS-3) Compreender a sociedade sob o ponto de vista da diversidade, reconhecendo as contribuições dos diferentes grupos sociais, respeitando-os em suas particularidades.</p> <p>(EF03GE03RS-1) Conhecer a sociodiversidade da matriz social gaúcha e brasileira.</p> <p>(EF03GE03RS-2) Conhecer comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul e do Brasil (cipozeiros, caatingueiros, sertanejos, seringueiros,</p>

			<p>marisqueiros, ilhéus, pantaneiros, catadores, ciganos, indígenas, quilombolas, entre outros).</p> <p>(EF03GE03RS-3) Registrar a organização social, a ocupação, além de lutas, conflitos que vivenciam, etc., e usos de territórios ocupados por povos tradicionais.</p> <p>(EF03GE03RS-4) Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de povos tradicionais.</p> <p>(EF03GE03RS-5) Perceber a pobreza e a desigualdade como um fenômeno mundial, identificando como se manifestam no território gaúcho e nacional, e as formas que assumem em territórios ocupados por comunidades tradicionais.</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação</p>	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p>	<p>(EF03GE04RS-1) Identificar as principais formações naturais do Rio Grande do Sul e de cada região brasileira, analisando as principais ocorrências e impactos da ação humana sobre elas.</p> <p>(EF03GE04RS-2) Reconhecer a relação entre sociedade e natureza, compreendendo-a a partir da análise do espaço onde vive, em diferentes tempos históricos.</p> <p>(EF03GE04RS-3) Debater formas de atuação e de contribuição humana para a preservação dos espaços de vivência.</p> <p>(EF03GE04RS-4) Ponderar sobre situações de conflito que vivencia, protagonizando experimentações de pertencimento aos desafios de ordem diversa (sensibilidade ambiental, mobilidade espacial e social, acesso a bens e serviços, etc.).</p> <p>(EF03GE04RS-5) Reconhecer noções de anterioridade, posteridade e simultaneidade, causa e consequência, ritmo e ritmicidade em processos naturais e humanos.</p> <p>(EF03GE04RS-6) Comparar mudanças no clima e vegetação ao longo dos anos.</p>

<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Matéria-prima e indústria</p>	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p>	<p>(EF03GE05RS-1) Compreender sistemas e cadeias produtivas, a partir de produtos e de bens de uso comum e diário.</p> <p>(EF03GE05RS-2) Reconhecer o trabalho, em suas mais diversas manifestações, como elemento preponderante nos processos de transformação das paisagens e de sobrevivência.</p> <p>(EF03GE05RS-3) Conhecer a vocação econômica do local onde vive, da cidade onde mora, da região na qual está inserido e, de forma regionalizada, da diversidade produtiva do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF03GE05RS-4) Demonstrar compreensão entre trabalho, cadeias produtivas, consumo e sistemas de comunicação e circulação de matérias-primas, produtos e serviços, como elementos de integração entre lugares e pessoas.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Representações cartográficas</p>	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>(EF03GETR01) Identificar o município dentro do estado, o estado dentro do país, o país no mundo.</p>	<p>(EF03GE06RS-1) Elaborar representações cartográficas, revelando domínio na transformação da realidade tridimensional (realidade vivida) para a bidimensional (do papel ou novas tecnologias).</p> <p>(EF03GE06RS-2) Abstrair e interpretar informações de fontes (tabelas, gráficos, representações cartográficas, etc.) em que estão presentes uma ou duas variáveis.</p> <p>(EF03GE06RS-3) Elaborar representações de objetos, aplicando realidades escalares variadas.</p> <p>(EF03GE07RS-1) Demonstrar sentido de orientação, direção e localização, empregando nessas construções vocabulário geográfico apropriado.</p> <p>(EF03GE07RS-2) Compreender e aplicar noções conceituais de centro e periferia, limites e fronteiras, a partir dos contornos de representações elaboradas e produzidas.</p>
<p>Natureza, ambientes e</p>	<p>Produção, circulação e</p>	<p>(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou</p>	<p>(EF03GE08RS-1) Conhecer as formas de intervenção no contingenciamento</p>

qualidade de vida	consumo	da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	de problemas ambientais locais, observando como essas práticas dialogam com as soluções para problemas ambientais de maior envergadura. (EF03GE08RS-2) Diagnosticar, nos ambientes de vivência, a origem e o destino dos diferentes resíduos produzidos, elaborando, a partir das quantificações, tabelas e gráficos. (EF03GE08RS-3) Aplicar conceitos relativos aos 5 R's no seu cotidiano. (EF03GE08RS-4) Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo relacionados a medidas como separação do lixo, coleta seletiva e serviços como tratamento de água e esgoto.
	Impactos das atividades humanas	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>	<p>(EF03GE09RS-1) Identificar os ciclos naturais da água e os principais mananciais.</p> <p>(EF03GE09RS-2) Compreender a água como um bem natural e planetário, seu acesso como uma propriedade social e sua negação como exercício de/para a pobreza e vulnerabilidade, identificando como essa situação se materializa no seu espaço de vivência.</p> <p>(EF03GE10RS-1) Conhecer fontes potencialmente poluidoras da água.</p> <p>(EF03GE10RS-2) Conhecer e testar estruturas de limpeza e purificação da água de forma a elaborar diagnóstico e registros dos processos e resultados, exercitando perfis científicos.</p> <p>(EF03GE11RS-1) Analisar os impactos do aumento populacional e da modernização ao meio ambiente.</p> <p>(EF03GE11RS-2) Conhecer práticas rurais de produção predatórias relacionando-as aos impactos sobre o meio (desmatamento, erosão, desertificação, etc.).</p> <p>(EF03GE11RS-3) Identificar as semelhanças e as diferenças entre os modos de ser e de estar nas áreas urbanas (reconhecendo os seus diversos</p>

territórios e realidades escalares) e rurais, aferindo relação com situações-problema desses cotidianos e a relação com o todo espacial.

(EF03GE11RS-4) Debater sobre progresso e desenvolvimento.

(EF03GE11RS-5) Perceber quais problemas locais provenientes das interações entre campo e cidade não se restringem à escala do espaço vivido.

GEOGRAFIA – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	<p>(EF04GE01RS-1) Reunir e analisar elementos formadores da cultura gaúcha e brasileira, provenientes de grupos étnicos autóctones e imigrantes (de culturas da América e de outros continentes).</p> <p>(EF04GE01RS-2) Descrever a cultura dos povos que contribuíram e continuam atuando para a permanente construção do seu espaço vivido e de seu entorno.</p> <p>(EF04GE01RS-3) Identificar, reconhecer e valorizar a diversidade e a pluralidade social, a partir do reconhecimento das tradições e das contribuições folclóricas de cada grupo social onde vive, no Rio Grande do Sul e do Brasil.</p> <p>(EF04GE01RS-4) Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social.</p>
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	<p>(EF04GE02RS-1) Reconhecer os fluxos migratórios que atuaram na composição social, na construção da caracterização econômica, na implementação do território do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF04GE02RS-2) Identificar, a partir da construção da sua própria genealogia, elementos para a compreensão dos processos históricos de formação da sociedade local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE02RS-3) Elaborar tabelas e</p>

			gráficos para compreensão dos processos migratórios que deram origem à sociedade brasileira, verificando a veracidade das fontes. (EF04GE02RS-4) Resignificar diferentes experiências culturais diversificando formas de expressão.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	(EF04GE03RS-1) Compreender o espaço escolar como um território e como uma sociedade, sua organização, regras, papéis e funcionalidades, percebendo a importância de sua participação nos processos de cidadania e democracia. (EF04GE03RS-2) Conhecer as formas e os processos de acesso aos cargos e ocupações públicas, bem como demonstrar compreensão sobre o papel dos cidadãos na gestão pública. (EF04GE03RS-3) Identificar aspectos da organização administrativa e política do local e município em que vive.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	(EF04GE04RS-1) Identificar os espaços pertencentes a uma cidade, historicizando-os e descrevendo seus papéis e funções, para compreender seus fluxos, conexões e interdependências. (EF04GE04RS-2) Compreender produtos e seus sistemas e locais de produção e circulação, descrevendo as trocas entre campo-cidade-campo (circuitos produtivos). (EF04GE04RS-3) Perceber relações e impactos entre o poder das mídias e das novas tecnologias sobre o modo de ser e estar em diferentes territórios.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	(EF04GE05RS-1) Apropriar-se do sentido básico das diferentes formas de regionalização dos espaços e territórios, conhecendo a organização e o sentido político-administrativo dos Bairros, dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e das Regiões do país. (EF04GE05RS-2) Conhecer dados oficiais sobre o lugar onde vive (físicos e naturais, político-administrativos, populacionais, de situações conflito,

			etc.), atentando-se para as fontes. (EF04GE05RS-3) Ler o espaço geográfico de forma crítica, por meio de categorias como lugar, território, paisagem e região. (EF04GE05RS-4) Descrever a organização do território hierarquizada em níveis local, regional e nacional.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	(EF04GE06RS-1) Reconhecer o território como lugar de lutas sociais, a partir da realidade de grupos marginalizados no processo de construção histórica do Rio Grande do Sul e do Brasil. (EF04GE06RS-2) Conhecer políticas públicas que contemplam a realidade e as demandas de povos indígenas e quilombolas.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07RS-1) Reconhecer o papel e a aplicação das novas tecnologias nos processos de produção, identificando suas manifestações no território e discorrendo sobre o mundo do trabalho, da circulação de produtos, de pessoas e de informações.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	(EF04GE08RS-1) Reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos, tais como: o papel das fábricas, das indústrias e da produção em geral. (EF04GE08RS-2) Conhecer o histórico do desenvolvimento econômico do seu município, reconhecendo sua vocação econômica e realidades produtivas atuais. (EF04GE08RS-3) Analisar tabelas e formular gráficos, contendo uma ou duas variáveis, tratando de números relativos a produção, comércio e circulação de produtos.
	Propriedades de agricultura familiar	(EF04GETR01) Identificar como vivem produzem e comercializam seus produtos (Feira do Produtor)	
Formas de representação e pensamento	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de	(EF04GE09RS-1) Compreender posição absoluta e relativa, a partir da problematização de questões

especial		componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	cotidianas, de forma a empregar motivos relacionados à topografia ou à posição estratégica de cidades, estados ou países. (EF04GE09RS-2) Desenvolver e apropriar-se das redes de coordenadas geográficas, a partir de exercícios, jogos e experimentações básicas.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	(EF04GE10RS-1) Identificar a realidade do município em diferentes tipos de representações, inferindo sentido e conexão entre as temáticas. (EF04GE10RS-2) Demonstrar noções sobre orientação e pontos de referência, título, legenda e escala básica, símbolos e outros sinais gráficos, a partir da análise de diferentes representações cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	(EF04GE11RS-1) Descrever elementos naturais característicos do território vivido e do Rio Grande do Sul, reconhecendo as principais paisagens naturais e os elementos que as compõem. (EF04GE11RS-2) Compreender a paisagem natural a partir das zonas térmicas. (EF04GE11RS-3) Demonstrar compreensão da realidade espacial vivida e dos agentes atuantes como ponto de partida para a compreensão de como essa realidade local se relaciona com contextos geográficos e espaciais mais amplos, aprofundando a noção de unidade.

GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e	(EF05GE01RS-1) Atribuir sentido aos movimentos humanos, a partir de relatos sobre as dinâmicas de deslocamento presentes nas histórias de vida de seus pares e de suas famílias. (EF05GE01RS-2) Desenvolver noções

		condições de infraestrutura.	conceituais sobre o crescimento populacional, a partir do domínio de variáveis, como taxas de natalidade, índices de mortalidade e fluxos migratórios. (EF05GE01RS-3) Caracterizar os fluxos migratórios no território gaúcho e nacional como fundamentos para compreensão da formação do povo regional e brasileiro. (EF05GE01RS-4) Interpretar, a partir da coleta de dados expressa em gráficos e tabelas, a realidade vivida, evidenciada por indicadores socioeconômicos do município, atribuindo sentido a eles.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	(EF05GE02RS-1) Associar as desigualdades e a mobilidade social no Brasil ao processo histórico de formação do território nacional. (EF05GE02RS-2) Compreender educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços como direitos e garantias de qualidade de vida. (EF05GE02RS-3) Manifestar posição e elaborações sobre as diferenças e desigualdades sociais por meio da linguagem verbal, textual, corporal e artística, utilizando imagens e plataformas diversas (vídeos, desenhos, quadrinhos, blogs, etc.). (EF05GE02RS-4) Descrever e analisar a composição da população brasileira e gaúcha, caracterizando quanto a distribuição territorial nas unidades da Federação.
	A divisão político-administrativa do Brasil. (Os estados e as regiões do IBGE)	(EF05GETR01) Identificar os estados do território brasileiro. (EF05GETR02) Compreender que a Federação (Brasil) corresponde à união instituída entre as unidades independentes.	
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das	(EF05GE03RS-1) Descrever Cidade enquanto conceito, compreendendo-a

		<p>idades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>	<p>a partir dos seus papéis na estruturação política e administrativa do país.</p> <p>(EF05GE03RS-2) Compreender a dinâmica das cidades atuais a partir do resgate dos seus processos de formação.</p> <p>(EF05GE03RS3) Associar a realidade espacial gaúcha e brasileira em meio ao planejamento e a políticas públicas relacionadas aos espaços urbanos e rurais.</p> <p>(EF05GE04RS-1) Conhecer os processos de crescimento de cidades (planejado, linear, radial), agregando variáveis como mobilidade, sistemas de circulação e de transporte e meios de comunicação.</p> <p>(EF05GE04RS-2) Analisar o crescimento e a expansão das manchas urbanas sobre os espaços rurais, considerando a produção, o comércio e a circulação.</p>
	Paisagem Natural e Geográfica	<p>(EF05GETR03) Reconhecer nas paisagens as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação provocada pela ação do homem.</p>	
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p>	<p>(EF05GE05RS-1) Relacionar a evolução da dinâmica espacial a partir das tecnologias empregadas em diferentes atividades econômicas, aferindo consequências sobre a circulação de pessoas, de produtos e da comunicação.</p> <p>(EF05GE05RS-2) Problematizar a questão das tecnologias no cotidiano (produtivo e de comunicação) como elemento comparativo e definidor da importância hierárquica entre cidades.</p> <p>(EF05GE06RS-1) Atribuir ao desenvolvimento tecnológico as concepções de tamanho de mundo.</p> <p>(EF05GE06RS-2) Demonstrar sensibilidade ambiental na análise comparativa entre os principais modais de transporte de seu espaço vivido e</p>

		<p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>	<p>os danos causados ao meio ambiente.</p> <p>(EF05GE06RS-3) Criticar crimes cibernéticos e perigos pelo mau uso de tecnologias informacionais e de ferramentas computacionais.</p> <p>(EF05GE06RS-4) Formular uma compreensão crítica acerca das desigualdades no espaço de vivência diante do acesso aos modais de transporte e à comunicação/informação como bens e serviços importantes para a qualidade de vida.</p> <p>(EF05GE07RS-1) Identificar e localizar as principais fontes energéticas e de produção de energia da matriz gaúcha e nacional, relacionando custo e benefício entre fontes.</p> <p>(EF05GE07RS-2) Descrever energias limpas e sujas.</p> <p>(EF05GE07RS-3) Problematizar a matriz energética brasileira, confrontando seus impactos no espaço e na sociedade.</p> <p>(EF05GE07RS-4) Relacionar a exploração e o uso de energia aos principais impactos e problemas ambientais, localizando-os no território gaúcho e brasileiro.</p> <p>(EF05GE07RS-5) Elaborar e interpretar tabelas, gráficos e imagens, apontando as realidades produtivas, energéticas e de circulação presentes no território gaúcho e brasileiro.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Mapas e imagens de satélite</p>	<p>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.</p>	<p>(EF05GE08RS-1) Comunicar o resultado de leituras do espaço e situações geográficas por meio de diversas formas de expressão.</p> <p>(EF05GE08RS-2) Registrar espaços e paisagens por meio de ilustrações, textos escritos e narrativas orais.</p>
	<p>Representação das cidades e do espaço urbano</p>	<p>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>	<p>(EF05GE09RS-1) Identificar elementos e atributos (estrutura, equipamentos, serviços, etc.) que qualificam e categorizam uma cidade na perspectiva de Hierarquia e Redes</p>

			Urbanas. (EF05GE09RS-2) Hierarquizar cidades quanto ao grau de importância, justificando sua elaboração.
	Localização: do Litoral Norte no Rio Grande do Sul; do Rio Grande do Sul no Brasil; do Brasil na América; e da América no mundo. Oceanos e continentes.	(EF05GETR04) Desenvolver a capacidade de se orientar e localizar através da leitura e interpretação de mapas. (EF05GETR05) Localizar-se cartograficamente refletindo onde encontra-se a cidade de Tramandaí, o Litoral Norte, o estado do Rio Grande do Sul, o Brasil, e a América no território terrestre.	
	Localização geográfica e posição astronômica do território brasileiro e seus limites.	(EF05GETR06) Conhecer a localização geográfica e astronômica do Brasil.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	(EF05GE10RS-1) Identificar fontes poluidoras e compreender seus impactos sobre a natureza e a vida. (EF05GE10RS-2) Identificar geograficamente e espacialmente as grandes áreas regionais e nacionais mais sensíveis aos danos ambientais históricos e atuais protagonizados pela ação do homem. (EF05GE10RS-3) Aferir impactos sobre as diversas manifestações da vida (sociedade, economia, desvalorização territorial, fragilização de biomas, etc.) resultantes da degradação ambiental. (EF05GE10RS-4) Distinguir formas de poluição características dos diferentes espaços urbanos e rurais. (EF05GE10RS-5) Conhecer os principais parâmetros e instrumentos de mediação de qualidade do ar, do solo e da água.
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no	(EF05GE11RS-1) Identificar as potenciais fontes poluidoras do seu espaço de vivência, caracterizando

entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

áreas de entorno e (possíveis) impactos presentes.

(EF05GE11RS-2) Categorizar poluentes como Líquidos, Atmosféricos e Sólidos, relacionando os principais eventos de impacto e danos ambientais em diferentes escalas territoriais.

(EF05GE11RS-3) Formular e sustentar ideias para sanar o problema do descarte inadequado de lixo e falta de saneamento.

(EF05GE11RS-4) Conhecer órgãos e departamentos de fiscalização e de controle para crimes ambientais e danos ao patrimônio público (característicos de espaços urbanos e espaços rurais) atuantes no município.

Gestão pública da qualidade de vida

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

(EF05GE12RS-1) Conhecer e analisar indicadores que mensuram a qualidade de vida, bem como os próprios conceitos de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento.

(EF05GE12RS-2) Conhecer dados indicativos de condições de vida e de desenvolvimento humano que retratam a realidade do município em que reside e o estado, como fundamento para a elaboração de panorama socioeconômico desses territórios.

(EF05GE12RS-3) Propor soluções coerentes para as fragilidades existentes em seu espaço de vivência.

(EF05GE12RS-4) Intervir em situações de conflito, propondo canais de democratização para os locais de sua vivência.

(EF05GE12RS-5) Reconhecer as singularidades do território em que vive como parte e consequência de um todo integrado e articulado.

10.1.2. GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço. Para tanto, é preciso que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território usado – espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias. Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.

Para tanto, no 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. Ambas são responsáveis pelas significativas transformações do meio e pela produção do espaço geográfico, fruto da ação humana sobre o planeta e sobre seus elementos reguladores.

Trata-se, portanto, de compreender o conceito de natureza; as disputas por recursos e territórios que expressam conflitos entre os modos de vida das sociedades originárias e/ou tradicionais; e o avanço do capital, todos retratados na paisagem local e representados em diferentes linguagens, entre elas o mapa temático. O entendimento dos conceitos de paisagem e transformação é necessário para que os alunos compreendam o processo de evolução dos seres humanos e das diversas formas de ocupação espacial em diferentes épocas. Nesse sentido, espera-se que eles compreendam o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da interação sociedade/natureza.

No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial, e também dos que envolvem

a dinâmica físico-natural, sempre articulados às ações humanas no uso do território. Espera-se que os alunos compreendam e relacionem as possíveis conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, como também entendam o processo socioespacial da formação territorial do Brasil e analisem as transformações no federalismo brasileiro e os usos desiguais do território.

Nesse contexto, as discussões relativas à formação territorial contribuem para a aprendizagem a respeito da formação da América Latina, em especial da América portuguesa, que são apresentadas no contexto do estudo da geografia brasileira. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira.

Nos dois últimos anos do Ensino Fundamental – Anos Finais, o estudo da Geografia se concentra no espaço mundial. Para isso, parte da compreensão de que, na realidade atual, a divisão internacional do trabalho e a distribuição da riqueza tornaram-se muito mais fluidas e complexas do ponto de vista das interações espaciais e das redes de interdependência em diferentes escalas. Por esse motivo, no estudo dos países de diferentes continentes (América, Europa, Ásia, África e Oceania), são tematizadas as dimensões da política, da cultura e da economia.

Nessa direção, explora-se, no 8º ano, uma análise mais profunda dos conceitos de território e região, por meio dos estudos da América e da África. Pretende-se, com as possíveis análises, que os estudantes possam compreender a formação dos Estados Nacionais e as implicações na ocupação e nos usos do território americano e africano. As relações entre como ocorreram as ocupações e as formações territoriais dos países podem ser analisadas por meio de comparações, por exemplo, de países africanos com países latino-americanos, inserindo, nesse contexto, o processo socioeconômico brasileiro. Destaca-se também a relevância do estudo da América do Norte, com ênfase no papel dos Estados Unidos da América na economia do pós-guerra e em sua participação na geopolítica mundial na contemporaneidade. Nos estudos regionais, sejam da América, sejam da África, as informações geográficas são fundamentais para analisar geoespacialmente os dados econômicos, culturais e socioambientais – tais como GINI, IDH, saneamento básico, moradia, entre outros –, comparando-os com eventos de pequenas e grandes magnitudes, como terremotos, *tsunamis* e desmoronamentos devidos a chuvas intensas e falta da cobertura vegetal. Considera-se que os estudantes precisam conhecer as diferentes concepções dos usos dos territórios, tendo como referência diferentes contextos sociais, geopolíticos e

ambientais, por meio de conceitos como classe social, modo de vida, paisagem e elementos físicos naturais, que contribuem para uma aprendizagem mais significativa, estimulando o entendimento das abordagens complexas da realidade, incluindo a leitura de representações cartográficas e a elaboração de mapas e croquis.

Por fim, no 9º ano, é dada atenção para a constituição da nova (des)ordem mundial e a emergência da globalização/mundialização, assim como suas consequências. Por conta do estudo do papel da Europa na dinâmica econômica e política, é necessário abordar a visão de mundo do ponto de vista do Ocidente, especialmente dos países europeus, desde a expansão marítima e comercial, consolidando o Sistema Colonial em diferentes regiões do mundo. É igualmente importante abordar outros pontos de vista, seja o dos países asiáticos na sua relação com o Ocidente, seja o dos colonizados, com destaque para o papel econômico e cultural da China, do Japão, da Índia e do Oriente Médio. Entender a dimensão sociocultural e geopolítica da Eurásia na formação e constituição do Estado Moderno e nas disputas territoriais possibilita uma aprendizagem com ênfase no processo geo-histórico, ampliando e aprofundando as análises geopolíticas, por meio das situações geográficas que contextualizam os temas da geografia regional.

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental - Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro. Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

GEOGRAFIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses	(EF06GE01RS-01) Ler e produzir textos orais e escritos a respeito da constituição das paisagens e os elementos naturais e

		lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	sociais; (EF06GE02RS-01) Compreender os eventos transformadores do espaço em diferentes escalas; (EF06GE02RS-02) Identificar o papel dos diferentes atores sociais na produção do espaço, lugar, território e paisagem em diferentes escalas;
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	(EF06GE03RS-01) Estabelecer relações entre a dinâmica climática e a constituição dos domínios morfoclimáticos do Brasil; (EF06GE03RS-02) Identificar as especificidades das oscilações de tempo no Estado do Rio Grande do Sul a partir da observação das condições meteorológicas; (EF06GE04RS-01) Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas; (EF06GE05RS-01) Perceber que a paisagem natural reflete uma lógica sistêmica de interdependência entre os elementos que a constitui; (EF06GE05RS-02) Associar a dinâmica física às distintas formas de ocupação do espaço, tais como construções humanas e uso consciente dos recursos.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do	(EF06GE06RS-01) Comparar as intervenções humanas fruto da expansão urbana, seu impacto ambiental e a produção e organização dos povos indígenas brasileiros e gaúcho;

		<p>processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>(EF06GE06RS-02) Caracterizar as distintas formas de organização da agropecuária no Rio Grande do Sul e as transformações nas paisagens;</p> <p>(EF06GE06RS-03) Identificar as atividades econômicas desenvolvidas no município ou microrregião do nosso Estado e as transformações na paisagem e no espaço, decorrentes destas atividades;</p> <p>(EF06GE07RS-01) Identificar e refletir sobre os impactos da expansão urbana nas paisagens naturais, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</p>	<p>(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>	<p>(EF06GE08RS-01) Apropriar-se das noções de cartografia e aplicá-las na construção de representações de grande escala: mapa da escola, mapa da quadra, mapa do entorno da escola</p> <p>(EF06GE08RS-02) Orientar-se no espaço através de distintos pontos de referência, tais como placas indicativas, monumentos, ruas;</p> <p>(EF06GE08RS-03) Estabelecer relações entre pontos de referência e sistema de linhas imaginárias;</p> <p>(EF06GE08RS-04) Conhecer e utilizar recursos, técnicas e elementos fundamentais da linguagem cartográfica (título, legenda, escala, projeções cartográficas, coordenadas geográficas etc.) para compreender aspectos da organização do espaço;</p> <p>(EF06GE09RS-01) Conhecer e utilizar diferentes representações cartográficas para identificar distâncias e posições de objetos, pessoas e lugares;</p> <p>(EF06GE09RS-02) Apropriar-se das ferramentas da tecnologia (SPC, google Earth, google maps, aplicativos oas e Android) como forma de leitura e</p>

deslocamento espacial;

(EF06GE09RS-03) Perceber a variação de um fenômeno geográfico através da análise de diferentes formas de representação: infográfico, mapas de diferentes escalas, anamorfozes;

Natureza, ambientes e qualidade de vida

Biodiversidade e ciclo hidrológico

(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

(EF06GE10RS-01) Identificar as práticas sociais responsáveis por usos e práticas predatórias de utilização dos recursos naturais;

(EF06GE11RS-01) Identificar práticas e intervenções humanas em diferentes escalas por meio de textos e iconografias diversas;

(EF06GE11RS-02) Descrever práticas e técnicas sustentáveis de uso dos recursos naturais no campo e na cidade;

(EF06GE11RS-03) Observar e comparar a diversidade de paisagens do Brasil e do mundo em suas dimensões natural, social e histórica, por meio de fotografias, mapas e iconografias diversas;

(EF06GE12RS-01) Caracterizar o conjunto de bacias hidrográficas do Brasil, percebendo sua associação aos regimes pluviométricos e distintas formas de relevo;

(EF06GE12RS-02) Argumentar com base em fatos, dados e informações para formular, negociar e defender ideias, pontos

		(EF06GE12TR01) Explorar os recursos hídricos, a legislação ambiental e reconhecer os problemas ambientais que abrangem nosso município.	de vista sobre questões éticas sobre o uso racional dos recursos hídricos e a importância de seu manejo sustentável.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	(EF06GE13RS-01) Entender e produzir conhecimentos sobre as práticas humanas e suas implicações na dinâmica climática; (EF06GE13RS-02) Analisar, refletir e posicionar-se criticamente a partir de dados qualitativos e quantitativos sobre os aspectos éticos envolvidos nos impactos da intervenção do ser humano na natureza.

GEOGRAFIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	(EF07GE01RS-01) Identificar ao longo do tempo e espaço eventos políticos e econômicos (distintos ciclos econômicos e tratados políticos) responsáveis pela formação territorial brasileira; (EF07GE01RS-02) Comparar distintos tratados de limites estabelecidos no século XVIII como responsáveis pela constituição das fronteiras e do território sul-rio-grandense; (EF07GE01RS-03) Compreender as distintas formas de organização do espaço gaúcho (metade norte e sul) como resultantes de um processo histórico de constituição de fronteiras;
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e	(EF07GE02RS-01) Reconhecer expressões da formação econômico-social capitalista no Brasil contemporâneo por meio de diferentes textos e mapas;

		<p>contemporâneas.</p> <p>(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>	<p>(EF07GE03RS-01) Analisar a distribuição das terras indígenas e comunidades descendentes de quilombolas, bem como as condições sociais atuais desses grupos por meio de mapas, depoimentos e documentos históricos;</p> <p>(EF07GE03RS-02) Entender as territorialidades e direitos legais das comunidades remanescentes de quilombolas e grupos indígenas do estado do RS.</p>
<p>Características da população brasileira</p>		<p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>	<p>(EF07GE04RS-01) Reconhecer o papel das diferentes matrizes étnico-culturais na formação social e cultural nacional, por meio de textos e iconografias diversas;</p> <p>(EF07GE04RS-02) Identificar a diversidade cultural brasileira e o patrimônio sociocultural local e regional a partir de pinturas, gravuras, fotografias e textos;</p> <p>(EF07GE04RS-03) Identificar crescimento e distribuição por idade e gênero da população brasileira a partir de infográficos, tabelas e gráficos;</p> <p>(EF07GE04RS-04) Analisar indicadores sociais e econômicos do País, percebendo-os como fluxo das distintas espacialidades econômicas e sociais construídas ao longo do tempo e espaço;</p> <p>(EF07GE04RS-05) Analisar os processos de urbanização no Brasil, com destaque para a metropolização e a urbanização da população nacional.</p> <p>(EF07GE04RS-06) Conhecer a organização e o papel das redes urbanas nos fluxos, articulações e interações entre lugares e regiões do país.</p> <p>(EF07GE04RS-07) Examinar estudos de caso sobre a estrutura interna de cidades e as relações de trabalho nos centros urbanos do estado do Rio Grande do Sul</p> <p>(EF07GE04RS-08) Ler e expressar opiniões</p>

			obre o comportamento demográfico do estado do Rio Grande do Sul e sua espacialização;
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<p>(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>	<p>(EF07GE05RS-01) Reconhecer as alterações ocorridas na produção, circulação e consumo de mercadorias;</p> <p>(EF07GE06RS-01) Conhecer processos de modernização agropecuária e seus desdobramentos em escala ambiental e social;</p> <p>(EF07GE06RS-02) Identificar aspectos da estrutura fundiária no país, percebendo a grande concentração fundiária e os problemas que isto acarreta;</p> <p>(EF07GE06RS-03) Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional;</p> <p>(EF07GE06RS-04) Utilizar a cartografia como forma de espacialização das formas de organização produtiva do espaço brasileiro;</p>
	Desigualdade social e o trabalho	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>	<p>(EF07GE07RS-01) Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional;</p> <p>(EF07GE08RS-01) Analisar a distribuição espacial da indústria brasileira através de representações espaciais, estabelecendo conexões com o processo de formação histórica do país;</p> <p>(EF07GE08RS-02) Caracterizar o processo de industrialização do Brasil, relacionando-o com as transformações sofridas da economia mundial no pós-guerra;</p> <p>(EF07GE08RS-03) Distinguir as diferentes formas de organização produtiva no estado do Rio Grande do Sul, entre o Norte</p>

			industrializado e o sul agroexportador; (EF07GE08RS-04) Analisar criticamente os efeitos da inovação tecnológica sobre os ritmos de vida da sociedade brasileira e seus impactos sobre a produção e emprego.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>	<p>(EF07GE09RS-01) Conhecer a divisão regional brasileira e dos estados da federação em seu processo de constituição;</p> <p>(EF07GE09RS-02) Conhecer processos de regionalização do espaço brasileiro em suas dinâmicas naturais e sociais, por meio de mapas e iconografias diversas;</p> <p>(EF07GE09RS-03) Caracterizar os diferentes complexos regionais brasileiros tomando como referência as distintas formas de organização produtiva;</p> <p>(EF07GE09RS-04) Perceber as distintas formas de regionalização do espaço gaúcho a partir dos critérios do IBGE e dos COREDES;</p> <p>(EF07GE10RS-01) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para construir juízos de valor sobre as disparidades regionais brasileiras através da análise de dados estatísticos socioeconômicos das regiões brasileiras;</p> <p>(EF07GE10RS-02) Compreender através da análise de gráficos e histogramas sobre dados socioeconômicos do Rio Grande do Sul e suas distintas especificidades regionais.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de</p>	<p>(EF07GE11RS-01) Identificar os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico;</p> <p>(EF07GE11RS-02) Avaliar através do acesso à informação de diferentes mídias os padrões de ocupação e aproveitamento econômico da biodiversidade brasileira;</p> <p>(EF07GE12RS-01) Mapear no Estado do Rio Grande as unidades de conservação da biodiversidade natural, bem como as ações e formas de regulação da</p>

		residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	administração pública;
--	--	--	------------------------

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	(EF08GE01RS-01) Situar o contexto histórico e as levas imigratórias no território brasileiro e sua influência na organização territorial e miscigenação cultural; (EF08GE01RS-02) Identificar os principais fluxos migratórios do século XXI e sua relação com a dinamicidade da economia e tensões políticas e sua espacialidade no território brasileiro e gaúcho;
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	(EF08GE02RS-01) Perceber nas distintas territorialidades gaúchas o processo identitário e as marcas dos diferentes povos que migraram no RS; (EF08GE03RS-01) Identificar as distintas fases ou ritmos de crescimento populacional do planeta associando-os às transformações na economia após o advento do capitalismo; (EF08GE03RS-02) Comparar graficamente o ritmo de crescimento populacional brasileiro e o registrado no Rio Grande do Sul; (EF08GE03RS-03) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação de

		<p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>forma crítica e reflexiva para compreender os efeitos da gradual redução do crescimento populacional brasileiro e as políticas públicas que se desenvolvem a partir deste;</p> <p>(EF08GE03RS-04) Estabelecer comparativos de escala entre o ritmo de crescimento populacional no Rio Grande do Sul com o brasileiro, percebendo as razões das grandes disparidades em escala nacional;</p> <p>(EF08GE04RS-01) Mapear na América Latina os distintos fluxos migratórios, estabelecendo conexões com os respectivos fatores de atração e repulsão demográfica e os impactos locais destes deslocamentos;</p> <p>(EF08GE04RS-02) Acessar através de textos de diferentes mídias como os distintos governos dos países latino-americanos produzem suas políticas migratórias;</p> <p>(EF08GE04RS-03) Analisar estudos de caso específicos de ondas migratórias na América Latina (Cubanos, Mexicanos, Haitianos e Venezuelanos), identificando rotas e trajetórias bem como a sua inserção em sociedades diferentes;</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p>	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de</p>	<p>(EF08GE05RS-01) Identificar as distintas formas de regionalização do espaço mundial como desdobramento do pós-guerra;</p> <p>(EF08GE05RS-02) Compreender os desdobramentos políticos e econômicos do Pós Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo em duas esferas de poder;</p> <p>(EF08GE05RS-03) Identificar principais focos de tensão na América e África como desdobramentos da ordem mundial estabelecida no Pós Segunda Guerra Mundial;</p> <p>(EF08GE06RS-01) Caracterizar as distintas formas de integração mundial como reflexo do desenvolvimento do sistema capitalista e de novas formas de organização produtiva</p>

integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais

através do fluxo de redes estabelecidas;

(EF08GE06RS-02) Identificar as implicações da integração mundial no aumento das disparidades entre povos e países do globo;

(EF08GE07RS-01) Associar as distintas doutrinas ou retóricas políticas estabelecidas pelo governo norte-americano no início do século XXI, no trato das relações internacionais notadamente em relação a China, Rússia e Brasil;

(EF08GE08RS-01) Entender o reordenamento econômico internacional no Pós-Guerra e as alterações na Divisão Internacional do Trabalho na América Latina e África;

(EF08GE08RS-02) – Identificar rupturas democráticas vivenciadas nos países latino-americanos na ordem pós-guerra como fruto da bipolaridade estabelecida a partir desse contexto;

(EF08GE09RS-01) Traçar paralelos entre as distintas produções agrícolas desenvolvidas no interior dos BRICS e dos Estados Unidos, percebendo a importância das commodities no intercâmbio comercial mundial;

(EF08GE10RS-01) Examinar os movimentos e tensões no campo e cidade como fruto da trajetória histórica de formação política

		<p>brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>	<p>e econômica do Brasil;</p> <p>EF08GE10RS-02) Mapear os principais movimentos sociais existentes no Brasil, suas aspirações e formas de reivindicação;</p> <p>(EF08GE11RS-01) Identificar e estabelecer comparativos de escala entre as áreas de conflito no continente americano (México, Colômbia, Venezuela, Haiti e Brasil);</p> <p>(EF08GE12RS-01) Avaliar os resultados dos processos de integração do continente americano através do acesso à informação de diferentes mídias, tomando como comparativo o histórico de suas relações;</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção</p>	<p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>	<p>(EF08GE13RS-01) Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seus impactos sobre o perfil do trabalhador no campo e cidade.</p> <p>(EF08GE14RS-01) Entender a lógica de reorganização produtiva planetária a partir do conceito de Divisão Internacional do Trabalho;</p> <p>(EF08GE14RS-02) - Identificar no Estado do Rio Grande do Sul desdobramentos dos processos de desconcentração, descentralização e recentralização do processo produtivo internacional;</p>

	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina</p>	<p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>(EF08GE14RS-03) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América;</p> <p>(EF08GE15RS-01) Associar a dinâmica de circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina;</p> <p>(EF08GE15RS-02) Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo e conflitos pelo uso da água nas bacias hidrográficas do RS e sub-bacias;</p> <p>(EF08GE16RS-01) Compreender Os desdobramentos do desenvolvimento tecnológico, como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos.</p> <p>(EF08GE16RS-02) Distinguir os processos de especulação imobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica de acumulação e reprodução capitalista;</p> <p>(EF08GE17RS-01) – Avaliar o papel dos Estados na configuração de políticas públicas com vistas aos grandes problemas de ordem ocupacional na América Latina;</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p>	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento</p>	<p>(EF08GE18RS-01) Identificar através da construção de mapas e representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço do continente americano e africano;</p>

		<p>territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p>(EF08GE19RS-01) Analisar estudos de caso sobre informações geográficas distintas da África e América no que tange a indústria, comércio, serviços e agropecuária;</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p>	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e</p>	<p>(EF08GE20RS-01) Identificar critérios de regionalização utilizados para a compreensão das distintas espacialidades identificadas no conjunto de países americanos;</p> <p>(EF08GE20RS-02) Comparar os tipos de colonização sobre os quais a América foi submetida e as respectivas formas organizativas que geraram as distintas desigualdades de desenvolvimento econômico e social;</p> <p>(EF08GE20RS-03) Identificar no contexto econômico do continente americano as distintas disparidades econômicas entre os conjuntos regionais;</p> <p>(EF08GE20RS-04) Buscar na lógica do reordenamento do sistema capitalista (Imperialismo do século XIX) as razões que explicam a posição do continente africano no contexto econômico global como produtora de gêneros primários;</p> <p>EF08GE20RS-05) - Distinguir os distintos níveis de industrialização e pauta de exportações das nações que compõem os BRICS;</p> <p>(EF08GE20RS-06)- Mapear as distintas formas e organização econômica dos Estados Unidos da América (Indústria, Agropecuária, Mineração);</p> <p>(EF08GE20RS-07) Avaliar o poderio da economia norte-americana através do acesso a informações de diferentes mídias e dados estatísticos;</p> <p>(EF08GE21RS-01) Mapear as principais bases científicas localizadas na Antártida,</p>

		<p>territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>	<p>relacionando-as aos jogos de poder da atualidade;</p> <p>(EF08GE21RS-02) Refletir sobre o papel ambiental da Antártida para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta</p>
<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina</p>		<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>	<p>(EF08GE22RS-01) Mapear na América Latina os recursos minerais e fontes de energia existentes, destacando sua relevância para a inserção das economias latino-americanas no contexto mundial;</p> <p>(EF08GE23RS-01) – Identificar através da leitura de informações em diferentes mídias a diversidade de paisagens da América Latina compreendendo seus processos constituintes;</p> <p>(EF08GE23RS-02) Compreender os processos dinâmicos das paisagens da América Latina percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos do quadro natural.</p> <p>(EF08GE24RS-01) Mapear as distintas espacialidades produtivas da América Latina, identificando as grandes disparidades entre os conjuntos de países que as constituem;</p> <p>(EF08GE24RS-02) Estabelecer comparativos entre as características produtivas dos países latino-americanos percebendo entre eles traços oriundos do processo colonial e de sua inserção na economia mundo nas últimas décadas.</p>

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	(EF09GE01RS-01) Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão da forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta; (EF09GE01RS-02) Associar ao processo de desenvolvimento do sistema capitalista oriundo do processo de expansão marítima a incorporação e domínio da África, América e Oceania; (EF09GE01RS-03) Analisar as distintas configurações políticas que o continente assume no período entre Guerra no que se refere à formação de fronteiras e Estados-Nação; (EF09GE01RS-04) Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra mundial sobre a reestruturação do sistema capitalista e a integração da economia mundial.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	(EF09GE02RS-01) Reconhecer a diversidade de manifestações culturais das minorias étnicas que se encontram dentro do continente europeu, identificando focos de tensão na atualidade; (EF09GE02RS-02) Posicionar-se de maneira crítica e ética frente às manifestações de xenofobia e neonazismo que ressurgem no continente europeu em função dos contínuos fluxos migratórios da atualidade;
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens	(EF09GE04RS-01) Mapear as distintas paisagens naturais da Europa, Ásia e

		aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	Oceania, identificando características no tocante a formação geológica, variedade climática, formações climatobotânicas e rede hidrográfica, percebendo a sua influência na distribuição, ocupação e formas de vida dos distintos países que compõem estes continentes.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	(EF09GE05RS-01) Avaliar as transformações evidenciadas a partir da Nova Ordem Mundial Pós-Guerra Fria no que tange às fronteiras políticas e à transição do socialismo para o capitalismo no leste europeu; (EF09GE05RS-02) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para compreender os fatos e arranjos do processo de integração econômica do continente europeu.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	(EF09GE06RS-01) Perceber que o critério de divisão Oriente e Ocidente foge da conotação dos pontos cardeais e se associa às formas de dominação e expansão do sistema capitalista.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE07RS-01) Caracterizar os distintos componentes físico-naturais da Eurásia, percebendo a interdependência entre os mesmos; (EF09GE08RS-01) Situar no contexto atual os principais focos de tensão no continente europeu notadamente as questões balcânicas, Irlanda do Norte e Bascos; (EF09GE08RS-02) Avaliar o papel da ONU E Estados Unidos na tensão contínua entre árabes e israelenses no Oriente Médio; (EF09GE08RS-03) Avaliar o papel do Oriente Médio dentro do contexto das relações econômicas internacionais e os interesses das grandes potências mundiais na eclosão de conflitos e tensões; (EF09GE08RS-04) Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação

		<p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>	<p>como forma de apropriação de conhecimentos sobre a realidade atual do Oriente Médio para perceber os jogos políticos e os interesses estratégicos dos grandes centros de poder;</p> <p>(EF09GE09RS-01) Compreender as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania, a partir da análise dos indicadores socioeconômicos;</p> <p>(EF09GE09RS-02) Mapear os distintos níveis de urbanização e a forma de espacialização da mesma, identificando a gama de problemas urbanos em diferentes escalas na Europa, Ásia e Oceania.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial</p>	<p>(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>	<p>(EF09GE10RS-01) Conhecer as distintas espacialidades do processo de industrialização da Europa, Ásia e Oceania, associando-os ao processo de desenvolvimento do capitalismo;</p> <p>(EF09GE10RS-02) Utilizar formas de representação espacial e infográficos para conhecer as características da produção, circulação e consumo de bens industriais;</p> <p>(EF09GE11RS-01) Investigar e refletir sobre as alterações no mundo do trabalho decorrentes da Revolução Técnico-Científica e seus impactos sobre a empregabilidade, consumo e acesso à informação;</p> <p>(EF09GE11RS-02) Apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho decorrentes da lógica toyotista para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida;</p>
	<p>Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas</p>	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do</p>	<p>(EF09GE12RS-01) Identificar o papel do capital financeiro internacional nas mudanças efetivadas no mundo do trabalho e nas novas lógicas de reestruturação produtiva implementadas na Europa, Ásia e Oceania;</p> <p>(EF09GE12RS-02) Avaliar os impactos da tecnologia e da informação sobre a</p>

		<p>capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>	<p>produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania, discutindo hipóteses relativas ao desdobramento das mesmas no emprego, no êxodo rural e impactos ambientais;</p> <p>(EF09GE12RS-03) Mapear os distintos níveis de urbanização e mecanização da agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF09GE13RS-01) Utilizar a cartografia como forma de compreensão dos distintos níveis de urbanização, segregação espacial, êxodo rural e produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas</p>	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>	<p>(EF09GE14RS-01) Construir diferentes formas de representação sobre indicadores demográficos, circulação de pessoas, mercadorias e serviços no continente europeu, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF0915RS-01) Identificar a partir da leitura e análise de mapas, gráficos e tabelas as distintas formas de regionalização e desníveis socioeconômicos da Europa, Ásia e Oceania.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>	<p>(EF09GE16RS-01) Compreender os distintos processos de constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania recorrendo à análise de representações cartográficas;</p> <p>(EF09GE16RS-02) Perceber similaridades entre as características do quadro físico da</p>

(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

Europa, Ásia e Oceania com o Brasil, compreendendo as definições e lógica de interdependência entre paisagens.

(EF09GE17RS-01) Estabelecer escalas de comparação entre os mapas físicos da Europa, Ásia e Oceania com a distribuição geográfica da população e aproveitamento econômico do espaço.

(EF09GE18RS-01) Mapear no continente europeu, Ásia e Oceania os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e fontes de energia;

(EF09GE18RS-02) Identificar políticas de preservação e sustentabilidade por parte dos Estados que constituem Europa, Ásia e Oceania.

10.2. HISTÓRIA

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC), fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta as habilidades específicas da História, que foram propostas na BNCC e das contribuições recebidas dos professores formadores do RMCC, e que serão revisitadas pelos demais professores deste componente curricular para a formatação da versão final do documento. Posteriormente, tais habilidades deverão ser consideradas na elaboração dos seguintes documentos das escolas: o Plano Político-Pedagógico, os Planos de Estudo, Planos de Trabalho, etc. Numa perspectiva de território tramandaiense, as habilidades propostas pela BNCC foram adaptadas para dar conta das especificidades do município de Tramandaí.

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambos expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.

A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais. Nesse sentido, “O historiador não faz o documento falar: é o historiador quem fala e a explicitação de seus critérios e procedimentos é fundamental para definir o alcance de sua fala. Toda operação com documentos, portanto, é de natureza retórica.”

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são

constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões.

O exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente.

Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito. A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

A utilização de objetos materiais pode auxiliar o professor e os alunos a colocar em questão o significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Por meio dessa prática, docentes e discentes poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo, ambos, uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos, no âmbito de um processo adequado ao Ensino Fundamental.

Os **processos** de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento.

De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o

mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a **identificação** de uma questão ou objeto a ser estudado.

Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A **comparação** em história faz ver melhor o Outro. Se o tema for, por exemplo, pintura corporal, a comparação entre pinturas de povos indígenas originários e de populações urbanas pode ser bastante esclarecedora quanto ao funcionamento das diferentes sociedades. Indagações sobre, por exemplo, as origens das tintas utilizadas, os instrumentos para a realização da pintura e o tempo de duração dos desenhos no corpo esclarecem sobre os deslocamentos necessários para a obtenção de tinta, as classificações sociais sugeridas pelos desenhos ou, ainda, a natureza da comunicação contida no desenho corporal. Por meio de uma outra linguagem, por exemplo, a matemática, podemos comparar para ver melhor semelhanças e diferenças, elaborando gráficos e tabelas, comparando quantidades e proporções (mortalidade infantil, renda, postos de trabalho etc.) e, também, analisando possíveis desvios das informações contidas nesses gráficos e tabelas.

A **contextualização** é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico. Com base em níveis variados de exigência, das operações mais simples às mais elaboradas, os alunos devem ser instigados a aprender a contextualizar. Saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território. Portanto, os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Distinguir contextos e localizar processos, sem deixar de lado o que é particular em uma dada circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora. Ela estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são tributários dos mesmos valores e princípios da atualidade.

O exercício da **interpretação** – de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Interpretações variadas sobre um mesmo objeto tornam mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e, ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições. Um exemplo claro são as pinturas de El Greco. Para alguns especialistas, tratam-se de obras que abandonam as exigências de nitidez e harmonia típicas de uma gramática acadêmica renascentista com a qual o pintor quis romper; para outros, tais características são resultado de estrabismo ou astigmatismo do olho direito do pintor.

O exercício da interpretação também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade ao seguinte questionamento: “O que torna um determinado evento um marco histórico?” Entre os debates que merecem ser enunciados, destacam-se as dicotomias entre Ocidente e Oriente e os modelos baseados na sequência temporal de surgimento, auge e declínio. Ambos pretendem dar conta de explicações para questões históricas complexas. De um lado, a longa existência de tensões (sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas) entre sociedades ocidentais e orientais; de outro, a busca pela compreensão dos modos de organização das várias sociedades que se sucederam ao longo da história.

A **análise** é uma habilidade bastante complexa porque pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa. Segundo Hannah Arendt⁴⁸, trata-se de um saber lidar com o mundo, fruto de um processo iniciado ao nascer e que só se completa com a morte. Nesse sentido, ele é impossível de ser concluído e incapaz de produzir resultados finais, exigindo do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão.

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a **autonomia de pensamento** e a capacidade de reconhecer que **os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem**, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

A busca de autonomia também exige reconhecimento das **bases da epistemologia da História**, a saber: a **natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento**, o conceito de **tempo histórico** em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de **documento** como suporte das relações sociais, as várias **linguagens** por meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Enfim, percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Todas essas considerações de ordem teórica devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. Ao promover a diversidade de análises e proposições, espera-se que os alunos construam as próprias interpretações, de forma fundamentada e rigorosa. Convém destacar as temáticas voltadas para a diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos. Ressalta-se, também, na formação da sociedade brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber.

Problematizando a ideia de um “Outro”, convém observar a presença de uma percepção estereotipada naturalizada de diferença, ao se tratar de indígenas e africanos. Essa problemática está associada à produção de uma história brasileira marcada pela imagem de nação constituída nos moldes da colonização europeia.

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o **conhecimento histórico** seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em

ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

Retornando ao ambiente escolar, a BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles próprios devem assumir uma **atitude historiadora** diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

Cumpra-se destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e

seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

10.2.1. HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando um olhar universalizante para os números.

Em determinadas culturas, o número usado para contar seres humanos pode ser diferente do número que se usa para contar mandiocas, como acontece com os membros da etnia palikur. O que isso significa? Se na tradição de matriz grega, a unidade é o um (1), para muitos povos indígenas originários, a unidade é o dois (2). Para os xavantes, por exemplo, a ideia de paridade é um princípio ordenador, pois em torno dela existe uma espécie de modelagem do mundo. Identificar essas diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade.

Não são apenas os sistemas numéricos que explicam variações de linguagem. Existem inúmeras maneiras de se comunicar por meio de expressões corporais, sonoras ou gustativas – como

o que se come ou não se come. No Brasil, por exemplo, não se comem cachorros; prefere-se carne de vaca ou uma dieta à base de vegetais. Por quê? E a cobra, é uma boa opção para quem? Essas descobertas simples resultam em um aprimoramento dos mecanismos de comunicação e se constituem, posteriormente, no substrato para a elaboração do diálogo e da resolução de conflitos.

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade. Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

Convém observar que é pressuposto dos objetos de conhecimento, no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, analisar como o sujeito se aprimorou na **pólis**, tanto do ponto de vista político quanto ético. Entretanto, respondendo aos desafios contemporâneos marcados por grandes

movimentos populacionais e pela globalização, considerou-se uma nova dimensão para o projeto pedagógico.

Nessa perspectiva, emerge um sujeito coletivo mais desenraizado, seja por contingências históricas (migrações), seja, ainda, em razão de viver em uma época em que se buscam múltiplos referenciais identitários que questionam as antigas construções do ideário do Estado-nação. Seja como for, em ambos os casos, os indivíduos devem se preparar para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

HISTÓRIA – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	(EF01HI01RS-1) Conhecer a história de sua família e de sua comunidade para melhor entender sua história de vida e do lugar onde vive.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	(EF01HI02RS-1) Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e sua comunidade, entre o Eu e o Outro. (EF01HI02RS-2) Buscar, relacionar e associar histórias de si mesmo e das demais pessoas, como os membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-raciais e culturais, profissionais, escolares, vizinhança, religiosos, recreativos, etc.). (EF01HI03RS-1) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, identificando o espaço em que vive, referente à cultura local e regional.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade),	(EF01HI04RS-1) Identificar e respeitar a diversidade social e cultural dos seres humanos, percebendo as diferenças e integrando-se ao meio social.

		reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	
		(EF01HITRO1) Conhecer os direitos e seus deveres referentes ao estatuto da criança e do adolescente.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	(EF01HI05RS-1) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas, a partir dos relatos de sua família. (EF01HI05RS-2) Praticar jogos e brincadeiras de tempos passados, valorizando práticas concretas, sem o uso de recursos digitais.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	(EF01HI06RS-1) Diferenciar espaços públicos e privados, comparando a ação das pessoas em lugares, como a escola e a sua casa (EF01HI07RS-1) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, valorizando o papel de cada indivíduo no grupo e respeitando as diversas formas de organização e constituição familiar.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	(EF01HI08RS-1) Reconhecer o significado das comemorações, feriados e festas escolares de sua comunidade.
	História e cultura local: costumes, festividades, lendas e crenças do município.	(EF01HITRO2) Conhecer a história do município em que vivem, resgatando e valorizando a cultura local.	

HISTÓRIA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p>	<p>(EF02HI01RS-1) Reconhecer e respeitar os diferentes espaços de convivência, valorizando a diversidade cultural destes.</p> <p>(EF02HI02RS-1) Identificar e descrever as práticas e os papéis sociais que são exercidos na sua comunidade local em diferentes esferas: profissional, familiar, política, religiosa, etc.</p> <p>(EF02HI03RS-1) Reconhecer as permanências e as mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, partindo da sua vivência.</p>
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p>	<p>(EF02HI04RS-1) Identificar objetos e documentos que remetem à história de sua família.</p> <p>(EF02HI04RS-2) Comparar objetos antigos e contemporâneos, observando nestes a passagem do tempo e a evolução tecnológica.</p> <p>(EF02HI04RS-3) Demonstrar atitudes de cuidado e de preservação do patrimônio material e imaterial como fonte de memória e história.</p>
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p>	<p>(EF02HI05RS-1) Observar fotografias, álbuns, agendas e documentos dos integrantes de sua família, percebendo a função desses objetos na preservação da memória.</p> <p>(EF02HI05RS-2) Relatar histórias que estão presentes na narrativa oral de sua família e comunidade, a partir do relato das pessoas idosas e guardiãs de memória.</p>

	<p>○ tempo como medida</p>	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>	<p>(EF02HI06RS-1) Distinguir o ontem, do hoje e do amanhã, bem como diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos sequencialmente ou concomitantemente.</p> <p>(EF02HI06RS-2) Distinguir e ordenar temporalmente fatos históricos de seu dia a dia e de sua família, desenvolvendo linhas do tempo</p> <p>(EF02HI07RS-1) Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, fazendo relação com o sol e a lua, e outros elementos da natureza..</p>
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p>	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>(EF02HI08RS-1) Observar e descrever como sua família e/ou comunidade registram os momentos importantes, seja nas redes sociais ou nos meios físicos.</p> <p>(EF02HI09RS-1) Identificar diferentes tipos de registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, álbuns, árvore genealógica, brinquedos usados e antigos, livros), para formular e expressar (oralmente, graficamente ou por escrito) uma sequência narrativa a respeito de sua história e da sua comunidade.</p>
<p>○ trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p>	<p>(EF02HI10RS-1) Observar e identificar como sua família se sustenta, reconhecendo as profissões e trabalhos de seus parentes.</p> <p>(EF02HI10RS-2) Reconhecer e valorizar as diferentes profissões existentes na sua comunidade e a importância vital de cada uma delas para o funcionamento da sociedade, valorizando sua contribuição social e não apenas aspectos econômicos.</p> <p>(EF02HI10RS-3) Compreender a importância das relações de trabalho no processo de construção e de desenvolvimento da sociedade.</p>

(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

(EF02HI11RS-1) Identificar e observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza e se relacionando de maneira sustentável com a biodiversidade dos biomas Pampa, Mata Atlântica e Zona Costeira.

(EF02HI11RS-1) Conhecer as formas de trabalho dos povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades tradicionais e ribeirinhas e a inter-relação com a preservação da natureza.

HISTÓRIA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes</p>	<p>(EF03HI01RS-1) Identificar os grupos étnicos que formam a cidade, especificando as contribuições de cada grupo na construção da comunidade local, em diferentes tempos e espaços</p> <p>(EF03HI01RS-2) Reconhecer e valorizar as populações indígenas e comunidades quilombolas que habitavam e habitam a região, percebendo a influência para a cultura local e suas especificidades culturais.</p> <p>(EF03HI01RS-3) Reconhecer a história e a importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade.</p> <p>(EF03HI01RS-4) Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.</p> <p>(EF03HI02RS-1) Observar fatos a partir de documentos midiáticos, como jornais antigos, percebendo o desenrolar dos fatos históricos nos</p>

		<p>naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>(EF03HIO3) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>(EF03HITRO1) Conhecer a importância do índio no Rio Grande do Sul e no município.</p> <p>(EF03HITRO2) Identificar a população quilombola e suas origens.</p> <p>(EF03HIO4) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou</p>	<p>documentos.</p> <p>(EF03HIO2RS-2) Refletir sobre a diferença entre “fato” e “relato”, percebendo que o mesmo fato pode ser relatado de diferentes formas.</p> <p>(EF03HIO2RS-3) Conhecer a história de sua cidade através do contato com documentos históricos (registros, fotos, livros, jornais, etc.), comparando situações do passado com o presente.</p> <p>(EF03HIO2RS-4) Observar e refletir sobre as formas de representação dos diferentes grupos étnico-raciais, mostradas em fontes históricas, como documentos, livros, romances, jornais, fotos, revistas, rádio, cinema, televisão e redes sociais.</p> <p>(EF03HIO3RS-1) Conhecer a contribuição da população negra escravizada em nosso Estado e na sua cidade, percebendo as consequências sociais e a dificuldade de inserção no período pós-abolição.</p> <p>(EF03HIO3RS-2) Observar criticamente se há algum tipo de discriminação ou racismo em sua comunidade, auxiliando para difundir uma cultura de inclusão social e de respeito às diversidades étnicas e culturais.</p> <p>(EF03HIO3RS-3) Pesquisar eventos importantes de sua região, coletar e comparar opiniões sobre eles.</p> <p>(EF03HIO4RS-1) Compreender o conceito de “Patrimônio Histórico”, respeitando os lugares/coisas e as</p>
	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do</p>	<p>documentos.</p>	

	<p>município em que vive</p>	<p>região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>	<p>práticas culturais/costumes que os constituem em sua cidade.</p> <p>(EF03HI04RS-2) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados, tais como: lendas, contos, poesias e músicas regionais do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF03HI04RS-3) Sugerir quais outros espaços, edificações, paisagens ou costumes, além daqueles já inventariados, poderiam ser reconhecidos como patrimônios culturais ou naturais em sua região e no Rio Grande do Sul.</p>
<p>O lugar em que vive</p>	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)</p>	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>	<p>(EF03HI05RS-1) Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico de seu município, registrando, resumidamente, a origem de cada lugar importante para o grupo.</p> <p>(EF03HI05RS-2) Identificar os principais aspectos da história e cultura gaúcha.</p> <p>(EF03HI05RS-3) Identificar os povos indígenas que habitavam o sul do país anterior a chegada dos portugueses e a ocupação jesuítica.</p> <p>(EF03HI05RS-4) Identificar os primeiros grupos organizados que ocuparam o território, a formação dos primeiros centros urbanos, estâncias e o comércio do charque.</p> <p>(EF03HI05RS-5) Conhecer os principais aspectos da Revolução Farroupilha.</p> <p>(EF03HI06RS-1) Identificar e reconhecer dados sobre a história da localidade (escola, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc.);</p> <p>(EF03HI06RS-2) Identificar os fatos</p>

		históricos e/ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade, bem como os seus vultos históricos.
A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>(EF03HITRO3) Reconhecer fundamentos históricos básicos referentes ao Rio Grande do Sul, desenvolvendo tópicos sobre a formação do povo gaúcho e a sua conexão com a história do município.</p>	<p>(EF03HI07RS-1) Observar semelhanças e diferenças entre localidades de diferentes formações étnicas e culturais, observando a arquitetura, a economia, a arte, a culinária, a indumentária, entre outros elementos significativos.</p>
A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>	<p>(EF03HI08RS-1) Conhecer como sua família e/ou comunidade vivia no passado, comparando com os dias atuais, como forma de identificar as modificações e permanências.</p> <p>(EF03HI08RS-2) Comparar diferenças e semelhanças entre o modo de vida urbano e o rural.</p> <p>(EF03HI08RS-3) Valorizar o trabalho das pessoas que construíram a história da sua comunidade, bairro e/ou cidade, reconhecendo a importância dos mais diversos ofícios, profissões e funções públicas.</p>
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI09RS-1) Identificar dados sobre a história da localidade (rua, bairro e município): fundação, origem do nome, símbolos e serviços públicos municipais, localização geográfica e extensão territorial, população, produção econômica e aspectos socioculturais.</p> <p>(EF03HI09RS-2) Representar cartograficamente o lugar em que vive, sinalizando seus elementos significativos</p>

		<p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>	<p>em termos geográficos (ambientais e culturais).</p> <p>(EF03HI09RS-3) Desenvolver conhecimentos sobre a organização política e social de um município (poderes do município e organizações da sociedade).</p> <p>(EF03HI10RS-1) Diferenciar espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, desenvolvendo sentimento de pertencimento e de cuidado para com eles.</p> <p>(EF03HI10RS-2) Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania (preservação do patrimônio, importância do voto, educação para o trânsito, respeito ao meio ambiente, etc.).</p>
A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer		<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>	<p>(EF03HI11RS-1) Perceber o quanto a chegada da tecnologia no campo transformou as atividades do cotidiano, oportunizando o acesso a outros conhecimentos e trazendo possibilidades de desenvolvimento.</p> <p>(EF03HI12RS-1) Valorizar o papel social e individual do trabalho, como meio de humanização e de construção da dignidade humana.</p>

HISTÓRIA - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Transformações e permanências nas trajetórias	A ação das pessoas, grupos sociais e	(EFO4HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no	(EFO4HI01RS-1) Identificar que a história é feita por todos os seres humanos, através de suas ações e

<p>dos grupos humanos</p>	<p>comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p>	<p>tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EFO4HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p>	<p>consequências, ao longo do tempo e do espaço.</p> <p>(EFO4HI01RS-2) Reconhecer a divisão da história em tempos históricos, observando de forma mais geral suas mudanças e permanências.</p> <p>(EFO4HI02RS-1) Reconhecer que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças (domínio do fogo, produção de ferramentas, surgimento das primeiras cidades).</p> <p>(EFO4HI02RS-2) Compreender a importância da agricultura e da domesticação dos animais para a sobrevivência humana, como isso ocorreu de maneira autônoma nos diferentes continentes e o quanto isso modificou a forma de vida no planeta, dando origem à vida sedentária, ao surgimento de aldeias, propriedade privada e das primeiras formas de governo.</p> <p>(EFO4HI02RS-3) Reconhecer o papel e a importância da invenção da Escrita para o desenvolvimento da humanidade.</p> <p>(EFO4HI02RS-4) Relacionar os tempos locais com os marcos da história da humanidade.</p>
	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</p>	<p>(EFO4HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>	<p>(EFO4HI03RS-1) Compreender que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes, dando ênfase para as consideradas “permanências”, como hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</p>	<p>(EFO4HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação</p>	<p>(EFO4HI04RS-1) Reconhecer o modo de vida nômade e as mudanças ocorridas após a revolução neolítica (invenção da agricultura e da pecuária, que fixou os seres humanos</p>

	<p>das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>	<p>em um único lugar, eles deixaram de ser nômades e se tornaram sedentários).</p> <p>(EF04HI05RS-1) Identificar como os seres humanos se relacionavam e se relacionam com a natureza e compreender seu impacto sobre o meio ambiente, percebendo pontos positivos e negativos.</p> <p>(EF04HI05RS-2) Conhecer a ação das comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e tradicionais na preservação da natureza.</p>
A invenção do comércio e a circulação de produtos	<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>	<p>(EF04HI06RS-1) Compreender que a circulação de pessoas e de mercadorias propiciada pelo comércio é fator de mudanças no meio natural.</p> <p>(EF04HI06RS-2) Conhecer as diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução até a chegada ao comércio em grande escala.</p>
As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p>	<p>(EF04HI07RS-1) Identificar e descrever como os produtos circulavam e circulam, e seu impacto na formação das primeiras cidades e na vida atual dos centros urbanos.</p> <p>(EF04HI07RS-2) Observar em sua cidade e em seu bairro a localização dos pontos comerciais, percebendo a importância de sua localização no território diante do êxito de sua atividade econômica.</p> <p>(EF04HI07RS-3) Identificar as diferentes formas de circulação de mercadorias e de pessoas (transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo).</p>
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e</p>	<p>(EF04HI08RS-1) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e relacionar com o modo de vida em diferentes momentos históricos do passado distante e recente.</p>

		comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	
	Referenciais históricos e turísticos do Município. História de Tramandaí; Referenciais turísticos; Dados estatísticos; Equipamentos culturais.	(EFO4HITRO1) Assimilar a história cultural da nossa região, sua economia local, o turismo e os eventos tradicionais do município.	
As questões históricas relativas às migrações	○ surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EFO4HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	<p>(EFO4HI09RS-1) Entender que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou a ocupação dos continentes, incluindo a América.</p> <p>(EFO4HI09RS-2) Conhecer as teorias sobre o surgimento e o desenvolvimento da espécie humana (no continente africano ou no Oriente Médio) e relacionar o nomadismo com a questão do povoamento dos outros continentes.</p> <p>(EFO4HI09RS-3) Conhecer as teorias a respeito do povoamento da América (Estreito de Bering, ilhas do Oceano Pacífico, etc.) em diferentes levas migratórias e períodos históricos, desde a chegada dos seres humanos no sul do continente, após a Era Glacial mais recente.</p> <p>(EFO4HI09RS-4) Diferenciar migração voluntária de migração forçada.</p>
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	(EFO4HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	<p>(EFO4HI10RS-1) Identificar os povos indígenas que habitavam o território onde hoje é o Rio Grande do Sul, sua identidade cultural e linguística, com outros povos indígenas e sua correlação com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas presentes na Bacia do Rio da Prata.</p> <p>(EFO4HI10RS-2) Identificar as</p>

Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil
As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960

presenças portuguesa e espanhola nos processos de conquista, bem como as colonizações lagunista, açoriana, paulista, alemã, italiana e eslava e seus impactos para as sociedades indígenas (saúde, cultura, costumes, religião, etc.).

(EF04HI10RS-3) Identificar a contribuição dos africanos para a formação da sociedade local, para a economia e a cultura do Rio Grande do Sul nos séculos XVIII, XIX, XX e XXI.

(EF04HI10RS-4) Identificar diferentes fluxos populacionais, considerando a diversidade e a origem cultural dos imigrantes, indígenas e africanos, compreendendo suas contribuições para a formação da sociedade rio-grandense e também suas especificidades étnicas e culturais.

(EF04HI10RS-5) Valorizar e destacar as contribuições dos povos indígenas (missões, pampa e planalto), povos europeus (imigrantes açorianos, alemães e italianos) e africanos e miscigenados no movimento de colonização do Estado do Rio Grande do Sul, principalmente nos aspectos socioeconômicos, histórico e cultural, reconhecendo a multiplicidade étnica da sociedade.

(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

(EF04HI11RS-1) Observar a presença ou não de imigrantes e/ou migrantes em sua cidade ou região na atualidade, buscando conhecer sua cultura e os motivos de seu movimento migratório.

HISTÓRIA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
--------------------	-------------------------	------------------------------	----------------

Povos e

○ que forma um

(EF05HI01) Identificar os

(EF05HI01RS-1) Reconhecer e analisar

<p>culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados</p>	<p>processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p>	<p>a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam o território gaúcho anterior e contemporaneamente à colonização europeia.</p> <p>(EF05HIO1RS-2) Conhecer e analisar a influência dos diferentes povos que colonizaram as terras do Rio Grande do Sul, percebendo suas contribuições nas mais diversas esferas da vida e da cultura (arquitetura, arte, economia, religião, educação, tecnologia, etc.).</p> <p>(EF05HIO1RS-3) Conhecer as disputas dos territórios do Rio Grande do Sul entre portugueses e espanhóis e a lutas dos povos indígenas em defesa das terras.</p>
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>	<p>(EF05HIO2) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p>	<p>(EF05HIO2RS-1) Compreender a importância do desenvolvimento das formas de governo para a organização da sociedade, percebendo que a vida em sociedade exige regras de convivência, respeito à democracia e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HIO2RS-2) Analisar o conceito de Estado, enquanto ente jurídico/abstrato da sociedade;</p> <p>(EF05HIO2RS-3) Compreender a importância da política para a organização da sociedade, percebendo o valor da participação cidadã.</p> <p>(EF05HIO2RS-4) Reconhecer papel dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na sociedade brasileira e identificar a sua influência no seu dia a dia.</p> <p>(EF05HIO2RS-5) Esclarecer o que são impostos e tributos, discutindo sua importância para a organização da sociedade, financiando os serviços públicos de qualidade.</p> <p>(EF05HIO2RS-6) Compreender e discutir os problemas sociais que resultam da sonegação de impostos e da corrupção</p>

O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos

(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

político/administrativa.

(EF05HI03RS-1) Compreender que a religião é a primeira forma de ciência e filosofia da humanidade

(EF05HI03RS-2) Conhecer as diferentes formas de espiritualidade e de religiosidade dos povos indígenas (xamanismo), de matriz africana (candomblé, umbanda, batuque), de origem europeia (catolicismo, protestantismos, kardecismo) ou orientais (islamismo, judaísmo, budismo, hinduísmo), como expressões da diversidade cultural humana.

(EF05HI03RS-2) Valorizar o papel das mais diferentes manifestações religiosas na formação da identidade dos indivíduos, das coletividades e de seu sentido de vida.

(EF05HI03RS-3) Conhecer e diferenciar os tipos de religiões: animistas, panteístas, politeístas, monoteístas, etc.

Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

(EF05HI04RS-1) Compreender as relações sociais ao longo do tempo, percebendo como as diferentes pessoas e grupos sociais se envolvem em relações de poder, estudando conceitos, como escravidão, liberdade, autoridade, governo, trabalho, liderança, etc.

(EF05HI04RS-2) Distinguir as diferenças e as similaridades que envolvem os sujeitos, valorizando os direitos humanos e o respeito à diversidade.

(EF05HI04RS-3) Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela, por isso tem direitos e deveres.

(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

(EF05HI05RS-1) Compreender a relação entre direitos e deveres, bem como os limites entre liberdade e responsabilidade.

(EF05HI05RS-2) Identificar que a

			<p>cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas (conquista do voto feminino, lei que criminaliza preconceito de raça e de cor, Lei Maria da Penha, entre outras).</p>
<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos</p>	<p>(EF05HI06RS-1) Conhecer e comparar as tecnologias de comunicação de outros tempos com as da atualidade.</p> <p>(EF05HI06RS-2) Observar o poder de difusão de informações e ideias por meio da mídia, percebendo o uso da propaganda e da publicidade como meio de formar opiniões e desejos de consumo.</p> <p>(EF05HI06RS-3) Entender o papel da educação para a construção do pensamento crítico e autônomo.</p> <p>(EF05HI07RS-1) Discutir a presença dos diferentes grupos que compõem a sociedade rio-grandense (europeus, indígenas e africanos), no que diz respeito à produção e à difusão da memória através da tradição oral.</p> <p>(EF05HI07RS-2) Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social dominante e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.</p> <p>(EF05HI07RS-3) Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.</p> <p>(EF05HI08RS-1) Conhecer e transcrever os conceitos de tempo.</p> <p>(EF05HI08RS-2) Compreender a marcação do tempo como anterior à</p>

		<p>indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>	<p>invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo, a partir de mudanças observadas na natureza (estações, calendários solares e lunares, solstícios e equinócios, observatórios astronômicos).</p> <p>(EF05HI08RS-3) Compreender como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das comunidades indígenas e quilombolas, a partir de suas interpretações dos ciclos da natureza.</p> <p>(EF05HI09RS-1) Analisar notícias do dia a dia pelo ponto de vista histórico, discutindo eventos do passado que contribuíram para a sua ocorrência.</p> <p>(EF05HI09RS-2) Compreender o fenômeno causa-efeito, observando atitudes de seu dia a dia e as consequências delas para a sua história individual e para o coletivo.</p> <p>(EF05HI09RS-3) Refletir criticamente sobre como tornar-se protagonista de sua própria história, assumindo um comportamento cidadão e pró-ativo, cuidando de si mesmo, dos outros e do meio ambiente.</p> <p>(EF05HI09RS-4) Fortalecer o diálogo como forma de resolver conflitos.</p> <p>(EF05HI09RS-5) Discutir e problematizar sobre a importância da escrita como fonte e registro da história (<i>fake news</i> e <i>cyberbullying</i>).</p>
	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p>	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	<p>(EF05HI10RS-1) Listar os patrimônios históricos mais conhecidos de sua cidade e de sua região, observando o significado de cada um para a preservação da memória.</p> <p>(EF05HI10RS-2) Compreender o significado de patrimônio histórico imaterial, relacionando com elementos do imaginário local.</p>
	<p>Grandes</p>	<p>(EF05HITR01)</p>	

	<p>Navegações: causas e consequências</p>	<p>Reconhecer o contexto histórico das grandes navegações e estabelecer relações de temporalidade entre passado e presente por meio do uso das especiarias.</p>	
	<p>Formação territorial e do povo Brasileiro,</p>	<p>(EF05HITR02) Analisar a diversidade étnica e cultural existente entre os povos e verificar a contribuição de cada etnia para a formação do povo brasileiro. Conhecer informações relevantes sobre a formação territorial do país.</p>	
	<p>Formação do povo Rio-Grandense</p>	<p>(EF05HITR03) Compreender, valorizar e destacar as contribuições dos povos indígenas/missões, dos imigrantes europeus (açorianos, alemães, italianos...) e africanos no movimento de colonização do estado do RS, principalmente nos aspectos socioeconômicos, histórico e cultural.</p>	
	<p>Orientação temporal (linha do tempo, contagem: ano, década e século...).</p>	<p>(EF05HITR04) Ordenar os fatos históricos de ordem pessoal, familiar, dos grupos de convívio e os de alcance regional e nacional.</p>	

10.2.2. HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

O processo de ensino e aprendizagem da História no Ensino Fundamental – Anos Finais está pautado por três **procedimentos básicos**:

1. Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.
2. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens.
3. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.

O **primeiro procedimento** implica o uso de uma forma de registro de memória, a cronológica, constituída por meio de uma seleção de eventos históricos consolidados na cultura historiográfica contemporânea. A cronologia deve ser pensada como um instrumento compartilhado por professores de História com vistas à problematização da proposta, justificação do sentido (contido no sequenciamento) e discussão dos significados dos eventos selecionados por diferentes culturas e sociedades. O ensino de História se justifica na relação do presente com o passado, valorizando o tempo vivido pelo estudante e seu protagonismo, para que ele possa participar ativamente da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A sistematização dos **eventos** é consoante com as noções de **tempo** (medida e datação) e de **espaço** (concebido como lugar produzido pelo ser humano em sua relação com a natureza). Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global da história, palco das relações entre o Brasil, a Europa, o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos. A valorização da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena (Lei nº 10.639/2003⁴⁹ e Lei nº 11.645/2008⁵⁰) ganha realce não apenas em razão do tema da escravidão, mas, especialmente, por se levar em conta a história e os saberes produzidos por essas populações ao

longo de sua duração. Ao mesmo tempo, são objetos de conhecimento os processos de inclusão/exclusão dessas populações nas recém-formadas nações do Brasil e da América ao longo dos séculos XIX e XX.

Se a ênfase no Ensino Fundamental – Anos Iniciais está na compreensão do tempo e do espaço, no sentido de pertencimento a uma comunidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais a dimensão espacial e temporal vincula-se à **mobilidade das populações** e suas diferentes formas de inserção ou marginalização nas sociedades estudadas. Propõe-se, assim, o desenvolvimento de habilidades com um maior número de variáveis, tais como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções.

A presença de diferentes **sujeitos** ganha maior amplitude ao se analisarem processos históricos complexos ocorridos em espaços, tempos e culturas variadas. As mesclas entre as histórias da América, da África, da Europa e de outros continentes apresentam diferentes níveis de elaboração ao serem trazidos à tona rupturas, permanências e movimentos de população e mercadorias, mediados por distintas estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais.

As temáticas enunciadas na BNCC, do 6º ao 9º ano, são, resumidamente, as seguintes:

No 6º ano, contempla-se uma reflexão sobre a História e suas formas de registro. São recuperados aspectos da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e discutidos procedimentos próprios da História, o registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, com a necessária contraposição com outras sociedades e concepções de mundo. No mesmo ano, avança-se ao período medieval na Europa e às formas de organização social e cultural em partes da África.

No 7º ano, as conexões entre Europa, América e África são ampliadas. São debatidos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o final do século XVIII.

No 8º ano, o tema é o século XIX e a conformação histórica do mundo contemporâneo. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas.

No 9º ano, aborda-se a história republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos. O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira e da Segunda Guerra,

do nazismo, do fascismo, da guerra da Palestina, do colonialismo e da Revolução Russa, entre outros, permite uma compreensão circunstanciada das razões que presidiram a criação da ONU e explicam a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase nas diversidades identitárias, especialmente na atualidade. Do ponto de vista mais geral, a abordagem se vincula aos processos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos dos séculos XX e XXI, reconhecendo-se especificidades e aproximações entre diversos eventos, incluindo a história recente.

○ **segundo procedimento** diz respeito à escolha de **fontes e documentos**. O exercício de transformar um objeto em **documento** é prerrogativa do sujeito que o observa e o interroga para desvendar a sociedade que o produziu. O documento, para o historiador, é o campo da produção do conhecimento histórico; portanto, é esta a atividade mais importante a ser desenvolvida com os alunos. Os documentos são portadores de sentido, capazes de sugerir mediações entre o que é visível (pedra, por exemplo) e o que é invisível (amuleto, por exemplo), permitindo ao sujeito formular problemas e colocar em questão a sociedade que os produziu.

Os procedimentos básicos para o trato com a documentação envolvem: identificação das propriedades do objeto (peso, textura, sabor, cheiro etc.); compreensão dos sentidos que a sociedade atribuiu ao objeto e seus usos (máquina que produz mercadorias, objeto de arte, conhecimento etc.); e utilização e transformações de significado a que o objeto foi exposto ao longo do tempo. Esse exercício permite que os estudantes desenvolvam a capacidade de identificar, interpretar, analisar, criticar e compreender as formas de registro.

○ **terceiro procedimento** citado envolve a escolha de duas ou mais proposições que analisam um mesmo tema ou problema por ângulos diferentes. Tomemos como exemplo a Guerra do Paraguai (1864-1870).

São evidentes e justificáveis as diferenças do olhar brasileiro e do olhar paraguaio sobre ela. Como símbolo da vitória, os brasileiros trouxeram para o seu território um troféu de guerra: um canhão chamado “*canhão cristiano*”, feito com os sinos derretidos de igrejas do país vizinho, derrotado na guerra. Hoje, o artefato integra o acervo do Museu Histórico do Rio de Janeiro. Qual é a relação entre esse objeto e a soberania nacional? Por que o canhão não foi devolvido, apesar das inúmeras solicitações do governo paraguaio? O que ele significava ontem? E o que significa hoje? Interpretações podem ser elaboradas em diferentes linguagens? Como?

Uma guerra pode ser descrita por meio da enumeração das razões do conflito, da descrição e quantificação das armas utilizadas no campo de batalha ou, ainda, por meio de um

único símbolo. Canhões, tanques, drones ou mesmo facas: o que esses objetos podem significar em uma análise histórica?

Pelo exemplo dado, é importante observar e compreender que a história se faz com perguntas. Portanto, para aprender história, é preciso saber produzi-las.

HISTÓRIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	<p>(EF06HI01RS-1) Conhecer formas distintas de contagem do tempo, como calendário asteca, maia, chinês, hebraico e gregoriano.</p> <p>(EF06HI01RS-2) Reconhecer que a nossa forma de contagem de tempo é apenas uma dentre muitas e destacar os processos que nos legaram essa forma.</p> <p>(EF06HI01RS-3) Concluir que todos somos sujeitos da História.</p> <p>(EF06HI01RS-4) Compreender a importância do conhecimento de outras áreas para o trabalho de pesquisa e de construção científica dos historiadores (antropologia, arqueologia, sociologia, filosofia, linguística, etc.).</p> <p>(EF06HI01RS-5) Reconhecer as linhas do tempo como instrumentos que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos.</p>
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	(EF06HI02RS-1) Conhecer diferentes formas de fontes históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da	(EF06HI03RS-1) Identificar as diferentes teorias científicas e mitológicas para o surgimento da espécie humana, destacando

os processos de sedentarização

espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.

que diferentes culturas possuem mitos de origem.

(EF06HI03RS-2) Comparar as semelhanças e as diferenças entre as teorias científicas evolucionista e criacionista.

(EF06HI03RS-3) Compreender e respeitar a liberdade e a diversidade de consciência e de crença quanto às origens humanas.

(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.

(EF06HI04RS-1) Conhecer e diferenciar as teorias sobre a chegada do homem ao continente americano.

(EF06HI04RS-2) Compreender a importância dos sítios arqueológicos brasileiros e suas descobertas para a elaboração de uma nova corrente sobre a chegada do homem ao continente americano.

(EF06HI04RS-3) Identificar e compilar informações sobre a pré-história brasileira, com ênfase na sul-rio-grandense.

(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

(EF06HI05RS-01) Reconhecer que os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, entendendo que essas transformações servem de indícios para a elaboração de hipóteses sobre a presença humana, mesmo sem a descoberta de fósseis humanos.

(EF06HI05RS-02) Analisar as modificações realizadas pela ação humana sobre a natureza, no sul do continente americano e no continente africano (Reino do Cuche, Império do Mali, Império do Gana, Império Benin, cultura Nok, entre outros).

(EF06HI05RS-03) Analisar as interações das culturas indígenas com os diferentes ambientes que compõem a natureza, no sul do continente americano (Pampa, Chaco, Mata Atlântica, Litoral, Estepe Patagônica).

(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.

(EF06HI06RS-1) Analisar cartograficamente as diversas teorias de povoamento do território americano, dando ênfase aos

			estudos acerca das evidências arqueológicas de povos caçadores e coletores da Floresta Tropical, Savana Tropical, Mata Atlântica e do Pampa.
	Teorias de origem do Planeta Terra e da humanidade.	(EF06HITR01) Expor e realizar um paralelo entre as duas principais teorias da origem do mundo, evolucionismo e criacionismo, promovendo a compreensão do educando sobre os fundamentos básicos de cada teoria.	
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	(EF06HI07RS-1) Debater a invenção da escrita como marco divisor da Pré-História para a História. (EF06HI07RS-2) Reconhecer a importância da escrita nas sociedades antigas. (EF06HI07RS-3) Identificar aspectos e formas de registro na cultura dos povos Guarani, Kaingang, Xokleng, Charrua e Minuano, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas, suas correlações com biomas e com ambientes, e suas interações e confrontos com conquistadores e colonizadores.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental,	(EF06HI09RS-1) Identificar os principais aspectos da cultura greco-romana e sua influência em outras sociedades. (EF06HI09RS-2) Estabelecer correlações

<p>Lógicas de organização política</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<p>assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império”</p>	<p>entre as tradições greco-romanas e as culturas dos impérios da África Subsaariana (Rios Níger e Nilo).</p> <p>(EF06HI10RS-1) Compreender a formação das pólis na Grécia Antiga, com ênfase nas contribuições para a sociedade moderna: esporte, democracia, filosofia, arte e cultura.</p> <p>(EF06HI10RS-2) Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição iorubana.</p> <p>(EF06HI10RS-3) Comparar a democracia grega com a de nosso país em nossos dias, observando semelhanças e diferenças, discutindo avanços e retrocessos.</p> <p>(EF06HI11RS-1) Identificar as principais características da sociedade e da política romana.</p> <p>(EF06HI11RS-2) Compreender o conceito de república.</p> <p>(EF06HI11RS-3) Comparar a atual configuração política brasileira com o modelo republicano romano, observando semelhanças e diferenças.</p> <p>(EF06HI12RS-1) Identificar quem possuía direito de ser cidadão na Grécia e Roma Antiga.</p> <p>(EF06HI12RS-2) Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo.</p> <p>(EF06HI12RS-3) Compreender que o conceito de cidadania e de liberdade muda ao longo dos tempos.</p> <p>(EF06HI12RS-4) Conhecer os mecanismos para a participação cidadã na sua comunidade, cidade e escola.</p> <p>(EF06HI12RS-5) Vivenciar e desenvolver atitudes cidadãs, relacionando a antiguidade clássica com as práticas atuais na escola e na sociedade.</p>
---	---	--	---

		<p>no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>	
	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p>	<p>(EF06HI14RS-1) Identificar os motivos que levaram ao declínio do Império Romano.</p> <p>(EF06HI14RS-2) Conhecer o surgimento do cristianismo e sua relação com o mundo romano.</p> <p>(EF06HI14RS-3) Compreender o processo de migração dos povos bárbaros e suas consequências para a sociedade romana.</p> <p>(EF06HI14RS-4) Analisar a transição da sociedade antiga para o mundo medieval e o processo de ruralização europeia.</p> <p>(EF06HI14RS-5) Debater o processo de fragmentação política na Idade Média.</p>
	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p>	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>	<p>(EF06HI15RS-1) Identificar o Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e Oriente Médio.</p> <p>(EF06HI15RS-2) Reconhecer geograficamente as principais rotas comerciais, entendendo a importância delas na dinâmica sociocultural.</p> <p>(EF06HI15RS-3) Compreender os processos multiculturais decorrentes do contato entre Oriente e Ocidente.</p>
<p>Trabalho e formas de organização social e cultural</p>	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</p>	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17)</p>	<p>(EF06HI16RS-1) Identificar a estrutura social e econômica da Idade Média.</p> <p>(EF06HI16RS-2) Caracterizar as formas de trabalho na Europa medieval.</p> <p>(EF06HI16RS-3) Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma Antiga, Europa Medieval e África.</p> <p>(EF06HI16RS-4) Comparar o trabalho e as relações sociais medievais com as contemporâneas, observando mudanças e permanências.</p> <p>(EF06HI17RS-1) Conhecer e identificar as diversas formas de trabalho no mundo</p>

		Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	antigo e entender como elas mudaram ao longo do tempo. (EF06HI17RS-2) Entender que o trabalho compulsório não define a escravidão e que, no mundo antigo, havia trabalho livre não remunerado
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	(EF06HI18RS-1) Identificar e interpretar a influência da religião cristã na sociedade, na política e na cultura medieval e seu papel na constituição do Brasil Colonial e Imperial. (EF06HI18RS-2) Compreender o papel dos mosteiros medievais como espaços de resistência e guardiões da cultura letrada e na educação da época. (EF06HI18RS-3) Pesquisar a influência da Igreja na Arte Medieval: arquitetura, pintura (tema retratado e organização estética) e cantos litúrgicos. (EF06HI18RS-4) Conhecer as contradições do poder religioso medieval (cruzadas, indulgências, cesaropapismo e inquisição) e suas tensões internas na época, com o movimento pré-reformador e reformador.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	(EF06HI19RS-1) Compreender o papel social da mulher ao longo da história, comparando com a realidade atual. (EF06HI19RS-2) Entender a trajetória da mulher na luta e na conquista dos seus direitos na sociedade atual.

HISTÓRIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção	(EF07HI01RS-1) Compreender o significado da “modernidade” no contexto histórico europeu, baseado na ruptura da visão de mundo medieval através do pensamento racionalista.

europeias	<p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	<p>europeia.</p> <p>(EF07HIO2) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>	<p>(EF07HIO1RS-2) Compreender o paradigma equivocado sobre a Idade Média como Idade das Trevas.</p> <p>(EF07HIO2RS-1) Conhecer e discutir o eurocentrismo histórico, através de um pensamento crítico sobre essa concepção.</p> <p>(EF07HIO2RS-2) Relacionar a construção do mundo moderno com seus impactos e contribuições para a sociedade, identificando as suas contribuições, tanto para o Ocidente como o Oriente.</p> <p>(EF07HIO2RS-3) Compreender que os tempos históricos são decorrentes da ação humana e que refletem a sociedade daquele momento histórico.</p> <p>(EF07HIO2RS-4) Conhecer o processo histórico que levou às grandes navegações e suas consequências.</p>
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<p>(EF07HIO3) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p>(EF07HIO3RS-1) Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações.</p> <p>(EF07HIO3RS-2) Conhecer e valorizar a cultura africana e americana (pré-colombiana) material e imaterial, através da leitura de contos e textos literários.</p> <p>(EF07HIO3RS-3) Identificar o desenvolvimento sociocultural e a religiosidade dos africanos e americanos.</p>
<p>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</p>	<p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais</p>	<p>(EF07HIO4) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p>	<p>(EF07HIO4RS-1) Analisar o significado do Humanismo e do Renascimento para as relações sociais e culturais na Europa e na América no período moderno.</p> <p>(EF07HIO4RS-2) Compreender a oposição dos Humanistas e Renascentistas à visão religiosa dominante na Idade Média.</p> <p>(EF07HIO4RS-3) Identificar e analisar as características do Humanismo e do Renascimento no campo da ciência, da arte e da literatura.</p>

		<p>(EF07HIO4RS-4) Compreender o papel da burguesia como financiadora das artes e das ciências no período renascentista.</p> <p>(EF07HIO4RS-5) Analisar as contribuições do pensamento humanista nas ciências, na literatura e nas artes no mundo contemporâneo.</p>
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	<p>(EF07HIO5) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p> <p>(EF07HIO5RS-1) Identificar o processo e as causas das reformas religiosas na Europa.</p> <p>(EF07HIO5RS-2) Identificar a crise da religiosidade católica e o movimento de Contrarreforma.</p> <p>(EF07HIO5RS-3) Conhecer as contribuições da reforma protestante para a sociedade (liberdade religiosa, educação, ciência, Estado Laico, etc.).</p>
	As descobertas científicas e a expansão marítima	<p>(EF07HIO6) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p>(EF07HIO6RS-1) Identificar e relacionar o papel e o interesse do Estado, da Igreja Católica e da burguesia no processo das grandes navegações.</p> <p>(EF07HIO6RS-2) Identificar e compreender através da cartografia as rotas comerciais do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu.</p>
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	<p>(EF07HIO7) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>(EF07HIO7RS-1) Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais.</p> <p>(EF07HIO7RS-2) Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimo-comercial.</p>
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	<p>(EF07HIO8) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>(EF07HIO8RS-1) Identificar as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social.</p>

		<p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>	<p>(EF07HI09RS-1) Identificar e compreender o “estranhamento” cultural quando da chegada dos europeus no continente americano e o “estranhamento” dos indígenas quanto aos costumes europeus.</p> <p>(EF07HI09RS-2) Identificar e discutir formas de resistência das sociedades ameríndias por ocasião do processo de colonização e dominação.</p> <p>(EF07HI09RS-3) Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latino-americana atual.</p>
<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>		<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>	<p>(EF07HI10RS-1) Compreender a dinâmica da estrutura de organização das colônias de exploração e de povoamento.</p> <p>(EF07HI10RS-2) Analisar o processo de povoamento da América espanhola e da América portuguesa.</p> <p>(EF07HI10RS-3) Identificar e analisar o processo de formação das missões jesuítas no sul do país.</p> <p>(EF07HI11RS-1) Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para a região sul do território.</p> <p>(EF07HI11RS-2) Identificar e descrever os principais tratados que modificaram as fronteiras territoriais do Brasil.</p> <p>(EF07HI12RS-1) Identificar os processos de ocupação do território brasileiro durante o período colonial e sua correlação com as culturas indígenas e africanas em termos culturais e tecnológicos</p> <p>(EF07HI12RS-2) Compreender as diferentes formas de organização social e econômica, e as composições étnicas miscigenadas, conforme as áreas ocupadas (região nordeste, sudeste e sul).</p> <p>(EF07HI12RS-3) Analisar o processo de expansão territorial através dos bandeirantes e a ação de escravização</p>

			<p>sobre a população indígena, relacionando com a descoberta do ouro nas Minas Gerais.</p> <p>(EF07HI12RS-4) Conhecer e descrever os principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil no período do Império (italianos, alemães, japoneses, etc.).</p>
<p>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</p>	<p>As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental</p>	<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>	<p>(EF07HI13RS-1) Entender a lógica mercantil e identificar suas principais características.</p> <p>(EF07HI13RS-1) Compreender a lei da oferta e da procura e sua aplicação nos dias de hoje.</p> <p>(EF07HI13RS-1) Observar as estratégias político-comerciais do mercantilismo, comparando com as táticas comerciais da atualidade.</p> <p>(EF07HI14RS-1) Analisar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisando suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>
	<p>As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas</p>	<p>(EF07HI15RS-1) Conhecer o trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e no Império, observando as práticas de resistência ao regime escravocrata.</p> <p>(EF07HI15RS-2) Comparar o conceito de escravidão com a atual configuração do trabalho, desenvolvendo um olhar crítico sobre a existência de escravidão e de trabalho infantil nos dias atuais.</p> <p>(EF07HI16RS-1) Analisar as consequências do tráfico de mão de obra escravizada para as sociedades africanas.</p> <p>(EF07HI16RS-2) Debater as questões relacionadas à diversidade cultural proveniente do continente africano, relacionando-as com o legado deixado para o Brasil e para o Rio Grande do Sul.</p>

	africanas de procedência dos escravizados.	(EF07HI16RS-3) Compreender de forma crítica o processo de escravização dos africanos, analisando a construção da identidade da população afrodescendente brasileira e das identidades regionais e nacional.
A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	(EF07HI17RS-1) Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

HISTÓRIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	<p>(EF08HI01RS-1) Identificar as principais características do Iluminismo.</p> <p>(EF08HI01RS-2) Relacionar os conceitos de iluminismo e sua visão crítica à política absolutista.</p> <p>(EF08HI01RS-3) Analisar o impacto das ideias iluministas diante da economia mercantilista, da educação e da sociedade.</p> <p>(EF08HI01RS-4) Identificar as principais contribuições dos pensadores iluministas para as sociedades contemporâneas e para a história do Brasil.</p>
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	(EF08HI02RS-1) Entender como as revoluções burguesas contribuíram para o declínio do poder absolutista da Inglaterra.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	<p>(EF08HI03RS-1) Debater acerca das consequências da Revolução Industrial e seus impactos na sociedade (mudanças nas relações de trabalho, na vida social, nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o espaço).</p> <p>(EF08HI03RS-2) Identificar e discutir acerca</p>

		das correntes filosóficas e políticas do período.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	<p>(EF08HI03RS-3) Analisar as circunstâncias que levaram ao surgimento do movimento operário.</p> <p>(EF08HI04RS-1) Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos ideais revolucionários no Brasil e no Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF08HI04RS-2) Compreender os ideais revolucionários no contexto da época.</p> <p>(EF08HI04RS-3) Relacionar os ideais iluministas com a Revolução Francesa.</p>
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	<p>(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p> <p>(EF08HI05RS-1) Identificar e analisar os movimentos nativistas e separatistas do período colonial, relacionando-os com a conjuntura europeia da época.</p>
Os processos de independência nas Américas	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independências na América espanhola</p> <p>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário</p> <p>(EF08HI06RS-1) Compreender e aplicar os conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e País.</p> <p>(EF08HI06RS-2) Empregar os conceitos na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil).</p> <p>(EF08HI07RS-1) Entender o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(EF08HI08RS-1) Analisar e comparar o ideário dos líderes dos movimentos</p>

dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

(EF08HI09)
Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.

(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.

(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

(EF08HI12)
Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da

independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

(EF08HI08RS-2) Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após o processo de independência.

(EF08HI09RS-1) Conhecer e diferenciar duas ideias de pan-americanismo nascidas na mesma época: uma defendida por Simón Bolívar e a outra defendida pelo presidente norte-americano James Monroe.

(EF08HI09RS-2) Compreender o contexto político-social da América Latina após os processos de independência.

(EF08HI09RS-3) Entender o que foi o caudilhismo latino-americano, relacionando o conceito de caudilho gaúcho e o de coronelismo.

(EF08HI10RS-1) Compreender a relação da Revolução de São Domingo com a Conjuração Baiana, identificando a postura das elites locais acerca das reivindicações populares.

(EF08HI11RS-1) Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e os da Colônia.

(EF08HI11RS-2) Identificar os movimentos de luta pela independência do Brasil em várias províncias, observando que o processo de independência foi produto de mobilização de alguns grupos sociais.

(EF08HI12RS-1) Compreender as relações entre Portugal e Inglaterra no contexto do século XIX.

(EF08HI12RS-2) Identificar as causas da

		<p>Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<p>transferência da corte portuguesa para a Colônia (Brasil) e seus impactos sobre os povos indígenas no Sul, Sudeste e Nordeste (“guerras justas”).</p> <p>(EF08HI12RS-3) Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808.</p> <p>(EF08HI12RS-4) Investigar e debater o processo de independência do Brasil.</p> <p>(EF08HI13RS-1) Analisar o processo de independência da América Espanhola, comparando-o com o processo de independência do Brasil.</p>
	<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>	<p>(EF08HI14RS-1) Identificar as condições socioculturais em que os indígenas (escravidão e missionarização), os negros e as mulheres encontravam-se no final do período colonial.</p> <p>(EF08HI14RS-2) Debater sobre permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências contra as mulheres, as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>
<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões</p>	<p>(EF08HI15RS-1) Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824.</p> <p>(EF08HI16RS-1) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, como</p>

na política do Segundo Reinado
• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai

e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

a Cabanagem, a Balaiada, a Sabinada, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e, em especial, a Revolução Farroupilha.

(EF08HI16RS-2) Compreender o processo histórico da Revolução Farroupilha e sua importância para a formação da cultura gaúcha.

(EF08HI17RS-1) Analisar a Lei de Terras de 1850 e seus desdobramentos em relação à elite agrária.

(EF08HI17RS-2) Correlacionar a Lei de Terras com a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos.

(EF08HI17RS-3) Identificar as consequências da Lei de Terras para as camadas populares no Brasil.

(EF08HI17RS-4) Identificar as mudanças na configuração geográfica por que passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios.

(EF08HI17RS-5) Compreender que a expansão territorial não foi um movimento planejado pelo Estado, mas o resultado de deslocamentos populacionais para além das fronteiras.

(EF08HI17)
Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.

(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

(EF08HI18RS-1) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, observando a participação da sociedade gaúcha no conflito, o uso de afrodescendentes libertos como soldados e o genocídio da população Guarani, sobrevivente das missões jesuítas.

O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil

(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

(EF08HI19RS-1) Conhecer e analisar a sociedade escravista e os movimentos de resistência e protagonismo na luta pela abolição.

(EF08HI19RS-2) Analisar de forma crítica o legado da escravidão no Brasil e na sociedade local.

	Imperial	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	(EF08HI20RS-1) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20RS-2) Reconhecer e associar a herança da escravidão ao preconceito enraizado na sociedade brasileira. (EF08HI20RS-3) Perceber a desigualdade e a pobreza que assola parte da população nacional, em sua dimensão étnico-racial.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	(EF08HI21RS-1) Conhecer e analisar o decreto imperial de 1845 e seus desdobramentos. (EF08HI21RS-2) Analisar e discutir a história indígena no Brasil e no Estado durante o período imperial, analisando as consequências para essas comunidades.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	(EF08HI22RS-1) Conhecer a literatura e a arte no contexto histórico do Brasil Imperial. (EF08HI22RS-2) Reconhecer a Literatura como produto dos seres históricos, analisando autores e obras (por exemplo: Castro Alves). (EF08HI22RS-3) Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, africana e portuguesa.
	Revolução Farroupilha, a maior e mais duradoura revolução separatista brasileira.	(EF08HITR01) Identificar e contextualizar as causas e consequências da Revolução Farroupilha, seus ideais e contestações contra o Império brasileiro e seus desdobramentos ao longo das batalhas.	
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu	(EF08HI23RS-1) Compreender e analisar de forma crítica os argumentos utilizados para justificar o preconceito racial. (EF08HI23RS-2) Reconhecer o papel das ideologias raciais (darwinismo social) para justificar o domínio do Ocidente sobre a Ásia

	e seus impactos na África e na Ásia.	e a África.
Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	(EF08HI24RS-1) Identificar as riquezas minerais extraídas da África e sua importância para as indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial.
Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	(EF08HI25RS-1) Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do século XIX, reconhecendo as intervenções militares na América Central e no México.
O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	(EF08HI26RS-1) Conhecer as várias formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX.
Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	(EF08HI27RS-1) Conhecer e discutir os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas.

indígenas diante
da ofensiva
civilizatória

HISTÓRIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>	<p>(EF09HI01RS-1) Caracterizar a sociedade brasileira na época da Proclamação da República, no que tange à cultura, à economia e à política, no contexto do final do século XIX e no começo do XX.</p> <p>(EF09HI01RS-2) Analisar os mecanismos de poder da República Velha, reconhecendo o papel da “política dos governadores”, do voto de cabresto e do coronelismo na manutenção desse sistema.</p> <p>(EF09HI01RS-3) Analisar a Constituição de 1891, relacionando o federalismo com o fortalecimento das oligarquias regionais.</p> <p>(EF09HI01RS-4) Compreender a emergência da República, relacionando-a ao período da Belle Époque, com sua visão otimista e modernizadora.</p> <p>(EF09HI02RS-1) Entender a linha do tempo da História Republicana, diferenciando fases distintas e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas pelas quais o país passou nesse período.</p> <p>(EF09HI02RS-2) Listar elementos da história local ou regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período até 1954.</p> <p>(EF09HI02RS-3) Analisar a influência do positivismo na política do Rio Grande do Sul e os desdobramentos da Revolução Federalista.</p> <p>(EF09HI02RS-4) Conhecer e analisar revoltas urbanas ou movimentos sociais</p>

	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>	<p>(Cangaço, Messianismo, Tenentismo, Contestado, etc.), bem como relatos orais de idosos sobre fatos ou personagens da história republicana brasileira.</p> <p>(EF09HI03RS-1) Compreender e avaliar a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural, que se deu por diversos caminhos.</p> <p>(EF09HI03RS-2) Identificar movimentos da população negra na busca pela inserção na vida nacional.</p> <p>(EF09HI03RS-3) Compreender que a mudança de status de escravo para homem livre não mudou automaticamente a mentalidade social da inferioridade do negro, nem apagou o legado da escravidão.</p> <p>(EF09HI03RS-4) Analisar se há relação entre a situação de pobreza e de abandono da maioria da população negra nas cidades e as revoltas populares da República Nova: Vintém (Rio de Janeiro, 1879), Vacina (Rio de Janeiro, 1906) e Chibata (Rio de Janeiro, 1910).</p> <p>(EF09HI04RS-1) Compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil e do Rio Grande do Sul, percebendo sua atuação em movimentos sociais, na criação de uma imprensa especializada, bem como em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX.</p> <p>(EF09HI04RS-2) Pesquisar a participação da população negra durante a primeira metade do século XX nos movimentos operários e sindicais, no teatro, na educação (fundação de escolas para negros), em associações carnavalescas, na música e no futebol.</p>
	<p>Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em</p>	<p>(EF09HI05RS-1) Compreender os “projetos modernizadores” que transformaram vários centros urbanos, no início do século XX, nas primeiras metrópoles do país, analisando suas contradições.</p> <p>(EF09HI05RS-2) Discutir a importância do saneamento básico e da saúde pública no</p>

<p>O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p>que vive. (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>	<p>controle de doenças e epidemias. (EF09HI06RS-1) Compreender o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais. (EF09HI06RS-2) Compreender o protagonismo político do trabalhismo, destacando suas lutas antes mesmo do governo Vargas. (EF09HI06RS-3) Refletir sobre as relações de trabalho no campo, onde as leis trabalhistas demoraram a chegar. (EF09HI06RS-4) Conhecer a importância da implantação das leis trabalhistas na Era Vargas, refletindo sobre suas alterações, perdas e ganhos posteriores.</p>
<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>	<p>(EF09HI07RS-1) Compreender e relatar a situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante a República (até 1964), dentre as quais o estabelecimento do Serviço de Proteção ao Índio e da política indigenista de "integração do índio à sociedade nacional". (EF09HI07RS-2) Identificar o protagonismo de personalidades negras do período. (EF09HI07RS-3) Compreender a questão indígena no âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, resultando em conflitos entre os povos indígenas e as frentes de expansão econômica extrativistas, mineradoras, pecuárias e agrícolas</p>
<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>	<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação</p>	<p>(EF09HI08RS-1) Reconhecer que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu mudanças durante o século XX. (EF09HI08RS-2) Compreender que somos uma nação multirracial e pluriétnica. (EF09HI08RS-3) Compreender a cultura brasileira e gaúcha em suas múltiplas dimensões, entendendo-as no pluralismo e nas especificidades.</p>

		<p>ao tema.</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	<p>(EF09HI09RS-1) Entender que as conquistas de direitos políticos, sociais e civis são fruto da ação de movimentos sociais surgidos no final do século XIX, entre eles, o anarquismo e o anarcossindicalismo.</p> <p>(EF09HI09RS-2) Identificar, relacionar e analisar o anarquismo e a luta das mulheres por direitos.</p> <p>(EF09HI09RS-3) Relacionar as correntes ideológicas socialistas com a luta operária no Rio Grande do Sul do século XX.</p>
<p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<p>(EF09HI10RS-1) Perceber que a evolução do capitalismo compreende crises cíclicas e que elas provocam transformações que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas.</p> <p>(EF09HI11RS-2) Relacionar a Revolução Russa à difusão do comunismo nos Estados Unidos e no Brasil, onde se fundaram Partidos Comunistas e o movimento operário ganhou força, com conseqüente repressão a greves, perseguição a líderes sindicais e a expulsão de grevistas estrangeiros.</p> <p>(EF09HI12RS-1) Examinar a crise capitalista de 1929 e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial.</p> <p>(EF09HI12RS-2) Analisar a década de 1920 nos Estados Unidos, destacando suas inovações e contradições.</p> <p>(EF09HI12RS-3) Conhecer a construção do mito da democracia norte-americana e de seu capitalismo vigoroso.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto</p>	<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio</p>	<p>(EF09HI13RS-1) Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra.</p> <p>(EF09HI13RS-2) Relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação, seguida pelo extermínio de judeus, de ciganos, de</p>

		<p>(como o holocausto).</p>	<p>homossexuais e de outros grupos sociais.</p> <p>(EF09HI13RS-3) Compreender o processo histórico que levou à Segunda Guerra Mundial, observando a aliança inicial entre Alemanha e URSS.</p> <p>(EF09HI13RS-4) Analisar criticamente a ditadura de Stálin na URSS, comparando suas práticas totalitárias e de culto ao líder com outros totalitarismos do período.</p> <p>(EF09HI13RS-5) Conhecer e descrever os principais momentos da Segunda Guerra Mundial, observando a participação de cada uma das grandes nações.</p> <p>(EF09HI13RS-6) Analisar a extensão dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial, bem como o desfecho do conflito.</p> <p>(EF09HI13RS-7) Analisar a divisão dos países atingidos pela Guerra, após seu término, com o domínio imperialista da URSS e dos EUA.</p> <p>(EF09HI13RS-8) Conhecer o mundo Bipolar e o contexto da Guerra Fria.</p>
	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>	<p>(EF09HI14RS-1) Compreender e debater sobre os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia, e o papel dessas colônias no capitalismo internacional.</p> <p>(EF09HI14RS-2) Reconhecer o protagonismo das populações africanas como combatentes nas duas guerras mundiais e fornecedoras de alimentos e de matérias-primas, bem como a resistência ao domínio imperialista por diversos meios: levantes armados, boicote aos produtos europeus e atuação em movimentos libertários, como a negritude e o pan-africanismo.</p> <p>(EF09HI14RS-3) Desenvolver pesquisa sobre personalidades africanas e indianas cujas trajetórias de vida contribuem para romper o estereótipo de uma África e Índia atrasadas.</p> <p>(EF09HI14RS-4) Discutir e caracterizar o processo de colonização em diferentes partes do mundo e suas implicações,</p>
	<p>A Organização</p>	<p>(EF09HI15) Discutir as</p>	<p>(EF09HI15RS-1) Debater sobre o fato de</p>

	<p>das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<p>que a Organização das Nações Unidas foi estruturada, ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações, salvaguardar a paz e a segurança internacional.</p> <p>(EF09HI15RS-2) Conhecer os projetos e campanhas da ONU no Brasil implementados pelos seus diversos organismos ou agências (Unicef, FAO, Unesco e OMS), avaliando sua importância e seus efeitos.</p> <p>(EF09HI16RS-1) Reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial, bem como a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007.</p> <p>(EF09HI16RS-2) Observar a abrangência dos direitos humanos, que incluem o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, bem como o direito ao lazer, à educação e à cultura, ao trabalho livre e remunerado, etc.</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação</p>	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades</p>	<p>(EF09HI17RS-1) Traçar um panorama histórico do Brasil e do Rio Grande do Sul de 1946-1964, destacando os conflitos políticos, ameaças de golpe, aspirações populares e mudanças econômicas e sociais ocorridas no período.</p> <p>(EF09HI17RS-2) Discutir o papel das mídias impressas e do rádio na formação da opinião pública e perceber o caminho que estava sendo preparado para o golpe militar que foi dado em 1964.</p> <p>(EF09HI18RS-1) Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, entendendo que ela beneficiou alguns segmentos sociais e que foi feita em descompasso com o restante do país, o que agravou as desigualdades regionais e sociais.</p> <p>(EF09HI18RS-2) Identificar o aumento do</p>

	<p>Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura</p>	<p>regionais e sociais.</p> <p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p> <p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>	<p>êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico, novos padrões de consumo, novos meios de comunicação e demais modificações na vida urbana.</p> <p>(EF09HI19RS-1) Explicar o processo que resultou no golpe civil-militar de 1964 e na instalação da ditadura (1964-1985).</p> <p>(EF09HI19RS-2) Reconhecer a importância da Comissão Nacional da Verdade, que investigou as violações de direitos humanos cometidas entre 1946 e 1988 por agentes públicos, pessoas ao seu serviço, com apoio ou com o interesse do Estado brasileiro.</p> <p>(EF09HI20RS-1) Analisar e debater as diversas formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial, que iam de charges, notícias redigidas com duplo sentido para driblar a censura, letras de músicas com metáforas, manifestações populares até movimentos armados nas cidades e no campo (Guerrilha do Araguaia), realizados por militantes da esquerda.</p> <p>(EF09HI20RS-2) Identificar as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias).</p> <p>(EF09HI21RS-1) Reconhecer os movimentos indígenas e quilombolas como formas de contestar a política desenvolvimentista do regime ditatorial (1964-1985), cujas obras públicas (rodovias, hidrelétricas, usinas, barragens, etc.) levaram a desmatamentos, à invasão de terras indígenas, ao extermínio de etnias, ao alagamento de terras de quilombolas e à expulsão de suas terras.</p> <p>(EF09HI21RS-2) Pesquisar sobre o impacto do desenvolvimentismo e do processo colonizador no século XX para as etnias Kaingang e Guarani, no Sul, e as comunidades quilombolas que também foram afetadas e, até hoje, lutam para serem indenizadas pela perda de suas terras.</p> <p>(EF09HI21RS-3) Pesquisar comunidades</p>
--	---	--	---

O processo de redemocratização
A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)
A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais
Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira
A questão da violência contra populações marginalizadas
O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização

(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

(EF09HI24) Analisar as

indígenas e quilombolas da região em que vive para levantar sua história e reconhecer tensões e conflitos sofridos diante da ação de agentes públicos ou de avanços de fazendeiros, de empreiteiras, etc.

(EF09HI22RS-1) Reconhecer e debater o papel da sociedade civil pela democratização em manifestações estudantis, no enfrentamento à ordem política, na campanha pela anistia e pelas Diretas Já.

(EF09HI22RS-2) Reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política mesmo diante da tentativa de fechamento do regime pela “linha dura” militar.

(EF09HI22RS-3) Pesquisar sobre os movimentos de resistência à ditadura militar no Rio Grande do Sul.

(EF09HI23RS-1) Destacar os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direito dos indígenas, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados, etc.

(EF09HI23RS-2) Comparar as Constituições de 1891 e de 1988, compreendendo por que a constituição de 1988 foi chamada de “Constituição cidadã”.

(EF09HI23RS-3) Discutir como a Constituição de 1988 tratou a posse da terra, o racismo, as demandas indígenas e quilombolas.

(EF09HI23RS-4) Compreender que a Constituição, ao incorporar leis, regimentos e estatutos, torna o que antes era serviço prestado por órgãos públicos em direitos sociais fundamentais.

(EF09HI24RS-1) Discutir as mudanças

		<p>transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>	<p>ocorridas no Brasil e no Rio Grande do Sul de 1989 aos dias atuais em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade, etc.), identificando as que são prioritárias para a cidadania e para os valores democráticos.</p> <p>(EF09HI24RS-2) Identificar os avanços e os retrocessos na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais.</p> <p>(EF09HI25RS-1) Reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais.</p> <p>(EF09HI26RS-1) Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas, desenvolvendo o reconhecimento das diferenças, o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro.</p> <p>(EF09HI26RS-2) Retomar aprendizagens anteriores, como o legado da escravidão, racismo e desigualdades sociais para explicar a origem histórica da violência contra as populações marginalizadas.</p> <p>(EF09HI27RS-1) Perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990, e compreender o papel do Brasil no cenário internacional.</p> <p>(EF09HI27RS-2) Identificar que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas porque envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos.</p>
<p>A história recente</p>	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as</p>	<p>(EF09HI28RS-1) Identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico.</p> <p>(EF09HI28RS-2) Analisar a guerra</p>

Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba

tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência como características do período.

(EF09HI28R-3) Examinar as revoluções Chinesa e Cubana, que desafiaram as potências líderes da época, Rússia e Estados Unidos, mostrando que a hegemonia soviética e americana nem sempre foi total.

(EF09HI28RS-4) Analisar o uso de filmes e/ou super-heróis de histórias em quadrinhos para promover o ideário norte-americano na luta contra o comunismo.

(EF09HI28RS-4) Observar o uso da propaganda para a manutenção das ditaduras em países comunistas e capitalistas, manipulando informações.

(EF09HI28RS5) Compreender como as tensões da Guerra Fria refletiram no cenário político brasileiro da época.

As experiências ditatoriais na América Latina

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI29RS-1) Compreender as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria como resultado de interferências da política norte-americana na região, com o intuito de combater o comunismo e que esses governos militares tiveram início com grande apoio popular em um movimento anticomunista.

(EF09HI29RS-2) Identificar os movimentos de resistência às ditaduras que mobilizaram muitos militantes de esquerda no Brasil.

(EF09HI29RS-3) Compor uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos no contexto da Guerra Fria.

(EF09HI29RS-4) Identificar que no período de 1960 a 1980 boa parte da América Latina esteve sob regimes ditatoriais civis-militares.

(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a

(EF09HI30RS-1) Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no que se diferenciam, em especial na política

		<p>opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	<p>econômica adotada.</p> <p>(EF09HI3ORS-2) Identificar que os regimes políticos, mesmo os ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas.</p>
	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia</p>	<p>(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>	<p>(EF09HI31RS-1) Analisar e relatar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial.</p> <p>(EF09HI31RS-2) Refletir sobre o significado do termo “descolonização”, comumente usado pelos autores, e não o termo “independência” para se referir ao processo separatista das colônias africanas.</p> <p>(EF09HI31RS-3) Relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos minerais e petrolíferos existentes no continente africano, avaliando o caso do Congo.</p> <p>(EF09HI31RS-4) Refletir sobre o regime segregacionista do <i>apartheid</i>, na África do Sul, e reconhecer o movimento liderado por Nelson Mandela.</p> <p>(EF09HI31RS-5) Refletir sobre as diferenças entre segregação, discriminação e preconceito racial.</p>
	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>	<p>(EF09HI32RS-1) Identificar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, em que os mercados mundiais formam uma aldeia global.</p> <p>(EF09HI32RS-2) Analisar os custos humanos e ambientais do processo, a partilha desigual dos benefícios, a insegurança no trabalho e consequente desemprego, a perda da autonomia dos governos, a especulação financeira mundial, etc.</p> <p>(EF09HI32RS-3) Identificar que o poder norte-americano é basicamente ideológico e militar, mas sua economia, fracionada em vários países produtores, não consegue chegar ao patamar de produção dos chineses.</p>

		<p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p>(EF09HI32RS-4) Analisar a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados.</p> <p>(EF09HI33RS-1) Identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros e materiais.</p> <p>(EF09HI33RS-2) Discutir o consumo desenfreado das novidades tecnológicas com a contínua busca por modelos novos e suas consequências para o meio ambiente, com o desperdício de materiais, de recursos naturais e de energia.</p> <p>(EF09HI34RS-1) Compreender e debater o fato de que a adoção do neoliberalismo não seguiu a mesma lógica em toda América Latina, por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas.</p>
<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>		<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>	<p>(EF09HI35RS-1) Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento da violência em certas áreas do Globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideais de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados.</p> <p>(EF09HI35RS-2) Compreender e desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, reconhecendo que o fundamentalismo não é parte unicamente do islamismo.</p> <p>(EF09HI35RS-3) Pesquisar e analisar as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI, como o Taliban, a Al Qaeda, o ISIS, o Boko Haram e o Hamas, para identificar sua origem, objetivos e ações.</p> <p>(EF09HI35RS-4) Identificar a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização.</p> <p>(EF09HI35RS-5) Analisar criticamente como os grupos terroristas se fazem valer das redes sociais para difundir seus discursos de ódio e</p>

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

recrutar jovens para suas milícias.

(EF09HI36RS-1) Reconhecer os movimentos identitários urbanos ou rurais formados por segmentos sociais excluídos pertencentes às camadas populares (mas não exclusivamente), que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., que lutam por direitos sociais, culturais, melhores condições de vida, acesso à terra, à moradia, a serviços públicos, ao reconhecimento e à visibilidade social.

(EF09HI36RS-2) Pesquisar sobre o Fórum Social Mundial, que, desde 2001, vêm realizando encontros anuais com megaeventos muitos dos quais ocorridos em Porto Alegre, RS.

(EF09HI36RS-3) Conhecer alguns movimentos sociais da América Latina, como os Piqueteiros, da Argentina, os Cocaleiros, da Bolívia e do Peru, os Zapatistas, do México, e a Revolução dos Pinguins, que reuniu estudantes secundaristas do Chile.

(EF09HI36RS-4) Pesquisar sobre os movimentos indígenas do Brasil e da América Latina (Bolívia, Equador, Guatemala, Chile, Colômbia, Peru, Venezuela e México), que lutam pela defesa e a promoção dos direitos territoriais e da autodeterminação dos povos indígenas.

11. A ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaborados propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

1. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
2. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
3. Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
4. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O **conhecimento religioso**, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ensino Religioso – e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

11.1. ENSINO RELIGIOSO

○ Ensino Religioso contribui para que o educando construa sua identidade, a partir de vivências e práticas, na relação com o imanente

(dimensão concreta, biológica) e o transcendente (dimensão subjetiva, simbólica, espiritual), conhecendo e compreendendo a si mesmo dentro do cenário em que está inserido, consolidando-se como pessoa pertencente a um determinado momento histórico, cultural e religioso, e, por esta razão, autor de sua história de vida.

Nesse sentido, o Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí é norteador dos saberes que se tornam direitos de aprendizagem, não se constituindo como estrutura única, podendo ser reorganizado conforme as realidades locais, possibilitando aprendizagens significativas.

○ ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto ser de **imanência** (dimensão concreta, biológica) e de **transcendência** (dimensão subjetiva, simbólica).

Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com a(s) divindade(s), percebendo-se como iguais e diferentes.

A percepção das diferenças (**alteridades**) possibilita a distinção entre o “eu” e o “outro”, “nós” e “eles”, cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das **identidades**.

Tais elementos embasam a **unidade temática Identidades e alteridades**, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.

A dimensão da transcendência é matriz dos fenômenos e das experiências religiosas, uma vez que, em face da **finitude**, os sujeitos e as coletividades sentiram-se desafiados a atribuir sentidos e significados à vida e à morte. Na busca de respostas, o ser humano conferiu valor de sacralidade a objetos, coisas, pessoas, forças da natureza ou seres sobrenaturais, transcendendo a realidade concreta.

Essa dimensão transcendental é mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito. No símbolo, encontram-se dois sentidos distintos e complementares. Por exemplo, objetivamente uma flor é apenas uma flor. No entanto, é possível reconhecer nela outro significado: a flor pode despertar emoções e trazer lembranças. Assim, o símbolo é um elemento cotidiano ressignificado para representar algo além de seu sentido primeiro. Sua função é fazer a mediação com outra realidade e, por isso, é uma das linguagens básicas da experiência religiosa.

Tal experiência é uma construção subjetiva alimentada por diferentes **práticas espirituais** ou **ritualísticas**, que incluem a realização de cerimônias, celebrações, orações, festividades, peregrinações, entre outras. Enquanto linguagem gestual, os **ritos** narram, encenam, repetem e representam histórias e acontecimentos religiosos. Desta forma, se o símbolo é uma coisa que significa outra, o rito é um gesto que também aponta para outra realidade.

Os rituais religiosos são geralmente realizados coletivamente em **espaços** e **territórios sagrados** (montanhas, mares, rios, florestas, templos, santuários, caminhos, entre outros), que se distinguem dos demais por seu caráter simbólico. Esses espaços constituem-se em lócus de apropriação simbólico-cultural, onde os diferentes sujeitos se relacionam, constroem, desenvolvem e vivenciam suas identidades religiosas.

Nos territórios sagrados frequentemente atuam pessoas incumbidas da prestação de serviços religiosos. Sacerdotes, líderes, funcionários, guias ou especialistas, entre outras designações, desempenham funções específicas: difusão das crenças e doutrinas, organização dos ritos, interpretação de textos e narrativas, transmissão de práticas, princípios e valores etc. Portanto, os líderes exercem uma função pública, e seus atos e orientações podem repercutir sobre outras esferas sociais, tais como economia, política, cultura, educação, saúde e meio ambiente.

Esse conjunto de elementos (símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças) integra a **unidade temática Manifestações religiosas**, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

Na **unidade temática Crenças religiosas e filosofias de vida**, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

Os **mitos** são outro elemento estruturante das tradições religiosas. Eles representam a tentativa de explicar como e por que a vida, a natureza e o cosmos foram criados. Apresentam histórias dos deuses ou heróis divinos, relatando, por meio de uma linguagem rica em simbolismo, acontecimentos nos quais as divindades agem ou se manifestam.

O mito é um texto que estabelece uma relação entre imanência (existência concreta) e transcendência (o caráter simbólico dos eventos). Ao relatar um acontecimento, o mito situa-se em um determinado tempo e lugar e, frequentemente, apresenta-se como uma história verdadeira, repleta de elementos imaginários.

No enredo mítico, a criação é uma obra de **divindades**, seres, entes ou energias que transcendem a materialidade do mundo. São representados de diversas maneiras, sob distintos nomes, formas, faces e sentidos, segundo cada grupo social ou tradição religiosa.

O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as **crenças**, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa. As crenças fornecem respostas teológicas aos enigmas da vida e da morte, que se manifestam nas práticas rituais e sociais sob a forma de orientações, leis e costumes.

Esse conjunto de elementos originam **narrativas** religiosas que, de modo mais ou menos organizado, são preservadas e passadas de geração em geração pela **oralidade**. Desse modo, ao longo do tempo, cosmovisões, crenças, ideia(s) de divindade(s), histórias, narrativas e mitos sagrados constituíram **tradições** específicas, inicialmente **orais**. Em algumas culturas, o conteúdo dessa tradição foi registrado sob a forma de textos **escritos**.

No processo de sistematização e transmissão dos textos sagrados, sejam eles orais, sejam eles escritos, certos grupos sociais acabaram por definir um conjunto de princípios e valores que configuraram **doutrinas** religiosas. Estas reúnem afirmações, dogmas e verdades que procuram atribuir sentidos e finalidades à existência, bem como orientar as formas de relacionamento com a(s) divindade(s) e com a natureza.

As doutrinas constituem a base do sistema religioso, sendo transmitidas e ensinadas aos seus adeptos de maneira sistemática, com o intuito de assegurar uma compreensão mais ou menos unitária e homogênea de seus conteúdos.

No conjunto das crenças e doutrinas religiosas encontram-se **ideias de imortalidade** (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), que são norteadoras do sentido da vida dos seus seguidores. Essas informações oferecem aos sujeitos referenciais tanto para a vida terrena quanto para o pós-morte, cuja finalidade é direcionar condutas individuais e

sociais, por meio de **códigos éticos** e morais. Tais códigos, em geral, definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido. Esses princípios éticos e morais atuam como balizadores de comportamento, tanto nos ritos como na vida social.

Também as **filosofias de vida** se ancoram em princípios cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos.

Cumprе destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

11.1.1. ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Identities e alteridades	O eu, o outro e o nós	<p>(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.</p> <p>(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p> <p>(EF01ERTR01) Estimular valores sociais de cooperatividade e solidariedade.</p> <p>(EF01ERTR02) Reconhecer e respeitar as diferentes estruturas familiares.</p>	<p>(EF01ER02RS-1) Reconhecer que cada um tem um nome e que cada nome tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais.</p> <p>(EF01ER02RS-2) Valorizar a diversidade e a identidade cultural individual.</p>
	Imanência e transcendência	<p>(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.</p> <p>(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.</p>	<p>(EF01ER03RS-1) Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação.</p> <p>(EF01ER04RS-1) Valorizar a diversidade de formas de vida e as Tradições Religiosas, reconhecendo-se como parte de determinada comunidade.</p>
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	<p>(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p> <p>(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos,</p>	<p>(EF01ER05RS-1) Manifestar e acolher pensamentos, lembranças, memórias e saberes culturais e religiosos na sala de aula.</p> <p>(EF01ER06RS-1) Relacionar os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as Tradições</p>

	ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. (EF01ERTR03) Conhecer e respeitar as diferentes crenças religiosas da sua comunidade.	Religiosas de sua comunidade (ritos, crenças, divindades).
--	---	--

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Identidades e alteridades	○ eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	(EF02ER01RS-1) Reconhecer os diferentes espaços de convivência e religiosidade onde mora. (EF02ER01RS-2) Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e pertencimento. (EF02ER02RS-1) Identificar costumes, crenças e formas diversas de conviver em ambientes religiosos distintos. (EF02ER02RS-2) Reconhecer as diferentes religiosidades presentes no seu contexto familiar e comunitário e os espaços de convivência de cada uma.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	(EF02ER03RS-1) Identificar e registrar as memórias de religiosidade pessoais, familiares, escolares e comunitárias (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, álbuns, etc.).
	Símbolos religiosos	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	(EF02ER04RS-1) Identificar os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de convivência da comunidade em que estão inseridos. (EF02ER05RS-1) Distinguir e respeitar símbolos religiosos de tradições religiosas presentes na comunidade em que estão inseridos. (EF02ER05RS-2) Reconhecer símbolos

			pertencentes a sua religiosidade pessoal e familiar.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	<p>(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</p> <p>(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	<p>(EF02ER06RS-1) Reconhecer alimentos considerados sagrados nas diferentes tradições religiosas presentes em sala de aula.</p> <p>(EF02ER07RS-1) Identificar e comparar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas e tradições religiosas da comunidade em que estão inseridos.</p>
	Amor ao Próximo Autonomia Independência	(EF02ERTR01) Respeitar e reconhecer valores para uma boa convivência em grupo e em sociedade, bem como, desenvolvimento da autonomia e independência.	

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Identities e alteridades	Espaços e territórios religiosos	<p>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>	(EF03ER01RS1) Identificar e respeitar o conhecimento religioso presente nos espaços e territórios religiosos, como locais de práticas celebrativas das diferentes Tradições Religiosas que compõem a comunidade escolar.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições	(EF03ER03RS-1) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) das diferentes tradições religiosas existentes na comunidade.

		religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	(EF03ER04RS-1) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas a partir das vivências de cada um.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	(EF03ER05RS-1) Reconhecer e comparar as indumentárias utilizadas pelos líderes e membros religiosos das diferentes manifestações e tradições religiosas, presentes na sala de aula, conferindo respeito aos que fazem uso delas.
	Valores	(EF03ERTR01) Respeitar e reconhecer valores para uma boa convivência em grupo e em sociedade	

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF04ER01RS-1) Conhecer ritos religiosos vivenciados no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02RS-1) Identificar e reconhecer ritos presentes nas diferentes manifestações e Tradições Religiosas, vivenciados em datas comemorativas e feriados municipais, estaduais e nacionais. (EF04ER02RS-2) Conhecer e valorizar os diferentes cultos à natureza, ritualizados em diversas

		<p>(EFO4ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>(EFO4ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p>	<p>culturas e manifestações religiosas.</p> <p>(EFO4ER03RS-1) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos pertencentes à comunidade, tais como nascimento, batizado, casamento, morte e outros.</p> <p>(EFO4ER03RS-2) Valorizar rituais e experiências interculturais a partir da convivência com as diferentes manifestações religiosas.</p> <p>(EFO4ER04RS-1) Reconhecer as diversas formas de expressão de espiritualidade contidas em orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, vivenciadas individual e coletivamente, nas diferentes tradições religiosas.</p>
	Representações religiosas na arte	<p>(EFO4ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.</p>	<p>(EFO4ER05RS-1) Reconhecer as representações religiosas em diferentes expressões artísticas presentes na comunidade em que os alunos estão inseridos.</p> <p>(EFO4ER05RS-2) Compreender o conceito de arte sacra (religiosa) e sua importância na construção da história da humanidade.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	<p>(EFO4ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p>	<p>(EFO4ER06RS-1) Reconhecer nomes e representações de divindades presentes no contexto familiar e comunitário.</p> <p>(EFO4ER06RS-2) Identificar a influência da religiosidade expressa na escolha de nomes no contexto familiar.</p> <p>(EFO4ER06RS-3) Identificar locais e/ou estabelecimentos que foram nomeados em homenagem a líderes ou divindades representadas nas diferentes manifestações religiosas, da comunidade em que estão</p>

		<p>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	<p>inseridos.</p> <p>(EF04ER07RS-1) Exemplificar, a partir de imagens e/ou gravuras, as lendas, mitos e divindades presentes nas diferentes religiões e crenças da comunidade.</p> <p>(EF04ER07RS-2) Reconhecer a(s) divindade(s) (Transcendente(s)) de diferentes tradições religiosas.</p>
--	--	---	--

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	<p>(EF05ER01RS-1) Conhecer e respeitar as manifestações e/ou acontecimentos sagrados através do resgate de memórias de tradições religiosas presentes em sua comunidade.</p> <p>(EF05ER01RS-2) Compreender a importância das tradições orais e escritas, memória local, de diferentes comunidades religiosas a partir de narrativas de seus membros.</p>
	Mitos nas tradições religiosas	<p>(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p>	<p>(EF05ER02RS-1) Analisar o conceito científico do surgimento do homem relacionando com os mitos de criação das tradições religiosas presentes na comunidade e no Rio Grande do Sul.</p> <p>(EF05ER03RS-1) Conhecer as concepções de vida, morte e pós-morte nas diferentes tradições religiosas vivenciadas pelo grupo.</p> <p>(EF05ER03RS-2) Identificar as</p>

			<p>funções e mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades</p>
	<p>Ancestralidade e tradição oral</p>	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>	<p>(EF05ER04RS-1) Identificar as tradições religiosas, presentes na comunidade, que transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes.</p> <p>(EF05ER05RS-1) Identificar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das tradições religiosas ocidentais e orientais, alicerçadas na oralidade.</p> <p>(EF05ER05RS-2) Resgatar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, comparando com as demais.</p> <p>(EF05ER05RS-3) Ler e interpretar histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular.</p> <p>(EF05ER07RS-1). Expressar os princípios éticos, religiosos e morais, relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo, respeito à dignidade humana.</p>
	<p>Hábitos, atitudes, regras de convivência e valores éticos e morais.</p>	<p>(EF05ERTRO1) Demonstrar posturas necessárias para a criação e preservação de bons relacionamentos no ambiente escolar.</p>	

11.1.2. ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	Religião e religiosidade;	(EF06ERTRO1) Compreender os conceitos de religião, fundamentos básicos, principais grupos e divisões e, suas relações com a religiosidade,	
	Conceito de religiões de tradição escrita e oral;	(EF06ERTRO2) Compreender as religiões de tradições orais e escritas, analisando a forma de transmissão de seus rituais e doutrinas.	
	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados;	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	
	Origens dos principais livros sagrados.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	(EF06ERO1RS-1) Identificar e valorizar as tradições religiosas dos nativos e imigrantes que compõem a história do Rio Grande do Sul, ressaltando suas contribuições para a educação no estado. (EF06ERO2RS-1) Valorizar a diversidade de textos religiosos (do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros), reconhecendo-os como documentos históricos e religiosos da humanidade.
	Ensinamentos da tradição escrita;	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	(EF06ERO3RS-1) Identificar os textos sagrados das diferentes denominações religiosas a partir de sua comunidade. (EF06ERO3RS-2) Conhecer os valores do altruísmo, do respeito e da
	Conceitos de ética e moral nos livros sagrados;		
	Livros sagrados e a		

origem das doutrinas religiosas;

ética, a partir da leitura e interpretação dos textos sagrados, orações, parábolas e cânticos religiosos.

(EF06ER03RS-3) Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano.

(EF06ER03RS-4) Perceber a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa de da família e da comunidade em que está inserido.

(EF06ER04RS-1) Apresentar os textos sagrados das principais tradições religiosas.

(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.

(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.

(EF06ER05RS-1) Comparar e analisar suas vivências e experiências do cotidiano, em consonância, ou não, com os princípios éticos e morais contidos nos textos das diversas tradições religiosas.

Símbolos, ritos e mitos religiosos;

(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.

(EF06ER06RS-1) Identificar a origem e significado das tradições religiosas existentes na comunidade em que está inserido.

Símbolos: significados, importância e suas relações com os fiéis;

(EF06ER06RS-2) Identificar e descrever os diferentes conceitos de narrativas sagradas.

Rituais religiosos: fundamentação religiosa, práticas e celebrações;

(EF06ER06RS-3) Narrar e compartilhar histórias sagradas que fazem parte de sua crença, refletindo sobre o significado ético/moral das mesmas.

Mitos: origem dos mitos religiosos e suas relações com a crença dos fiéis.

(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

(EF06ER07RS-1) Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das tradições e manifestações religiosas vivenciados no contexto em que está inserido.

(EF06ER07RS-2) Identificar e

descrever diferenças e semelhanças entre religião e religiosidade.

(EF06ER07RS-3) Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade que esta inserido.

ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades; Espiritualidade em situações do cotidiano.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	(EF07ER01RS-1) Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de diferentes tradições religiosas. (EF07ER02RS-1) Identificar práticas de espiritualidade vivenciadas em situações, tais como: vida, gratidão, alegria, tristeza, acidentes, doenças, fenômenos da natureza de forma individual ou coletivas. (EF07ER02RS-2) Descrever e comparar os principais ritos de passagem existentes no pluralismo cultural e religioso brasileiro. (EF07ER02RS-3) Destacar as formas de cuidado consigo e com o outro, descritos pelas Tradições Religiosas, considerando o bem-estar social, mental e espiritual.
	Lideranças religiosas; O papel dos líderes religiosos dentro de suas comunidades; Os grandes líderes	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se	(EF07ER04RS-1) Identificar lideranças religiosas que se

	<p>Legislação brasileira, sobre as manifestações religiosas e os direitos de crença.</p>	<p>religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.</p> <p>(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>	<p>religiosas e seus valores éticos e morais para a formação das leis vigentes e dos direitos humanos, em especial no RS.</p>
--	--	--	---

ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida</p>	<p>Crenças, convicções e atitudes;</p> <p>A influência das crenças religiosas na vida dos fiéis.</p>	<p>(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p> <p>(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p> <p>(EF08ER03) Analisar doutrinas</p>	<p>(EF08ER01RS-1) Pautar sua vida no respeito à liberdade de crença e consciência dos demais.</p> <p>(EF08ER01RS-2) Analisar as diversas tradições religiosas, sua forma de ver o mundo em diferentes aspectos e como isso influencia suas atitudes.</p> <p>(EF08ER01RS-3) Identificar as tradições e lendas gaúchas, que são permeadas por crenças, como o Negrinho do Pastoreio, M'Bororé, o Boitatá, a Noiva da Lagoa e outras.</p> <p>(EF08ER01RS-4) Conhecer as manifestações religiosas, seitas, filosofias de vida, significativas na sociedade brasileira, enfatizando as locais.</p> <p>(EF08ER02RS-1) Conhecer e respeitar as leis que garantem o direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e convicção religiosa, comparando-as com suas atitudes.</p> <p>(EF08ER03RS-1) Identificar as</p>
	<p>Doutrinas religiosas;</p>	<p>(EF08ER03) Analisar doutrinas</p>	<p>(EF08ER03RS-1) Identificar as</p>

	<p>Doutrinas das principais religiões locais (cristianismo, afro-brasileiras e demais).</p>	<p>das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p>	<p>concepções de vida e morte contidas nas diversas filosofias e tradições religiosas.</p> <p>(EF08ERO3RS-2) Analisar os conceitos de finitude humana e transcendência, refletindo sobre o valor e o sentido da vida.</p> <p>(EF08ERO3RS-3) Conhecer e descrever em que se constitui o sincretismo religioso e as formas de manifestações nas Tradições Religiosas;</p> <p>(EF08ERO3RS-4) Observar e comparar como elementos de uma Tradição Religiosa são ressignificados em outra, através do Sincretismo. (EX: Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá)</p>
	<p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública;</p> <p>Os blocos religiosos atuantes na assistência social e na política brasileira.</p>	<p>(EF08ERO4) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>(EF08ERO5) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>(EF08ERO6) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>	<p>(EF08ERO4RS-1) Identificar a influência das Tradições Religiosas nos campos da política, saúde, educação, economia.</p> <p>(EF08ERO6RS-1) Analisar as políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a promoção da liberdade religiosa, de pensamentos e valorização da vida existentes no Brasil</p> <p>(EF08ERO6RS-2) Articular práticas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa na promoção dos direitos humanos.</p>
	<p>Tradições religiosas, mídias e tecnologias;</p>	<p>(EF08ERO7) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes</p>	<p>(EF08ERO7RS-1) Conhecer e discutir a forma de utilização das mídias e tecnologias difundidas</p>

	Práticas de proselitismo nas diversas mídias e redes sociais.	denominações religiosas.	pelas diferentes denominações religiosas. (EF08ER07RS-2) Diferenciar amizade real de amizade virtual, ressignificando o sentido de companheirismo em sua essência, valorizando as vivências individuais e coletivas.
--	---	--------------------------	--

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC + TRAMANDAÍ	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	<p>Imanência e transcendência;</p> <p>Liberdades e limites na vida humana, orientados pelas religiões na vida dos fiéis.</p>	<p>(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.</p>	<p>(EF09ER01RS-1) Definir imanência e transcendência expressos pelas tradições religiosas em seus livros sagrados.</p> <p>(EF09ER01RS-2) Compartilhar suas experiências de vida, refletindo sobre seu planejamento individual, baseados em princípios morais, religiosos e éticos.</p> <p>(EF09ER01RS-3) Discutir as formas de exposição e de sua vida com o uso de mídias e suas consequências.</p> <p>(EF09ER02RS-1) Propor, com base nos escritos sagrados, soluções para situações cotidianas que contemplem a valorização da vida, o respeito, altruísmo.</p> <p>(EF09ER02RS-2) Analisar criticamente, dentro de parâmetros éticos, morais e religiosos, as notícias do dia-a-dia vinculadas às diferentes mídias.</p> <p>(EF09ER02RS-3) Ler e interpretar com criticidade a letra das músicas e</p>

		<p>canções populares, refletindo em consonância com parâmetros éticos, religiosos e morais.</p>	
<p>Vida e morte;</p> <p>Rituais religiosos em relação ao nascimento e crenças da origem do ser humano;</p> <p>Concepções religiosas e rituais religiosos para a morte e vida após a morte.</p>	<p>(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p> <p>(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</p>	<p>(EF09ER03RS-1) Compreender o sentido de vida e morte em diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF09ER04RS-1) Caracterizar os ritos fúnebres das diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF09ER04RS-2) Analisar a influência das tradições religiosas na estruturação de conceitos de vida e morte para a ciência e a filosofia.</p> <p>(EF09ER04RS-3) Construir um projeto de vida, pautado mais na valorização do ser do que no ter.</p> <p>(EF09ER05RS-1) Compreender as diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e tricotomia (corpo, alma e espírito)."</p>	<p>(EF09ER06RS-1) Apropriar-se dos valores éticos, morais e religiosos universais, como subsídios importantes para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo.</p> <p>(EF09ER06RS-2) Reconhecer-se como parte integrante de uma sociedade, pautada em princípios e valores morais, éticos e religiosos.</p> <p>(EF09ER06RS-3) Reconhecer e apropriar-se de valores éticos, morais e religiosos que contribuem para a erradicação de discursos de ódio e práticas de violência.</p> <p>(EF09ER07RS-1) Valorizar o papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da</p>
<p>Princípios e valores éticos;</p> <p>As influências religiosas na construção dos valores éticos e morais na sociedade.</p>	<p>(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que</p>		

possam alicerçar a construção de projetos de vida.

(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

sociedade.

(EF09ER07RS-2) Analisar criticamente, sob a ótica da moral e ética, como sua comunidade trata pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

BRASIL. **Emenda constitucional nº 59**, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Versão final, publicada em 20 dezembro de 2017. Disponível em: <<basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação e Câmara da Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/rock-res2010/4766-res01913072010anexo01/download>>.

_____, **Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases de educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Cortez, 1990.

_____. **Resolução CNE/CEB de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação. Básica nas Escolas do Campo, 2002.

_____**Resolução CNE/CP de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação e Câmara da Educação Básica. **Parecer nº 7**, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <www.mec.gov.br>.

CALDART, R. S. Sobre educação do campo. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.) campo - Políticas Públicas - Educação. Coleção

CANAU, V. M. F.; CANAU, V. M. F. (Orgs.) . **A didática em questão**. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CORRÊA, A. **Currículo**: teoria e prática. Blumenau: Edifurb; Gaspar: ASSEVALI Educacional, 2008. 70 p, il. (Pós-graduação. Modalidade a distância).

FERNANDES, C. O.; FREITAS L. C. **Indagações sobre o currículo**: currículo e avaliação. Brasil: MEC/SEB, 2007. HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GALVÃO, I. H. W. **A concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis/RJ:Ed. Vozes, 2001.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, 12. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GIMENO S, J.; GÓMEZ, A. I. P. **Comprender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, E. de S. **Currículo e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

LOPES, E. **Flexibilização curricular**: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-4.pdf> PHPSESSID=2009043013203082>.

MACEDO, E; BARBOSA, I. (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002. (Série Cultura, Memória e Currículo, v.1).

MOREIRA, A. F. B; SILVA, T. T. da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

____; CANDAU, V.M. In: BRASIL. Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento cultura. 2008.

MOREIRA, M. A. Linguagem e aprendizagem significativa. In: **Encontro Internacional: Linguagem, Cultura e Cognição**, II, 2003, Belo Horizonte. Mesa redonda Linguagem e Cognição na Sala de Aula de Ciências. Belo Horizonte, MG, 2003. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/linguagem.pdf>.

ORTEGA, Y. GASSET, J. **A rebelião das massas**. Rio de Janeiro: Livro Ibero Americano, 1959.

PINHEIRO, M. S. D. **A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira.** Disponível em <<http://br.monografias.com/trabalhos915/educacao-campo-politicas/educacao-campo-politicas2.shtml>>.

ROLNIK, S. Toxicômanos de identidade subjetividade em tempo de globalização. Reelaboração de artigo publicado no caderno "Mais!" da **Folha de São Paulo**, São Paulo, 1996.

SALGADO, R. G; SOUZA, S. J. e Yugiôh: Um jogo de cartas, narrativas e identidades. In: **Reunião anual da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação**, 28, 2005,

SIMON, R. e GIROUX, H. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: BARBOSA; SILVA Tomaz Tadeu da (Orgs.) Antônio Flávio Currículo, **Cultura e Sociedade** e . São Paulo: Cortez, 1994.

SOARES, L. S. PURPER, S. **Tramandaí Terra e Gente.** 2ª Edição. AGE- Assessoria Gráfica Editorial Ltda, 1986.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem projeto político-pedagógico. 2. ed. São Paulo: Libertad, 1999.

VYGOTSKY, L.; L. A. R. **Estudos sobre a história do comportamento:** o macaco, o primitivo a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

VYGOTSKY, L.V. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.